DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1948

N. 16.998
ANO XLVIII

Primeiro ato

Paris, 16 (Jean Allary, da F. P. — Especial para o "Correio da Manhã") — A trégua do Parlamento em suas atividades, desde sexta-feira até amanhã, pôs fim ao primeiro ato da tragédia clássica que é o ministério André Marie — primeiro ato que se desenrolou com brilhantismo.

Dizemos tragédia clássica porque o pano, ao levantar-se, descobre uma situação inquietante (apesar da colheita abundante e do aumento da produção industrial, o horizonte continua negro) porque Paul Reynaud, herói clássico também é o homem com quem conta o país para salvar o regime.

E asseveramos que o primeiro ato foi brilhante porque, nascido entre convulsões de dôr, o ministério conseguiu o que pedia nos têrmos extensos que exigia. Na madrugada de 11 de agôsto, o projeto de lei "visando o reerguimento econômico e financeiro" era aprovado na Assembléia Nacional por 325 votos a 215. Isso não queria dizer que o Parlamento delegasse poderes ou renunciasse a qualquer prerrogativa mas concordava em fixar limites entre as atribuições do Executivo e do Legislativo.

De fato, o govêrno possui agora o equivalente do que eram outrora os decretos-leis. As margens são de escassa importância. E isto é tão certo que há certo mal-estar nos parlamentares degaullistas. Êste gabinete da 3ª Fôrça não vem acaso, por meios constitucionais, realizar a parte essencial do programa traçado pelo Reagrupamento do Povo Francês, reunido em tôrno de De Gaulle para fazer nascer um govêrno forte?

O govêrno pode de agora em diante não apenas suprimir empregos públicos, mas serviços inteiros. Pode reorganizar as emprêsas nacionalizadas "a fim de assegurar-lhes produtividade". Pode modificar o equilíbrio do imposto, fixar condições de emissão, empréstimos do Tesouro, etc.

Êsses poderes, entretanto, são inferiores aos que pediu. A Assembléia, podando aqui, aparando acolá, mostrou seu espírito e a demonstração de "tragédia clássica" toma novo sentido. O principal personagem, o presidente do Conselho, um velho e experiente parlamentar. Fez parte das "troupes" de antes da guerra. Conhece o repertório e sabe tirar partido de seus efeitos. Tivemos ocasião de comprová-lo quando o projeto passou no Conselho da República. O efeito do govêrno agiu de modo que a comissão restabelecesse certos detalhes que a Assembléia suprimira: a seguir, com um discurso bem comovedor, conseguiu fazer aprovar por êsse novo Senado seu projeto, reforçado pelo efeito moral constitucional, isto é, mais da metade dos conselheiros.

Quando o projeto passar em segunda discussão na Assembléia, André Marie terá o prestígio que lhe conferiu o apoio maciço do Conselho; será preciso que a Assembléia também reúna uma maioria constitucional, para as sugestões do Conselho serem rejeitadas: é impossível nas circunstâncias atuais.

O golpe de André Marie, bem conhecido no tempo da Terceira República, consistiu em apoiar-se na Camara alta contra a Camara baixa.

Notemos que "o espírito radical" que reina na direção do atual gabinete é favoravel a uma 2ª Camara, cuja criação só foi admitida com a condição de que não servisse para nada. Não seria de estranhar que assistíssemos ao aumento de importancia do papel do Conselho: as discussões sôbre a maneira de eleger seus membros já se orientam nesse sentido.

Com André Marie, a República volta ás suas tradições.

Dos poderes de que dispõe, que uso irá fazer?

A lei do reerguimento econômico não foi aprovada a tempo para as primeiras medidas serem publicadas na semana finda. E' provável que também esta semana termine sem nenhuma novidade.

A idéia mestra do Gabinete é um empréstimo para obter os fundos necessários ao equilíbrio orçamental; êste recurso clássico também não pudera ser utilizado há muito salvo sob a forma de empréstimo liberatório, isto é, empréstimo forçado que atingia só certos contribuintes, que podiam escolher entre o imposto e a compra de um título de renda. A confiança, elemento indispensável a qualquer emissão, faltava. E' pois necessário criar agora clima favorável. Já a simples personalidade do ministro das Finanças conseguiu fazer voltar á França alguns capitais refugiados no estrangeiro. Mas um nome só não basta. A reorganização das emprêsas nacionalizadas terá, ao que se presume, excelente efeito. Não se trata de modificar a propriedade de emprêsas que são do Estado: mas poderão ser confiadas a um industrial que ofereça garantias. Restabelecida esta gestão privada, também elas poderão fazer empréstimos e atrair capitais.

Será esta a fórmula de Paul Reynaud? Sabe-lo-emos breve. A próxima quinzena anuncia-se fertil em incidentes políticos: restam duas semanas ao Parlamento para terminar o exame da ordem do dia, antes de separar-se. Será preciso encontrar nesse tempo o acôrdo sôbre a espinhosa questão das eleições cantonais, que se devem realizar em outubro, e são tão temidas pelos socialistas como pelo M.R.P.

Um nome até agora desconhecido do grande público, acaba de aparecer: Fonlupt Esperaber, que propõe que se proceda apenas de seis em seis anos ao renovamento dos conselhos gerais: isso seria muito agradavel para inumeros deputados, também conselheiros gerais, que veriam assim seu mandato prolongado por três anos, para os radicais e M.R.P. que evitariam o risco de um desvio para a direita ou para a extrema esquerda, de que sentem a

O Departamento de Estado desmente

Refutadas as acusações russas contra o ex-adido naval em Moscou

Washington, 16 — (F. P.) — A Rússia, por intermédio do PRAVDA e pela embaixada oficial, acusou ontem de "espionagem" o tenente Dreher, ex-adido naval dos Estados Unidos junto ao govêrno russo.

Ontem, mesmo, o Departamento de Estado deu publicidade em que refuta a acusação russa contra o oficial.

Os russos afirmaram que um funcionário da Alfândega de um pôrto no sul da Rússia, preso pelos serviços de segurança, foi surpreendido "no momento em que entregava documentos de suma importância a um civil, que era justamente o adido-naval americano trajado à paisana." O funcionário aduaneiro confessou ter-se avistado com o tenente Dreher em janeiro e em abril dêste ano tendo-lhe fornecido informações de caráter militar. Por sua vez o próprio tenente "confessara ter recebido essas informações, que transcreveu, em inglês, no seu "carnet". Segundo ainda o PRAVDA, falando em nome do govêrno russo" as provas foram de tal maneira evidentes que a embaixada dos Estados Unidos em Moscou acedeu de imediato ao pedido do ministro russo de Assuntos Estrangeiros no sentido de ser retirado imediatamente do país êsse funcionário de Dreher.

De sua parte, fazendo o histórico do caso, o Departamento de Estado revela que Dreher, que trabalha agora nos Serviços de Informações da Marinha, nesta capital, fôra preso pelas autoridades russas a 23 de abril dêste ano, por "ter recebido informações confidenciais dos serviços aduaneiros russos". Não era verdade. E ao govêrno russo, que pedia a expulsão do tenente Dreher, o embaixador Bedell Smith respondera que Dreher havia pedido 10 dias antes seu visto de saída, por ter terminado a estada de 2 anos no estrangeiro. Sua saída de Moscou, portanto, não fora satisfação a alguma acusação russa. Ademais, o embaixador Bedell Smith observára a Vishinski que Dreher "tinha estado nos Serviços Aduaneiros de Moscou a convite de um funcionário dos mesmos, para tratar da expedição de bens da embaixada, procedentes de Odessa", onde Dreher estivera em estagio. No entanto, quando chegou aos referidos Serviços, o adido-naval encontrou lá um grupo de agentes da NKVD, a organização de espionagem e contra-espionagem policial e política russa, e a presença desses agentes parece indicar — terminou o embaixador — que a entrevista de Dreher com o funcionário aludido havia sido "arranjada" pelas autoridades russas.

NUMEROSAS DESERÇÕES NA ZONA RUSSA

Prossegue a tensão em Berlim — Nova conferência em Moscou

Berlim, 16 (W. Rundle, da U. P.) — O govêrno russo ordenou a depuração geral nas fileiras do Partido Bolchevista alemão que será convertido em "nucleo de combate" segundo o diário liberal-democrata "Montag Echo", as ordens foram dadas por Vishinky, em visita secreta a Berlim e desde então se tem deixado de lado o Marechal Sokolovsky. O novo chefe na Alemanha é o Marechal Rokossovsky, que chegou a Berlim há dois meses.

O "Montag Echo" diz que Vishinsky e Rokossovsky tiveram várias entrevistas com os chefes bolchevistas alemães e deram ordens para reduzir as fileiras deixando os "muito ativos e leais". Vishinsky ordenou tambem que termine a política de cooperação com os partidos políticos não bolchevistas; os partidos Liberal-Democrata e Cristão Democrata da zona russa breve serão dissolvidos.

Os russos estão dispostos a ordenar a "revolução popular" no leste da Alemanha, similar ás de Hungria e Tcheco-Eslováquia. Moscou tropeça em dificuldades com as deserções em seu exército na Alemanha. "Unidades inteiras foram substituídas por tropas frescas da Rússia".

Esferas do Serviço Secreto aliado dizem que as deserções de soldados russos são tão numerosas, que as autoridades enviaram polícia militar secreta para se encarregar das unidades desmobilizadas.

INCIDENTES AÉREOS

Berlim, 16 (F. P.) — Dois caças russos fizeram simulacros de ataque a um bimotor britânico no corredor aéreo para Berlim, aproximando-se a menos de 30 metros. Foi um incidente similar que provocou a catástrofe de Gatow.

Um avião britânico do tipo "Vampiro" fez aterrissagem forçada, 10 km. no interior da zona russa. As autoridades britânicas providenciaram imediatamente a recuperação do aparelho e do piloto.

PEDRA DE TOQUE

Londres, 16 (A. P.) — Lord Douglas de Kirtleside disse que as Democracias mesmo com risco de guerra, "devem resistir com vigor a todos os esforços russos para pô-los fora de Berlim. E' a pedra de toque de nossa posição na Europa".

REUNEM-SE OS TRES COMANDANTES

Francfort, 16 (F. P.) — "A entrevista entre os três governadores militares tinha como principal objetivo novas decisões sôbre a reforma monetária" declarou o general Clay em entrevista coletiva.

"Os três governadores concordaram em que se faça a 20 do corrente o pagamento da segunda parcela, concessão única e individual, porque o volume da moeda em circulação é insuficiente.

COLHEITA AS PRESSAS

Berlim, 16 (F. P.) — As autoridades russas deram ordem aos camponêses da zona russa para proceder imediatamente ás suas colheitas, estejam ou não maduras. As autoridades britânicas pensam que essa decisão foi tomada para providenciar o abastecimento de Berlim.

DEMISSAO EVENTUAL DE CLAY

Berlim, 16 (F. P.) — "O general Clay e seus colaboradores apresentarão demissão se a política das Democracias na Alemanha fôr modificada" disse na rádio de Berlim o sr. Litchfield. Ainda hoje, em entrevista coletiva, o general Clay afirmou que "um soldado nunca pede demissão".

PROIBIDOS OS TRENS PARA LEIPZIG

Berlim, 16 (R.) — Os govêrnos militares democráticos proibiram o trafego de quaisquer trens especiais das zonas ocidentais para Leipzig, com turistas para a feira, devido ao bloqueio de Berlim.

MOVIMENTOS MILITARES

Frankfort, 16 (U. P.) — Da area de Luneburg, na fronteira de zona anglo-russa, dizem que continuam os movimentos de tropas russas do lado oriental da fronteira, tendo aumentado as concentrações de tropas e materiais de guerra.

Londres julga iminente o fracasso

Londres, 16 (F. P.) — Consideram os circulos bem informados que está iminente o fracasso das conversações de Moscou.

Diz-se que na conferência de hoje foi entregue a Molotov um documento no qual a Inglaterra, a França e os Estados Unidos reafirmam "seus direitos de potências ocupantes da Alemanha".

Possivelmente, esta conferência será a última. Os jornais, notadamente o "Times" e o "Daily Telegraph", mostram-se pessimistas.

PORMENORES DA ENTREVISTA

Berlim, 16 (H. Shapiro, da U. P.) — Os delegados das Democracias e Molotov celebraram a sétima entrevista. Teve lugar no Kremlin às 18 horas e foi a mais longa, durando mais de 3 horas. A' saida o embaixador americano apenas disse "Não ha declarações a fazer".

Os representantes aliados se reuniram depois na embaixada britânica, onde jantaram.

Agora, tudo depende do que decidam Washington, Paris e Londres. Smith estava com ar sizudo ao ir para a embaixada britânica e penetrou no salão, sem conceder a habitual breve entrevista.

Os diplomatas, com a conferência de hoje, já se reuniram mais de 12 horas com altos funcionários russos, inclusive Stalin. As conferências começaram há 16 dias. Não há indícios de que esta tenha sido a última.

50 POR CENTO

Washington, 16 (F. P.) — Há 50% de probabilidades de um primeiro acôrdo sôbre a Alemanha, julgam os meios diplomáticos, 15 dias depois da primeira entrevista com Molotov. Acrescentam que, portanto, não há motivo para ser otimista ou pessimista. E não exageram a importância de um primeiro acôrdo, dando apenas uma folga em Berlim, num bloqueio que pode recomeçar se a conferência quadripla não der resultado.

ESTUDANDO A RESPOSTA À RÚSSIA

sôbre o caso da professôra Kosenkina

Washington, 16 (F. P.) — Depois de receber o relatório da polícia de Nova York sôbre o caso da professôra Kosenkina, o Departamento de Estado estuda a resposta que dará à nota entregue pelo embaixador russo.

PREJUDICIAIS AS INVESTIGAÇÕES

Washington, 16 (R.) — Tom Clark, Procurador Geral da República, declarou que o inquérito do Congresso sôbre espionagem práticamente inutilizou os esforços do govêrno para formar base de acusações, processando e julgando os agentes bolchevistas.

Disse que o senador Ferguson, presidente do subcomité do Senado que se incumbiu de investigar, foi a tempo advertido do perigo, em carta que êle Clark lhe enviou, relutando a recusa de entregar dados secretos. A carta, publicada ontem, declara:

"Estou certo que compreendera que as informações sôbre a maneira pela qual são tomadas providências oficiais com respeito a alegados casos de espionagem no seio do govêrno, seriam de enorme valor para qualquer nação estrangeira inamistosa".

DECLARAÇÃO "INVERIDICA"

Washington, 16 (R.) — Cherpurhâkâ, vice-consul russo, chamou "inverídica" a declaração da polícia, segundo a qual a sra. Kosenkina apontou para êle no seu leito no Hospital e o acusou de mantê-la prisioneira no consulado.

Segundo a rádio de Nova York, o estado de Kosenkina ainda é grave para receber visitas e deve ficar no hospital 12 semanas.

JULGAMENTO DE BOLCHEVISTAS

Nova York, 16 (U. P.) — O juiz federal Harold Medina recusou adiar até depois das eleições o julgamento de 12 dirigentes bolchevistas acusados de conspirar para a derrocada do govêrno, pois o adiamento do processo permitiria aos acusados continuar fazendo as coisas que se lhes imputam".

O juiz Medina decidiu que, quanto mais cêdo se tomar uma decisão, melhor será para ambas as partes.

Concedeu prazo até 27 do corrente para o advogado apresentar as razões de seus constituintes.

ACUSADO E ACUSADOR

Washington, 16 (F. P.) — Sem resultado, a Comissão de Atividades Anti-Democráticas ouviu durante longo tempo Alger Hiss, antigo alto funcionário do Departamento de Estado, acusado pelo ex-bolchevista Whitaker Chambers de ter sido membro da cadeia de espionagem a serviço dos russos.

Antes a comissão tinha ouvido o depoimento do acusador, agora redator da revista "Times". Ouvindo o acusado, o representantes Thomas, presidente da Comissão, declarou: "E' impossivel no momento afirmar qual dos dois diz a verdade".

DECLARAÇÕES RUSSAS

Paris, 16 (F. P.) — A rádio de Moscou difundiu uma declaração relativa ao caso Kosenkina, dizendo entre outras coisas: "A imprensa americana silencia cuidadosamente que Kosenkina, no hospital, continua sob estreita vigilância da polícia. Eis porque tôdas as declarações "comunicadas à imprensa", são inteiramente sem valor, transmitidas pela polícia americana e agentes do F.B.I. dos quais dependem a vida ou morte de Kosenkina. No quarto da enferma permanecem constantemente duas mulheres-policiais. A porta está guardada por "detetives", e a entrada no hospital bloqueada por um pelotão de agentes. Kosenkina não póde fazer nenhuma declaração ao vice-consul russo, que a visitou em 13 de agôsto, por estar cercada de policiais e a entrevista durou um minuto.

O futuro das colônias italianas

Pretende a Grã-Bretanha um 'fideicomisso sôbre a Líbia — As esperanças russas

Lake Success, 16 (R. Whitkin, da U.P.) — Parece iminente o surgimento de um novo conflito entre o oriente e o ocidente, em virtude dos próximos debates em torno do futuro das colônias italianas na Assembléia Geral da ONU, que se reunirá em Paris em setembro. Já foram desprezadas quase por completo as possibilidades de que as quatro potências se ponham de acôrdo durante os próximos trinta dias, sôbre quem deverá administrar aquelas colônias, (Líbia oriental e a Somália). No tratado de paz com a Itália os "quatro grandes" se comprometeram aceitar o que a Assembléia Geral da ONU recomendasse.

Uma das coisas mais surpreendentes quanto ao alheiamento das grandes potências consiste em que a França uniu-se à Rússia para insistir em que fôssem devolvidas à Itália suas três colônias na Africa, para que o país as administre em harmonia com o sistema de fideicomisso da ONU. Uma fonte bem informada da ONU explica a atitude da França a respeito dizendo que está ligada à crescente fôrça dos movimentos pro-independência em seus três protetorados do norte da Africa, que se estendem ao oeste da Líbia. Diz-se que a França considera que das propostas feitas sôbre as colônias, a administração da Líbia pela Itália constituiria a rota mais lenta para que êsse território obtivesse sua independência.

A Grã-Bretanha e os EE.UU. ainda não declararam qual será a sua atitude. Mas no caso da Líbia, a Grã-Bretanha não ocultou seu desejo de conservá-la sob sua proteção, ou pelo menos sua região oriental, isto é, a Cirenaica. A Grã-Bretanha poderia atingir êse objetivo obtendo um fideicomisso sôbre a Líbia, ou, se se lhe concedesse a independência, assinando com ela um tratado militar semelhante ao que concertou com a Transjordânia.

Essa política britânica é motivada por diversos fatores.

Em primeiro lugar, as potências ocidentais consideram de suma importância contar com bases aéreas na região da Líbia. Em segundo lugar, a Grã-Bretanha prometeu ás tribus nativas durante a guerra que não voltariam a ser governadas pela Itália.

Em troca, a Rússia, que em certa ocasião aspirou a que se pusesse sob fideicomisso russo certa região da Africa do norte, deseja ardentemente que a Grã-Bretanha permaneça fora dêsses territórios e prefere, portanto, que êstes sejam submetidos a um fideicomisso italiano. Ademais, apesar da derrota que os comunistas sofreram na primavera quando das eleições italianas, a Rússia não perdeu a esperança de que se estabeleça algum dia um regime bolchevista na Itália.

A EQUITATIVA
dos EE. UU. do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio.
(32592)

ameaça; e talvez para o govêrno, que teria tempo de realizar sua tarefa.

Mas um político que confessa de público ter medo dos eleitores, é homem perdido. Todos hesitam em tomar posição. Entrementes, silenciosos sem descansar os delegados das 19 potências do Plano Marshall procuram em Paris, o acôrdo sôbre a distribuição dos créditos americanos.

Um bilhão de dólares, parece que será a parte da França até 1952. Se os créditos americanos forem renovados, evitar-se-ão muitas catastrofes. Depois, porém, será preciso que a França, como os outros países, resolva sozinha suas dificuldades. Terá terminado a convalescença. A missão do govêrno de André Marie e de Paul Reynaud é justamente proceder a essa cura.

NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS DIREITOS DA ITÁLIA, BÉLGICA E GRÉCIA

Recusam-se os ocidentais a participar do Comité de Redação da Conferência

Belgrado, 16 — (R.) — A Conferência do Danubio rejeitou por 7 votos a 3, uma proposta das potências ocidentais no sentido de que sejam considerados os direitos da Grécia, Bélgica e Itália quando fôr discutida a validade daquele documento.

O secretário da conferência declarou, na sessão plenária, que os três países mencionados haviam enviado cartas reservando os direitos que adquiriram pela Convenção de 1921, cuja validade é negada pela Rússia, sejam quais forem as decisões do atual conclave.

A Grécia pediu para participar da futura Comissão do Danubio mas a conferência já aceitou o projeto russo excluindo os Estados não-danubianos.

Vyshinsky, falando a seguir disse que, em sua opinião, o assunto das cartas devia ser dado como encerrado.

Antes, numa reunião matutina a Grã-Bretanha, a França e os EE. UU. declinaram de fazer parte do comitê que vai redigir o texto final da nova convenção, tal como foi concebida pela Rússia, muito embora Vyshinsky houvesse insistido para que os delegados ocidentais fossem incluidos.

Cavendish Cannon declarou que, como já estivesse virtualmente aceito pela maioria o texto da convenção, não havia motivo para que a representação norte-americana participasse de um trabalho puramente mecânico.

A França e a Inglaterra simplesmente se recusaram, sem dar explicações.

Vyshinsky descreveu a atitude das potências ocidentais como absolutamente injustificada. Disse que a delegação russa desejava que as delegações que representam a minoria tomassem parte nas últimas fases da elaboração da nova convenção.

O Comitê de Redação será constituido pela Rússia, Hungria Tchecoslováquia, Bulgária e Iugoslavia.

Os observadores desta capital consideram que a decisão dos EE. UU., França e Inglaterra deve ser atribuida ao desejo que têm esses três países de não se associar mais do que o necessário com a introdução de uma convenção da qual energicamente discordam.

JUNTA INTERNACIONAL DE APELAÇÃO

Belgrado, 16 — (A. Singleton, da A. P.) — As potências ocidentais, não obstante as dificuldades encontradas, iniciaram uma tentativa para estabelecer uma Junta Internacional de Apelação a fim de decidir sôbre as disputas dentro da nova Comissão de Controle do Danubio. Os EE. UU. e a Grã-Bretanha insistiram pela inclusão no novo pacto danubiano de um artigo que daria á O. N. U. ou à Côrte Internacional de Haia autoridade para solucionar as controversias naquele orgão. A Rússia se opôs, e com o apôio dos satelites bolchevistas certamente a Conferência rejeitará a proposta.

Vishinsky insitiu em que as questões em litígio sejam entregues ás negociações diretas por uma Comissão de Conciliação composta de um membro de cada parte litigante, e mais um terceiro nomeado pelo presidente da Comissão do Danubio.

Cannon declarou quem "a O. N. U. é a pedra fundamental da política externa norte-americana e queremos que seu prestigio e autoridades sejam fortalecidos." Vishinsky, porem, sustentou que as disputas danubianas devem ser resolvidas pelos proprios países danubianos. Acrescentou que a Côrte Internacional, sendo um orgão da O. N. U., onde as potências ocidentais tem maioria, "refletirá necessariamente os pontos de vista ocidentais."

VENCIDA A TENTATIVA OCIDENTAL

Belgrado, 16 — (F. P.) — Foi aprovado, por 7 votos contra 1, o artigo do projeto russo que prevê, em caso de divergência sôbre a aplicação da Convenção, um processo de arbitragem entre os proprios países signatarios sem intervenção de uma jurisdição internacional.

As emendas americanas e britânicas a esse artigo foram rejeitadas por 7 votos contra 3. A tese dos delegados ocidentais era baseada na convicção de que ninguem pode ser juiz em causa propria e que convinha garantir também os interesses dos países não danubianos ou não-signatarios da Convenção.

SÔBRE A GUERRA

Londres, 16 (F. P.) — Segundo uma consulta à opinião pública, pelo "Daily Express", 19 inglêses em cada 100 consideram a guerra inevitável, 43 que é possivel mas não certa e 27 que a atual tensão internacional poderá desaparecer sem um conflito. Finalmente, 10 inglêses em cada 100 declararam não ter opinião. Segundo o mesmo inquérito, 2 inglêses de cada três consideram que a Rússia é a responsável pelo agravamento das relações internacionais.

SERVIÇO
RADIOTELEGRÁFICO E RADIOTELEFÔNICO
DIRECTO E RÁPIDO
VIA RADIOBRAS

LUTA VIOLENTA EM JERUSALÉM

O que anunciam fontes árabes e judáicas — Observadores da O.N.U. feridos

Amman, 16 (F. P.) — Apesar da sua aceitação, em princípio, de desarmamento e dos projetos de acordos preliminares, anuncia-se de fonte árabe que os judeus intensificam os combates.

Há duas noites travam-se em Jerusalem combates de extrema violência que se generalizam em numerosos setores.

Os legionários transjordanianos infligiram aos israelitas pesadas perdas no passo que a artilharia árabe bombardeou os bairros judeus causando importantes danos.

Na noite passada contavam-se 50 incendios na cidade nova de Jerusalem. Atualmente os combates prosseguem sem interrupção.

Anuncia-se, por outro lado, que dois observadores da ONU ficaram feridos.

ARTILHARIA EGIPCIA

Jerusalem, 16 (F. P.) — Os árabes continuaram a atacar as posições judaicas nestas últimas 24 horas, anuncia um comunicado israelita.

Segundo o mesmo comunicado, a artilharia egipcia entrou em ação em Mahla, ao sul de Jerusalem, mas foi reduzida ao silêncio pelo Exército judeu. Ás 4 horas da madrugada a Legião Árabe atacou o setor de Sheikh Jarrah.

Por outro lado, durante a noite passada, as posições judaicas no monte Sião foram assaltadas. De madrugada, ainda, a estrada de Tel Aviv a Jerusalem, foi batida pelo fogo partido das posições árabes situadas a sudoeste de Beit Iksa, no limite do território atribuido a Jerusalem, pela ONU, em novembro do ano passado.

INVESTIGAÇÕES

Jerusalem, 16 (R.) — Os observadores das Nações Unidas, destacados para a Palestina, começaram hoje a investigar as violações da tregua na area de Jerusalem após os combates registrados ontem na Cidade Santa contra a qual tanto arabes quanto judeus se acusam mutuamente de desfecharem violentos ataques.

Os observadores encontraram três cadáveres de soldados judeus proximo ás posições árabes na area de Bab El Wad depois de cerrado ataque israelita contra a linha defensiva da Legião Árabe nas imediações de Jerusalém.

Um comunicado do exército israelita, distribuido hoje pela manhã, anuncia que as "tropas árabes desencadearam uma ofensiva geral ao longo de toda a frente de Jerusalém durante a madrugada de hoje".

Fontes árabes, por seu turno, informam que as tropas israelitas tentaram ocupar a aldeia de Deir Ayub, entre Bab El Wad e Latrun, porém que o ataque foi rechaçado.

CAMPOS DE DESLOCADOS

Tel Aviv, 16 (F. P.) — "A liquidação de todos os campos de pessoas deslocadas judáicas na Europa é a missão mais urgente do govêrno de Israel", declarou hoje á imprensa o ministro da Imigração, Moshe Shapira, revelando que "125.000 judeus, pelo menos, serão introduzidos cada ano no Estado de Israel".

Acusada a Iugoslávia de violar o tratado de paz com a Itália

No Conselho de Segurança o caso de Trieste

Lake Success, 16 (R.) — Durante a reunião do Conselho de Segurança, o delegado da Grã-Bretanha, Alexander Cadogan, acusou formalmente o govêrno iugoslavo de violar o tratado de paz com a Itália em Trieste. Anteriormente, o govêrno iugoslavo acusara os EE. UU. e a Grã-Bretanha de terem violado aquêle tratado em sua zona de Trieste.

Os principais pontos da acusação de Cadogan foram:

1 — A Iugoslávia, introduzindo a denominada "iugolira" violou o Artigo 11, do Anexo X, do tratado de paz que diz: "Enquanto não fôr estabelecido um regime monetário separado para o território livre, a lira italiana continuará a ter curso legal dentro do território livre".

2 — A Iugoslávia violou o Artigo 10, que diz: "As leis e regulamentos atuais continuarão a vigorar enquanto não forem revogados pelo governador". A violação foi feita através de decretos criando tribunais populares, desapropriando terras sem indenização e de outras medidas tomadas pelos denominados "Comitês Populares".

Cadogan observou que o resultado de tudo isso seria que, se fôsse nomeado um governador para Trieste, o mesmo iria encontrar em vigor na zona iugoslava leis e regulamentos completamente diferentes do que seria licito esperar pelo tratado de paz, "um sistema judicial e administrativo cuja feição mais destacada é sua notável semelhança com o sistema em vigor na Iugoslávia".

Cadogan observou que o govêrno iugoslavo não esperava que tais fatos fôssem trazidos ao conhecimento do Conselho de Segurança. Constituia um pormenor verdadeiramente irônico — disse — o fato da Iugoslávia ser culpada de violar justamente os artigos que acusara as autoridades anglo-americanas de ter violado.

Continuou dizendo que o govêrno iugoslavo virtualmente incorporara a zona de Trieste a seu território e tencionava completar a incorporação "de fato" para que o futuro governador encontrasse um fato consumado.

Philip Jessup, dos EE. UU., apoiou ardorosamente Cadogan e novamente fêz um apêlo ao Conselho para pedir à Iugoslávia que apresentasse pormenorisado relatório sôbre a administração de sua zona, atrás da "cortina de ferro".

IVA D'AQUINO

responderá a um processo de traição

Washington, 16 (A. P.) — O Procurador Geral da República, Tom Clark, ordenou a prisão em Tóquio da norte-americana Iva Toguri d'Aquino, em conexão com transmissões radiofônicas feitas de Tóquio durante a guerra.

O Procurador disse que a sra. Iva d'Aquino, natural de Los Angeles e espôsa de um cidadão português, será trazida aos Estados Unidos para responder a uma acusação de traição.

O Departamento de Justiça disse que a sra. Iva d'Aquino é uma das pelo menos seis nipo-americanas apelidadas pelos combatentes norte-americanos de "Rosa de Tóquio", por causa das transmissões dirigidas ás fôrças dos Estados Unidos no Pacífico, entre 1943 e 1945.

Truman analisa o orçamento

Deficit provável de 1.500 milhões de dólares

Washington, 16 (H. Frantz, da U. P.) — No relatório orçamentário de meados do ano, Truman adverte o país contra as fôrças inflacionárias, tanto no orçamento do govêrno como na economia geral. Mas salienta que as despesas do Estado devem permanecer altas "até que tenhamos cumprido nossas obrigações internacionais e vejamos um horizonte claro de paz e prosperidade".

Critica o Congresso, de maioria republicana, por sua "imprudente redução de impostos", que coloca o govêrno ante o perigo de deficit. "Reduzir as rendas governamentais ante crescentes exigências nacionais e internacionais, em tempo de crescentes pressões inflacionárias, foi indubitávelmente grave êrro".

Compara os cálculos atuais e os de janeiro: salienta as modificações quanto a despesas com a defesa nacional. O atual cálculo de ...... 12.140.000.000 de dólares representa um aumento de 1.115.000.000 sôbre o de janeiro, e os programas de defesa já autorizados exigirão mais, no ano fiscal de 1950.

As despesas dos programas de ajuda ao estrangeiro são estimadas agora em 7.010.000.000 de dólares. O cálculo de janeiro era de .... 7.000.000.000. As despesas da reabilitação da Europa são estimadas em 3.800.000.000. O cálculo de janeiro era de 4 biliões, devendo-se a redução nos côrtes do Congresso na cifra original.

No programa de ajuda à Grécia e Turquia, no ano fiscal de 1948-49, as despesas foram calculadas em janeiro em 470 milhões; os cálculos atuais são de 385 milhões.

Os cálculos de despesa para a ajuda à China, em 1949, foram aumentados de 240 para 305 milhões a fim de englobarem os aumentos aprovados desde janeiro. Truman diz que as rendas podem chegar a superar as despesas. Embora isso possa ser verdade não atende aos sãos princípios econômicos de defesa contra a inflação, como meio de equilibrar o orçamento".

A Casa Branca publica também uma tabela analisando as fontes e distribuição de cada dólar do orçamento, no ano fiscal 1948-1949. A maior parte dos gastos são relacionados com despesas da guerra passada e preparativos para guerras futuras. De cada dólar, 29 cents serão gastos com a defesa, 17 cents com a ajuda ao estrangeiro, 16 cents com os ex-combatentes, 19 cents para liquidar divida pública; restam apenas 14 cents para as funções normais do govêrno, inclusive a construção de habitações, transportes, recursos naturais, relações entre operários e patrões, agricultura, educação, etc.

Os cálculos de gastos com a agricultura foram aumentados em 30 milhões de dólares, para possiveis despesas com a manutenção do nível de preços de certos produtos.

As verbas para "agricultura e recursos naturais" ascendem a 688 milhões. O ano passado, terminado a 30 de junho, os gastos foram de 687 milhões.

Referindo-se aos preços dos produtos agricolas, Truman diz: "O Congresso aprovou o programa de manutenção de preços mais flexiveis, como recomendei, mas adiou a data de sua entrada em vigor. Esse adiamento terá como resultado o aumento das despesas no ano fiscal de 1949, sôbre as despesas calculadas em janeiro; aumento todavia compensado por um maior número de pagamentos, recebidos para liquidação de empréstimos aos agricultores. Os aumentos nos preços pagos pelos agricultores no último ano e meio, com as baixas nos preços recebidos pelos agricultores por alguns produtos como trigo, algodão, batatas, reduziram ou eliminaram a margem entre os preços do mercado e os preços mínimos garantidos pelo govêrno. Os cálculos de despesas neste particular devem ser considerados temporários".

ECO EM LONDRES

Londres, 16 (R. Bellamy, da F. P.) — Os meios econômicos pensam que a situação orçamentária dos Estados Unidos como foi apresentada ontem pelo presidente Truman, pode ter grandes repercussões na aplicação do plano Marshall.

Truman revelou, com efeito, que a Tesouraria americana deve fazer face a um deficit de 1.500 milhões de dólares, contra um excedente de oito biliões no ano passado. Pergunta-se se, nessas condições, os EE. UU. pensam financiar os créditos de cinco biliões aprovados para o primeiro ano do plano Marshall.

Utilizando o excedente do ano passado, o govêrno americano só aumentará a pressão inflacionista.

A atitude dos republicanos, que não só aprovaram reduções fiscais mas recusaram ao presidente poderes para lutar contra a alta dos preços, é condenada nos meios econômicos britânicos. Vê-se nisso a preocupação de ganhar o favor dos eleitores, e o desprêzo dos interêsses econômicos do país.

Se o poder aquisitivo das massas americanas continua elevado, e acrescido pelos recentes aumentos de salário e reduções fiscais, não é impossivel que o govêrno de Truman insista na diminuição das expedições de bens de consumo para a Europa, por conta do "ERP", a fim de poder satisfazer na medida possivel as encomendas internas. Uma alusão nesse sentido foi feita sexta-feira por Charles Sawyers, secretário do Comércio, que se encontra assim, provávelmente pela primeira vez, em oposição aberta ás autoridades da "ECA", que preconizam pelo contrário o aumento das remessas para a Europa.

PACT OEE.UU. — CANADÁ DE DEFESA CONJUNTA

Ottawa, 16 (A. P.) — James Forrestal, secretário da Defesa dos EE. UU., conferenciou por duas horas com o Comitê de Defesa da gabinete canadense, sobre os problemas de defesa conjunto EE. UU. Canadá. Após a conferência, Forrestal declarou: "tivemos uma interessante e proveitosa troca de opiniões, que, espero, continuarão no futuro. Brook Claxton, ministro da Defesa do Canadá, declarou que "a conferência foi extremamente satisfatória".

Memento

Muito se fala outra vez em democracia alemã. Para aqueles cegos e lunáticos que em tão grande cópia hoje ocupam comandos importantes na politica e na opinião internacionais, quem diz democrata diz santo, ou pouco menos. E falar em Alemanha Democrática é falar de uma coisa risonha, suave, e tão cheia de azeitônas, que se a deixarem semear-se nascerão raminhos de oliveira em número capaz de esfalfar tôdas as pombas da Paz.

Uma ilusão muito bonita pode levar a um resultado muito feio, passando a ter no fim de contas a fealdade dêste. Simplesmente, uma ilusão que já conhece o próprio resultado, deixa de ser o que é... Ora, no caso alemão, estamos apenas a viver, bem tolamente, ciclos já vividos não por nossos remotos antepassados mas na hora em que já tinham discernimentos de maioridade aqueles mesmos que se querem e nos querem iludir outra vez.

"Notaveis" políticos caíram no logro, como Briand, que era aliás homem inteligentíssimo e, ao que parece, maravilhoso orador.

Do lado alemão, ainda ninguém, — nem mesmo o Sr. Schumacher — alcançou os altos pergaminhos de puro democrata, de irmão em democracia, de expressão pura de uma Alemanha pura, conquistados e mantidos durante muito tempo pelo famoso Streseman. Ficaram célebres os murros que êle dava nas mesas de Genebra, quando alguém não fazia justiça à pureza democrática e portanto garantida, segura, inócua, da Alemanha intensamente pacífica e pacifista que êle representava e de quem era o chanceler. Ficaram depois muito menos célebres as passagens das suas *Memórias* em que, — atingindo enfim certa candura verdadeira... — incluiu páginas do seu diário com as anotações de haver conseguido ludibriar Aristides Briand.

Agora, no concerto harmonioso da democracia alemã e da unidade alemã a confiar a essa democracia, surge uma nota curiosa. E uma nota que se liga, precisamente, a Streseman.

Nas colunas do "New York Times" um filho de Streseman pôs em dúvida a verdade de uma declaração feita por Herriot a Sumner Welles. Em face disso, Edouard Herriot, o velho maire de Lyon, um dos homens de mais justificado prestígio moral na vida pública francesa, escreveu êste depoimento sob garantia de sua palavra de honra:

"Em 1924, durante a Conferência de Londres, meu amigo Sir Daniel Stevenson, ex-Lord Preboste de Glasgow, sugeriu-me um encontro privado com o chanceler Marx, chefe da delegação alemã, esperando assim facilitar as negociações oficiais. Aceitei. Foi grande a minha surpresa ao encontrar-me não com Marx mas com o ministro do Exterior Streseman, que tomou o lugar do chanceler sem a mínima explicação, a mínima desculpa. Streseman propôs-me então que abandonasse meus amigos britânicos a fim de fazer uma aproximação com a Alemanha, dando a entender que me auxiliaria fortemente a executar minha política. Interrompi a conversa e imediatamente visitei o "premier" Mac Donald, a quem puz ao corrente dos fatos. Sir Daniel Stevenson não esteve presente. Afirmo sob palavra de honra a verdade absoluta do que declaro".

Ninguém duvidará da veracidade desse homem. E assim vemos como, cinco anos depois da paz, o supremo democrata alemão procurava estratégicamente dividir inglêses e francêses; como empregava a moeda da promessa para tentar seduzir políticos estrangeiros; como se permitia trabalhar contra a Inglaterra dentro da Inglaterra, e até recorrendo aos bons ofícios sociais ou mundanos de inglêses amaveis. E sobretudo, como a França era para êsse democrata alemão, a zona a enfraquecer, a isolar, a separar das fôrças que a defendiam, a incluir na órbita e na ambição desse país que, a cinco anos de uma derrota fragorosa, só tinha já uma ância ávida de desforra perenemente acêsa no coração de todos os alemães, fôssem êles liricamente socialistas ou fragorosamente democratas.

A declaração de Herriot é um "Memento". Alguém o escutará? Não é provável. Vivemos sob o signo da mediocridade, e esta embirra por um lado com o instinto, pelo outro com a experiência; imagina que ambas as coisas a impedem de mostrar-se inteligente.

O que é inteligente, até ver, é considerar que uma unidade alemã, bem besuntada de democracia, salvará o mundo.

Proclamada a República da Coréia

Seoul, Coréa, 16 (A. P.) — Foi proclamada a República da Coréa, abarcando a parte meridional do país, sob ocupação americana. Milhares de coreanos, tomados de júbilo, comemoraram o acontecimento. Práticamente não houve violências. Houve parada militar, com 10.000 soldados, que arrancaram do ombro a insignia da guarda civil, proclamando-se, portanto, o Exército da nova República. Com esses soldados marcharam mil homens do Serviço Guarda-Costas, usando as insignias da nova Marinha coreana.

O dr. Syngman Rhee, presidente da nova República, passou revista as tropas. A transferência do govêrno, da administração militar americana para os nacionais do país terá início amanhã.

O parlamentarismo no Brasil

-- Leis cientificas

Não é muito de se fiar em conceitos aprioristicos. Tudo, nesse mundo, é causa e efeito. Salvo milagres, já se não crê em geração espontanea; nada há sem antecedentes em que se gere. As relações necessárias entre o que se faz, e o que acontece, como entre a semente lançada á terra, e os frutos em que se multiplique, é a lei. Também na ordem social, todo fato social resulta de outros fatos sociais, que lhe precedam.

A diferença principal entre os fenômenos fisicos e sociais consiste na interferência criadora da vontade humana. Nem por isso, porém, deixa de ser a lei, em sociologia, como em biologia ou matemática, o que há de permanente e constante entre antecedentes e consequentes, a unidade na variedade dos fenômenos. Sempre, nas mesmas circunstancias, no mundo moral, como no fisico, as mesmas causas produzem os mesmos efeitos. E daí a possibilidade das previsões com que se antecipa o futuro.

O conceito de valor das instituições politicas, mercê do qual umas são preferidas a outras, se há de medir em relações de causas e efeitos. O que êstes valerem, valerão aquelas, e, em globo, as instituições.

Não escapa a esta regra o regime parlamentar, ou o presidencial, nas federações. O préstimo de um ou do outro está nos beneficios ou maleficios que produzam, ou a que dêem ensejo.

Pode acontecer que a prática do regime parlamentar, na França ou na Grécia, na Itália ou na Espanha, não dê os mesmos resultados que ostenta na Inglaterra, onde é nativo, como as mesmas sementes de café do Brasil, plantadas na Argentina, ou do trigo da Argentina, plantadas no Brasil, não frutificam com a mesma abundancia e força alimenticia.

O mesmo sucede com as cópias do presidencialismo, transplantado dos Estados Unidos, onde se gerou, para os países sem a mesma origem, indole racial, e tradições. [illegible] E' que as mesmas causas só produzem os mesmos efeitos nas mesmas circunstancias, como as condições geográficas, economicas ou educativas. Na Inglaterra, o parlamentarismo é o ideal dos governos. Nos Estados Unidos, o parlamentarismo não competiria jamais com a exuberancia do presidencialismo que ali floresceu. E, fora da Inglaterra, ou fora dos Estados Unidos, um e o outro daqueles dois processos da democracia só dará certo, se as circunstancias locais forem terra fecunda e ares propicios. Não basta serem sementes as sementes que se importam. E' preciso que o solo, o clima e o trato [illegible] em flores, em frutos, na paz e na robustez, como naqueles admiráveis povos.

O que recomenda á estima uma instituição politica, são as messes dos beneficios com sua aplicação. E bom ou mau uma instituição, conforme sejam bons ou maus os frutos que dê, isto é conforme favoreça ou embarace a conservação e o desenvolvimento do homem e da sociedade, proporcionando-lhe a felicidade, ou cavando-lhe a ruina.

Uma instituição pode mesmo ser excelente num povo, e desastrosa em outro, e, até, no mesmo povo, benfazeja numa época, e nefasta mudados os tempos.

Dentro destas considerações gerais, é que cabe indagar qual dos dois processos (o presidencial ou o parlamentar), [illegible] a federação como a temos, e [illegible] a raça, no cérebro, à educação que nos caracterizam, qual dos dois processos democráticos deve ser preferido? Vai bem com a federação que adotamos, o sistema presidencial? Ou irá melhor o parlamentar, apesar da extensão do país, e contraste com a mingua da população que o habita, e a escassez das comunicações que lhe facilite a unidade?

Sofismas verbais

O que, nos debates da palavra, mais obscurece a verdade, é a equivocidade dos termos, na bôca dos [illegible]. Palavras com duplo sentido, os sofismas verbais, desnorteiam, como lama, em bases lisa, sob os pés, em dia de chuva. Nos debates, [illegible] nas definições iniciais dos termos, do que, depois, no curso das demonstrações, a força dos argumentos. Que é o sistema parlamentar? Que é o sistema presidencial? Que é o sistema federativo? Se isto perguntardes a duas pessoas, separadamente, não lhes ouvireis de resposta os mesmos conceitos. Ou, talvez, nenhum, com precisão e clareza. Não raro acontece que [illegible] em dias opostos comunguem na mesma fé. O que os separa, é a babel da lingua. No mesmo pais, pode ser que todos falem o mesmo idioma, mas falam linguas diferentes, nenhum está com a razão. O tempo que perdem, a energia que desperdiçam, a cisania que agitam [illegible], todos êstes males poderiam ser evitados, se definissem, antes de começar o debate, por palavras mesmas, o que vão discutir, ou do em que dissentem.

Falso parlamentarismo

Parlamentarismo, para começar, que é? Pois realidades institucionais esta palavra exprime?

Não cuideis, que o conceito exato do sistema parlamentar no que tem de irredutivel, é pão de cada dia a todos. As divergências sôbre os elementos substanciais do sistema parlamentar, dividem homens cujas opiniões são as mesmas. [illegible] quase todos. Pois não se ouve que com seus governos de gabinete, o Império, no Brasil, adotara, em tôda sua pureza, o regimen parlamentar? quando, manejando o poder moderador, hipertrofiado ou ditatorial, o Imperador se substituia, na vontade, à nação? Substituia no parlamento, escolhendo os membros dos gabinetes, e os premiando, com artes da fraude e da violência eleitorais, a vitória dos candidatos seus, [illegible] selecionando, a seu alvedrio, na lista triplice, os senadores vitalicios.

Falso presidencialismo

Da mesma forma, não se proclama, a plenos pulmões, que, com seus ministérios da confiança do presidente, vem a Republica praticando, no Brasil, em tôda sua pureza e esplendor, o regime presidencial? quando, a olhos vistos, ao presidencialismo republicano faltou o sôpro que alenta a democracia?

Aparência em vez de realidade

Parlamentar e presidencial são os dois magnos processos da democracia representativa.

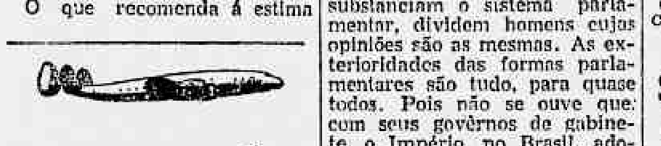
Onde a democracia tenha sido apenas de nome ou formal, e não real, os processos, parlamentar ou presidencial, em que a tenham adotado, não são, em espirito, nem parlamentar, nem presidencial. Aparências, ilusões, e nada mais.

Mas, então, dir-se-á, embora defeituoso, não foi democracia parlamentar o regime do Império, e não está sendo democracia presidencial o da Republica?

Os sofistas e o vulgo, os espertos e os semiletrados desdenharão da pergunta. Mas os que têm o juizo mais inteiro, na fala camoneana, e vêem do mundo os segredos escondidos, julgam por falsos ou mal entendidos.

E' sempre de prudência iluminar o verbo. Antes translucido que opaco. Na semi-obscuridade das palavras equivocas, a fantasia substitui a lógica na visão das coisas.

A. Sampaio Doria



CAÇA DE PROPULSÃO A JATO PRONTO A SERVIR COMO AVIÃO DE TREINAMENTO

• • •

Os Cadetes da Aviação Norte-Americana Podem Treinar Hoje no Avião de Dois Lugares da Lockheed

• • •

A Fôrça Aérea Americana de propulsão a jato avançou mais um passo para a perfeição, ao adotar o novo Lockheed de treinamento de dois lugares, de propulsão a jato—o primeiro de seu tipo a ser projetado e produzido em série nos Estados Unidos.

Conhecido pela designação TF-80C, é êle uma versão aperfeiçoada do famoso Lockheed P-80 "Shooting Star", caça-standard de propulsão a jato da Fôrça Aérea Norte-Americana.

O grande mérito dêste avião de treinamento reside em que, pela primeira vez, os cadetes da F.A.A. podem, hoje, passar diretamente do treino elementar de vôo à pilotagem de velozes aviões a jato.

Este novo avião de treinamento possui tôdas as comprovadas caracteristicas de performance do P-80, a êle se assemelhando em vários aspectos: a mesma asa, a mesma proa e cauda, o mesmo trem de aterragem. O mais importante de tudo é que os dois aviões possuem o mesmo motor: o reputado Allison 400.

O Lockheed TF-80C pode ser pilotado de qualquer dos assentos, e possui uma "caixa de transferência" de ação rápida, que permite ao instrutor, em qualquer das carlingas, sobrepor-se ao piloto-estudante, na manobra do aparelho.

Ambas as carlingas são de pressão compensada e dotadas de ar condicionado, por meio de uma turbina de expansão aperfeiçoada e ampliada, e possuem instrumentagem completa.

Embora já se tenham fabricado aviões de dois lugares, de propulsão a jato, em outros paises, os engenheiros da F.A.A. consideram o TF-80C o mais aperfeiçoado avião do seu tipo, atualmente em produção.

Sob seu novo programa de expansão, que prevê uma Fôrça Aérea de 70 Grupos, o Govêrno dos Estados Unidos encomendou, recentemente, mais caças Lockheed P-80, de propulsão a jato, do que aviões de qualquer outro tipo. A Lockheed Aircraft Corporation, que é o maior fabricante mundial de aviões de propulsão a jato, produz também o famoso Constellation, campeão de transporte a grandes altitudes. Representantes exclusivos no Brasil: Max Leitão & Cia. Ltda., Rio de Janeiro.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

CONSTRUÇÃO DE EDIFICIO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE MUNIÇÕES

Assinou o presidente da República um decreto abrindo, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 16.000.000,00. Destina-se esta importância a atender ás despesas decorrentes da construção de edificios e instalação de máquinas, adquiridas nos Estados Unidos da América, para fabricação de munições.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA
"GRANADO"

CONTINUARA O TRIGO NA LICENÇA PREVIA

Hoje, deverá realizar-se uma reunião da Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a fim de tratar de vários assuntos, entre os quais o caso do trigo. Ao que sabemos, ao contrário do que circulou, êsse produto, como a farinha, não serão excluidos do regime de licença prévia.

NOSSOS PROBLEMAS CONTINUAM A SER OS MESMOS

diz o sr. João Daudt

Belo Horizonte, 16 (Correio da Manhã) — As classes produtoras de Minas Gerais já iniciaram entendimentos no sentido da realização do congresso econômico que reunirá aqui, em outubro próximo, representações do comércio, da indústria e da lavoura de todo o país para discutir e apresentar ao govêrno sugestões sôbre a situação econômica do país. Encontra-se nesta capital o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais, que convocou todos os agricultores, comerciantes e industriais mineiros para essa conferência nacional.

Em uma solenidade na sede da Associação Comercial, com a presença do governador Milton Campos, o sr. João Daudt pronunciou um discurso no qual recordou a posição do Estado e de suas classes produtoras em face dos problemas econômicos brasileiros.

Disse que, cinco anos decorridos do primeiro Congresso Brasileiro de Economia e três da Conferência Econômica de Terezópolis, nossos problemas fundamentais continuaram sendo rigorosamente os mesmos: a produção agrícola reduzida dia a dia, o trabalho rural desaparelhado para a luta contra o sólo, o tempo, as endemias, os transportes e a falta de crédito; as indústrias em desgaste, a mão de obra cada vez mais cara, os impostos sempre mais altos.

Frizou a necessidade da intensificação da produção para baratear a vida e reduzir as graves dificuldades criadas no ambiente nacional pelo desentendimento, pelas acusações injustas, pelas medidas apressadas e pela demagogia, além do desenvolvimento industrial e pontos relacionados com a politica de comércio exterior e a politica tributária.

Por outro lado, se precisávamos admitir e até desejar o capital e os braços estrangeiros, não poderiamos fazê-lo com sacrificios do trabalho ou do braço brasileiro concebendo a formação dos capitais brasileiros e a elevação do padrão de vida do povo com objetivo principal, e as inversões de capital e entrada de imigrantes como auxiliares, não havia ensejo de pensar em preservação do que era nosso, nem em defesa contra tendência imperialista do exterior.

O sr. João Daudt prestou ainda homenagem ao sr. Roberto Simonsen, cuja perda lamentou. O lider do comércio regressará ao Rio amanhã.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

SETE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PAGAMENTO DO "ABONO FAMILIA"

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ .... 7.000.000,00 para pagamento do "abono-familia".

OS GUARARAPES VOLTAM VENCEDORES...

Está em curso, no Senado, o projeto de lei nº 53, que veio da Câmara e que dá providências para que sejam dignamente comemoradas as duas batalhas de Guararapes (ou Gararapes), de 19 de abril de 1648 e 19 de fevereiro de 1649. O govêrno deverá dar cunho oficial ás duas datas em que os brasileiros, que então apenas despertavam para os sentimentos de brasilidade, derrotaram o invasor holandês, promovendo conferências, celebrações especiais, etc. Diz o Senado, num parecer: "Publicação de obras históricas, conferências, peças de teatro e filmes alusivos às efemérides, emissão de sêlos postais, com a reprodução do quadro de Vitor Meireles "Batalha dos Guararapes", entendimentos com os governos dos Estados e dos Territórios, no intuito de comunicar amplitude nacional ás projetadas comemorações, são providências que bem se justificam, dado o extraordinário relevo que a expulsão dos holandeses assume entre os feitos pátrios, principalmente como fator de unidade nacional. Como parte integrante das comemorações, figura a abertura, por parte do govêrno federal, de uma concorrência para a apresentação da partitura de uma ópera que venha consagrar as duas memoráveis batalhas, cabendo ao Ministério da Educação nomear a comissão julgadora".

Tudo isto, aliás, está no projeto de lei da Câmara, que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito de Cr$ 500.000,00, dos quais Cr$ 200.000,00 serão o prêmio do autor da ópera escolhida.

O projeto parece-nos, em linhas gerais, inteligente, isto é as duas jornadas de Guararapes merecem a recordação, a glorificação do país. Mas se estamos querendo peças de teatro, peliculas cinematográficas, livros e uma ópera sôbre as batalhas, precisamos não perder tempo, pois coisas desta ordem costumam dar trabalho aos respectivos autores, principalmente se vão sair a altura de feitos como os dos pernambucanos de Guararapes.

Em segundo lugar, será que queremos mesmo uma ópera sôbre Guararapes? .. Já não se fala sôbre uma ópera de Cr$ 200.000,00: será que queremos, de todo, uma ópera? Que a música tome parte nas comemorações patrióticas, está muitissimo bem. Mas ópera, e ópera encomendada, à moda da Aida, para o Egito, parece-nos idéia talvez um tanto premida pelo tempo. Verdi foi um e não surgiu outro. Seria perfeita para a celebração do segundo centenário das referidas batalhas. Mas para festejarmos o terceiro? ... Henrique Dias e o indio Camarão a dar dós de peito? Segismundo Schkoppe a cantar de baixo? Apesar de haver quem diga que a ópera está renascendo, com, por exemplo, Benjamin Britten na Inglaterra, há dúvidas sérias a respeito.

Que acham os entendidos acerca de uma ópera dos Guararapes?

PERSPECTIVAS SOMBRIAS PARA O ABASTECIMENTO

Confirma-se que não virá feijão e que a carne continuará faltando

O carioca entrou neste mês de agôsto com o pé esquerdo. Pelo menos é o que se depreende das noticias más surgidas na questão dos preços e do abastecimento. O caso do feijão veio trazer novas preocupações, em face dos sintomas de escassez próxima, tanto em razão da queda brusca da produção, como do descontentamento entre produtores e exportadores mineiros. Ainda agora, a Associação Comercial de Caratinga se dirigiu ao secretário de Agricultura de Minas Gerais um oficio a respeito.

Declara que teve conhecimento, através da imprensa, de haver a referida autoridade comunicado á C.C.P. sua autorização para o total de embarque procedentes daquela praça, no montante de 95 mil sacas. A Associação esclarece que, efetivamente, várias firmas exportadoras do cereal, estabelecidas em Caratinga, solicitaram á Comissão Orientadora do Abastecimento, desde maio ultimo, autorização para transporte de feijão pela rodovia, para destinos diferentes. As que foram atendidas no devido tempo já efetuaram os embarques de seus lotes. Outras, porém, depois de aguardarem as respectivas ordens de embarque por mais de 30 dias sem qualquer solução, viram-se na contingência de exportar o produto por via férrea, a fim de que não ficassem em falta perante os compradores. Isto porque os negócios determinam prazo certo de entrega, tendo ainda assim algumas dessas firmas seus contratos cancelados pela demora.

Até a presente data, ressalta o oficio, já foram exportadas de Caratinga para várias regiões, pela ferrovia e pela rodovia, cêrca de 150 mil sacas de feijão da safra atual. Dêsse modo, não há mais razão de ser das autorizações pedidas, em vista de não terem sido atendidas no prazo requerido, tanto mais que a barreira de Pôrto Novo desde 15 dias atraz está permitindo passagem livre do feijão. Acrescentam os interessados que, ultimamente não tem havido embarques para o Distrito Federal, é porque o preço tabelado para o artigo está abaixo do preço pelo qual os mineiros podem vendê-lo sem prejuizo. Tal divergência de preço foi objeto de protesto daquela Associação á C.C.P. Na mesma época, ainda de acôrdo com êsse oficio, foi dirigido apêlo ao governador do Estado e á Comissão Orientadora do Abastecimento solicitando apôio ás pretensões dos exportadores locais.

Ao concluir os signatários fazem menção ás informações de que o vice-presidente da C.C.P. pedira á Leopoldina prioridade para o transporte da quantidade de feijão cujo embarque foi autorizado, além de outras providências para evitar o extravio da mercadoria. Os exportadores e produtores acham que o vice-presidente da C.C.P. interpretou o telegrama do secretário da Agricultura de Minas como um aviso de embarque de mercadoria, o que, afiançam, não representa a realidade, pois os exportadores sómente poderão embarcar o gênero depois de liberado o preço ou modificada a tabela para um nivel mais favorável, que acautele seus interesses.

Mesmo assim, ressaltam-se a queda da produção e o fato de o feijão mineiro não ser consumido apenas pelo Rio, mas vai abastecer também outras regiões.

CARNE E CAFE'

Para agravar essas aflições, há o problema da carne. Nesse particular, o coronel Mário Gomes da Silva, quando na vice-presidência da C.C.P., propôs ao govêrno diversas providências e a adoção de duas tabelas: uma para a safra e outra para a entre-safra. Haveria um aumento de preços que não atingiria mais de 10 por cento na safra e de 20 por cento na entre-safra. Aquele militar, procurado agora pela reportagem, nada quis entretanto declarar.

Por outro lado, ontem esteve na Comissão Central de Preços o advogado do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Bares do Rio de Janeiro, a fim de comunicar que os torrefadores e moageiros pretendem majorar o preço do café moido de Cr$ 9,40 para Cr$ 11,20. Nessa circunstancia, disse, os proprietários de café seriam obrigados a fechar seus estabelecimentos, a não ser que o cafèzinho passasse de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,50.

Por fim, ainda esta semana, a C.C.P. deverá examinar o caso da indicação que aprovou estabelecendo a obrigatoriedade da existência de um cardápio fixo nos restaurantes. Essa determinação não foi cumprida até agora.

PERSPECTIVAS DE RACIONAMENTO DA CARNE

A crise da carne perdura. Ontem durante o dia o Palácio Guanabara viveu num reboliço. E' que os responsáveis pelo abastecimento da cidade conferenciavam com o prefeito sôbre a situação que piora de dia para dia. Conforme já noticiamos, com a chegada da entre-safra, que é a época do ano em que o afluxo de gado aos matadouros decresce, os frigorificos ficaram na impossibilidade de manter o fornecimento diário normal de 500 toneladas aos açougues. Apelaram então para o prefeito, que restringiu os dias de distribuição para quatro por semana, mantendo os preços e o sistema de extra-racionamento existente. Acontece porém que nem mesmo aquela quantidade vêm os frigorificos entregando, verificando-se sábado e ontem, dias determinados para a distribuição, falta em muitos açougues. Explica a Prefeitura que isso se dá porque os açougueiros que chegam primeiro nos frigorificos arrebanham quantidade acima do normal, deixando os retardatários sem carne. Dizem também que muita gente que dispõe de geladeira em casa está comprando muito para armazenar. O fato é que a chegada do gado ao Rio é diminuta e na Prefeitura já se fala e muita gente está se preparando para o racionamento, embora o prefeito seja contra a volta daquele suplicio e só o permita quando não houver mais remédio para debelar a crise.

A PRISÃO ADMINISTRATIVA DO TESOUREIRO DA RECEBEDORIA DE SÃO PAULO

O desvio de fórmulas do impôsto de consumo na importância de Cr$ 7.020.000,00

A 11 de junho passado, o atual diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, sr. Guimarães de Campos, decretou a prisão administrativa do tesoureiro daquela repartição, medida essa que adotou por não haver o mesmo tesoureiro recolhido aos cofres federais a importancia de Cr$ 7.020.000,00, correspondente a formulas do impôsto de consumo que recebera da Casa da Moeda e que não foram encontradas na Tesouraria, onde se achavam sob a sua guarda e responsabilidade.

Houve um inquérito administrativo a respeito, aberto ainda na administração do então diretor daquela Recebedoria, senhor Alexandre Helena, que, de inicio, oficiou á Secretaria de Segurança Publica, daquele Estado, solicitando a abertura de inquérito policial, com fundamento no art. 258 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939. Esse dispositivo diz que, quando ao funcionário se imputar crime, praticado na esféra administrativa ou não, a autoridade que determinar a instauração do processo administrativo providenciará para que se instaura simultaneamente o inquerito policial, o que importa dizer que aquêle ex-diretor da Recebedoria em São Paulo desde-logo considerou o tesoureiro como tendo praticado o crime de se apropriar daqueles valores.

O atual diretor da referida Recebedoria, porém, foi quem teve que julgar o inquérito administrativo. Recebendo-o da Comissão que o levara a efeito, imediatamente fez intimar o tesoureiro Nelson Corrêa para recolher, dentro do prazo de 24 horas, aquela vultosa quantia. Expirado esse prazo sem que o recolhimento houvesse se efetivado, decretou a prisão administrativa do tesoureiro, e o fez dentro da lei que regula a matéria.

E aqui começa a parte mais interessante do caso. Mais interessante porque afeta ao Poder Judiciário do país.

Focalizemo-lo: o tesoureiro da Recebedoria em São Paulo, preso administrativamente, bateu á porta da Justiça. Requereu *habeas-corpus* ao juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal da capital paulista, o qual, ouvido o diretor da Recebedoria, que era a autoridade coatora, denegou o pedido. E denegou porque não podia deixar de fazê-lo em face da lei estatuindo, expressamente, que não cabe aquela medida judicial nos casos de prisão administrativa, salvo os casos de próva de quitação ou de depósito da importancia do desfalque ou alcance, ou de excêsso de prazo da prisão, pois que esta não póde exceder de 90 dias.

O tesoureiro recorreu para o Tribunal de Justiça de São Paulo e, aí, então, verificou-se a primeira parte curiosa desse caso judiciário-administrativo: o Tribunal, em sessão de Camaras reunidas ou conjuntas, tendo como relator o desembargador Nelson Gustavo, deu provimento ao recurso para conceder o *habeas-corpus*, contra o voto do desembargador Paulo Costa.

Proclamado esse resultado e antes de iniciado o julgamento seguinte, o desembargador Paulo Costa suscitou a questão de competência do Tribunal para conhecer daquele recurso, com fundamento no art. 104, n. II, letra E, da Constituição Federal, concluindo aquele desembargador pela manifesta incompetencia do Tribunal.

Submetida a votação essa questão de competência, com exceção do relator, que repelia tal preliminar e mantinha o seu voto, todos os demais desembargadores modificaram os seus votos pronunciando-se pela incompetência suscitada, com a providência de remessa urgente dos autos ao Tribunal Federal de Recursos. E dessa arte, sem efeito a primeira votação, não tomou o Tribunal conhecimento do recurso, contra o voto do relator.

Para não nos alongarmos em demasia não comentamos essa atitude do Tribunal, só examinando a questão da sua competência depois de colhidos os votos dos juizes e, pois, depois de haver provido o recurso.

Mas, a outra parte interessante do caso: o tesoureiro Nelson Corrêa desistiu do recurso. Desistiu para voltar a bater na primitiva porta, ou seja, na 2.ª Vara Criminal de São Paulo. Um juiz substituto que havia assumido a vara, não se sabe porque, concedeu um novo pedido de *habeas-corpus*, sem ouvir a autoridade administrativa coatora!

Concedeu o *habeas-corpus* e recorreu de oficio, para o Tribunal Federal de Recursos.

O tesoureiro Nelson Corrêa foi posto em liberdade. Correu á Recebedoria em São Paulo com o mandado e querendo reassumir o seu cargo.

Não o conseguiu, porque o atual diretor da Recebedoria, senhor Guimarães de Campos, imediatamente o suspendeu, preventivamente, por 30 dias, e o ministro da Fazenda prorrogou essa suspensão por 60 dias.

E os sete milhões de cruzeiros da Fazenda? O Erario ficará sem êles?

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508
Das 15 ás 18 horas. — Tel 42-8552

AINDA O INQUERITO SÔBRE A EXPLOSÃO DE DEODORO

Enviados os autos à 1.ª Auditoria de Guerra

O ministro da Guerra enviou os autos do inquérito policial militar instaurado para apurar as causas da explosão ocorrida no Depósito Central de Material Bélico de Deodoro, em maio do corrente ano, á Auditória de Correição da Justiça Militar. Ontem, o ministro Raul Machado, corregedor, determinou a remessa dos mesmos de não terem apurado indicios de criminalidade, tratar-se de fato que pela sua importância e gravidade convém ser apreciado, para os fins de direito, pela autoridade judiciária competente. Ontem mesmo os autos foram encaminhados aquêle Juizo.

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty o sr. Adolfo Konder.

CALDEIRAS-ACESSORIOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels. 22-4059 e 22-[illegible]

DECRETOS DO CONGRESSO SANCIONADOS

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito especial para ocorrer a despesas com o pagamento do abono familia; autorizando abertura de crédito especial para pagamento de despesas decorrentes de seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal, devido no exercicio de 1947; relevando a prescrição em que incorreu o direito de João Pinto de Almeida, ex-praça do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para mercadoria adquirida pelo Departamento de Lepra, do Estado de São Paulo; autorizando a abertura de crédito suplementar á verba 3 — Serviços e Encargos do Ministério da Justiça, e concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo.

AUTORIZADA A CONTINUAR A FUNCIONAR A "BRAZILIAN HYDRO ELECTRIC"

Assinou o presidente da República um decreto concedendo a "Brazilian Hidro Elétric Company Limited", com sede em Toronto, Canadá, autorização para continuar a funcionar no país.

DR. EVANDRO GÓES
ADVOGADO
Rua Alfandega, 28
2.º — Tel 43-0638

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, á Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone" 42-0372. — Todos os dias, pela manhã.

AS SOCIEDADES ANONIMAS SÃO SEMPRE COMERCIAIS

E por isso, o juiz julgou improcedente a ação

O edificio Pan-America, sociedade anônima, propôs, na Terceira Vara da Fazenda, uma ação, a fim de ver, por sentença, anulado o lançamento suplementar de impôsto, referente ao Exercicio de 1943, alegando que a sociedade havia apresentado perante á Delegacia Regional de Impôsto de Renda, a declaração referente ao citado exercicio instruida com o balanço, tendo pago a importância de 3% sôbre o rendimento liquido, de acôrdo com o disposto no art. 44, do decreto-lei n. 4.178.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que julgou improcedente a ação, por entender que a referida sociedade é essencialmente comercial, e o pedido só teria de ser aceito se o impôsto se referisse a exercicios anteriores á vigência do decreto 2.627, quando o objeto da autora se apresentava como civil. A repartição fiscal não alterou, nem inovou coisa alguma, pois se uma lei declara que as sociedades anônimas são sempre comerciais, evidente está que o impôsto exigido deverá ser o referente ás sociedades de objeto comercial e não de objeto civil.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Teste alérgicos, Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, S. 701/3. — 42-9164. (44879)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À CÂMARA DOS DEPUTADOS

A' Câmara dos Deputados, o presidente da República enviou mensagens acompanhando os seguintes anteprojetos de lei: dispondo sôbre a contribuição para o montepio militar dos generais de Exército, almirante de esquadra e tenente brigadeiros, e autorizando a abertura de créditos especiais para atender ao pagamento da primeira prestação de contribuição do Brasil, á construção do Farol de Colombo, a erigir-se na Cidade de Trujillo, República Dominicana, para atender ao pagamento de juros de apólices, emitidas nos termos do decreto-lei n. 7.393, de 16-3-45, e para refôrço da verba "Pessoal", do Ministro da Justiça.

BILHETES norte-americanos

Por NEWEL ROGERS

Nova York, 13 de agosto de 1948

DESCONTENTAMENTO NO MAR. Navios abandonados. Falta de trabalho para os homens do mar. No ano passado, a Alfandega de Nova York registrou 329 navios no porto, 233 dos quais eram norte-americanos. Hoje, lá estavam apenas 236, sendo 154 norte-americanos.

A marinha mercante dos EE. UU., que contava com 250.000 homens durante a guerra, emprega agora menos de 100.000 tripulantes. O descontentamento dos homens do mar se tornou mais agudo, quando tiveram noticia de que há falta de tripulantes para a marinha mercante britanica e de que o governo da Inglaterra nos poucos de que dispõe "que mantenham a bandeira inglesa tremulando em seus cargueiros, pelo menos até que se atenue a crise industrial do país".

Os maritimos responsabilizam em parte os orientadores do plano Marshall, pois os movimentos do embarque de ajudas não é suficiente para manter os navios em movimento. Washington promete mais fretes para fins de agosto, mas previne: "Quando tivermos cumprido os compromissos do plano Marshall, não mais estaremos habilitados a competir com a Inglaterra e países do continente no movimento de embarques".

MUITA GENTE está caçando seu almoço, em vez de comprá-lo. Assim se expressa "New York State Conservation Department", preocupado com a extinção dos veados dos parques do Estado. Os caçadores estão procurando suprir suas cozinhas com carne de veado, em vista do movimento altista dos açougues.

OS INDUSTRIAIS DE DETROIT ainda não sabem se poderão alcançar a produção do ano passado, que atingiu 4.800.000 automóveis.

Algumas fábricas estão trabalhando "de portas fechadas" na confecção de carros mais longos e mais largos.

TRUMAN DISSE — Diante de um grupo de crianças, em Washington: "Não estamos trabalhando para conseguir a paz sómente para os nossos tempos, e sim para sempre. E nós vamos conseguir êsse objetivo. Estou tão seguro disso, como o estou de estar diante de vocês. Teremos a paz no mundo, e teremos o pais mais maravilhoso e próspero do mundo".

Diante de algumas garotas que o foram visitar: "Existe a possibilidade de termos por presidente da República uma mulher".

OS EMPREGADORES dêste Estado, estão habilitados a empregar 50.000 europeus deslocados de guerra.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

NOVO PRESIDENTE DA SÍRIA

Hoje, o Presidente Churi El Kouatly tomará posse, em Damasco, no mandato de chefe do executivo da nação Síria por mais cinco anos.

A Síria, sob o govêrno do presidente Kouatly, desde 1943, vem apresentando progressos em todos os ramos da sua vida. O Parlamento sirio modificou a Constituição do pais de maneira a permitir que o presidente Kouatly fosse, como foi, reeleito.

Não haverá expediente, hoje, na Legação da Síria no Brasil.

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 ás 6. Uruguaiana 25, 3º T. 23-3103. (4429)

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL AO CONSELHO INTERNACIONAL DO TRIGO

O presidente da República sancionou o decreto do Poder Legislativo que autoriza o Exército a abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 13.000.000, correspondente a mil dólares, ao câmbio de Cr$ 13,00 por dolar, para atender ao pagamento da contribuição de nosso pais ao Conselho Internacional do Trigo.

Este Conselho tem sua sede em Washington.

DR. A. DARWIN DE MATTOS
(Do Inst. de Cardiologia)
Coração e Vasos
Cons.: Av. Rio Branco 173, 3.º 503. 3.ªs, 5.ªs e sáb. - 13 ás 15 horas. — Tels. Cons.: 32-3098. Res.: 38-5025. (32983)

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Recebeu em audiência, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba, e o jornalista Simões Filho.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

UMA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DO RECIFE

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Executivo a empregar, na construção da estação de passageiros no aeroporto do Recife, além da dotação própria, as verbas constantes das consignações destinadas, na lei orçamentária, aos campos de pouso e ás estações de passageiros de diversos aeroportos do interior do Estado de Pernambuco.

CARTA DE PARIS

A PRAGA DO SEGURO SOCIAL

Agôsto, 1948. — O sr. René Mayer, predecessor de Paul Reynaud no Ministério das Finanças, declarou, há três semanas, numa conferência proferida no Clube Radical-Socialista de Paris: "O que enfraquece nossa economia são as nacionalizações; o que enfraquece nossas finanças é o seguro social."

Foi êle o primeiro a declarar abertamente sua hostilidade ao sistema socialista de seguros sociais obrigatórios para todos os assalariados (operários, empregados, quadros), estabelecido em França depois da Libertação e análogo àquele que deu como divisa, na Inglaterra, "from cradle to grave".

A essa reforma ninguém, na maré montante do socialismo bem pensante, generalizado no pós-guerra, se tinha ousado opor. Agora, que o sinal foi dado por um dos lideres da esquerda moderada, os adversários aumentam dia a dia e expõem os fatos: os seguros sociais constituem um encargo pesado para a tesouraria das emprêsas (sobem a 30% dos salários), e, apesar dêste enorme volume de capitais fornecido pela economia do pais (17 milhões de cruzeiros de cotização durante o ano de 1947), os seguros sociais apenas podem pagar cêrca de 50% das prestações que deve, tendo o Estado de adiantar o resto, o que traz perturbações consideráveis ao orçamento nacional.

Reprova-se ao seguro social uma gerência irracional. Este ano forneceu duas vêzes mais de fundos para resfriados, com duração de 4 a 5 dias, que para acidentes graves de trabalho. Acusam-no também de influência contraproducente sôbre o rendimento, pois desde a instituição do sistema o número médio de faltas ao trabalho por doença, por operário, passou de oito a vinte dias anuais.

Paul Reynaud, mais tarde ou mais cedo, se encontrará diante dêste problema, perigoso ao extremo, porque põe em jôgo o próprio espirito do socialismo reformista prevalecente em França há três anos. Êle deverá responder à pergunta que domina o debate politico da Europa ocidental e oriental: poder-se-á julgar a eficácia e a justeza das reformas sociais ou econômicas de estrutura após alguns meses de aplicação?

Ai está, na verdade, o tipo dos problemas que vão dominar a vida politica da França, e sôbre os quais se apoiarão os revolucionários do espirito e os conservadores satisfeitos. Com êles contam os comunistas para um dia encontrar novamente a *unidade de ação* com o Partido Socialista.

* * *

A França era, antes da guerra, o primeiro produtor de peças *anatômicas*, quer dizer, de cadáveres abandonados e postos, pelos hospitais ou pela rua, à disposição dos estudantes de medicina e dos cirurgiões, para as suas experiências.

Todos os anos, a Faculdade de Medicina de Paris dispunha, desta forma, de mais de mil cadáveres. Mas eis que também neste mercado uma grave crise se declara. Atualmente a Faculdade só pode contar com uma centena de cadáveres por ano, e a causa desta crise está (ainda!) nos seguros sociais.

Desde que os pais e os parentes dos falecidos recebem um seguro de 25.000 a 30.000 francos, as familias não abandonam mais os seus mortos.

O govêrno francês resolveu entrar em negociações com a India, visando à importação de peças anatômicas.

* * *

Vejamos agora alguns indices sôbre a evolução da atmosfera politica francesa.

O sr. Jacques Ménard, antigo redator-chefe, durante a ocupação alemã, do jornal *Le Matin*, acaba de ser julgado. Acusaram-no, conjuntamente com Guy Bruneau Varille e Robert de Beauplan, condenados em 1947, um dêles à morte, o outro a trabalhos forçados à perpetuidade, mas, por motivos técnicos, seu processo foi adiado de 15 meses. Resultado: a pena que lhe coube não ultrapassa cinco anos de trabalhos forçados; as testemunhas se recusaram a depor, e as poucas que se apresentaram haviam perdido a memória... De qualquer modo, os motivos de acusação pareceram ao júri singularmente mais pálidos que há 15 meses.

Um dos lugar-tenentes e intimos do general De Gaulle, o general Pierre de Bénouville, participou do Congresso "Moral Réarmement", que se realizou, em meio de grande pompa, em Los Angeles, na Califórnia. O poderoso conclave reuniu algumas figuras importantes, de todos os paises. Estavam presentes banqueiros e jornalistas japonêses enviados por Mac Arthur, industriais alemães enviados pelo general Clay, duques e nobres inglêses e italianos, o bispo de Rangoon, o vice-presidente Chen-Li-Fu, membro do Govêrno Nacional Chinês... Uma espécie — como diz o *Herald Tribune* — de "Country Club" anticomunista internacional, cujos principios politicos estão muito próximos do paternalismo corporativo e encara a guerra dos povos livres contra a Rússia como uma das boas maneiras, talvez a melhor, de resolver o problema.

Conta-se que o sr. Francisque Gay, chefe moral do M.R.P., amigo de George Bidault e atual embaixador da França no Canadá, depois de meditar sôbre o rápido declinio do prestigio dos dois grandes partidos reformistas saidos da Resistência — o Socialista e o Movimento dos Republicanos Populares, — declarou: "O gaullismo no poder só nos poderá trazer de novo o vigor, constrangendo-nos a voltar à clandestinidade."

Assim pensa, exatamente, uma boa parte dos homens politicos de esquerda, se bem que não o confessem. Três sentimentos os conduzem a esta idéia: o mêdo do comunismo; a repulsa intelectual com que olham os compromissos que o ideal politico tem de suportar, quando se trata de passar à aplicação; o gôsto inato, desenvolvido durante a ocupação alemã, pelos gestos heróicos e o esmagador receio da impopularidade (que constitui, entretanto, o corolário inevitável da responsabilidade).

J. J. Servan Schreiber

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas. — Tel. 22-8882

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (30316)

UM TERRENO PARA A SEDE DO CLUBE DE AERONÁUTICA

O presidente da República autorizou a cessão gratuita de um terreno, na Esplanada do Castelo, ao Clube de Aeronáutica, para que êste nêle construa sua sede social.

DESPEJOS
Dr. Emmanuel
FRANKLIN ROOSEVELT, 115
Grupo 703 - Fone 22-3008
das 16 ás 18 horas.
(32708)

NO ITAMARATY

A fim de apresentar despedidas ao ministro, esteve, ontem, no Itamaraty, o governador Octavio Mangabeira.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES - METABOLISMO BASAL
R. México, 164 — Tel. 42-4986.
(17015)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2a. Vara Civel, nos autos da falencia de Medeiros, Martins & Oliveira Ltda., deferiu a entrega dos bens pertencentes a Cia. Cervejaria Brahma.

O mesmo magistrado, nos autos da falencia de H. Walls, manteve a decisão agravada, no pedido de restituição de mercadorias requerida pela Sociedade Consignataria "Hobeco".

O juiz da 5a. Vara Civel, nos autos da concordata da Cruz Gazineo homologou por sentença a proposta de concordata.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
REMESSAS PARA O EXTERIOR
EM QUALQUER MOEDA
RUA DA ASSEMBLEIA, 23

CLARIM • O 112

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS — • Rua Uruguaiana 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

A CENA POLÍTICA NORTE-AMERICANA

D. W. Brogan (do O. F. N. S. exclusivo para o "Correio da Manhã")

São Francisco (Via aérea) — O encerramento da Convenção tornou mais claras as linhas do Partido Progressista. O aspecto decididamente cômico de algumas sessões não deve esconder seu lado sério.

Naturalmente, foi uma mobilização geral dos descontentes. Longo tempo se gastou com apelos das várias secções para inclusão de suas panacéias na plataforma. Até um fantasioso economista como o dr. Townsend, com seu revolucionário fundo de extravagantes pensões para velhos, foi ouvido respeitosamente. Essa atitude receptiva no novo partido era natural. Mas a fôrça principal da Convenção veio do fato de ter dado oportunidade a numerosos elementos insatisfeitos para encontrar uma voz ou várias vozes. Na verdade, é duvidoso se Wallace está fortalecendo o partido ou meramente se colocando à frente de milhões de americanos inquietos, ansiosos por seguir qualquer lider.

Entre os chefes do novo partido há alguns nada inquietos, nada dispostos a seguir Wallace uma polegada a mais do que lhes convenha. Quase as únicas figuras nacionalmente conhecidas são gente como o representante Marcantonio, de Nova York, e o lider trabalhista Harry Bridges, de São Francisco, ambos devotados seguidores da linha Bolchevista, embora neguem ser membros do Partido. Não há duvida de que a acusação da influência bolchevista tem embaraçado Wallace, e o embaraçará mais. Depende da ação russa, obrigado a defender ou dissimular tudo o que Moscou acha próprio fazer, ou correr o risco de perder o apoio dos mais competentes agitadores. Assim, temos o espetáculo de Wallace forçado a admitir que as eleições na Tchecoslováquia não foram livres, e tentando as táticas do "você também", declarando que gostaria de ver eleições livres nos EE.UU. Então, inquerido sôbre "se as eleições americanas de 1940 não foram livres", foi forçado a esquivar-se, pois foi eleito então vice-presidente...

A fôrça do partido vem de homens e mulheres honestos que vêem no movimento uma saida para o perigo de guerra. Artistas, músicos, cientistas, mães de familias, veteranos, são levados pela crença de que a politica externa americana é mal conduzida. Certamente, outros itens da plataforma refletem outros descontentamentos, notadamente o alto custo de vida, falta de casas, etc. Mas as questões internas foram discutidas sem maior calor, enquanto as referências à paz entusiàsticamente recebidas. Os "provocadores de guerra" são Truman, Marshall, Dewey e Dulles" O fato das pessoas que ora denunciam Truman como fabricante de guerra, terem denunciado Roosevelt e Wallace em têrmos idênticos, antes do ataque alemão à Rússia, é fracamente embaraçador para um candidato de memória tão má quanto Wallace. Alguns observadores entendem que a preocupação de uma nova guerra é profunda, e Wallace nesse pônto tirará votos a Dewey nas áreas rurais, indo até certo ponto conquistar isolacionistas. A proposta para evacuar a Alemanha e apoiar a unidade alemã pode atrair votos dos germano-americanos. Por último, as minorias de negros e judeus estão mais inclinadas pelo partido que não tem chance de vencer. Isso preocupa os democratas; o que deve preocupá-los mais é o revelado no recente inquérito Gallup: embora o indice eleitoral de Wallace seja baixo, é mais alto entre veteranos de guerra, sindicalizados, estudantes universitários e jovens, que na massa da população. Era entre êsses elementos que os democratas eram superiores aos republicanos; essa superioridade deu margem à esperança de recuperação de 1932.

A maior fraqueza do partido pode ser o próprio Wallace. Cada um dos dois Partidos Progressistas antecedentes (1912 e 1924) tinha bem mais importante liderança política e apoio. Wallace não é um La Follette de 1924; muito menos um Theodore Roosevelt em 1912; e êsses dois Partidos Progressistas se evaporaram. Nenhum político sensato amarraria sua sorte ao papagaio de Wallace. Tornou-se evidente que desde que êste rompeu com os democratas, a campanha contra êle seria "dura".

A dureza começou; por volta de novembro, Wallace será um macaco para um milhão e um mártir para milhões mais.

REGRESSOU O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

O prefeito de Belo Horizonte, sr. Otacílio Negrão de Lima, que se encontrava há dias nesta capital, regressou ontem àquela cidade. No Rio, tratou de assuntos ligados às atividades daquela Prefeitura, inclusive da criação de uma comissão de preços local.

ALUMINIOS?
Mundo das Louças!
BATERIAS DE TODOS OS TIPOS E PEÇAS AVULSAS!
Av. M. Floriano, 114-116

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

A MELHOR sobremesa!
PÊSSEGOS em compota Delrio
Para a sua sobremesa, DELRIO apresenta agora por preços ainda mais baixos.
1 LATA CR$ 17,00
2 LATAS CR$ 33,00
Experimente também os FIGOS e CEREJAS em compota DELRIO
GRATIS Prove os pêssegos em compota na demonstração que a CIA. INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO está fazendo na:
CASA CARVALHO Av. Rio Branco, 163/5 Tel. 22-2619 e 42-2037

DUAS FORMULAS DIFERENTES para dois males diferentes
De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
N.º 1: Regras abundantes, prolongados, repetidos, hemorragias e suas consequências.
N.º 2: Falta de regras, regras atrazadas suspensas, deminuidas e suas consequências.
REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

ERA "SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA"

O espertalhão abusando do nome das autoridades, lesou várias firmas comerciais

Já de algum tempo vinha a Polícia, por várias denúncias recebidas, diligenciado para identificar um espertalhão que se fazia passar por pessoa importante, chegada às principais autoridades do país, com o intuito deliberado de lesar, como

Caio Julio de Oliveira Peixoto vulgo "Peixotinho"

vinha lesando, inumeras pessoas.

Facil foi identificar o espertalhão, que outro não era senão o indivíduo Caio Julio de Oliveira Peixoto, mais conhecido por "Peixotinho", que andava sempre em boas rodas, gabando-se de bons parentescos e de exercer função de relevo no Gabinete da Presidência da República. "Peixotinho" ora se dizia secretário particular do general Alcio Souto, ora comissário em exercício no Gabinete da Presidência da República, ora secretário particular do general Dutra e, ainda, detetive.

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS

Utilizando-se dêstes títulos já referidos "Peixotinho", que é casado e residente à rua Lafayete, 60, apto. 701, entrou a lesar os que acreditavam nas posições e cargos que dizia exercer. Assim conseguiu Cr$ 600,00 das mãos de Luiz de Simoni, a quem disse ser funcionário do Palácio do Catete. Como "comissário" foi a George Orleanzy, residente à rua Raul Pompeia, 18, e declarou a êste que precisava de automovel para fazer uma diligência em Petrópolis e obteve assim uma limousine pelo aluguel de Cr$ 350,00, com a qual realizou duas viagens àquela cidade, sendo que como pagamento Cr$ 200,00. De um garagista da rua Senador Vergueiro, 174, a quem se apresentou como sendo do serviço secreto do Palácio, obteve Cr$ 1.000,00.

TAMBÉM NOS CINEMAS E HOTEIS

"Peixotinho" não limitava o seu raio de ação e também se infiltrou pelos hotéis como hóspede lesando o America em Cr$ 200,00, Alfa em Cr$ 150,00, Itajubá, de barbeiro, Cr$ 300,00, e Braganza em Cr$... Não escapou às lábias do chantagista o gerente do Cine Carioca, que lhe entregou Cr$ 1.000,00, pois o homem era "importante".

SOLTAVA QUALQUER PRESO

O ativo indivíduo não perdia tempo para as suas falcatruas. Vislumbrando terreno propício para lesar quem nêle acreditasse. Certo dia o açougueiro José Machado, estabelecido à rua Pompeia, 18, foi preso pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular. "Peixotinho" soube da prisão do homem e correu à casa dêle, dizendo à sua esposa que tinha elementos para pôr o marido em liberdade, pedindo para as "primeiras despesas" Cr$ 500,00, no que foi atendido. Mas o açougueiro continuou preso.

A PRISÃO DO "PEIXOTINHO"

Apezar das inúmeras queixas recebidas contra o espertalhão havia ainda oficiado ao Departamento Federal de Segurança Pública o general Alcio Souto, chefe de gabinete da Presidência da República, pedindo providências no sentido de que fosse preso o impostor que se vinha utilisando indevidamente de seu nome. Das diligências procedidas resultou ser "Peixotinho" localizado em Belo Horizonte, sendo ali preso e remetido a esta capital, onde tudo confessou ao inspetor Soares da Divisão Politica e Social.

A PATA DOS CAVALOS

O chantagista, ora nas mãos da Polícia, é freqüentador assíduo das corridas de cavalos, e no prado dizia a todo mundo ser sobrinho do comandante Amaral Peixoto. Este, ao ter conhecimento das declarações do aventureiro, pediu providências à Diretoria do Jockey Clube, que impediu a entrada de "Peixotinho" nas dependências do hipodromo.

Parece que foi o que êle mais sentiu, porque ao ser ouvido pela reportagem declarou que tudo fazia de ruim para obter dinheiro e poder apostar nas corridas. E concluiu: "Minha desgraça é a pata dos cavalos". Caio Peixoto vai ser devidamente processado.

As autoridades esperam ainda receber mais queixas dos lesados, que devem ser em grande número, pois o esperto indivíduo vem agindo impunemente há vários mêses.

CHEGOU O "PÁTRIA"

Trouxe 400 passageiros para o Rio

Procedente de Lisboa, e com 400 passageiros a bordo, amanheceu ontem na Guanabara o novo transatlântico português "Pátria", que ora realiza sua viagem inaugural à América do Sul.

Amanhã à tarde os representantes da emprêsa armadora do navio oferecerão um "cock-tail" às autoridades e à imprensa.

A CONDENAÇÃO FOI EXCESSIVA

No pedido de indulto feito por Manoel Ferreira Freire, da Bahia, o ministro da Justiça, proferiu o seguinte despacho:

"O impetrante foi condenado no máximo da pena cominada na Consolidação das Leis Penais para o crime de latrocinio.

Foram pois despresadas as atenuantes do art. 42 §§ 9.º e 10º. A pena não poderia ter sido aplicada no máximo.

De acôrdo com o Conselho Penitenciário, pela comutação para 23 anos de prisão celular, convertida em reclusão de acôrdo com o art. 12, I, do Decreto-lei 3.914 de 9 de dezembro de 1941.

A consideração do senhor presidente da República."

CAIU AO MAR UM AVIÃO DA F. A. B.

Morreu no desastre um tenente, salvando-se o outro

Na manhã de ontem, o avião de treinamento avançado prefixo PT-6, da Base Aérea de Santa Cruz, fazia exercicios em combinação com a Marinha de Guerra, nas imediações da Ilha Grande, quando perdeu sùbitamente a velocidade e caiu ao mar, submergindo imediatamente.

O aparelho era tripulado pelos 2os. tenentes Paulo Cesar Castelo Branco e Telmo Torres Aires. O primeiro, com o corpo preso à "nacelle" afundou com o avião, mas o segundo conseguiu escapar, sendo socorrido pelas embarcações que acorreram ao local.

Até o momento em que encerrávamos a nossa edição, o corpo do tenente Paulo Cesar Castelo Branco não fôra encontrado, ainda, pelos grupos de pesquisadores da Marinha e da Aeronáutica, que realizam buscas no local.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefones 26-8339 — 26-5343

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

AÇÃO SEM FINALIDADE

Um banco de certa importancia acaba de estourar no Rio de Janeiro. O fato não causou surpresa aos que têm os olhos bem abertos à realidade dêstes dias. Não é de hoje que se esperam alguns craques espetaculares: se não se verificaram na medida prevista, é porque o Banco do Brasil, contando com os depósitos da Superintendência da Moeda e Crédito, em sua maior parte retirados de São Paulo, tem socorrido alguns dêles.

Mas, a mobilização de recursos para salvar os institutos de crédito periclitantes, no Rio, forma um dos capitulos mais crueis da crise que está abatendo sôbre a economia nacional. E' tempo de se fazer, a respeito, a necessária recapitulação. A ditadura, ao aumentar o meio circulante, não tomou, como se sabe, as devidas cautelas. Nem podia tomá-las. A politica financeira do Estado Novo baseava-se numa porção de expedientes, sendo um dêles satisfazer a clientela do Catete, constituida, como todos sabem, de aventureiros mais ou menos bem postos na vida e aceitos nas altas rodas. Era natural que se aproveitassem da inflação para especular. Surgiram, pois, os bancos improvisados no calor das preferências oficiais. No Rio, mais do que em São Paulo, esses aparelhos de crédito brotaram do chão por obra e graça da mágica estadonovista. Homens que jámais em sua vida tinham qualquer noção do que seja a técnica bancária, apareceram rotulados de banqueiros, atrás das arapucas.

Até aí, nada de mais. Cabia ao próprio público defender-se dessa marca de financeiros de meia tigela, evitando-os e indo depositar o seu dinheiro nos estabelecimentos de crédito tradicionais. E com efeito, assim aconteceu. Todos quantos acautelam suas economias não cairam na esparrela. Os bancos que até agora faliram, contavam, como depois se verificou, com uma percentagem insignificante de depósitos dos particulares.

— Mas, nesse caso — indagará o leitor desprevenido — de que viviam esses mafuais? Porque não se alimentavam do ar. Todos tinham despesas gerais, os diretores percebiam e percebem gordos honorários.

Viviam, e alguns ainda vivem, dos depósitos das autarquias. Quer dizer que todos quantos contribuem, mensalmente, para os institutos de aposentadoria e pensões, outra coisa não fazem senão alimentar alguns quistos financeiros, com o nome de bancos. E não só os Institutos, também os orgãos de importancia consideravel na administração do país como a Estrada de Ferro Central, em vez de fazer seus depósitos no Banco do Brasil, que é o Banco Oficial, iam pôr todo o seu dinheiro a prazo fixo nos tais "tamboretes", como o povo carioca passou a designar tais excrescências nocivas ao meio circulante.

E tudo isso aconteceu porque não dispomos de um aparelhamento bancário em harmonia com as exigências da consideravel massa de dinheiro lançado na praça pelo govêrno. Sòmente o Banco Central de Emissão e Redesconto, tal como vem sendo preconizado pelos patriotas sinceros, poderia corrigir as anomalias da circulação monetária em nosso país. Contra iniciativa tão provadamente util, porém, se ergue o Banco do Brasil, temendo passar a desempenhar um papel menos saliente em nosso sistema bancário. Ou, para sermos positivos, temendo perder seus escandalosos privilégios.

Enquanto no Rio os "tamboretes" entraram em crise, sendo que muitos dêles já foram pelos ares, em São Paulo nada disso se verificou. Apenas dois estabelecimentos passaram ao regime de intervenção. Uma percentagem insignificante, se levarmos em conta o numero de casas de crédito em atividade em nossa praça. E por que assim acontece? Porque, ao contrário do que sucede na praça do Rio, em São Paulo há negócios e iniciativas reais a movimentar. Enquanto no Rio os tais "tamboretes" se fundavam para especular em imóveis, com o dinheiro das autarquias, delas obtendo fundos mediante comissões pagas a intermediários — e até algumas damas bem apadrinhadas se empregaram nesse gênero de transação pouco limpa — que desfrutavam as graças do Catete — aqui em São Paulo, como se verifica, de maneira acentuada, é a escassez de numerário.

Em suma, os dois ambientes de negócios se caracterizaram: o do Rio, pelo seu artificialismo, drenando os fundos das autarquias para investi-los em arriscadas operações imobiliárias e descontos de letras (papagaios); o de São Paulo, pela legitimidade das aplicações de capitais, tanto assim que, até êste momento, não houve aqui o terremoto que está abalando a praça carioca.

Se lutamos com dificuldades, não é por haver empregado mal as disponibilidades dos bancos, mas por haver cessado de repente o giro do dinheiro. Enquanto o Banco do Brasil se nega a socorrer a praça de São Paulo, onde o dinheiro tem uma função realmente reprodutiva, tenta amparar algumas das arapucas da praça do Rio. Não havendo lá uma grande industria, e sendo o seu comércio, na maior parte, eminentemente conservador, por causa da presença dominante do elemento português, o numero de bancos se tornou excessivo, enquanto aqui em São Paulo se mostra insuficiente.

Cremos haver explicado a causa das falências bancárias do Rio, onde esses aparelhos de crédito se entregam ao que se pode chamar "ação sem finalidade". Não giram eles sôbre efeitos comerciais, mas sôbre negócios sem solidez. Aceites de favor, ou então transações imobiliárias só possiveis quando se trata de bancos de investimentos e não bancos de depósitos.

(Transcrito do *"Correio Paulistano"* de 13-8-48). (36815)

INICIADO O MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAMPANHA DA CRIANÇA

Com a presença do presidente da República e de outras autoridades, realizou-se ontem, no Palace Hotel, o almôço comemorativo do inicio do movimento financeiro em prol da Campanha da Criança. Falaram vários oradores entre os quais os srs. ministro Clemente Mariani, Manuel Ferreira Guimarães e Martagão Gesteira. Também usou da palavra o sr. Osvaldo Aranha que, recordando o destaque dado pela ONU ao problema da assistência à infancia quando ocupava a presidência daquele organismo internacional, salientou a realização do govêrno federal nesse particular, através do plano do Ministério da Educação e Saúde, elogiando-a. Disse que, apesar de adversário no campo politico do atual govêrno, tinha o maior prazer em congratular-se de público com o presidente da República pela sua ação nesse terreno a qual, como em outros assuntos da administração pública, coincide com o ponto de vista de todos os brasileiros, que devem emprestar à Campanha todo o seu apoio.

Na oportunidade da instalação do movimento a sra. Mariani, que preside o empreendimento, pronunciou, ao microfone, as seguintes palavras: "Dirijo-me a todos os corações generosos. Sou uma simples mulher brasileira, uma esposa e mãe, que os fatos politicos, entretanto, conduziram ao lado do seu marido, a uma posição de grande responsabilidade no govêrno da República. Não nos seria possivel fechar os olhos ao panorama de tristezas, de miséria, de desespero, dentro do qual transcorre a vida, quando não ocorre a morte, de milhões de crianças brasileiras. Não comprariamos a paz da nossa consciência, limitando-nos ao cumprimento dos deveres do cargo, ou mesmo praticando a pequena caridade. Vivemos em uma nação cristã e há mais de quarenta anos Rui Barbosa nos ensinava que, entre os elementos fundamentais do Estado cristão, está *"a grande caridade"*, por amor da qual "as classes possuidoras se misturam, pela beneficência mais profusa, às classes laboriosas".

Por isso nos dedicamos, de corpo e alma, a esta Campanha Nacional da Criança, lançada e patrocinada pelo sr. presidente da República. Já em todos os cantos do Brasil, se mobilizam os bons cidadãos, animados pelos sentimentos da caridade e do patriotismo. Já por tôda a parte começam a surgir da terra e a funcionar os postos de Puericultura e as Maternidades. Nesta nobre, culta e generosa cidade do Rio de Janeiro, lançamos, agora, a Campanha financeira, destinada a angariar recursos que suplementem o auxilio do govêrno federal às obras de assistência à infância que nela funcionam. Confiamos que não nos falte o amparo de quantos verdadeiramente se interessam pelos destinos do Brasil".

Após o almôço, o chefe do govêrno inaugurou o primeiro posto volante de puericultura, instalado em caminhão e aparelhado para atender às mães e às crianças pobres dos nossos bairros e subúrbios. A idéia da criação dêsses postos nasceu de uma proposta apresentada pelo sr. Silveira Sampaio, médico do Departamento Nacional da Criança, na Primeira Jornada de Puericultura e Pediatria. O Departamento, em colaboração com a Campanha, organizou então o primeiro posto de uma rêde que em breve estará servindo esta capital e todo o país. Dentro em pouco, teremos um posto instalado em avião e destinado ao serviço da Fundação Brasil Central, e mais dois instalados em lanchas para atender às populações marginais dos rios Amazonas e Paraná, sob a fiscalização direta do Departamento Nacional da Criança.

No Distrito Federal êsse primeiro posto terá sua base no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, estando os seus serviços médicos a cargo do Departamento de Puericultura da Prefeitura. Além do serviço de puericultura, atenderá ao exame pré-natal e fará distribuição de leite em pó e medicamentos.

Proposta a criação da Comissão de Coordenação do Plano Salte

O sr. Jales Machado apresentou parecer favoravel, na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, ao projeto n.º 836, de 1948, que exclui do regime de licença prévia a importação do material indispensável à confecção gráfica dos jornais e aperfeiçoamento e manutenção dos serviços e instalações das emprêsas rádioemissoras.

O sr. Amando Fontes relatou o projeto do sr. José Arnaud excluindo também do regime de licença prévia a exportação de algodão em rama, minérios, borracha e cêra de carnaúba. O parecer foi favoravel, a Comissão, porém, entendeu que seria melhor que o relator elaborasse um projeto excluindo do regime da licença todos os demais artigos de produção nacional de que haja excedentes, o que foi aprovado.

Ainda o sr. Amando Fontes, que pedira vista do Plano Salte, fez considerações favoraveis à opinião do relator, sr. Aide Sampaio, concluindo ser necessário, no entanto, que fossem mais concretas as providências sugeridas pelo govêrno. O sr. Daniel Faraco falou em seguida sôbre o Plano Salte, defendendo-o em parte, especialmente em relação às alegações de inconstitucionalidade quanto à verba destinada à energia, por falta de discriminação das despesas. Salientou, nesse sentido, que podia ser aprovada a verba geral e depois as despesas do plano seriam consideradas através de leis especiais detalhadas, como está sucedendo em relação ao plano rodoviário. O sr. Aide Sampaio e outros deputados não concordaram com a idéia. Concluiu o sr. Daniel Faraco propondo a organização de uma comissão de coordenação do Plano Salte, a qual ficaria incumbida de fazer um exame especifico do mesmo, especialmente no que se refere aos recursos para sua aplicação. A criação dessa comissão especial poderia ser feita mediante entendimento entre os líderes partidários, tanto mais quando uma das finalidades do novo órgão seria a solução política necessária à execução do Plano. O sr. Aide Sampaio, embóra concordando com a necessidade de um organismo para melhor elaborar o Plano Salte, disse receiar que amanhã o caso do Plano Salte, elaborado inicialmente pelo Executivo, venha a estourar em mãos do Legislativo, por conta de quem, organizando-se a comissão especial, passariam a correr todas as suas deficiências.

NA COMISSÃO DE TEATRO E DO CINEMA

Pela manhã, reuniu-se a Comissão do Teatro e do Cinema, sob a presidência do sr. Café Filho, que a convocou para tomar conhecimento das respostas recebidas e das sugestões apresentadas ao questionário distribuido pela Comissão entre os profissionais e as entidades de teatro, a propósito dos projetos sôbre a matéria, em andamento na Câmara dos Deputados. Foram lidos os pronunciamentos dos atores Procópio Ferreira e Jaime Costa e do presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, os quais foram encaminhados pelo presidente ao relator geral, sr. Soares Filho.

Referindo-se à repercussão do questionário na classe teatral, o sr. Café Filho elogiou a colaboração expontaneamente prestada à Comissão do Teatro e do Cinema pela jornalista e atriz Luiza Barreto Leite, através do suplemento literário do Correio da Manhã, auscultando o pensamento dos colegas, e dos autores, diretores e cenografos acêrca de suas reivindicações.

Terminado o prazo para o recebimento de sugestões, o presidente solicitou aos relatores parciais o seu parecer sôbre as várias teses constantes do avulso que a Comissão mandou imprimir, convocando nova reunião para a próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, quando, então, serão fixadas as normas gerais para a elaboração definitiva do substitutivo geral, a cargo do sr. Soares Filho, que constituirá a Lei Orgânica do Teatro.

NA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS

O sr. Benicio Fontenelle leu parecer, na reunião extraordinária de ontem desta Comissão, relativamente às contas do presidente da República no exercício de 1947. O relator examinou todos os aspectos das referidas contas, e concluiu pela sua aprovação, julgando-as perfeitas e corretas.

O sr. João Mendes, membro da Comissão de Tomada de Contas, votou com restrições o parecer do sr. Benicio Fontenelle, declarando que o mesmo "indica despesas que, na opinião do Tribunal de Contas, foram realizadas sem crédito, mas esclarece que crédito houve, o que não houve foi registro desse crédito. Do parecer em debate "conclui-se que urge uma reforma do Código de Contabilidade e que não é possivel delongar por mais tempo a elaboração da Lei Orgânica do Tribunal de Contas." Dirigiu um apêlo à Comissão, para designar uma subcomissão a fim de estudar o assunto e sugerir providências. O sr. Fontenelle, disse o sr. João Mendes, critica os govêrnos anteriores a 1930, "que não prestaram em tempo hábil, e por forma regular, as suas contas. Salienta, com razão, o critério que, no particular, tem presidido a conduta do atual presidente da República, para fazer ressurgir como exemplo de rigôr no cumprimento dêsse dever. Mas, seria oportuno relembrar que o sr. Getúlio Vargas não teria que prestar contas nem a quem prestá-las. O Tribunal de Contas, na éra Vargas, não teve sentido, isso em harmonia com o próprio regime instituido a 10 de novembro de 1937..."

PARA ADQUIRIR REPRODUTORES

Buenos Aires, 16 (U.P.) — Para adquirir reprodutores de gado de raça argentinos chegou a esta capital o sr. Alvaro Simões Lopes, técnico de educação rural do Ministério da Agricultura do Brasil. Simões Lopes realizará as compras de que foi incumbido pelo seu govêrno juntamente com Francisco Alves da Rocha, também nomeado para idêntica missão.

Pratas Portuguêsas
"NOVOS MODELOS"
Com o punção dos melhores artistas de Portugal.
De nossa exclusiva importação
CORRÊA
RIO - S. PAULO
Rua Gonçalves Dias, 37
Avenida Atlântica, 374
RIO DE JANEIRO
Rua Sete de Abril, 173 - SÃO PAULO

No plano Marshall o Brasil não conta

(Compra de produtos que não temos e borracha das Indias Holandesas

Ao que parece, o govêrno e as fôrças econômicas brasileiras encaram com pessimismo a situação do Brasil relativamente ao Plano Marshall. A comissão incumbida de realizar o levantamento de nossos estoques exportáveis concluiu o seu trabalho, não tendo entretanto oportunidade de avistar-se com o representante da administração econômica daquele Plano, que aqui esteve. Agora, o escritório de expansão comercial do país em Nova York comunicou às autoridades brasileiras dados inéditos no tocante as compras autorizadas nesse sentido pelos administradores do Plano Marshall.

Salienta que, depois de uma pausa de três semanas, as novas autorizações de compra concedidas pela Administração da Cooperação Econômica, no dia 1º, de agosto em curso, atingiram um alto nivel, principalmente por motivo das grandes aquisições de trigo a serem efetuadas. As autorizações feitas na semana anterior somaram .... $38.562.534, porém as concedidas no inicio do mês foram de $68.790.532, elevando o total autorizado a...... $907.863.934. Abrangem uma grande variedade de mercadorias, entre as quais madeiras, metais, carvão, suprimentos médicos, produtos de papel, equipamentos de automóvel e gêneros alimenticios.

Um quadro organizado pelo précitado escritório esclarece ter sido o seguinte o total por mercadorias das compras permitidas em dólares: Europa — trigo 184.070.589, farinha de trigo, 58.670.251; carnes, 42.954.358, queijos, 15.700.000, outros produtos de leite 2.336.350, outros alimentos 37.001.875, óleos e gorduras não comestiveis 21.173.009, alimentos para animais 6.854.366, sementes 420.219, adubos 12.856.958, carvão 69.033.000, produtos de petróleo 107.824.914, algodão 55.007.200, outras fibras e tecidos 2.219.820, fumo 21.770.000, medicamentos 4.811.930, produtos quimicos 12.004.500, minerais, não metálicos 55.704.760, ferro e aço primários 13.538.806, ferro e aço trabalhados 6.288.451, equipamentos para agricultura 1.417.107, equipamentos industriais 19.428.060, aviões e peças e acessórios 965.000, madeiras, etc., 29.547.350, outros produtos 4.183.400, fretes marítimos e terrestres 94.173.803 tudo num total de $879.893.156; China — farinha de trigo 2.158.738, arroz 11.620.040, algodão 13.000.000, adubos 85.000, fretes marítimos e terrestres 1.121.000 num total de 27.984.778.

Além disso, há as seguintes compras: Departamento de Agricultura 167.328.934 dólares, Departamento do Exército 66.117.571, Departamento da Marinha 2.530.016 e Bureau of Federal Supply 2.790.926.

ONDE SURGE O BRASIL

Para o Brasil, foi destinada uma quota de torta ou farelo de caroço de algodão e amendoim, ou ambos, correspondente a $556.000. Todavia, afirmam nossos circulos autorizados que justamente desses produtos não temos excedentes exportáveis, o que importa em perdermos esses dólares, antes mesmo de ganhá-los. Releva notar que para a zona anglo-norte-americana da Alemanha, o Plano Marshall autorizou a compra de 1.330.000 dólares de borracha. Toda ela porém irá das Indias Orientais Holandesas.

De acôrdo com a relação que o escritório comercial de Nova York forneceu, grandes aquisições, valendo vários milhões de dólares, serão feitas no tocante a óleos e gorduras não comestiveis, fumo, algodão, madeiras, arroz, etc. O Brasil dispõe de estoques dessas mercadorias, particularmente de fumo e de madeiras. Contudo, o Plano não previu sua compra em nosso país.

Há ainda a considerar o caso dos fretes marítimos, no qual serão investidas quantias vultosas. Nossos navios, adianta-se, poderiam cooperar, uma vez que estão navegando com metade de sua capacidade de carga, mas, igualmente aqui, não fomos até agora beneficiados.

ASSISTENCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º Sala 1513.

BOAS caçadas
com espingardas ESPANHOLAS
UGARTEBURU
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
Secção de Armas e Munições
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

VINHOS DE BORDEAUX
CRUSE & FILS FRÈRES
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Importadores exclusivos. CIA. BRASAMPA
RUA JOSÉ BENTO, 170 - TEL. 3-9317 - SÃO PAULO

MORRERAM DEZ MIL "SOLDADOS DA BORRACHA"

Fortaleza, 16 (Asp.) — Regressou há dias da Amazônia o sr. Antonio Leopoldo Bastos. Falando à reportagem, declarou:

"Não só em Manáus como em Belém, vi muita miséria, mas também vi muita exploração. Muitos espertos fizeram o seu "pé-de-meia", mas continuam passando como imigrantes. A situação, de modo geral, é precária. Aquela gente que seguiu na ilusão de ir buscar riqueza, na sua grande maioria vêm voltando apenas com a experiência. E milhares não voltarão mais. Conversei com funcionários do Serviço de Imigração e inúmeros "soldados" da borracha. De acôrdo, com os cálculos de uns e outros, perderam a vida na Amazônia cêrca de dez mil nordestinos. Quase tôdas as crianças faleceram de impaludismo e outras doenças. Até hoje não se sabe quantos partiram para os seringais, calculando-se que cêrca de 23.000 "soldados" da borracha seguiram para a Amazônia".

De acôrdo com informações de um vespertino, desta capital, de 1943 até hoje, foram recambiados ao Ceará apenas 3.714 pessoas.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

CAFE', A PRINCIPAL BEBIDA DOS NORTE-AMERICANOS

Minneapolis, 13 (U. P.) — Os norte-americanos bebem mais café do que qualquer outra bebida e em quantidade suficiente para manter em movimento as cataratas do Niagara, durante 67 minutos. Técnicos de companhias de seguros declararam que o povo americano consumiu cêrca de 36 milhões de litros de café este ano e cêrca de 32 milhões de leite, que ocupa o segundo lugar entre as bebidas favoritas dos americanos. A cerveja vem em terceiro, as gasosas em quarto, e as alcoolicas em quinto

APÊLO DOS FUNCIONÁRIOS DA N. A. B. AO GOVÊRNO

Estiveram ontem à noite, nesta redação, funcionários da Navegação Aérea Brasileira, pedindo-nos fôssemos intérpretes de um apêlo às autoridades responsáveis a fim de que se ponha côbro às dificuldades de tôda ordem que ora atravessam todos os que servem àquela emprêsa.

Há mais de cinco meses, disseram-nos, os funcionários não recebem seus vencimentos. Apenas por questão de amor à profissão e de dedicação a uma iniciativa de alto interêsse para a nação, tais servidores vêm prosseguindo no trabalho, enfrentando ao mesmo tempo os maiores sacrificios. A maioria tem seus credores permanentes à porta e já alguns sofreram despejo por falta de pagamento de alugueres, indo morar nos hangares. Familias inteiras sofrem os maiores dissabores, e algumas há que vivem do favor daquela coletividade, que procura socorrer com subscrições, aos doentes e aos mais vivamente necessitados.

Estão os funcionários cientes de que ontem, segunda-feira, efetuaram-se as últimas saidas de aviões desta capital; hoje, haverá apenas vôos de regresso. Disseram-nos ainda que o presidente da República designou o brigadeiro Armando Ararigboia para presidir uma comissão encarregada de encontrar uma solução para a crise que atravessa a aviação comercial brasileira. Tal solução ainda não foi encontrada.

INTERROMPIDOS OS VÔOS DA N.A.B.

A diretoria da Navegação Aérea Brasileira S. A. (N.A.B.) comunica-nos o seguinte:

"Por motivos técnicos, a diretoria da N.A.B. resolveu suspender, temporàriamente, os vôos de seus aviões."

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!
LÂMINAS GILLETTE de dois gumes extensos, para maior número de barbas.
Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

O ensino universitário

O ministro anterior ao que, atualmente, ocupa a pasta da Educação e Saúde pretendeu, ao que parece, assinalar a sua rápida passagem pelo ministério, criando universidades em todos os recantos do país. Onde não lhe foi possível criar uma universidade, criou êle pelo menos uma faculdade dêsse ou daquele ramo de ensino superior. Para os que desconhecem os problemas educativos brasileiros, isso representa obra meritória em prol do progresso cultural do Brasil; para os que conhecem tais problemas, tudo, porém, não passa de lamentável disparate administrativo, que só poderá produzir em breve os mais nocivos resultados, concorrendo imenso para a desmoralização do ensino já bastante desmoralizado ensino, em consequência justamente de, entre os anos de 1911 a 1937, se terem fundado escolas superiores que não poderiam, deficientemente embora, corresponder às exigências legais, pois que essas escolas não dispunham de instalações adequadas nem de professôres capacitados. A coisa atingiu a tais proporções de escândalo, que os poderes públicos, mau grado seu, se viram na contingência de fechar várias dessas faculdades e de dificultar o reconhecimento daquelas que, tendo possibilidades, ainda não estavam em condições de bem cumprir a sua finalidade, de acôrdo com a legislação respectiva. Sôbre o que eram os referidos estabelecimentos de ensino no tocante ao seu corpo docente e discente, se nos ocupássemos aqui do assunto, teríamos de contar ao leitor fatos dignos de um anedotário pedagógico, como, talvez, não pudesse haver outro no mundo inteiro! Nossa experiência de sete anos na função de técnico da atual Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Saúde serviria, sem dúvida, para que tivéssemos oportunidade de testemunhar ou ter conhecimento de muitos fatos interessantes e, também, de muitos fatos desinteressantes...

Com a criação, pois, de novas universidades e de novos estabelecimentos de ensino universitário, tudo vai voltar, na certa, a uma situação mais lamentável do que aquela que, então, se procurava corrigir, a fim de que o Brasil, ao invés de muitas, mas ineficientes, dispusesse de algumas, mas eficientes, de rigorosa idoneidade, instituições nas quais professôres e alunos, aquêles no empenho de ensinar e êstes no interêsse de aprender, jamais recorressem a processos censuráveis. Que hajam universidades em nosso país, é claro que sim, e é desejo de todos os brasileiros. Mas arremêdos de estabelecimentos da espécie, isto ninguém de vulgar probidade o deseja. Todos nos sentimos envergonhados, por exemplo, com saber, proclamado pelas próprias autoridades do ensino, ser deficiente a Universidade do Brasil, visto nem tôdas as suas dependências disporem dos necessários recursos em instalações apropriadas para o seu cabal funcionamento. Por isto mesmo, já por estas colunas e por mais de uma vez, nos ocupamos da projetada Cidade Universitária, com a qual tanto tempo e tanto dinheiro se gastaram, para, no fim, tudo ficar apenas em projeto, quando sua edificação é uma necessidade imperiosa para o nosso progresso cultural, moral e técnico. Mais vale ter uma universidade, grande pela sua significação, do que várias universidades, pequenas pela sua desvalia.

No entanto, deu-se preferência ao que, de plano, se deveria recusar, como o impunha a experiência. Que Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e alguns outros Estados possuam, como de fato possuem, estabelecimentos de ensino superior que correspondam à sua finalidade, é motivo de júbilo para quantos aspiramos para o Brasil a uma elite composta de valores bem constituídos, de segura formação profissional, o que só aos gênios é dado pelo autodidatismo e pela intuição. Darmo-nos, porém, ao luxo de possuir universidades no rótulo é uma ilusão ridícula, ainda que elas não venham a ser simples fábricas de diplomados incompetentes para o exercício da profissão escolhida. E isto, pela circunstância de que êsses mesmos diplomados naturalmente não o conseguem senão através de um curso feito de maneira incompleta, de vez que as escolas por onde se diplomam não dispõem dos indispensáveis recursos didáticos, tanto no que se refere a instalações, quanto no que se refere ao professorado, principalmente a êste, que se não improvisa e, quando tem consciência do próprio valor, trata de vir para a capital da República, não se deixando ficar na província, onde, e não se incluem aqui as exceções, tudo é limitação às suas atividades.

Bem nos lembramos do que, há tempos, se passara com a famosa Escola de Minas, de Ouro Prêto, cujos professôres, em sua maioria, residiam fora daquela cidade e, em conseqüência, raramente davam aulas durante o ano letivo. Ao invés da obscuridade em uma cátedra em local afastado dos grandes centros urbanos, preferiam êles, para melhor expansão de suas personalidades, cenários amplos... Alguns até se transferem para a Universidade do Brasil, para esta mesma Universidade que, apesar de tudo, ainda está longe de se constituir em um campo universitário no qual nada falte, no sentido de uma eficiência cem por cento. Evocâmo-lo, para reforçar a asserção de que, por muito boa vontade que se tenha, essas universidades mirins representam ou vaidades tôlas ou pretensões inconseqüentes, quando não representam, em certos casos, lastimável industrialização do ensino, industrialização essa quase sempre voltada para os cursos de Direito, Odontologia e Filosofia, cujas faculdades, notadamente as de Filosofia, diplomam à larga indivíduos de ambos os sexos, os quais ficam sendo, em geral, apenas portadores de um diploma universitário sem nenhuma utilidade prática.

E o mais curioso é que vivemos em um país de manifesta incultura, onde, louvando-se em estatísticas oficiais, setenta e cinco por cento de seus habitantes são analfabetos. Dos restantes vinte e cinco por cento conclui-se que sòmente cinco por cento saibam ler corretamente, e, dêstes cinco por cento, apenas meio por cento possa formar uma elite cultural, técnica e artística, e, ainda assim, de segunda classe. Os fatos, afinal, nos mostram que o nosso ensino superior é problema que tem a sua solução dependente, não de se multiplicarem universidades, mas, sim, de se aparelharem suficientemente duas ou três delas, começando-se pela principal, que é a Universidade do Brasil, pertencente ao govêrno federal, que dita leis e impõe programas e regulamentos às demais. Feito isto tem-se feito o bastante para tirar o Brasil do plano inferior em que se encontra como nação e tornar a nacionalidade menos obscura perante o mundo.

Sem um ensino universitário ministrado a rigor, por mestres de verdade, que, por sua vez, disponham, na cátedra, de todos os recursos, jamais poderemos sair desta inferioridade mental, moral, técnica e social em que nos arrastamos para um futuro desconhecido, mas, provàvelmente, propício aos povos que se civilizam em bases próprias e sólidas.

Renato Travassos

A ESTREPTOMICINA

Não sabemos se as autoridades sanitárias estão tomando alguma providência contra a exploração que se vem fazendo pùblicamente a respeito da estreptomicina, como remédio à tuberculose. Mas o que é fato notório e incontestável é que, pelo menos nesta capital, numerosos doentes imaginam, em face à intensa propaganda comercial da referida droga, que ela é um recurso realmente eficaz, talvez mesmo infalível, naquela enfermidade, e, por isso, apesar de tratar-se de uma coisa caríssima, de preço astronômico, andam aquêles interessados a pedir a tôda gente e por todos os meios, inclusive esmolando, a soma de dinheiro necessária à compra do produto.

Entretanto, os próprios laboratórios de reconhecida idoneidade no caso, e que têm responsabilidades de ordem científica na farmácia universal, esclarecem os seus fregueses e clientes, em publicações que correm mundo, sôbre o que pode fazer a estreptomicina no tratamento da tuberculose pulmonar comum. Não é nenhum específico milagroso. Até hoje, não curou doente algum cujos pulmões vinham sendo roídos, de longa data, pelo germe de Koch.

O que os investigadores clínicos procuram saber, nas experiências que vêm realizando com a nova droga, é até que ponto ela poderá ser útil — e o é, muitas vêzes — em certas formas da tuberculose. Nada de positivo, porém, já ficou estabelecido, de sorte a justificar, por exemplo, que os nossos hospitais precisem de grandes verbas, por enquanto, para a aquisição, em larga escala, de tal medicamento.

E assim, não se compreende o que se está fazendo: dar ao tuberculoso dotado de recursos pecuniários uma esperança muito sólida de cura imediata, e ao mesmo tempo trazer para o tuberculoso pobre ou miserável o desespêro, que o fará piorar do seu estado já de si grave, pelo fato de perder a única esperança de curar-se.

* * *

Falem as autoridades sanitárias, dizendo claramente o que há-de prático e positivo no tratamento com a estreptomicina.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos sueste a nordeste, moderados. Máxima 29º1, mínima 17º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A marcha do caso de São Paulo

Liquidado ontem na Comissão de Finanças do Senado o caso de São Paulo, deverá a matéria ir a plenário, a fim de ser votada. Os pareceres concluem pela necessidade de duas leis, uma regulando a emissão de bônus e outra providenciando sôbre o contrôle financeiro dos Estados. Os projetos nesse sentido podem ser iniciados, desde já, em qualquer das duas Casas do Congresso; bem assim, não fogem à iniciativa governamental. E' provável, aliás, que o presidente da República prefira ter a iniciativa, mandando à Câmara os respectivos anteprojetos. Se não o fizer, as Comissões de Justiça e de Finanças do Senado, agindo em reuniões conjuntas, conforme ficou deliberado, se encarregarão do trabalho, formulando as proposições que concretizarão as conclusões resultantes dos pareceres aprovados sôbre o caso paulista.

Êsses pareceres serão lidos na Mesa ainda no decorrer desta semana, devendo figurar na ordem do dia 48 horas depois.

Sòmente após a manifestação do plenário será enviada ao presidente da República a resposta às suas mensagens, as quais, como se sabe, ratificaram afirmativas do ministro da Fazenda.

Verdade orçamentária

A Comissão de Finanças do Senado aprovou ontem vários projetos de abertura de créditos, e o plenário, por seu turno, votou outras tantas iniciativas do mesmo gênero, tôdas decorrentes de mensagens presidenciais. Diàriamente chegam à Câmara dos Deputados novos pedidos da mesma natureza, formando tais projetos verdadeiro orçamento paralelo. Na feitura das leis de meios, o Congresso precisa observar bem o que está decorrendo, a fim de não incidir nos erros anteriores. As cifras orçamentárias têm de ser exatas, devem representar a verdade, pelo menos quanto às despesas. Se a estimativa da receita pode sofrer alterações, para mais ou para menos, a dos gastos tem de se revestir de exatidão, notadamente no tocante aos serviços comuns da administração. O que se vê agora, porém, não é nada disso. As solicitações de créditos extraordinários, para refôrço de verbas, sucedem-se amiúdo, dando a impressão de que tanto o govêrno, nas suas propostas, quanto o legislativo, na elaboração das leis ânuas, andam às tontas. Uma estatística que fôsse levantada, para apuração do *quantum* dos créditos pedidos em mensagens, apresentaria, certamente cifras de estarrecer. Verifica-se, dêsse modo, que a verdade orçamentária entre nós não passa de fantasia.

Com o Banco do Brasil é assim

Apenas os fatos. Também não é preciso mais.

Vem da Inglaterra mercadoria para certa firma importadora e o exportador, em Londres, saca a 90 d.d., mandando os documentos diretamente ao comprador, sem dependência do aceite do saque.

A firma despacha a mercadoria, entregando ao corretor os respectivos documentos para ajustar com o Banco do Brasil a liquidação do saque.

O Banco, não reconhecendo ao exportador de Londres o direito de conceder crédito (vender a prazo), logo entra com as suas exigências. Um por cento de multa (juro) ao mês, a partir do dia em que seja pago o despacho até o em que se liquida o saque. Mas o Banco, na melhor hipótese, só fornece divisa para liquidação quarenta e cinco dias após o pedido. Pelo que, continua cobrando do importador dita multa, embora sôbre dinheiro que não emprestou, até que o saque se liquide. Quando? 45, 60, 90, 120 dias. E se o importador não quiser pagar o juro? Depositará no Banco o valor total do saque, ficando aí o numerário alheio sem render um centavo ao depositante, ou ao seu verdadeiro dono, lá fora, até a liquidação do saque.

Com o Banco é assim. No duro. E não há remédio.

A Central nas mãos da politicagem

Ja está na Comissão de Justiça do Senado, o projeto de lei que transforma a Central — em instrumento da politicagem. Aprovado com a rapidez do raio, em dia de pagamento de subsídio — poucos deputados tomaram conhecimento da monstruosidade que estavam votando.

O objetivo é sujeitar a Estrada a uma administração de treze diretores atendendo a todos interêsses — menos o do público. Continuará de propriedade da União — mas administrada por tôda gente, exceto pelo dono do patrimônio. Minas, Rio de Janeiro e São Paulo terão representantes na nova diretoria. Os engenheiros serão três. O funcionalismo também. Enfim, tôda gente irá mandar na Central. Só não mandará o Tesouro que lhe subvenciona os *deficits*.

O quadro de pessoal será reorganizado pela simples derrogação do artigo 9º do decreto-lei número 3.300 que extingue o quadro segundo do Ministério da Viação. Quer isso dizer que a grande massa dos ferroviários ficará desamparada. Não haverá lugar para ela no novo quadro. Mas para os funcionários de categoria haverá de tudo — inclusive representação na direção geral.

A frota mercante paraguaia

A Suíça, séculos atrás, possuiu pequenas esquadras em seus lagos fronteiriços. Durante a Segunda Grande Guerra, premida pela necessidade, criou uma marinha mercante no Mediterrâneo, utilizando, autorizada pelas Nações Unidas, o porto de Gênova.

O Paraguai, país mediterrâneo, está em melhores condições do que a Suíça para possuir esquadras e marinha mercante, dispondo como dispõe, de trechos amplos de dois grandes rios navegáveis — o que lhe dá o nome e o Paraná. A sua marinha de guerra conta, presentemente, com várias canhoneiras apropriadas à navegação fluvial. Os seus vapores fluviais freqüentam, além dos portos da República, os brasileiros e argentinos.

Agora, porém, o Paraguai dispos-se a possuir vapores marítimos, criando, para isto, uma companhia de navegação. Adquiriu nove barcos nos Estados Unidos. Pretende, ao que se informa, comprar outros. E estabeleceu uma linha entre Assunção e Santos. Até o pôrto brasileiro virão as mercadorias destinadas ao nosso próprio consumo e... reexportação. Melhor servida de meios de transportes, a República vizinha mais ràpidamente aproveitará as suas riquezas estáticas.

A usucapião "pro-labore"

Sôbre a usucapião *pro-labore*, a carta que nos mandou o ministro da Justiça, já publicada, traz esclarecimentos interessantes. E em verdade, a falta de fixidez no gênero de diversos vocábulos correntes não é mal sem remédio na redação das leis. Muitos têrmos têm experimentado correção, sem que por isso sofram o gênio da língua e a ação construtiva dos governos.

A longa disputa sôbre o idioma, ao submeter-se à apreciação dos congressistas o projeto do Código Civil não esgotou inteiramente um filão a que voltam constantemente os estudiosos. Não se deve crer igualmente que alguns senões ou descuidos não houvessem escapado aos mestres Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro, bem como a outros eruditos censores da época.

Em abono de nosso reparo temos aqui a douta opinião de Francisco Solano Constâncio, autor do *Novo Dicionário Crítico e Etimológico da Língua Portuguesa*, aparecido em 1838, sem intuito, por certo, de elucidar o legislador processual brasileiro sôbre o gênero de uma palavra conhecida. Diz o citado vernaculista, na página 955 da sua obra, muito consultada outrora, que *usucapião* é têrmo feminino, o qual significa a propriedade por posse continuada e consentida pelo dono da coisa. O conceito modelar dessa forma de aquisição, herdado do Direito Romano, vingou em várias nações civilizadas, conservando o ... bulo, como ocorre presentemente na Espanha, o gênero feminino, transmudado equivocamente no Brasil.

Quanto aos motivos para a intervenção obrigatória das Prefeituras nos processos de usucapião *pro-labore*, cumpre examinar atentamente o caso. A lei não pode atribuir interêsse, na produção da prova em qualquer feito a quem, na realidade, não o possui por título aceitável. Enquanto as terras tomadas produtivas forem de domínio privado, não deve caber às Prefeituras uma intervenção que corresponde às partes. Seria constituí-las advogadas ou procuradoras de ofício em demandas judiciais.

"Dancings" e "cabarets"

A notícia é curiosa: os proprietários de "dancings" e "cabarets" querem fazer "lock-out" caso a Comissão Central de Preços não lhes permita vender cerveja fora do tabelamento, isto é, além de 12 e 15 cruzeiros. Como se sabe, uma garrafa da bebida branca tipo classe, é entregue aos varejistas por Cr$ 2,40 a garrafa. Dá lucros cinco e sete vêzes acima dos dos fabricantes. Sem falar em que os "dancings" e "cabarets" ainda cobram as entradas, à razão de três cruzeiros, cada. As danças se proporcionam em série de 20 com cartões a 60 cruzeiros.

O "lock-out" não fará grande aborrecimento à cidade. A Comissão deve sorrir às ameaças.

O Código de Contabilidade

A iniciativa de se reformar o Código de Contabilidade pública merece apoio. Não deve arrastar-se pelo Congresso até cair no poço sem fundo do esquecimento.

O Código, que se fêz com sabedoria e senso das realidades nacionais, envelheceu. Tem quase trinta anos e sob muitos pontos de vista o chamado dirigismo econômico tornou-se inoperante. Prestou serviços utilíssimos pelo freio impôsto às despesas contratuais da administração. Deu normas rígidas à receita e à despesa do país. Possibilitou uma fiscalização orçamentária que se reconhece. Mas a evolução está a exigir que êle se adapte às necessidades atuais. Criaram-se repartições, como a de Compras, as autarquias e fundos especiais que êle não previa e o legislador de então não imaginava que sobreviessem. A ditadura de quinze anos, com a sua enxurrada de decretos-leis, reduziu de muito a eficiência dêsse Código. Basta lembrar que o ditador, sendo executivo e legislativo simultâneamente, se num dia mandava que se registasse, no Tribunal de Contas despesa sob reserva, no outro, aprovava o seu próprio ato discricionário. Em resumo, o ditador fêz com que êsse Código ficasse inofensivo.

Não é possível que tão necessário Estatuto fiscal continue atrasado ou vulnerável. Precisa ser atualizado, restaurado nas suas linhas gerais de instrumento de moralidade administrativa. Com a sua reforma, para melhor, e a nova lei orgânica, que se projeta, para o Tribunal, fará o Congresso uma obra de patriotismo.

Um brado de alerta

Segundo declarações do sr. Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, há agora probabilidades de se realizar um inquérito, senão em tudo verdadeiro, ao menos mais aproximado da verdade que os anteriores, em tôrno da capacidade exata da produção brasileira. Não há muitos dias assinalámos ser essa a primeira condição para nortear quaisquer iniciativas de ordem econômica e até, para um tabelamento criterioso de preços. De acôrdo com aquelas declarações, centenas de questionários serão encaminhados a tôdas as instituições do país ligadas à produção e à distribuição.

Devolvidos ao Conselho, com as devidas respostas, os questionários passarão a um exame meticuloso, por várias comissões técnicas, a fim de serem traçadas diretrizes, baseadas nos dados que se apurarem, a respeito da mais acertada política econômica a seguir. Por outro lado, os elementos que forem utilizados para regular a política econômica interna também poderão orientar a política econômica externa.

Essa segunda parte parece até de mais importância, por estar em demonstração a perda que vai experimentando o Brasil em seu comércio exterior, enquanto outros países, mesmo do continente, e sem as possibilidades econômicas do nosso, vão em acentuado progresso. E o pior sintoma é que se percebe nitidamente, pela conclusão estatística do intercâmbio, êsse sensível recuo, ao passo que ainda não se conhece o alcance dos recursos naturais de que podemos dispor, para controlar ou atenuar semelhante situação.

Refere-se o presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior aos apelos freqüentes das classes conservadoras aos poderes públicos, no sentido de se tomarem iniciativas que neutralizem as conseqüências da situação.

DIREITO DE GREVE

A Constituição, no artigo 158, reconhece o direito de greve, acrescentando que seu exercício será regulamentado por lei. É exatamente essa lei que a Câmara dos Deputados está devendo ao país, juntamente com muitas outras, chamadas complementares, e cuja necessidade justificou uma comissão especial, chamada subcomissão das Leis Complementares. Veio finalmente à tona a notícia do projeto elaborado para atender ao que determina a Constituição, relativamente à greve. Trata-se apenas de um projeto individual. Seu estudo terá início na próxima quinta-feira. Quando o veremos convertido em lei, sòmente o futuro dirá.

O plano procura atender ao preceito básico, o qual, na amplitude de sua redação, considerou por assim dizer universal o direito de greve. Na Constituição, não há realmente diferenças entre umas e outras atividades. O projeto, no entretanto, cria essas diferenças, embora não exclua as atividades diferençadas do direito concedido no preceito constitucional, exceto no que se refere à segurança nacional. Todos os trabalhadores poderão recorrer a êle, mas a maneira de fazer a greve varia.

As atividades chamadas básicas estão sujeitas a um regime especial, no que diz respeito ao direito de greve. Tem-se a impressão de que o autor do projeto ficou hesitante. Perpassou-lhe pelo espírito a idéia de que certas ocupações, integradas na segurança do país, ou no bem-estar individual ou coletivo de seus cidadãos, não poderiam ser interrompidas. Como, porém, assegurar a sua intangibilidade quando a Constituição não estabelece diferenças para o direito de greve, que é universal? Só havia um recurso: tecer, em tôrno das atividades para as quais a lei complementar quer tornar impeditiva a greve, um verdadeiro cipoal, de modo que, embora admitindo o recurso à greve, resultasse o mesmo por assim dizer inoperante em muitos casos, exatamente aquêles que ao legislador parecem incompatíveis com o exercício do referido direito. É o caso da segurança nacional e das atividades básicas. Por essas se entendem as casas de saúde, os hospitais, as centrais geradoras de energia elétrica, a produção de gêneros de primeira necessidade, os transportes para abastecer a população. Para tôdas essas, se aceitas forem as sugestões do projeto, será a greve teòricamente possível, mas de realização difícil na prática.

Quando surgir, entre os trabalhadores, motivo capaz de os levar à interrupção do trabalho, deverão êles, antes de se decidir, realizar um plebiscito, para saber o que prefere a maioria: dissídio coletivo ou greve. Se optarem pela segunda, terão de anunciar que irão fazê-la, com antecedência variável, conforme a atividade especificada. Se fôr assunto relacionado com a segurança nacional, considerada de um ponto de vista muito amplo, não haverá então greve, porém dissídio coletivo. É o que se depreende do artigo 8º, assim concebido: "Quando se tratar de atividade referente à segurança nacional, o plebiscito será realizado para decidir sôbre a instauração do dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho." Nessa hipótese, como parece fácil deduzir, não haverá greve...

É muito difícil ao legislador brasileiro, neste momento, pronunciar-se sôbre o direito de greve. Êsse constitui medida liberal, pacífica, através da qual o trabalhador procura obter a sanção daquilo que reputa ser seu direito. No momento atual, em que a atmosfera está por assim dizer eletrizada no sentido que não se pode considerar liberal, e quando de todos os lados se vêem fantasmas de subversão social e econômica, o legislador que não se coloca no cume da sua época será naturalmente levado a ver na greve uma arma de que se valha os proletários, não sòmente para consecução de seus legítimos direitos, expressos em leis trabalhistas, mas para suas aspirações de reivindicação extremista ou radical. Dentro dêsse critério, o legislador que não consiga emancipar-se e voar acima das contingências do momento não poderá encontrar a solução do problema constitucional. Dêsse modo, uma lei regulamentando o referido direito será fatalmente um aleijão. Para que não tenhamos êsse aleijão, num país em que tudo se transfere e protela, seria talvez mais oportuno protelar também a elaboração da lei complementar relativa ao direito de greve.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A defesa do crédito

A notícia de haver mais um banco sofrido colapso mortal parece que não alarmou, atribuindo-se essa quase indiferença, por uma crise que deve impressionar, ao fato de estar tudo isso de acôrdo com a expectativa pública. Não seria possível distinguir se isso representa um mal ou um bem, do exclusivo ponto de vista moral. Desta vez não se trata de simples casa bancária, das que se improvisam da noite para o dia, mediante a fácil satisfação de exigências legais, e que inesperadamente encerram sua atividade, lesando, numerosos depositantes e até levando boas somas de autarquias.

O estabelecimento bancário que entrou agora em quebra tinha, como lastro da confiança que granjeou na praça, vinte anos de ininterrupto funcionamento. Poderá não ser também um caso para assustar, mas autoriza uma advertência a quem competir, no sentido de desenvolver maior fiscalização em tôrno dos estabelecimentos do gênero. Uma casa bancária ou um banco não são entidades que possam dissimular com facilidade as verdadeiras condições em que se encontram.

Para alguma coisa deve ter aparecido êste organismo que o regime atual herdou do passado: a Superintendência da Moeda e do Crédito. Porque, afinal, o que fica fora de dúvida, sendo geralmente irremediável, é que nesse aranhol monetário em que se mexem casas bancárias e bancos, são sacrificadas economias populares, para as quais é preciso haver maior atenção.

Os próprios depósitos das autarquias, desaparecidos com as quebras bancárias, representam frutos da custosa economia popular. Dir-se-ia que êsses dinheiros estariam bem garantidos nas Caixas Econômicas e no Banco do Brasil. Mas isso seria admitir que o crédito público tem variantes. Concepção errônea e incompreensível num país onde existem aparelhos cuja exclusiva missão é sanear e defender o crédito.

O exemplo

A Câmara Municipal de Guarulhos, São Paulo, cassou o mandato da vereadora Ernestina del Bueno, do P.S.D., em virtude de ser considerada faltosa e não ter dado a devida importância às reiteradas advertências que lhe foram feitas. Se a moda pega, deputados e senadores a esta hora devem ir cuidando de pôr as barbas de mólho. Não são poucos, com efeito, os representantes da nação que faltam, sistemàticamente, às Câmaras a que pertencem. Houve, há poucos dias, o caso de um deputado que teve a entrada no recinto do Palácio Tiradentes barrada pelo contínuo da porta, que nunca o tinha visto ali. Foi preciso que alguém corresse em auxílio do homem para identificá-lo. Outros há que comparecem às sessões uma ou duas vêzes por mês, e há até os que nem sequer tomaram posse, como o senador João Câmara, do Rio Grande do Norte, que, eleito há mais de um ano, nunca deu o ar de sua graça no Monroe.

Evidentemente, tudo isso está errado. É preciso que deputados e senadores, entre êstes figurando o sr. Getulio Vargas, que continua recebendo o subsídio sem trabalhar, tenham mais respeito ao mandato que o povo lhes outorgou. O exemplo de Guarulhos está aí.

Mais fiscais do que bondes?

Admita-se, preliminarmente, que ninguém negaria à Light o direito de empregar o máximo esfôrço no sentido de fiscalizar a lotação de seus bondes, tarefa que parece inexeqüível, quando os carros trafegam ensardinhados, como ocorre em determinadas horas da manhã e da tarde. Vencida essa preliminar, diremos que, às vêzes, se tem a impressão de que o número de fiscais é maior que o de bondes.

Outro ponto incontroverso. O que pode e deve estar em discussão é o processo rotineiro ainda hoje adotado para a fiscalização, prejudicial ao interêsse público.

Quase de dois em dois ou de três em três postes de parada há um fiscal. Êste, na maioria das vêzes, detém o bonde por vários minutos, enquanto faz a conta dos passageiros e enche a papeleta, escrevendo e curiabando. Notadamente nos pontos em que há estações ou agências, a demora da fiscalização é complicada.

Resultado: raramente um bonde faz, dentro do horário prescrito, o percurso de sua linha, havendo sempre atraso, com prejuízo dos passageiros.

O ideal seria que houvesse mais bondes e menos fiscais...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Cachorrada

A senhora Grace Williams, de Milwaukee, obteve divórcio sob a alegação de que o marido não a ligava, passando horas seguidas acariciando um cachorro. (Telegrama).

Agora, o divórcio obtido,
Tem ela vida mais doce.
A Grace Williams livrou-se
Do cachorro do marido.

* * *

Zé da Ilha está de novo no cartaz. Repousado das proezas, e livre do xadrez graças a um providencial *habeas-corpus*, voltou à atividade, anavalhando, no morro do Quieto, o operário Alípio Anastácio.

Não vá agora Zé da Ilha alegar legítima defesa. O Alípio estava "no Quieto".

* * *

O juiz de futebol, Mário Viana, foi absolvido pelo juiz da vara criminal por onde correu o processo a que respondia o árbitro, acusado de ter atirado garrafas vazias na Assistência.

O juiz da Vara apitou contra os denunciantes e o de futebol varou o "goal": 1 a 0.

* * *

Um salazarista mostrava-se radiante com a notícia de um terremoto (sem conseqüências, ainda bem) em Coimbra.

Isso era apenas o que faltava — dizia — para o Salazar ser o novo Marquês de Pombal!

Cyrano & Cia.

O BLOCO ORIENTAL NÃO COMPARECERÁ

Estocolmo, 16 (A. P.) — O bloco oriental não se fará representar na Conferência da Cruz Vermelha Internacional, a realizar-se aqui no dia 20 do corrente. De acôrdo com a lista oficial da Cruz Vermelha, 54 nações aceitaram o convite para participar da conferência, 6 responderam negativamente: e 5 não responderam. Entre os que declinaram do convite estão a Albânia, a Bulgária, a Hungria e a Iugoslávia. A Rússia, a Tchecoslováquia, a Polônia e a Rumnia ainda não responderam.

Alguns dos satélites russos justificaram a ausência com razões de caráter financeiro. Todavia, alguns funcionários da Cruz Vermelha insinuaram que a ausência se deve ao fato de o govêrno de Franco ter resolvido participar.

OPÕE-SE O PARTIDO DEMOCRATA

Buenos Aires, 16 — (F. P.) — O Partido Democrata tornou pública uma declaração na qual manifesta ser contrário à reforma constitucional, recentemente aprovada durante uma sessão da Câmara dos Deputados argentina.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

DEIXARÁ COSTA RICA

São José, 16 (U. P.) — Expirou esta manhã o prazo dado pelo govêrno da Costa Rica para a saída de Arnulfo Arias do país e presume-se que o candidato derrotado nas eleições panamenhas partirá ainda hoje. Arias foi preso por uma patrulha armada, sábado, numa cidade meridional dêste país e o govêrno ordenou-lhe que deixasse a Costa Rica devido à sua "atitude imprudente".

MATERIAL PARA AS BASES AMERICANAS

Londres, 16 (F. P.) — Um navio de transporte norte-americano chegou hoje de manhã a Liverpool com carga destinada à base das Fortalezas Voadoras norte-americanas de Warrington, Lancashire. A carga está composta principalmente de camiõnes, caminhões-cisternas, guindastes móveis, "Jeeps" e caixotes de bombas. Mais 2 transportes chegarão no decorrer dêste mês, com carregamento idêntico. Na semana passada chegou o primeiro navio desta série, com peças sobressalentes e material destinado para a mesma base norte-americana.

FÉRIAS

Paris, 7 de agôsto de 1948

Sucedeu-me percorrer, desde o mês de junho, alguns sítios pitorescos dêste belo país, alguns sítios onde os franceses tomam férias.

Eram lugares outrora aprazíveis, com hotéis repletos e uma população adventícia que flanava. Encontrei-os mudados.

Nos estabelecimentos comerciais, a clientela, rarefeita, não dá grande ocupação aos vendedores. Os cassinos parecem bocejar. Nos restaurantes o freguês debate o preço do melão e o proprietário os encargos das leis sociais. Nas praias ou à margem das piscinas, as mulheres seminuas expõem, além das pernas e do busto, o problema das respectivas cozinheiras, e os homens, exibindo opulências capilares, raciocinam sôbre o modo prático de trocar um dólar por trezentos e cinqüenta francos. Chegam, instalam-se, como se completassem o rito necessário da época, demoram oito ou nove dias, e partem.

Os estrangeiros constituem pequena parcela dêsse mundo instável. Sem os belgas e suíços, que fogem da vida mais cara na própria terra, haveriam desaparecido. Os inglêses estão sem dinheiro para viagens. Preferem que os procuremos na Escócia, e os norte-americanos são volúveis à paisagem: basta-lhes contemplá-la durante cinco minutos. O marasmo domina, substituindo a antiga animação das férias.

Contudo, os cartazes de turismo abundam, celebrando as virtudes ora do clima de Evian, ora das águas de Vichy, ora das flores de Beaulieu e Villefranche. É preciso manter a publicidade.

Apesar dêsse esfôrço, as férias de 1948 não despertam o velho entusiasmo, pelo menos deixam de animar os hoteleiros. Êste, por exemplo, cuja história foi contada ontem no *Figaro*, queixa-se de não ter acolhido mais que o Aga Khan e o marajá de Bikaner.

Evidentemente, a situação geral do mundo concorre para criar êsse ambiente. Mas é indiscutível que muitas coisas poderiam andar melhor sem o furor da administração francesa.

Tudo aqui se examina e perquire com respeito à vida privada, à vida, quero dizer, dos negócios particulares. Nenhum francês abre uma conta bancária sem explicar minuciosamente a origem de seus recursos, para que sôbre êles caia, impiedosa, a mão do fisco. Se essa origem não é bem aceita, o fisco reclama uma sílaba a mais: torna-se confisco. A chamada prova indiciária vigora com respeito ao impôsto: pinte o contribuinte uma parede ou compre uma geladeira, e a taxa progressiva cresce em sua declaração de rendimentos. Na realidade, ou na maioria dos casos, não há rendimentos: há uma luta contínua pela subsistência. Em um país de grande agricultura e grandes rebanhos, ainda se raciona o açúcar, o leite, a manteiga. Para exportar ou importar, o francês tem de pedir mil licenças, submeter-se a mil restrições, obrigar-se a mil garantias de sua honestidade, e entrega-se ao arbítrio do funcionário em mil ocasiões.

Ora, tudo isto, acumulando-se cotidianamente na existência do povo, acaba formando uma atmosfera. Eis porque, suponho, as férias de 1948 são tristes, inquietas, e povoam as cidades interiores de fisionomias vincadas.

Abandonando, há pouco, Deauville, parei ontem, ao crepúsculo, no meio da ponte da Concorde. O sol dourava Notre Dame, ao longe; o Sena corria... Eis a melhor paisagem da França, o prêmio de quem, para tomar férias, não precisa tomar o trem.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O FUMO NO PLANO MARSHALL

GERALDO DANNEMANN

A crise geral da indústria de fumos, revestida de notícias verdadeiras e dos alardes falsos que as acompanham, por motivos políticos e comerciais, parece ter deixado despercebido um golpe de conseqüências desastrosas, que acaba de ser desfechado contra o segundo produto da balança comercial baiana. De fato, o futuro do fumo se acha sèriamente comprometido. Para surprêsa geral da lavoura e do comércio, a Alemanha não comprará mais nossos fumos, pelo menos até junho de 1949. A volta progressiva dêsse país, maior comprador no período de antes da guerra, estava sendo recebida com grande entusiasmo no mercado local, cuja situação se tornou precaríssima nos últimos tempos. Mas cessaram as esperanças.

A JEIA — Comissão Aliada de Contrôle do Comércio Exterior da Bizônia alemã — retraiu há poucos meses a entrega de divisas para compras de fumo. Contudo, considerando a necessidade de resolver o problema do consumo na Alemanha, decidiu permitir a partida de uma comissão alemã para Washington. Chefiada por um delegado da JEIA e por três representantes alemães do comércio e da indústria de fumo, essa comissão, utilizando-se do plano Marshall, adquiriu ...... 56.929.600 libras de fumo americano e pôrto-riquense, por um equivalente a Cr$ 357.020.000,00. A compra de igual quantidade de nosso fumo teria representado um crédito de Cr$ 172.144.300,00 para nossa balança, se tomássemos uma base líquida de Cr$ 100,00 por arrôba. A quantidade especificada inclui fumos para cigarros; apesar disto, a opinião mais conservadora, procedente do mercado consumidor, ajuíza que só haverá possibilidade para novas compras no segundo semestre de 1949, isto é, no quarto quadrimestre do plano Marshall.

Olhemos para diante. As notícias prevêem possibilidade de compras em nosso mercado naquela época longínqua. Possibilidade, sim; mas haverá também probabilidade de novas compras, numa escala crescente, capaz de conduzir os totais anuais aos níveis necessários a condições satisfatórias em nosso mercado?

E' ponto discutível. De qualquer forma, o que já os técnicos receiam é que, sendo o fumo um hábito, a necessidade de fumar outros fumos, após um período já prolongado de abstenção, transforme o gôsto dos fumantes, que passarão a exigir fumos de outras procedências.

Por que não conseguimos a inclusão de nosso segundo produto no plano Marshall? Abandonamos o produto tradicional? Esquecemo-nos de um dos poucos produtos que é realmente o fruto de milhares de pequenos lavradores? Que será dêsses lavradores, que estão plantando a safra nova sonhando com os preços fabulosos forçados por consumidores estrangeiros, durante a guerra, e que tanto afetaram nossas indústrias?

A Bahia ainda produz cêrca de 40% do fumo colhido no Brasil. Diante de um avanço geométrico nos preços e de um avanço apenas aritmético na renda líquida *per capita* das classes médias, é irrisório, mesmo ao leigo em assuntos econômicos, alegar que não há redução no consumo no Brasil e noutros países.

Assim, examinando essa realidade de menor consumo de fumo internamente e a dificuldade de exportação para a Alemanha e Holanda, que consumiam respectivamente cêrca de 30% e 25% da produção baiana, restam-nos quatro alternativas principais: 1) reduzir nossa produção, empobrecendo ainda mais o Estado; 2) sujeitar o produto a preços abaixo do custo, devido a um excedente de produção que não pode ser colocado; 3) procurar assegurar os mercados incertos que surgiram durante a guerra e hoje se retraíram; 4) procurar remover a cláusula obrigatória de compras de fumo do plano Marshall apenas nos Estados Unidos, obtendo permissão urgente para que se efetuem compras em nosso mercado.

OS SUB-PRODUTOS DA MADEIRA

"Árvores são árvores e madeira é madeira", disse o insigne criador do método de análise-síntese, um dos promotores do progresso das ciências.

Descartes não podia, na época da predominante escolástica, prever o adiantamento moderno da indústria química, nem mesmo imaginar as possibilidades de descoberta dos mil e um sub-produtos da madeira. E foi no país onde no inverno, segundo êle, "até mesmo os pensamentos gelam", que da pasta química — sulfito e sulfato — e da pasta mecânica, a indústria conseguiu fabricar papéis e papelões de todos os tipos, papel para a imprensa e embrulho (grease-proof), papel para gravuras artísticas. Não poderia êle conceber a existência da seda artificial com o emprêgo da celulose viscosa, da fibra vulcanizada ou de bôlsas, guardanapos, roupas, caixas de papelão ondulado e sacos para cimento, como sub-produtos da madeira.

O álcool, que não é na Suécia utilizado, ainda, como propulsor mecânico, é tirado da madeira, e seus químicos esperam, num futuro próximo, extrair de seus produtos o açúcar.

A utilização dos desperdícios da madeira, na fabricação de certos tipos de papel e dos "walboarda", assim como de planchas de fibra, já é coisa concebida. Os sub-produtos da fabricação de celulose — sucedâneo da glicerina, terebentina, álcool etílico (e dêste, o ácido acético e o tricloretileno), a borracha sintética, os cosméticos, a fibrina, — mostram os infinitos modos de emprêgo da madeira, não só como pasta e produto de fibras, mas, também, futuramente, como matéria-prima química.

A grande preocupação dos sábios suecos é a de sondar os adentros secretos da linhinha, que existe no abeto e no pinheiro.

A madeira não serve sòmente como combustível ou como carvão vegetal. O carvão de madeira se justifica quando, em combinação com a energia elétrica, é empregada na fundição de certos tipos superiores de ferro e de aço.

A LAVRATURA DE UMA ESCRITURA, SEM AS FORMALIDADES LEGAIS

A Divisão do Impôsto de Renda aprovou parecer em que se declara em um de seus trechos:

"A isenção não sendo expressa em lei, portaria ou circular, a escritura não poderá ser lavrada sem a prévia anuência da autoridade competente, cujo ato declaratório da não incidência terá que ser transcrito, *ipso-facto*, no corpo do instrumento. As isenções na esfera tributária não podem ser indeferidas por analogia ou paridade, sendo mister o exame dos casos, em concreto, regularmente processados e requeridas aquelas por quem de direito."

Além disso, — diz a Divisão — foram expedidas Ordens de Serviço sôbre a matéria, sendo que a de n. 4 (*Diário Oficial* de 13 de fevereiro de 1947) determina o "preenchimento e apresentação nas repartições competentes, das guias previstas no art. 3º, do decreto-lei número 9.330, de 1946, muito embora a transmissão não proporcione lucro tributável.

A Ordem de Serviço n. 12 (*Diário Oficial* de 5 de maio de 1947) adverte que "aos tabeliães de notas, como aos serventuários que exerçam a função de notário público, é defeso — embora o façam com ressalvas, reservas ou cláusulas outras quaisquer — lavrar escrituras de compra e venda de imóveis, em que sejam intervenientes vendedores pessoas físicas, sem a prova (a ser transcrita no instrumento) do recolhimento do impôsto ou de que aquela transação foi, pela D.I.F., prèviamente isentada do pagamento do tributo."

A imunidade tributária, quando não expressa em lei, portaria ou circular, não autoriza ao agente indireto da fiscalização transigir no cumprimento das disposições legais.

No entanto, — prossegue a Divisão do Impôsto de Renda — no caso em lide, segundo a informação do titular do 3º Ofício de Imóveis e Hipotecas de São Salvador, o traslado da escritura que lhe foi entregue, para registro, não continha, em seu texto, a transcrição da prova em aprêço.

Com base nessa informação, — declara a Divisão — inequívoca a infração do disposto no art. 5º do decreto-lei n. 9.330, de 1946, eis que se verificou a lavratura da escritura definitiva, sem a observância das formalidades legais previstas no dispositivo.

O decreto-lei n. 9.330, de 1946, coíbe "lavrar escritura de compra e venda de propriedade imóvel" sem que o vendedor apresente a prova indicada; porém, "lavrar escritura" não incumbe aos oficiais do Registro de Imóveis, e sim aos "tabeliães de notas, ou os serventuários que exerçam função de notário público, federais ou estaduais", aludidos no preceito.

A inobservância do disposto no art. 5º, citado, não produz efeitos suspensivos da validade do instrumento, nem ocasiona vício de forma ou substancial na escritura, capazes de sobrestar o registro; implica, apenas, na imposição da multa cominada pela infração respectiva.

A escusa, portanto, do oficial do 3º Ofício de Imóveis e Hipotecas de São Salvador, em registrar a escritura, por motivos dessa natureza, não encontra, evidentemente, amparo legal.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que aos oficiais do Registro de Imóveis, no tocante a êste assunto, cabe, tão só, *ex-vi* do disposto no art. 322 do decreto-lei número 4.857, de 9-11-939, comunicar a ocorrência da infração à autoridade fiscal competente, para os devidos fins.

CABE AO CONSELHO DE CONTRIBUINTES JULGAR DA PEREMPÇÃO DO RECURSO

No processo de interêsse do dr. Eduardo Guinle (espólio), exarou o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal o seguinte despacho: "Prossiga-se na cobrança do débito relativo ao exercício financeiro de 1940, tendo em vista o que estabelece a parte final do § 4º do art. 159, do regulamento do impôsto de renda aprovado pelo decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, *in verbis*:

"O recurso, mesmo perempto, será encaminhado ao Primeiro Conselho de Contribuintes, a quem cabe julgar da perempção *exceto quando se verificar falta do depósito ou de prestação de fiança*."

INCIDEM NO IMPÔSTO DO SÊLO

Firma estabelecida nesta capital consulta se as vendas, a prestações, a emprêsas de cinema e estações transmissoras de rádio estão sujeitas ao impôsto do sêlo.

Julga a consulente não ser devido o sêlo proporcional nessas vendas e isto porque são elas operações comerciais.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que labora em equívoco a consulente de vez que as operações de vendas a prestações isentas do impôsto do sêlo, por lei, são aquelas feitas entre comerciantes, industriais ou agricultores, para fins mercantis, exceto quando ajuizadas ou registradas no Registro de Títulos e Documentos.

A Jurisprudência fiscal, no caso, no caso, é uniforme.

As vendas da consulente, objeto da consulta, porém, não se destinam a fins mercantis, mas a uso próprio dos adquirentes.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — as operações de vendas, em referência, incidem no impôsto do sêlo proporcional *ex-vi* do art. 88, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

A DECLARAÇÃO DE DIVIDENDOS CREDITADOS AOS ACIONISTAS

Consulta uma sociedade estabelecida no Estado do Rio em que exercício os acionistas devem declarar os dividendos que lhe foram creditados em balanço de 31 de dezembro de 1946, mas sòmente distribuídos em 30 de abril de 1947.

Respondendo à consulta esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que os dividendos devem ser declarados pelos acionistas nas suas declarações de rendimentos relativas ao ano-base do encerramento do balanço.

OS PROJETOS SÔBRE LEGISLAÇÃO DE ACIDENTES

O ministro Morvan Dias de Figueiredo reuniu ontem, em seu gabinete, os diretores do Departamento Nacional da Previdência Social, do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Serviço Atuarial e os presidentes dos Institutos dos Comerciários, Industriários Marítimos e Bancários. Foram estudados assuntos da previdência social e debatidas questões relativas aos projetos sôbre legislação de acidentes do trabalho, atualmente em curso no legislativo.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em nome do presidente da República, o seu oficial de gabinete, coronel Helio Cabal, apresentou cumprimentos ao ministro Minocher R. Masani por motivo do transcurso da data da proclamação da independência da India.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Grande e variado sortimento recebido por importação direta que vendemos a preços bem accessiveis
MERCANTIL AUTO-ELETRICA S/A.
SENADO, 178 — TEL. 32-1048
ATACADISTA E VAREGISTAS

O DIA POLICIAL

O PRÊMIO DO 657...

Um telegrama da I.N.S. procedente de Oceansyde na Califórnia, diz: "O juiz de Paz D. A. Parsens, inadvertidamente, dirigiu-se com seu carro para um local proibido. Imediatamente, ao verificar o êrro em que incorrera, voltou atrás e multou-se na forma da lei, despachando êle mesmo desfavoravelmente o pedido de perdão".

Este, aliás, não é o primeiro caso e, por certo, não será o último, em que, nos Estados Unidos, um juiz incida numa infração do trânsito, pois ainda no mês passado um outro telegrama noticiava fato análogo. E o que torna mais interessante é que, neste, como naquele caso, o juiz infrator multou-se, negou o pedido de perdão e foi, também, depositar a importância correspondente no Precinto competente.

Êstes pequenos telegramas, que são muitas vêzes jogados à cesta sem maior preocupação pelos redatores telegráficos dos jornais, que os consideram — e com muita razão — que cumprir a lei é dever de todo cidadão, nos causa assim como que um mal-estar tremendo que vai mesmo às raias do complexo de inferioridade.

Não te espantes leitor, temos uma explicação para o fenômeno. E' que sabemos o que vai cá por casa e é daí que nasce a nossa apreensão para não dizer incompreensão ante a diversidade da maneira de agir dos homens públicos daqui e de lá ante o mesmo caso com a diferença ainda de lá nem ser necessária a presença do guarda de trânsito enquanto que aqui apesar de bastante necessária sua presença, a intervenção nem sempre traz bons resultados. Desejamos referir os casos em que surgem aquêles moços empafiados do indefectível: "você sabe com quem está falando?" E é aí que começa a história, história que termina sempre em desgraça para o pobre guarda de trânsito, que, por desejar apenas cumprir o dever, não acredita no "você sabe com quem está falando?"

Para corroborar o que afirmamos não precisamos ir muito longe nem efetuar nenhum esfôrço de memória, basta um rápido retrospecto no noticiário das três últimas semanas e ali vamos encontrar um caso doloroso, sendo revoltante.

E' isso mesmo leitor. Exatamente. Acertaste. E' do caso do guarda de trânsito 657 que desejamos referir. Ele, o 657, quis cumprir a missão que lhe foi confiada isto é, fazer respeitar a lei e por isso não pôde acreditar no "você sabe com quem está falando?" E o 657 tinha carradas de razão para não acreditar, pois o moço empafiado estava enquadrado em dupla infração. Mas o que são duas, três ou centenas de infrações para aquêles que, na hora "H" podem contar com uma mão de potentado palaciano sôbre a cabeça? Nada, absolutamente nada, é evidente. Mas o pobre 657 não percebeu a tempo, ou melhor, se percebeu não admitiu que pudesse sofrer qualquer penalidade por haver cumprido o dever e o prêmio da sua virtude foi nada mais nada menos que um rebaixamento indigno na escala hierárquica da corporação onde serve. Sim porque o 657 após longos anos no Serviço de Fiscalização, no dia imediato ao incidente a que já nos referimos com abundância de detalhes, foi designado para um serviço na Inspetoria de Trânsito, só confiado aos recrutas. E' o serviço de estafeta. Quem duvidar disso que procure passar algumas horas nas proximidades da Polícia Central para ver quantas vêzes entra e sai, carregando maços enormes de telegramas e correspondências oficiais, o brioso 657, o guarda que não cedeu às imposições de um potentado e que por isso mesmo deveria servir de exemplo aos demais companheiros de corporação e nunca sofrer a humilhação e o castigo que injustificàvelmente vem sofrendo.

E é isso leitores que nos preocupa e faz meditar profundamente sôbre os homens públicos daqui e de lá...

Ao 657 resta, porém, uma esperança. E' que o general Dutra ao assumir o Govêrno disse que seria o presidente de todos os brasileiros e o humilde guarda de trânsito [illegible] que nós conhecemos pelo número 657, estamos certos, é brasileiro, e dos melhores!

Ainda os carros oficiais... — Ao iniciarmos êstes ligeiros comentários frisamos que não nos causaria surprêsa se o abuso na utilização dos carros oficiais perdurasse. [illegible] Domingo último, às 19,45 horas, o chapa branca 8-82-52 passou lentamente pela avenida Amaro Cavalcanti, entrando a seguir na rua Adolfo Bergamini, conduzindo uma senhora e várias crianças.

Ontem, às 17,30 horas, o de chapa 8-69-67 conduzia duas senhoras elegantemente vestidas, estacionou na casa comercial da rua Uruguaiana, 56, e ali permaneceu durante 18 minutos, enquanto suas felizes "proprietárias" efetuavam transações comerciais, naturalmente do interêsse da nação...

Duas agressões estúpidas promovidas por vigilantes municipais — Um dêles atirou contra o povo, ferindo um funcionário público — "Zé da Ilha" volta ao noticiário, participando pelo menos de três casos de agressão — Outras ocorrências

Nunca nos cansamos de lamentar, reprovar, daqui, os excessos da ação repressiva da polícia. Homens de pouca ou nenhuma instrução, recrutados ao acaso, numerosos policiais ignoram os mais comezinhos princípios da dignidade humana e, valendo-se da impunidade que lhes faculta a função de que são investidos, dão vasão aos seus instintos primitivos, ameaçando, espancando ou, às vezes, matando os cidadãos indefesos.

A Polícia Municipal parece estar fazendo o monopólio da estupidez. Domingo último, por exemplo, dois casos de bárbara agressão se verificaram, em lugares diferentes, promovidos pelos vigilantes municipais números 116, cujo nome ainda ignoramos e 763, Alexandre Benedito Fernandes.

O primeiro, com revólver e "casse-tête", espancou cruelmente o menor de 17 anos, Hélio Boudet Fernandes, estudante, residente à Avenida Maracanã 562, apartamento 101, pelo fato de o rapaz o haver interpelado sôbre as razões da sua absurda exigência, feita momentos antes, de não permitir o estacionamento na esquina da rua S. Francisco Xavier com a rua Paula e Souza, onde se encontrava com um grupo de amigos.

Já o vigilante 763, Alexandre Benedito Fernandes, levou o excesso ainda mais longe. Depois de haver esbofeteado a jovem Dolores Poço Galeno, de 20 anos, em plena feira da praça Sete de Março, em Vila Isabel, atirou nos populares que, revoltados, procuravam contê-lo, ferindo na coxa esquerda Reinaldo de Souza, de 35 anos, funcionário do Ministério da Guerra, residente na rua Assmor 26, casa 6-A. O sanguinário policial irritou-se com a moça somente porque, dispondo da necessária licença da municipalidade, ela não concordava em arredar-se do local em que vendia mercadorias. Depois que os populares o cercaram, negou-se a obedecer às ordens de um capitão do Exército, tentou resistir à prisão da parte do fiscal Orlando Engler, da sua corporação, e acabou disparando o revólver duas vezes contra o povo. O vigilante a muito custo foi dominado e conduzido ao 19.º Distrito, enquanto a sua vítima era levada para o Hospital do Pronto Socorro.

"ZÉ DA ILHA" IMPLICADO EM TRÊS CASOS DE AGRESSÃO

José da Silva Rosa, o famigerado "Zé da Ilha", culpado de vários crimes de assalto, agressão, rixa etc., mas que foi absolvido por falta de provas, demonstrou ser um cordeirinho pacífico e de boa índole perante as autoridades policiais, a quem se apresentou, voluntariamente, depois de rumorosas diligências que mobilizaram centenas de investigadores, guardas e elementos da polícia especial. Naquela época, chegou a ser considerado o "inimigo público n. 1" da população carioca, só faltando a clássica recompensa para quem o entregasse vivo ou morto.

Agora, "Zé da Ilha" volta ao cartaz e, desta vez, não resta dúvida de que haverá provas contra êle, pelo menos em três casos. Assim, no sábado, o operário Alípio Anastácio, de 25 anos, morador no morro do Quieto, queixou-se no 19.º Distrito de que fôra agredido a navalha por três indivíduos, entre os quais reconheceu "Zé da Ilha"; poucas horas depois, Leni Ventura dos Santos e Irene da Silva, também residentes no morro do Quieto, deram entrada no Hospital do Pronto Socorro, a primeira com ferimento a bala na perna direita e a segunda com escoriações, tendo declarado ambas que foram agredidas por 3 indivíduos, entre os quais "Zé da Ilha"; domingo, afinal, o investigador Avelar de Sousa, quando procurava socorrer o operário Elpídio Fidelis Januário, morador à rua Bartira 8, no morro de São João, foi agredido a foice e, com fratura exposta do craneo, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o operário agredido declarava que "Zé da Ilha" seu antigo desafeto, estava entre os agressores.

Neste último caso, porém, sabe-se que não foi "Zé da Ilha" quem feriu o investigador Avelar, cujo estado é desesperador. Em diligências procedidas, ontem, em verdadeiro cêrco estabelecido no morro de São Carlos, as autoridades do 19.º Distrito, com auxílio do S—1 da Penha, da RP-20 e de diversos detetives e investigadores, lograram prender o indivíduo Pedro Marques, de 20 anos, pardo, eletricista, que confessou a autoria do crime, sendo encontrado no seu barracão a foice por êle utilizada.

De qualquer forma, "Zé da Ilha" deverá responder, agora, ao menos pelo crime de cumplicidade, pois não há dúvida de que participou ativamente das três agressões.

ASSALTADO, ONTEM À TARDE, NA PRAÇA MAUÁ

Na tarde de ontem, nas proximidades da praça Mauá e da bifurcação da rua Sacadura Cabral, houve uma ocorrência que classificaríamos de excepcional se não fosse a frequência com que vem figurando, últimamente, no noticiário policial. De fato o mecânico Agenor Rocha, de 32 anos, morador na estrada Recreio dos Bandeirantes 1212, foi assaltado por três audaciosos ladrões que, não se contentando com a importância de Cr$ 400,00 que a vítima trazia no bolso, entraram a agredi-la. O mecânico gritou por socorro, sendo um dos assaltantes prêso um pouco adiante e conduzido ao 2.º Distrito, onde declarou chamar-se Francisco Catarino Filho. O assaltado, com diversas contusões, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

PRESO O "PUNGUISTA"

Silo Simões da Costa, morador na Avenida Atlântica, 130, apartamento 1.111, quando passeava na Avenida N. S. de Copacabana, percebeu que alguém procurava tirar-lhe a carteira. Sentindo-se descobertos, os punguistas correram, mas a vítima conseguiu alcançar um dêles, prendendo-o. Conduzido ao 2º Distrito, foi identificado como sendo Ari Faria, de 18 anos, empregado da CCPL, residente na rua D. Mariana 20. Interrogado, confessou ter retirado a carteira que, segundo a vítima, continha Cr$ 260,00, mas seus companheiros João Ferreira e Antonio Carlos conseguiram levá-la.

VITIMAS DOS AUTOS

Ontem à tarde, em frente ao Armazem 17 da Avenida Rodrigues Alves, foi colhido por auto não identificado o marítimo José de Oliveira, de 41 anos, solteiro, que sofreu contusões na perna direita e extenso hematoma na face. O marítimo foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e, depois, removido para o Instituto Clínico de Madureira.

— Ontem à tarde, o operário Marciliano Moreira da Silva, de 56 anos, morador à rua Farnezi 5, em Bonsucesso, foi colhido por auto não identificado na Avenida Brasil, esquina da rua 29 de Julho. O pobre operário sofreu fratura do crânio e da perna direita, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

— Também foi atropelado, ontem, na praça da República, o operário Sebastião Alberto Elias, morador à rua Adalgisa Aleixo 8, que foi medicado com escoriações generalizadas no Hospital do Pronto Socorro. Mas desta vez o auto foi identificado, sendo prêso em flagrante o motorista Valdevino Gonçalves da Rocha, de 67 anos, residente na rua do Catete 67, que foi autuado no 13º Distrito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No Abrigo Cristo Redentor, José Antonio Dias, de 59 anos, solteiro, sem residência, ali abrigado há dias, pôs têrmo à existência enforcando-se com um cinto na bandeira da porta. Com guia do 20º Distrito, o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

AGRESSÕES

Ontem à tarde, a viuva Juvenilia Francisca Macedo, de 29 anos, moradora na estrada do Pôrto Velho 1.182, foi procurada pelo seu ex-companheiro João Fernandes da Silva, de 56 anos, operário, residente na Avenida Brasil 32, que lhe fôra propor reconciliação. Ao saber que Juvenilia preferia outro homem, conforme ela própria confessou, o operário exasperou-se e desferiu-lhe 3 tiros, dois dos quais se alojaram no tórax e o outro no pescoço. A pobre mulher, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, enquanto o agressor, que não tentou fugir, era prêso pelos vizinhos e conduzido ao 21º Distrito, onde foi autuado.

— Na rua Tenente Possolo, ontem, o comerciário Armando Fernandez Gonçalves Bastos, de 24 anos, solteiro, tentou matar a bailarina Eleonora Conrado Vilasboas, residente na rua Machado de Assis 60, desfechando-lhe dois tiros que erraram o alvo. O agressor fugiu, mas horas depois foi prêso na jurisdição do 4º Distrito, por porte de arma, ligando-se, então, os dois fatos. O jovem vai ser processado, pois, por dois motivos — tentativa de homicídio e porte de armas.

— Conduzido ao Hospital Rocha Faria, ontem, com grave ferimento a faca no tórax e em estado de embriaguês, o operário João Dionisio de Oliveira, de 35 anos, morador à rua Iguaçu 11, não pôde, até agora, revelar a identidade do seu agressor. As autoridades do 27º Distrito, porém, apuraram que teria havido entre êle e os seus colegas de serviço Benedito Correia Luiz e João de Carvalho um grave desentendimento, que culminou em luta corporal, nas imediações da rua Iguari. Presos, os dois agressores, negam, porém, qualquer participação na agressão à vítima.

EM NITEROI

Morreu dentro da tenda de oxigênio — Faleceu, domingo último, em sua residencia à rua Saldanha Marinho 152, em Niteroi o menor Itamar Gonçalves Faria, com 16 anos, filho de Américo da Costa Faria. Já há algum tempo vinha sofrendo de forte insuficiencia cardíaca, tendo como seu médico assistente o dr. Mululo da Veiga.

Recentemente os pais de Itamar levaram-no para S. Lourenço, de onde regressou na ultima semana.

Sábado, Itamar sofreu grave crise, tendo seu medico conseguido vencê-la.

Domingo nova e violenta crise se manifestou, tendo a familia chamado uma ambulancia, cujo facultativo aconselhou, em face da gravidade do caso, a colocação do enfermo em uma tenda de oxigênio.

Providenciada a tenda, já o estado de Itamar não comportava mais qualquer medicação, de maneira que expirou logo após ser colocado na mesma.

A familia do menor, porem, atribuiu a morte de Itamar à impericia do academico que armara a tenda de oxigênio, pelo que o entregou à Policia, tendo esta removido tambem o corpo para o Instituto de Policia Técnica. Feita a necropsia, foi verificada a inculpabilidade daquele estudante.

A Policia Técnica examinou rigorosamente a tenda, concluindo pelo seu perfeito funcionamento. Trata-se de um aparelho novo que tem prestado serviços à população de Niterói.

RECEBERAM A POLICIA A BALA

Ontem à noite, uma turma de investigadores do 11.º Distrito efetuava a ronda no lugar denominado "Cantão", na subida do morro da Favela, quando encontraram quatro individuos suspeitos, entre os quais o ladrão conhecido como "Camisa Preta da Bahia", ou seja Lazaro Rufino dos Santos, de 25 anos, morador à rua da América 6. Chamados para revista, o grupo procurou fugir, utilizando-se das armas de fogo com que estavam munidos dois dêles. Os outros, porém, foram detidos minutos depois pela RP-10, que se encontrava nas proximidades, verificando-se que o de nome José dos Santos, de 26 anos, solteiro, ajudante de caminhão, estava ferido a bala no joelho esquerdo, sendo, por isso, levado ao Hospital do Pronto Socorro. O outro detido foi o "Camisa Preta da Bahia", que se acha recolhido ao xadrez do 11.º Distrito.

OS FALSOS FISCAIS ROUBARAM-LHE CR$ 35.000,00

As autoridades do 25.º Distrito foram procuradas, ontem, pelo negociante Serafim Esteves, estabelecido à rua Henrique Braga 117, que declarou haver sido procurado, momentos antes, por três individuos de côr preta, dizendo-se fiscais da Comissão Central de Preços. Na busca que se seguiu, nada houve de anormal e os supostos fiscais se retiraram, mas verificou, então, que fôra furtado em Cr$ 35.000,00, dinheiro que se achava sôbre um movel no quarto dos fundos e que fôra, evidentemente, furtado pelos estranhos fiscais.

PARA QUE A RUA VISCONDE DE PIRAJÁ SEJA ASFALTADA

Um apêlo dos moradores ao prefeito

De todo o bairro de Ipanema é a rua Visconde de Pirajá a mais importante. Por ela trafegam três linhas de bondes e quatro de ônibus. Agora mesmo a Inspetoria de Veiculos determinou que os lotações que servem ao Leblon, transitem por aquela via. Acontece, porém, que apesar dêste tráfego intenso a rua não é asfaltada sendo o seu calçamento ainda de paralelepipedos.

A época de estiagem ali é de verdadeiro suplicio para os moradores: a poeira que se acumula nas junções dos paralelepipedos se levanta e invade as residências, transformando-as num verdadeiro inferno. Por êsse motivo, esteve ontem em nossa redação uma numerosa comissão de moradores daquela via pública para solicitar por nosso intermédio ao prefeito providências, a fim de que a rua Visconde de Pirajá seja asfaltada.

BRASILEIROS QUE SERÃO REPATRIADOS DA AUSTRIA

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Legação do Brasil em Viena a relação, abaixo transcrita, de brasileiros que se encontram na Austria e deverão ser repatriados, com suas familias, a bordo do navio "Santarem", a partir dentro de alguns dias de Hamburgo.

O regresso dos referidos cidadãos foi possivel graças à cooperação da Organização Internacional de Refugiados que se encarregou do transporte ferroviário de Salzburgo, na Austria, até o porto de embarque.

Silva Adolfo, José, Melanie; Popp Frederico Franz, Ella, Anita e Vitorio; Hawle Rudolf e Anna; Effenburger Michael, Frieda, Frederico, Antonio, Michael, Anna e Rosa; Haberl Augusto, Rosa e Christiane; Platek-Haberl Albine e Erich; Meduna Kurt, Elsa, Josef e Leopoldine; Kassik Isaura Vieira, Tereza, Carlos e Adolfo; Gromann Gisela, Ingborg e Katarina; Mitteregger João, Maria e Horst; Meschnark Arnold e Karl; Bruckner Ruth, Walter, Rudolf, Frederico, Zelinda, Karl e Emma, Peter e Barbara, Scheyer Kurt, Ernst, Madalena e Klaus; Stauder Ernesto, Francisco e Hermine; Tabor Erna, Oscar, Wilhelm, e Lucia; Strobl Margarida, August e Maria; Urbschat Ernestine, Ernesto e Elizabeth; Kassik, Cecilia, Ferdinand, Cecilia e Johann; Baumgartner Renato e Maria; Rennicek Alfredo.

JOANETES
Articulações dilatadas ou Sensíveis Aliviadas em Segundos!
Os suaves, acolchoados e protetores Zino-pads do Dr. Scholl, para Joanetes, eliminam a pressão dolorosa do calçado. Goze alivio completo com os mundialmente famosos pads para joanetes!

Lojas Dr. Scholl
IA-8-48

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN Rio
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/364

Mais uma do sr. José Carlos de Macedo Soares...

O caso do jornal "O Estado de São Paulo" -- Um lucro de mais de 50 milhões de cruzeiros, sob a invocação dos sagrados princípios democráticos -- Passes mágicos e coação abençoada

Transcorria sereno o govêrno do interventor Fernando Costa.

Em fins de setembro de 1942, no 2.º Tabelionato da Capital de São Paulo em plena luz do dia, foi lavrada escritura pública pela qual o dr. Armando de Sales Oliveira e mais sete acionistas da Sociedade Anônima "O Estado de São Paulo" vendiam 28.880 ações das 32.500, em que se dividia o capital da referida sociedade. Ao ato compareceram, como outorgantes vendedores, os seguintes acionistas: Armando de Sales Oliveira, Carolino Motta e Silva, Carlos Vieira de Carvalho, Francisco Mesquita, Antônio Mendonça, Alfredo Mesquita, Esther Mesquita e Lia Mesquita.

Quem foram os outorgados compradores?

Lê-se na mencionada escritura, lavrada no dia 29 de setembro no Livro 692, a fls. 95 que foram outorgados compradores as seguintes entidades:

1 — A Fazenda do Estado de São Paulo;

2 — A Sociedade Rural Brasileira, representada pelo dr. Luiz Figueira de Mello;

3 — A União dos Lavradores de Algodão, representada pelo seu presidente Flávio de Lima Rodrigues;

4 — A Federação das Indústrias de S. Paulo, representada pelo seu presidente dr. Roberto Simonsen;

5 — A Associação Comercial, representada pelo seu presidente dr. Lauro Cardoso de Almeida;

6 — O Banco do Estado de São Paulo, representado pelo seu presidente, dr. Mario Tavares, e pelo diretor da Carteira Comercial, dr. Heitor Teixeira Penteado;

7 — A Associação Paulista de Imprensa, representada pelo seu presidente dr. Eduardo Pelegrini;

8 — A Viação Aérea S. Paulo (VASP), representada pelo seu presidente, Napoleão Lourena Marinho;

9 — Os Armazéns Gerais de São Paulo, representados pelos seus diretores drs. Mario Bueno, presidente, e Fernando Marrey, superintendente;

10 — A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, representada pelo seu presidente, dr. Carlos de Souza Nazareth.

Pode-se dizer que S. Paulo inteiro, pelas suas entidades e vultos mais representativos, compareceu ao cartório do 2.º Tabelião, em pleno coração da cidade, e a as portas abertas, o que posteriormente se veio a qualificar de inominável coação.

Ninguém, com um pouco de bom senso, poderá admitir que o tão malfadado ato tenha sido o fruto inqualificável de uma trama politica, da qual participaram até mesmo pessoas, que hoje em dia, integram os quadros dirigentes da oposição ao Govêrno de S. Paulo.

Até mesmo a Imprensa compareceu ao "ato de coação", representada pela Associação Paulista de Imprensa...

Não é demais lembrar que a escritura de venda não representou um ato isolado, mas, ao contrário, o têrmo final de uma longa série de negociações a instâncias dos próprios acionistas, negociações essas conduzidas em nome da Fazenda do Estado, pelo sr. Benedito Costa Neto, então Procurador Geral do Estado e depois ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Essas negociações foram conduzidas pelos advogados da Emprêsa, entre os quais se destacavam o sr. Antônio Mendonça, acionista, cunhado do pranteado lider democrático Armando de Sales Oliveira e, ainda hoje, advogado da Sociedade.

Os entendimentos com o Govêrno do sr. Fernando Costa eram conduzidos normalmente, como em qualquer operação comercial, e a solicitude dos vendedores em fornecer tôda a documentação indispensável à legalização da transação era constante, tendo, em 1.º de outubro de 1942, sido dirigida a seguinte carta ao representante do Estado:

"Ilmo sr. dr. JOSÉ EDGARD PEREIRA BARRETO, 1.º Sub-Procurador Judicial do Estado, Capital

Saudações:

De acôrdo com a nossa combinação verbal, remeto-lhe com a presente:

1) — O livro de atas das assembléias gerais da S. A. "O Estado de São Paulo";

2) — O livro de "Registro de Acionistas" e o livro de "Transferência de Ações" da mesma sociedade;

3) — As escrituras de transferência de ações recebidas pelos herdeiros do dr. JÚLIO MESQUITA da viúva do sr. NESTOR RANGEL PESTANA e de BENTO DE CERQUEIRA CÉSAR e outros, sucessores do dr. JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CÉSAR, de Da. MARIA DO CARMO CÉSAR e de Da. MARIA CANDIDA CÉSAR.

Conforme lhe mostrei, há ainda cinco ações, que já figuram em nome dos herdeiros do dr. JÚLIO MESQUITA, que pertenciam ao sr. JOSÉ FELINTO DA SILVA. A escritura de transferência dessas ações foi lavrada no 2.º Tabelião, mas falta a assinatura de um dos quatro herdeiros daquêle antigo acionista, que não foi encontrado.

4) — O alvará judicial que autorizou a inscrição de tôdas as ações sociais em nome dos herdeiros do dr. JÚLIO MESQUITA.

5) — Os jornais que publicaram as convocações das assembléias realizadas em 13 de fevereiro e 29 de agosto dêste ano.

Sem mais, com o maior aprêço sou seu col. e am.º obg.º

(a) Antônio Mendonça".

A referida transação foi precedida por um decreto-lei promulgado pelo interventor Fernando Costa e referendado pelos senhores secretários Abelardo Vergueiro Cesar e Coriolano de Góis.

Êsse decreto-lei, que tomou o n.º 12.928, datado de 9 de setembro de 1942, e cuja ementa era "dispõe sôbre cooperação com a imprensa profissional", autorizou a Fazenda do Estado a entrar em entendimentos com os proprietários, titulares, credores e devedores da Emprêsa Jornalistica, a fim de normalizar a sua situação financeira, econômica ou administrativa, abrindo, para êsse fim, um crédito de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), coberto com recursos provenientes de operações de crédito.

Foi com tais recursos que foram adquiridas as ações da Sociedade Anônima "O Estado de São Paulo", cujos acionistas passaram a ser os seguintes:

Fazenda Pública do Estado de São Paulo	37.436
Banco do Estado de São Paulo	8.755
Dr. Júlio de Mesquita Filho	3.611
Dr. Pelágio Alvares Lobo	51
Dr. Francisco de Castro Ramos	51
Sud Mennucci	51
Dr. Gabriel Monteiro da Silva	1
Dr. Benedito Costa Neto	1
Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade	1
Dr. Carlos Reis de Magalhães	1
Dr. Henrique Thompson	1
Associação Comercial de São Paulo	5
Associação Paulista de Imprensa	5
Bolsa de Mercadorias de São Paulo	5
Viação Aérea São Paulo	5
União dos Lavradores de Algodão de São Paulo	5
Federação das Indústrias de São Paulo	5
Cia. de Armazens Gerais do Est. de São Paulo	5
Sociedade Rural Brasileira	5
Total	50.000

É preciso ponderar que quando o jornal "O Estado de São Paulo" passou para o patrimônio estadual, enfrentava uma situação econômico-financeira das mais precárias. A lista de seus credores era a seguinte:

	Cr$
Plinio Barreto	57.580,00
Guilherme Guinle	200.000,00
Francisco de Sales Oliveira	301.649,00
Dr. Ibanez de Moraes Salles	150.000,00
D. Isaura Moraes Salles	24.360,90
D. Julieta de Moraes Salles	17.869,00
Baronesa de Arari (espólio)	242.219,90
Banco do Estado de São Paulo	116.420,30
Banco Comércio Indústria S. Paulo	800.000,00
Com. Norberto Jorge	300.000,00
T. Janer & Cia.	619.414,90
Cooperation	87.036,70
Carolino da Motta e Silva	913.228,70
Sampaio Moreira Filho	418.041,50
D. Constança Vieira de Carvalho	35.714,60
Ibanez de Moraes Salles	245.151,20
Oscar da Costa Marques	86.704,30
Reynaldo Ceppo	46.645,00
Sofia de Salles Oliveira	50.839,00
Dr. Carlos Vieira de Carvalho	19.676,40
Dr. José de Toledo Piza	10.000,00
Maria Almeida P. Salles	51.000,00
Joaquim Alvaro	51.000,00
Reuter	17.000,00
Total	Cr$ 4.668.372,80

Posteriormente, em virtude de outras medidas legislativas, a Fazenda do Estado abriu novos créditos para consolidar a situação patrimonial da emprêsa, sendo certo que, no ato da aquisição das ações, foi feita uma composição com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, a fim de que pudesse a emprêsa dispor de recursos para solver os seus débitos vencidos (citada escritura do 2.º Tabelionato, Livro 692 Fls. 95).

Dessa maneira, o ilustre sr. Armando de Salles Oliveira e os demais acionistas, com exceção apenas do sr. Julio de Mesquita Filho, receberam da Fazenda do Estado a importância global de Cr$ .... 8.889.000,00, dando todos aos adquirentes plena e geral quitação e fazendo a declaração de que a transação se realizava, como reza a escritura pública, "pelo preço que realmente valem as ações, e se confessando plenamente recompensados de seu justo valor"...

O que se realizou, portanto, foi um negócio jurídico, cercado de tôdas as garantias, sem qualquer vislumbre de coação, tanto assim que um dos acionistas anteriores, o senhor Júlio de Mesquita Filho, teve plena liberdade de conservar em seu poder, as ações de que era titular..

Isso não obstante, apesar de tratar-se de negócio perfeito e acabado, os antigos acionistas do jornal "O Estado de São Paulo", tão logo voltou o país à plenitude das franquias constitucionais, começaram a proclamar que haviam sido coagidos a realizar a venda, e que se impunha, a bem da democracia, a restituição do jornal aos seus "legítimos" donos...

Já, então, era interventor em São Paulo, o senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, estando integrado no patrimônio do Estado, um emprêsa jornalística com as suas finanças plenamente saneadas, enriquecidas de novas máquinas adquiridas pelo erário público e com um patrimônio imobiliário extraordinàriamente valorizado com o transcurso de três anos.

Que pleitearam os antigos acionistas perante o govêrno do senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares?

Apenas isto: a restituição, por êles, em desvalorizada moeda nacional do valor pelo qual venderam as ações em troca da devolução de todo o patrimônio da emprêsa, com os seus credores pagos e em pleno florescimento econômico.

Se havia vícios enquinando a transação realizada, não competia, por certo, à Interventoria Federal reconhecê-los, mas, sim, ao Poder Judiciário.

Não quiseram, entretanto, os antigos acionistas trilhar o caminho da legalidade, preferindo que tudo se resolvesse em família, com a complacência e a simpatia do senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, sempre sob a invocação de altos interêsses democráticos...

Para se realizar êsse objetivo, havia entretanto um empecilho, que era a necessidade de autorização do Conselho Administrativo do Estado, ainda composto de partidários ardorosos da candidatura do senhor general Eurico Gaspar Dutra e que não viam de bons olhos, a entrega do jornal, de mãos beijadas, aos partidários do senhor brigadeiro Eduardo Gomes.

Poderá ter sido mera coincidência... mas o fato é que, por iniciativa do senhor professor Sampaio Doria, então ministro da Justiça, alegou-se que o Conselho Administrativo era um resquício do Estado Novo e uma sobrevivência do fascismo caboclo...

Com tais alegações, o govêrno federal pelo decreto-lei número 8.219, de 26 de novembro de 1945, extinguiu os Conselhos Administrativos, em todo o país, passando as suas atribuições aos interventores e aos seus auxiliares de govêrno, ou seja, aos próprios secretários de Estado por êles nomeados.

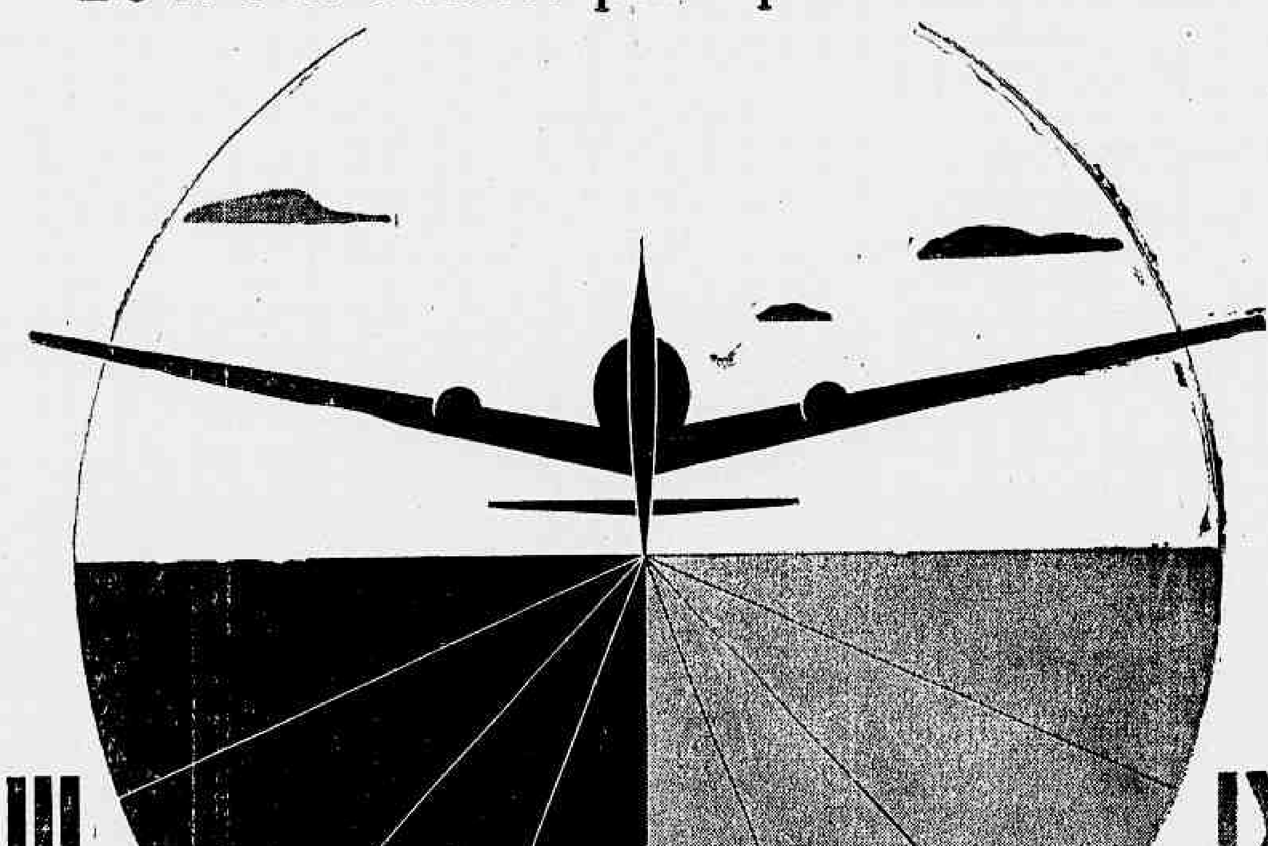
Vinte dias ainda não eram passados, quando, pelo decreto-lei estadual, número 15.273, assinado pelo senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares e seus secretários, entre os quais o senhor Edgard Batista Pereira e próceres da UDN, em data de 6 de dezembro de 1945, foi o govêrno autorizado a devolver aos chamados "legítimos donos", mediante a simples devolução da importância de Cr$ 12.389.007,50, dispendida pelo Tesouro para a aquisição das ações e aumento de capital e mais Cr$ 903.386,60 correspondente à elevação dos dividendos de 6% e 12%, como haviam sido pagos no exercício.

Passadas mais algumas semanas, novo decreto-lei federal, o de número 8.947, de 13 de fevereiro de 1946, restabelecida os Conselhos Administrativos, pelo reconhecimento da absoluta necessidade dêsse órgão.

A alta honorabilidade do govêrno do eminente senhor José Linhares não permite que se estabeleça entre a operação realizada em São Paulo e a extinção dos Conselhos Administrativos, qualquer nexo de casualidade ou de condicionalidade. O que não se pode negar, entretanto, é que o senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares se prevaleceu daquela extinção para realizar um ato que não teria contado, por certo, com o apoio dos que, na época, compunham o Conselho Administrtivo do Estado de São Paulo, todos fiéis à memória do saudoso Fernando Costa e ardorosos defensores do ilustre general Eurico Gaspar Dutra.

Ninguém, em São Paulo, pôde compreender os motivos pelos quais se evitava o Poder Judiciário, e, ao tempo, se comentou com justificada estranheza a anulação de um ato jurídico perfeito e acabado pelo Poder Executivo, encoberto com a simples alegação de que tratava de uma venda realizada "contra os princípios de ordem jurídica e política, que regem as organizações democráticas..."

Assim sendo, se coação houve, com a participação do deputado Benedito Costa Neto e de elementos dos mais representativos da sociedade paulista, os "legítimos donos" do "Estado de São Paulo", devem, a esta hora, estar abençoando a dita coação, que lhes valeu um benefício de várias dezenas de milhões de cruzeiros, cêrca de cinquenta milhões, segundo os cálculos mais moderados, tudo sob a invocação dos sagrados princípios da democracia... (Transcrito do "Diário de Notícias", de 15-8-48) (18330)

ISTO... é nosso princípio fundamental

Só seus interêsses podem alterar nossos horários
Todos os serviços mantidos pela Aerovias Brasil se conjugam para garantir a fiel execução de seu princípio fundamental: a rigorosa observância dos horários. Os aviões da Aerovias Brasil só deixam de levantar vôo na hora determinada quando as condições do tempo o impeçam, porque só os interêsses de seus passageiros podem alterar seus horários.
É êsse outro dos muitos fatores que distinguem os serviços da Aerovias Brasil. É êsse outro motivo que leva seus passageiros a dizer, quando desembarcam: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardiais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.
AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (loja)
Reserva e Vendas de Passagens: 22-8991 e 22-8919
Seção de Informações: 22-7078 e 22-8481
Garância: 22-8166
Aerovias Brasil
57.007

O DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS DO PARÁ

Belem, 16 — (Asp) — Sete advogados defenderão os sindicatos patronais no dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios, que pleiteam 50% de aumento nos salarios. A consultoria jurídica da Associação Comercial defenderá os comerciantes menores. Varios comerciantes mostram-se apreensivos em virtude das crescentes despesas e com o declinio dos negocios.

Os comerciarios estão fazendo sensacional propaganda em torno de sua campanha pelo aumento de salarios, afixando faixas, cartazes, etc.

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE PREJUDIQUE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, flatulencia, hemorroidas, dispepsia, vertigens, neurastenia, lassidão, insonia, perda de apetite, dôr de cabeça, pontadas nas costas, palpitações, mau hálito, espinhas no rosto, ulceras na bôca, apendicite, congestão hepática etc., são manifestações de mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As pilulas Alóicas auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Alóicas não são acompanhadas de dôres ardor ou mal-estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave usando purgantes violentos e irritantes, que ao invés de regularizar os intestinos, dessecam-nos cada vez mais. Recorra sempre às Pilulas Alóicas. Elas nunca falham por antiga ou rebelde que seja a sua molestia. Cartas Caixa Postal 2453 — S. Paulo. (30239)

ACIDENTADO O NAVIO NACIONAL "BURI"

Perdidas cerca de quatro mil sacas de arroz

São Paulo, 16 (Asp.) — O navio nacional "Buri", da frota da Companhia Comércio e Navegação, que sofreu domingo passado um acidente quando atracava, teve grande prejuizo em sua carga. O "Buri" procedia do sul trazendo 16 mil volumes, vários gêneros para Santos. Bem como 27 mil volumes para o Rio. Ao entrar no porto, esbarrou num ferro que estava submerso em virtude da maré alta, sofrendo um rombo no costado, na altura do porão n. 1. Em virtude da água que entrava, o "Buri" foi rebocado para o outro lado do estuário, onde ficou encalhado. Ontem, depois de colocada uma chapa provisória e de escoada a água, voltou êle a atracar no armazém das Docas de Santos, verificando-se então que cêrca de 4 mil sacas de arroz estavam perdidas. O comandante do navio lavrou o respectivo protesto marítimo.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A cêra Royal não tem D.D.T.! A cêra Royal é fabricada à base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cêra Royal economiza Dinheiro, seca Depressa e poupa Tempo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

NOVO DESASTRE NA VIA ANCHIETA

São Paulo, 16 (Asp.) — Novo desastre acaba de ocorrer na Via Anchieta, na altura do quilômetro 15. As 19 horas de ontem, colidiram ali o caminhão de chapa 26-31-33, dirigido pelo motorista Heitor Silvio, e o auto particular número 3-55-09, dirigido por Francis Lepum. Em consequência do choque, ficaram feridas seis pessoas, que foram removidas para o Hospital das Clinicas. Entre os feridos há uma criança.

RECLAMA FINANCIAMENTO PARA A SAFRA DE CAFE'

São Paulo, 16, (Asp.) — A Associação Comercial de Itápolis, neste Estado dirigiu um telegrama ao presidente da República, comunicando que as agências do Banco do Brasil recusam-se a financiar conhecimentos de café da atual safra, acarretando sérios prejuizos aos lavradores e comerciantes.

DR. HELENO BRANDÃO

A comissão convida parentes, amigos, clientes e moradores do bairro de Vila Isabel para a inauguração da herma do Dr. Heleno Brandão, a realizar-se na Praça Barão de Drumond, no dia 18 de Agôsto, ás 17 horas e 30. (17114)

COQUETEL A BORDO DO PATRIA

A Companhia Colonial de Navegação, proprietária do transatlântico português "PÁTRIA", comunica que o coquetel marcado para hoje, dia 17 do corrente, foi transferido para quarta-feira, dia 18, às mesmas horas, ou sejam, das 15 às 17 horas.

CENTRAL AÉREA

(VIAGENS ESPECIAIS) SERVINDO COM AVIÕES DOUGLAS

RIO CAMPINAS

AS TERÇAS E SEXTAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A-21.º andar. RESERVA DE PASSAGENS: Fone: 23-4629, ou com as Agencias: BRASILIA — CITTAM — BRASILTUR — BRASIL STAR — BRASIL EXPRESSO — TURSERVICE — AVIPAN — SANTA CRUZ — EXPRINTER. TELEFONE: 23-4629 — RIO DE JANEIRO

Na Administração Municipal

Dia 20 o início do pagamento — Concedido aumento quinquenal a professôres de Curso Primário — Concurso para dentista — Relacionamentos para abertura de créditos — Fixação de proventos — Empréstimos

Terá inicio no dia 20 do corrente os pagamentos, obedecendo a seguinte tabela: nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 31 de julho de 1948;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício:

— no 6 PS (Edifício Comercial), 416 — andar térreo — frente para o páteo interno) as seguintes matrículas do núcleo 1.105:

00346 — 00674 — 00678 — 01368 —
1064 — 02332 — 02994 — 03430 —
03779 — 03789 — 04302 — 04499 —
04643 — 04651 — 05183 — 05450 —
06004 — 06023 — 06284 — 08999 —
10053 — 10157 — 11330 — 13837 —
13995 — 15723 — 16035 — 16651 —
16679 — 16878 — 17008 — 18527 —
19221 — 21369 — 22422 — 23953 —
24242 — 25164 — 26952 — 27083 —
27300 — 27436 — 29109 — 29274 —
31842 — 32099 — 32687 — 33029 —
33224 — 33698 — 36040 — 36946 —
37912 — 38128 — 38129 — 39335 —
39510 — 43004 — 45052 — 46003 —
46024 — 46095 — 46445 — 49352 —
56149.

AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito assinou ontem decreto concedendo aumento quinquenal às professôras Maria de Lourdes da Costa — Carly de Carvalho Bento — Gilda Pereira Lima Ribeiro — Vera Machado Vidal de Araújo — Yolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto, a partir de 15 de fevereiro de 1946.

CONCURSO PARA DENTISTA

Para os srs. Manoel de Freitas Novais e Valdemiro Novaes, candidatos ao concurso para dentista, a prova prático-oral será realizada no dia 19, ás 10 horas, no Hospital Geral do Pronto Socorro, devendo êsses candidatos apresentarem-se munidos dos respectivos cartões de identificação, e material para exame (pinça, sonda e espelho).

APOSTILAS

Tendo em vista o que consta do processo n. 66.884-47-ASC, e nos termos de V. Acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e mandado do dr. Juiz de Direito da 3.a Vara da Fazenda Pública, ficam fixados os proventos dos servidores abaixo em Cr$ 6.000,00 mensais, sendo Cr$ 5.800,00 a titulo de vencimentos e Cr$ 200,00 para diferença de Caixa:

Arnaldo Tavares de Campos — José Luiz Abrahão - Albino da Cunha Moreira — Azuil Gomes Madruga — Ary Fernandes de Souza — Edilio Augusto Ramos — João Valério da Costa — Herminio Vicente de Souza — Hercules Triestino Xavier Jorio — Gerson Coutinho — Manoel de Moura Pereira Junior — Zeuxis Soares Pessoa — Jason dos Santos Guida — Fausto Viana Meireles — Milton Antonio Alves Cabral — José Carlos Borges Monteiro — Paulo Moreira da Silva — Rodolfo Masset — Pedro Pereira da Costa Junior — Octavio Ribeiro Pinto — Paulo Sumner dos Passos Negrão — Ernesto Gonçalves de Souza — Ayres da Silva Junior — Tacito Rocha — Roberto Gomes — Eloy Pinto de Andrade Filho — Olivio de Carvalho — Francisco de Paula Pessoa — Hermes de Souza Teixeira — João da Silva Menezes — José Francisco Salino — Jonhas Passos Soares — Edy de La Cerda — João Coutinho de Oliveira — Leopoldo de Castro — Valdemar Ferreira — Sérgio Lima de Castro — Oscar Guilherme de Oliveira — Osvaldo Ignácio Cardoso — Jarbas de Assis Vieira — Raul Gregório de Castro — Adamo Bertulli — Nelson Pio dos Santos — Humberto Arantes de Carvalho — Luiz Augusto Bittencourt — Sávio Fróis da Cruz — Célio de Oliveira Caldas — Augusto Ferreira Leite — Nelson Corrêa da Silva — Aurélio Braz da Cunha Soares — Aguinaldo de Freitas — Rubem Lima Campos — Hermann Dutra Hamann4

RELACIONAMENTOS

Relacionem-se, á vista das informações prestadas, as presentes despesas, para pedido de abertura de crédito especial oportunamente: — Oniscinio Leopoldo de Oliveira — 376,80; João Manoel dos Santos — 6.050,00; Paulo Freitas de Almeida Prado — 483,40; Enéas Cardoso — 386,50; José Casanova, 300,00; Hélio Delbecth Costa — 23.019,90; João Lucas da Rocha, 360,00; Girondine Esteves — 17.557,30; Francisco de Souza Marinho — 524,40; Cecilia da Silva Correia — 730,00; Nelson Silva — 40.500,00; Arsenio Dias dso Reis Lessa — 100,00; Euclydes Ferreira Filho — 300,00; Olga Vasconcelos de Araujo Costa — 590,00; Luiz Pincolli — 640,00; João Maria — 244,00; Isabel Sanches Celestino — 9.586,70; Antonio de Castro Palma Junior — 392,00; Yodda Pereira da Costa Machado — 650,00; Almir Duarte Pereira — 385,60; Jarndo Leopoldo de Oliveira — 384,00; Ivette Lima Bloonfiel — 291,30; Gilberto Carardelli — 7.282,20; Lourival Ferreira — 1.980,00; João Nunes da Rocha — 385,80; Francisco Ricci — 390,40; Edison Gonçalves Wiltshire — 2.221,70; João Pereira do Nascimento — 485,30; João Domingos Francisco — 384,20; Rubem de Souza Castro — 382,40; Olivio Pereira da Silva — 390,40; Adelino de Paula — 377,60; Valentim Lima — 353,60; Antonio Ferreira da Silva — 182,40; Virginia Amparo Antunes — 1.283,30; Luiz Francisco da Silva — 1.456,40; Carlos Olimpio Ferraz — 66.625,00; Leopoldina Stockler de Araujo — 2.912,90; Elizabeth de Bulhões França — 9.600,00; Joaquim de Oliveira Coelho — 398,40; Philomene José dos Santos — 485,50; Maria Luiza Silveira Cardoso — 2.913,40; Manoel Correia — 990,80; Juvenal Pereira — 14.700,00; Antonio Alves Meneses — 386,80; Avelino Nogueira dos Santos — 376,80; Agrinaldo José Ribeiro — 300,00; Francisco Marcelino da Cunha — 390,40; Sebastião Trota — 390,40; José Bonifácio, 380,60; Antonio Avelino dos Santos — 312,90; Dalvin Luiz Quirino da Silva — 150,00; Manoel Pereira de Castro — 390,40; Waldyr Leal da Costa — 190,00; Jacy da Silva — 362,40; Joel Xavier da Costa — 387,20; Mario José de Freitas — 375,50; Athanagildo da Fonseca Araujo — 2.463,50; Mario Pereira — 200,00; Francisco Rodrigues de Sant'Anna — 336,30; Argentino Lopes Teixeira — 576,80; Luiz de Oliveira Pacheco — 364,80; Euclydes Albino de Souza — 387,20; Arthur Sacadura — 390,40; Antonio Gomes de Barros — 388,40; Judith Gomes da Silva — 100,00; João Pedro da Silva — 114,00; Alvaro da Silveira Gonçalves — 477,40; Renio Miranda — 388,80; Simeão de Souza Alves — 379,40; Osvaldo dos Santos — 365,20; Manoel Lopes da Silva — 173,60; Vicente Lourenço Ferreira — 382,40; Enéas Souza de Oliveira — 370,90; Jayme Castro — 363,30; Francisco de Assis Almeida — 390,40.

RUAS QUE SERÃO REVESTIDAS A MOSAICO PORTUGUÊS

O prefeito assinou os seguintes decretos: determinando que sejam revestidos a mosaico do tipo denominado "Pedra Portuguêsa", os passeios dos seguintes logradouros: Rua da Alfandega, Rua Buenos Aires, Rua da Candelaria, Rua Primeiro de Março, rua da Quitanda, Rua do Rosario, Beco do Rosario, Travessa do Rosario, Rua Visconde de Inhaúma, Rua Visconde de Itaboraí, Rua Cais Pharoux, Rua do Carmo, Av. Erasmo Braga, Av. Graça Aranha, Rua Heitor de Melo, Rua da Imprensa, Travessa do Ouvidor, Praça 15 de Novembro, Rua Rodrigo Silva, Rua Sete de Setembro, Rua dos Andradas, Praça Mauá, Rua Mairink Veiga, Rua Miguel Couto, Largo de Santa Rita, Av. Passos, Rua Teofilo Otoni, Av. Tomé de Souza, Rua Alexandre Herculano, Rua da Constituição, Rua Imperatriz Leopoldina, Praça Monte Castelo, Ruas do Teatro e Luiz de Camões, Praça Olavo Bilac, Largo de São Francisco, Ruas: Ramalhão Ortigão, Senhor dos Passos, Alcino Guanabara, Alvaro Alvim, Bittencourt Silva, Gustavo de Lacerda, Av. Almte. Barroso, Largo da Carioca, Praça Floriano, Av. Luiz Vasconcelos, Ruas: Evaristo da Veiga, Manoel de Carvalho, Juan Pablo Duarte, Passeio, Sen. Dantas, Teixeira de Freitas, Areca, Carlos de Carvalho, Riachuelo, Vinte de Abril, Frei Caneca, Praça Floriano, Av. Luiz de Vasconcelos, Av. Presidente Wilson, Praças Paris e Tiradentes, Av. Treze de Maio, Largo dos Pracinhas, Praça Cruz Vermelha, Av. Gomes Freire, Praça João Pessoa, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Av. Visconde do Rio Branco, Praça da Republica, Av. Salvador de Sá e Praça Cristiano Otoni, mudando a denominação da atual Praça do Arsenal para Praça Padre Miguel, no Realengo.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

Em decretos assinados ontem, o Prefeito resolveu nomear: interinamente, para o cargo de desenhista, Alberto Lopes e Daniel Paladini, para o cargo de estatístico auxiliar, Wilson Bancheiro Fernandes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Euvaldo Junqueira, Afranio de Araujo Jorge Filho, José Castro Gomes, — Mantenho a decisão; Arnaldo Nunes, Hermengarda Furtado Marcondes Ferraz, Vilas Boas, Estabelecimentos Gráficos, Euclides Zenobio da Costa e outros — Atenda-se; Luiz da Silva Moraes Filho — Mantenho o ato; Casa Miranda Vidros e Papeis — Mantenho o ato; Renario Ferreira Batista — Mantenho o ato; Cinematográfica Imperial — Indeferido; Antonio Rabelo de Mendonça — Atenda-se; Alvaro P. Silva — Mantenha-se o empenho nos têrmos em que foi feito e determino seja a firma em apreço compelida a satisfazer os seus compromissis sob as penas contratuais — Manoel Augusto da Silva — Autorizo, a titulo precario e sem prazo longo, nos têrmos do parecer, e desde que mantenha linhas para Niterói e Ilhas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Secretário Geral de Administração — assinou numerosas portarias admitindo trabalhadores para a Secretaria de Saúde e Assistência, cuja relação será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

Assinou, ainda, atos admitindo Zacarias da Silva para a função de artifice; dispensando Cidocaldo Sarmento, Amancio Ramos, Moacir Davila Bitencourt, Jorge Guinemer, Djalma Delamare Paiva e Alvaro Bispo Correia; admitindo Eneida Martins Pena para a função de professor do Curso Primário; designando Brinio Lauro Cerqueira, Osmarino Alves da Silva e José de Castro Rodrigues para o Departamento do Pessoal; Wilson Moreira de Siqueira para a Superintendência de Transportes.

Despachos: Marcilio de Araujo, Cléa Guimarães Moura, Aida dos Santos, Fernando de Oliveira, Haidee Vilela Marhi, Luiz Gastão do Carvalho Cunha, Lafontaine Alexandrino Vilas Boas, Wilson Alves de Oliveira, Almoré Batista da Fonseca, Manoel Tiburcio de Carvalho Madeira de Lei, Reinaldo Mota — Aguardem oportunidade: Rufina Arrus Rezende, Rubens Filardi, José Duarte dos Santos, José Maria Lage Machado Costa, Noemia Alves, Aurea Rodrigues Gentilio, Carolina Romeu Braga, Isabel Rodrigues da Fonseca, Adelina Gusmão de Souza Leão, Dela das Mercedes Nascimento, Elvira Machado Carneiro, Benedito Joaquim Monteiro, Raimond Mario Magnein, Maria de Lourdes Lacerda de Almeida e Pedro da Cruz Arquive-se; João da Silva, Jorge Pracias, Fernando Macedo, Manoel Pereira Coronha, José Luiz Vieira de Castro — Arquive-se.

Judith Soares Sicarelli — Autoriso a reassunção; Maria Sardinha Morgado, Mario Torres, Maria Candida de Lima Marques Henriques — Não podem ser atendidos; Geraldo Gomes de Almeida, Flaminio Julio de Albuquerque, Ermelinda Raposo Marques, Alah Eurico da Silveira Batista, Isbelia Filgueiras Caminaha, Raimundo Paesler — Indeferido.

Departamento do Pessoal — Atos do diretor — Transferindo Maria de Lourdes Lemos de Albernaz para o 4 P. S.; Rosalina Almada Cardoso para o 3 P. S.; José Brito Carneiro para o 1 P. S.

Despachos: — Alaide Batista, Sebastião Goulart Ferreira, Lia Sodré de Carvalho, Armando Capela Gomilia, Joaquim Nunes de Oliveira, Arlindo Silva, Manoel Correia dos Santos, Mario Alicio Martins da Rocha, Maria Moisés da Silva, João Antonio da Silva, Mario Silveira Machado, Nuno Bueno Brandão, Antonio Carvalho Ribeiro Filho, Carlos Pinto, Carlos Pereira Gomes Filho, Jadir Pimenta, Ovidio Rosa, Napoleão Antonio Colin, Manoel de Oliveira, Silvino Viana, José Ribeiro de Souza, Francisco José de Souza, Nelson Dias, José Argento, Aniceto Inacio Roberto, Antonio Ribeiro Ramos, Etelvino dos Santos, Jorge C. da Silva, Lucio Gonçalves, Valentim Mariano dos Santos, Carlos Maria de Abreu Lecrere, Durval Botelho de Moraes, José Leonardo, Olimpio Galego Soares, Ari de Almeida Costa, Mario Larrubia de Abreu, Francisco Assis de Oliveira, Mario dos Santos, Aldo Santos Camilher, Antonio Lemos Pereira e Nilson de Castro — Concedido o salario de familia; José Joaquim Canedo — Reassuma o exercicio; Luiza Jatobá de Araujo, Alberto de Carvalho, Jesus Bicalho Lopes, Zoé Luciola Galvão, Léa Leite Pinto, Ponciano Augusto Machado, Geraldo Pereira dos Santos, Rubens Tomé da Silveira, Maria Bastos Pessoa, Inacio da Silva e Souza, Jansen da Costa Lopes, Otimes Lucas de Souza, Antonio José Vieira, Romualdo Pinto de Santana, Sebastião Rodrigues da Silva Machado, Damião Porfirio da Silva, Otavio Duarte da Silva, Aldair Montalvão de Brito — Deferido.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando os serventes, Américo Jorge Teixeira e Januario Dias de Oliveira, para o departamento de Obras, Germano Pereira, para a Limpeza Urbana, Egidio de Souza, Anselmo para o departamento de Urbanismo.

..Despachos — Silvio Perdigão (Proc. 538/48-VSE) — Revoltando-se contra o secretário geral de Viação e Obras por ter sido castigado com a pena de suspenção por trinta dias, da qual o prefeito o julgou merecedor, em virtude de falta grave em que incorreu, conforme o despacho baixado no processo n. 341 489/45, relativo ao licenciamento da construção de um edificio na rua Candido Mendes n. 95, o engenheiro Silvio Perdigão dirigiu expressões ofensivas e insultuosas contra aquele seu superior hierárquico — o secretário geral, — na carta que lhe dirigiu em 12 do corrente, e que figura ás fls. 1-5 do presente processo VSE-538/48

Com o seu procedimento insólito que se afasta das boas normas da disciplina e da ética e que atinge ás raias da insubordinação, reincide o engenheiro Silvio Perdigão na falta grave que cometeu quando dirigiu ao prefeito a carta que fez publicar no "Correio da Manhã" de 8 do corrente e em consequência da qual foi punido com uma segunda suspensão por trinta dias, independentemente do castigo acima referido, nos termos do despacho de 13 também do corrente do prefeito.

Como castigo pela reincidência na infração disciplinar grave em que o engenheiro Silvio Perdigão incorre, transgredindo mais uma vez o disposto na primeira parte do item I do artigo 208 do Decreto-Lei 3.770 de 28 de outubro de 1941 e com base no item II do art. 227 da mesma Lei, resolvo suspende-lo por sessenta dias, determinando que a contagem desse prazo seja feita a partir da data em que terminar a segunda suspensão que lhe foi imposta pelo prefeito.

Joaquim Gonçalves Servo, Antonio Martins, Izmul Jakow Reznik, Paulo de Sousa Pinto, — indeferido — Homero Nunes de Silveira, José Rubano, Cinema do Trabalhador Ltda., João Nunes Pereira, Manoel Madureira, Aração da Cunha, Arthur de Oliveira Molar, Empresa Federal de Anuncios Ltda., Maria Cecilia Tinoco de Sá, Rafael Molina, José Rubano, Lorenzo Adolfo Puntschart Junior, João Batista de Barros — mantenho o despacho recorrido — Cia. Imobiliária Santa Cruz — indeferido — A. Amorim & Filhos — fica cancelado o despacho de 26/6/47 — Maria Luiza Chevalier — enquadre-o projeto nas disposições legais vigentes — Filgila Pessolha, Antonio de Almeida, Carmen Garcia, Jakob Rubinstein, Carmo Mendes, L. de Vasconcelos & Cia., Indústrias Gráficas Saturno Ltda — deferido — Jorge Chevalier Filho — obedeça ao afastamento minimo legal — José de Azevedo Couto — deferido mediante a indenização de Cr$ 1.000,00, Eugenio de Oliveira Couto — cancele-se a multa.

CONVITE

Ficam convidados os srs. Engenheiros desta secretaria geral para uma visita, no próximo dia 18, às obras da ponte que ligará a Ilha do Governador ao Continente, em cuja construção está sendo adotado o concreto tensionado.

O encontro terá lugar, às 9 horas daquele dia, na Av. Nilo Peçanha 12-térreo.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Despachos do diretor — Lidia José de Matos Carvalho — promova o cancelamento da procuração e disso faça prova junto ao processo Antonio de Paulo Afonso — deferido — Cia. Cervejaria Brama, Hercules da Silva Ribas, Augusto Ferreira dos Santos, Carlos da Rocha Costa — indeferido — Lira & Cia — deferido a título precário — João Nascimento da Silveira — compareça para ciência de exigências — Fernando Mota, José Cesário Donald de Azambuja Lourdes — compareça para ciência — José Pita Filho, Geraldo de Carvalho Azevedo, Ibsen Picatelli — levante a perempção — Augusto da Silveira Prim — declare para que fim se destina a certidão — Fanor Cumplido Junior, Fortunato Teixeira de Lemos, Espólio de Angelo Inguto, Alfredo Bastos Carvalhais, Odeval Machado, Armando dos Santos Braga, Mª Luiza Pires Galvão, Abraham Josef Schneider, Imobiliária Estrela Ltda., Agostinho Gomes Moreira — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foi designado Maria José de Sousa Lisboa Viana para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor — Foram designados Helena do Amaral Correa de Sá Trindade para a escola Francisco Mendes; Lygia Estrela Dreux para a escola Epitacio Pessoa; Carlinda Rangel de Vasconcelos para a escola Santa Catarina; Maria N. Andre Duarte para a escola República do Perú; Djanira Serqueira Vaz para a escola General Mitre; Dulcinea Vasconcelos para escola Benjamin Constant; Dirce de Sousa Daemon para a escola Cecy Dodsworth; Hilda de Brito Mota para a escola Honduras; Hayde Correia Lopes para a Escola Abelard Feijó.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Gilberto Brandão Ltda — mantenho a decisão; Onaldo da Costa Guimarães — proceda-se na conformidade dos pareceres; Antonio Maria Nunes de Sousa e Jurandyr Loureiro Acioli — apresentem a certidão; Newton Gama de Barcelos — indeferido.

Departamento do Tesouro — Despachos do diretor — F. R. Moreira, Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores, Usinas S. Cristovão Tintas, Máquinas Importadoras Limitada, Sociedade de Instalações Técnicas — aceite-se em termos; Joaquim Pereira de Sousa Irmão & Cia. Imobiliaria Gurinhen — compareça.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Geraldo Fernandes, Candido Antonio Couto, Geraldino Ferreira Pimentel, Gerson Rodrigues dos Santos, Antonio J. da Silva Oliveira — **deferido em parte** — Georgina Mauser Sandoval, Deusdedith Pessoa da Silva, Julio Cesar F. Brandão, Antonio J. de Almeida, Manoel Ignacio da Silva, Paulo Gomes Leal, Maria D. do Lago Galvão, Ademar Pereira da Silva, Celina Marques, Dario M. Pinto Monteiro, Germano Silva, Luiz F. de Vasconcelos, Manoel Jacintho da Graça, João de Moura Canno, Dionysio B. de Carvalho, Vicente Joaquim Corrêa, Avelino Martins Soares, José João Lopes, Joaquim L. da Mota, Dulce Bastos de Freitas — **deferido** — Jesse Mendonça dos Santos, Manoel Gonçalves da Rocha, Ubaldino Costa — **excluo do rôl de contribuintes deste Montepio** — **Jorge Robeiro da Mota** — **Não há como atender** — Caixa Econômica — **pague-se Cr$ 81.368,50.**

EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 17 de agosto das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matri.	Prop.	Matri.
3135	4872	8140	19584
8136	20344	8141	29346
8137	25523	8142	40232
8138	3000	8143	4351
8139	733	8144	7668

Emergências — Matr:

2145	4261	4701	5493
5097	7462	8472	8700
8820	8915	10852	11150
11355	12087	12683	16210
20110	20578	22080	24650
24693	26125	30262	32655

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

RESFRIADO COM TOSSE

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

DESAPARECEU DE CASA

Sábado último, a sra. Maria Dulcina da Silva, de 31 anos de idade, trajando vestido grená, casaco de lã marron, bolsa tira-colo marron e sapato marron, saiu de sua residência no largo do Campinho, n. 19, não mais retornando ao lar. Seu pai e seu esposo, o sr. Custodio Rosa da Silva, andam naturalmente preocupados com o desaparecimento daquela senhora, que tem olhos azuis e cabelos castanhos claros, medindo 1,70 de altura. Daí apelarem para quem possa dar-lhes informações a respeito para o endereço acima.

PROF. JOAQUIM MOTTA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS. De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clinica. RUA RODRIGO SILVA, 34-A TEL.: 22-7155. (32337)

PRESO TAMBEM PELA POLICIA PARAGUAIA

São Paulo, 16, (Asp.) — A policia paraguaia acaba de se comunicar com a de São Paulo, pedindo informações sôbre Benedito Lucas Cavalcanti, preso na cidade paraguaia de Formosa, por crime de estelionato. Trata-se do já famoso "tenente" Cavalcanti, que estava condenado a 3 anos e meio de prisão em virtude de haver praticado vários crimes nesta capital. O "tenente" Cavalcanti havia fugido espetacularmente do gabinete de investigações, onde se achava recolhido.

Ensino

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje: 3.º ano — Clínica Propedêutica, às 8 horas, no serviço da cadeira — Alunos de ns. 278 — 79 e 196; 4.º ano — Clínica Dermatológica, às 10 horas, no Pavilhão São Miguel — Alunos de ns.: 203 — 13 — 32 — 23 — 126 e 34.

— Clínica Pediátrica Médica, para os alunos do 6.º ano, às 9 horas, no serviço da cadeira todos os alunos que faltaram no dia 12.

Amanhã — Clínica Propedêutica Cirúrgica, às 8 horas, no serviço da cadeira, alunos de ns.: 203 — 13 — 32 — 23 — 126 e 34.

Avisos — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgência, os seguintes alunos — 6.º ano, de ns.: 3 — 4 — 8 — 9 — 11 — 13 — 24 — 26 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 38 — 41 — 42 — 48 — 56 — 59 — 60 — 67 — 68 — 74 — 76 — 82 — 87 — 89 — 92 — 94 — 100 — 111 — 114 — 117 — 153 — 134 — 123 — 137 — 138 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 146 — 147 — 148 — 150 — 155 — 156 — 159 — 161 — 166 e o aluno do 5.º ano Eduardo José de Oliveira Neto.

NOTICIÁRIO

Curso de Inseminação Artificial na Escola de Veterinária do Exército — O ministro da Agricultura acaba de aprovar as instruções relativas ao funcionamento de um Curso Avulso de Inseminação Artificial, a ser ministrado nas instalações da Escola de Veterinária do Exército e destinado ao aperfeiçoamento dos militares veterinários.

As inscrições dos militares veterinários a esse curso, que terá a duração de sete semanas, serão feitas pelo Serviço Escolar da Universidade Rural, mediante relação solicitada ao comandante da Escola Veterinária do Exército. No caso de não ser atingido o limite máximo de alunos inscritos estabelecidos nas aludidas instruções, que foram publicadas, na íntegra, pelo "Diário Oficial" da União, de 14 do corrente, também poderão ser inscritos no referido curso técnicos do Ministério da Agricultura.

Aulas praticas de Direito Judiciário Civil — As aulas praticas de Direito Judiciário Civil que estão sendo dadas na Faculdade Nacional de Direito pelo professor Guilherme Estelita, obedecem ao seguinte horário, para o 4.º e 5.º ano: segundas e quartas-feiras, ás 15 horas; noturno, terças e quintas-feiras, as 19 horas.

Professor René David — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde provisória da Faculdade Nacional de Direito, á praça Duque de Caxias n. 20, a quarta e ultima conferência da série que vem realizando, nesta capital, o professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, o qual dissertará sôbre o tema: "Os sistemas jurídicos muçulmanos e chinês". A sessão é publica e será presidida pelo diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Curso de Dentaduras — Terá inicio no dia 21 do corrente mês, ás 8 horas da manhã, no Serviço Odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o Curso de Dentaduras. As aulas ministradas pelo dr. J. Macedo Fernandes, ás quartas e sabados, terão a duração de dois mezes. As inscrições estão abertas na Secretaria da Clinica, á Avenida Nilo Peçanha n. 38, 3.º andar, das 8 ás 11,30 horas.

Embaixada de agronomandos da Bahia — Encontra-se no Rio uma embaixada da Escola Agronomica da Bahia, sob a chefia do professor Pedro Batista Peres. A referida embaixada é constituida dos seguintes estudantes: Leonardo Marques, Walter de Sá Menezes, Armando de Carvalho Andrade, Marcos Sá Ferreira, Ariovaldo Figueiredo, Genaro Saback, Antonio Carlos Fontes Lima, Anfilopio Pedral Sampaio, Manoel Campos Martins Neto, Mario Campos Martins Filho, Antonio José da Conceição, Guilherme Campos Bastos, Mario Assis Lucena, Antonio Benjamin, Alvaro Fonseca Brandão, Acacio Mario de Jesus, Djalma Jacobina Filho, José Maria Couto Sampaio, Humberto Ribeiro de Oliveira, Marcilio Amintas Jorge, João da Cruz Nascimento e Zuledegard Bastos Pitangueira.

Acabam êles de regressar de uma excursão ao Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, onde visitaram frigorificos, granjas, entrepostos e outros estabelecimentos especializados. Antes de regressar á Bahia visitarão êles a Universidade Rural do km. 47.

JUSTIÇA MILITAR

PRESO HA MAIS DE CINCO MESES, PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Luiz Firmino, por intermédio do advogado de ofício da Auditoria de Curitiba, pediu "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, sob o fundamento de achar-se privado de sua liberdade de locomoção por ilegalidade e abuso de poder das respectivas autoridades judiciárias e militares. Alega mais achar-se recolhido ao xadrez do 20º R.I., daquela cidade, há mais de cinco meses, sem motivo que justifique tal rigor. A medida foi distribuída ao ministro Amilcar Pederneiras e tomou o n. 21.145. Ontem, o relator determinou que fossem requisitadas urgentes informações sobre o alegado.

ABSOLVIDO EDMUNDO DI ROBILANT

Pelo voto de desempate, o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, absolveu Edmundo Di Robilant, que se achava condenado a 8 anos de reclusão, por decisão do mesmo Tribunal. A decisão foi tomada em virtude de revisão requerida pelo acusado, que anteriormente tinha sido também punido pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

INTERNADO POR MEDIDA DE SEGURANÇA

O S.T.M., por medida de segurança, mandou internar por um ano, na seção Especial da Colonia Agrícola do D.F., o ex-soldado José Martins que fôra condenado á pena de dois anos e 4 meses de reclusão.

PAUTAS DE HOJE E DE AMANHÃ

1a. Auditoria Regional: As 13 horas, reunião do Conselho de Justiça do 1º tenente José Guilherme do Azevedo. 2a. Auditoria Regional: ás mesmas horas, sumários de Marcellino Simeão Ferreira, Geraldo Luiz da Silva, Edmundo Vitorino do Nascimento e João Pedro Firmiano e inquirição da testemunha José Gerardell.

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores & Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3478. (32269)

URANIO NO CANADÁ

Vancouver, Columbia Britânica, Canadá, 15 (A.P.) — Anuncia-se, com vosis de veracidade, que foi encontrado o uranio radio-ativo na Columbia Britânica. A primeira noticia nesse sentido foi dado eplo explorador canadense Ernest Johnsson, o qual disse haver encontrado êsse precioso metal atômico perto do Lago Gunn, cerca de 120 milhas ao norte de Vancouver. O dr. J. F. Walker, sub-ministro de Minas, confirmou a informação de Johnsson, dizendo que se trata realmente do uranio e que a descoberta é a mais autêntica e a mais definitiva, conhecida e comprovada devidamente.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

EXPLORAÇÕES NO ÁRTICO

Paris, 16 (F.P.) — O explorador Paul Emile Victor chegou esta manhã ao aeródromo de Orly, procedente da Groenlândia. Em sua primeira entrevista com a imprensa o explorador francês comentará os primeiros resultados obtidos pela expedição francesa ao Ártico e provavelmente mencionará os progressos dos preparativos para a expedição ao Antártico, a qual deverá invernar na Terra de Adélia e cujo chefe será Pastour Liotard.

Guerra aos Preços Altos!

Férias e Festas passem-nas no HOTEL BUCSKY - FRIBURGO que durante 3 meses mantém a diária excepcional de Cr$ 150,00 por pessoa.

INF.: RESTAURANTE BUCSKY ROSÁRIO, 133. TEL. 23-0047. (30924)

GREVE DE PILOTOS AUSTRALIANOS

Sidney, 16 (R.) — Os pilotos de bordo, em Sidnei e Newcastle, declararam-se em greve exigindo aumento de salários e diminuição das horas de trabalho.

Em consequência do movimento, o navio norte-americano "Pioneer Gem", tentando entrar no porto sem piloto, abalroou contra as docas sofrendo pequenas avarias.

NOVAMENTE CANDIDATO

Hobart (Tasmania), 16 (F.P.) — Pela segunda vez neste ano o govêrno trabalhista de Cosgrove se apresentará às eleições. Os trabalhistas estão no poder há 30 anos, e Cosgrove é primeiro ministro desde 1939. O Partido Trabalhista dispõe de 16 votos sôbre 30 da Assembléia Legislativa. A oposição liberal espera rebater aos trabalhistas seu monopólio político, contando com os independentes, os quais pedem em troca a participação nos encargos do govêrno.

TUBARÃO COMO PROPULSOR

Lake George (Estado de Nova York), 16 (U.P.) — O nadador maratônico Paul Chotteau dirigiu um apêlo ao governador Thomas Dewey, pedindo que revogue a proibição do Departamento de Conservação Estadual pela qual ficam vedadas as experiências de [illegible] a tubarão no Lago George. Segundo o plano, o tubarão seria colocado diante do barco com o auxílio de arreios e dirigido por meio duma faixa de metal em tôrno do corpo. O peixe se moveria a uma velocidade aproximada de [illegible] nós, e as experiências [illegible] estudar a possibilidade de [illegible] ser com que tubarões, [illegible] controle remoto, conduzam [illegible] alvos para destruir barcos [illegible] na guerra.

Tem catarro no ouvido e NÃO OUVE BEM?

O aturdimento provocado pelo catarro é muito incômodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem do aturdimento provocado pelo catarro, encontram em Parmint um remédio eficaz no tratamento da afecção catarral consecutiva a nasofaringites. Parmint reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueo-bronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecer gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. Todos que têm catarro no ouvido consequente à nasofaringites devem experimentar Parmint, que poderá ser obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

PARMINT

P-11x

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

INDIGESTÃO?

Eis o que deve saber a êste respeito!

A indigestão é provavelmente causada pelo excesso de acidez no seu estômago, resultando daí frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é dum remédio de confiança, como a "Magnésia Bisurada", de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendo a "Magnésia Bisurada" a todos os que sofrem dessas perturbações de estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que traz alívio rápido.

Em Comprimidos e em Pó, em todas as Farmácias.

B2

COM MAGNÉSIA BISURADA DIGESTÃO NORMALIZADA

As perturbações cardíacas não devem encurtar a sua vida SE...

As perturbações cardíacas têm, na verdade, permitido a muitas pessoas viver longa e produtivamente.

Vida longa — ou morte prematura por moléstia do coração? Você pode escolher...

Graças aos esforços dos médicos, hoje há novos horizontes para os que sofrem do coração.

É um grande "SE" — Sim, seu médico pode protegê-lo *se* você o consultar quando aparecerem os primeiros sintomas. Muitas perturbações podem afligir o seu coração, mas nenhuma delas precisa ameaçar a sua vida *se o diagnóstico é feito precocemente, seguindo-se o tratamento adequado.*

Estes são os maiores inimigos de seu coração: pressão sanguínea alta, endurecimento das artérias, moléstias infecciosas, amígdalas ou dentes infeccionados. A maneira mais comum (inteiramente desnecessária) de forçar o coração: excesso de pêso ou prática de esforços exagerados — especialmente depois dos 40.

Como conservar o coração forte e saudável. Em primeiro lugar, decore os sintomas já citados. Qualquer dêles deve levá-lo a procurar seu médico imediatamente. A demora pode ser fatal! E proteja o seu coração (em particular se passou dos 40 anos) seguindo êstes preceitos:

1. Mantenha o pêso adequado. Seja moderado no comer.
2. Faça exercícios moderados, mas regularmente.
3. Procure descansar e dormir convenientemente.
4. Se usa fumo e estimulantes, não abuse dêles.
5. Peça ao seu médico que o examine uma ou duas vêzes por ano. Siga suas instruções.

Novos medicamentos e novas técnicas oferecem novas esperanças. O *diagnóstico* hoje é mais preciso graças ao raio-X, à radioscopia, ao electrocardiograma. As *infecções*, que fatigam o coração, podem agora ser *abreviadas* com o uso de muitas drogas novas... E uma cirurgia miraculosa e bem sucedida pode agora corrigir muitos males do coração antes sem cura.

E lembre-se disto: *o mêdo pode causar tantos males quanto as próprias perturbações reais do coração.* Os sintomas que observa podem ter uma causa bem menos séria. Em vez de se assustar - procure o seu médico!

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Ministério da Marinha

Novo instrutor da Escola de Enfermagem — Obrigatoriedade de residência — Exercícios da Esquadra — Montepio — Notas

O ministro em ato de ontem designou o capitão tenente médico Anibal Carvalho da Silva, para exercer as funções de instrutor da Escola de Enfermagem.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu-nos a seguinte nota: Deixou Fortaleza com destino a S. Luis do Maranhão o NA "Almirante Frontin"; acha-se no porto de Paranaguá o NH "Juruena"; chegou ao porto de Cartagena, o NH "Jaguarão"; deixou o porto de Salvador com destino ao de Recife o R "Triunfo".

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Continuam em exercícios os contratorpedeiros "Benevente", "Bocaina" e "Beberibe".

NO RIO O "IPORAN"

Chegou ontem ao porto desta capital, o transporte de guerra paraguaio "Iporan".

DETIDA EM VIRTUDE DA FALTA DE DOCUMENTOS

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu na tarde de ontem, comunicação do comandante do 4º Distrito Naval que a embarcação espanhola "Guancho I" chegou a Macapá onde ficou detida pela polícia local, em virtude da falta de documentos.

OBRIGATORIEDADE DE RESIDÊNCIA PARA TODOS OS SERVIDORES

O ministro em aviso de ontem resolveu determinar a obrigatoriedade de residência para todos os servidores do ministério da Marinha que, por fôrça dos cargos que desempenham ocupam residencialmente próprios nacionais ou alugados pela União.

Isto pôsto, as taxas de locação deverão ser calculadas de acôrdo com o artigo 81 do decreto lei n. 9760 de 5/IX/946 ficando reduzida a 0,50%, nos termos do mesmo artigo desde que o imóvel esteja situado em zona rural, conforme preceitua a lei n. 225, de 3 de fevereiro de 1948.

MANUAL DO APRENDIZ

Foi aprovado e mandado adotar a 5a. parte do 3º volume "Sinais", do manual do Aprendiz Marinheiro, elaborado pelo capitão tenente Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira, por solicitação da Diretoria do Ensino Naval.

VÃO SERVIR NA A.M.S.A.

Foram designados os oficiais abaixo mencionados, para auxiliares da Assistência Médico Social da Armada, sem prejuízo de suas atuais funções: No 2º D.N. — 1º ten. med. Mario de Almeida Teles; No 3º D.N. — capitães tenentes médicos Laurindo Gomes de Moraes Vasconcelos Junior e Pedro Veloso da Costa; no 4º D.N. — cap. ten. med. Alfredo Calil Abdala e 1º tenente med. José Carvalho da Cruz e na Base Naval de Natal, o 1º ten. med. Durval Furtado de Castro.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão os contra almirante Braz Paulino da França Veloso, cap. de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro, capitães de fragata, Eurico Magno de Carvalho, Geraldo Augusto C.P. de Amorim, Mauro de Barros Barreto e Paulo de Oliveira Toledo.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviço militar, passaram contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior os contra almirante Carlos Sanderson de Queiroz capitães de fragata Nelson de Aquino de Andrade, Armando Pinto Fernandes e o capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima.

VAI CONTRAIR NUPCIAS

Vice-almirante João Duarte, diretor do pessoal, deferiu o requerimento do 2º ten. Hugo Regis Veiga, em que solicitava autorização para contrair matrimonio.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil

Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

TRATORES E ARADOS DE DISCOS

COMPRO

de todas as marcas e também semeadeiras, sulcadores e demais máquinas agrícolas, mesmo usadas. Ofertas à GUSTAVO BASTOS, Praça Marechal Deodoro, 70 — São Paulo. (35120)

Combata seu resfriado com Mistol

MINISTÉRIO DA GUERRA

Atos do ministro — A posse do general Travassos — A cerimônia do amanhã no 3.º B.C.C. — Sete de Setembro — Homenagens ao major-general Kasten — A conferência de hoje, no Clube Militar — Reconhecimento de dívidas

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alberto Bandeira de Queiroz — Alcebiades Antonio da Silva — Alipio Lockslei Gama da Silva — Antonio Cossentino — Antonio Ernesto Vinhas — Antonio Fagundes Xavier — Antonio Wenzel — Ary Nora Guimarães — Audalio da Costa Dantas — Augusto de Oliveira — Benjamin Miranda Pacheco Vitolo — Cilde Fróis Garrido — Décio Gorresen de Oliveira — Dorvantil Cardoso de Aguiar — Ernani Peixoto — Florentino Pereira Cardoso — Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão — Francisco Xavier dos Santos — Gilberto Saturnino Alvim — Hermenegildo Pinheiro de Oliveira — João Albino da Fonseca Rocha — José de Sena Tinoco — José Lourenço — José Pinto — Kival Saldanha da Cunha — Leonidas do Carmo Lima — Léo Pinheiro Machado Berba — Luiz Cesário da Silveira — Max Jorge Rangel — Melquiades da Silva Tavares — Miguel Romão Longoni — Nadir Afonso Pereira — Nery Alves Ataide — Oton Medeiros — Reginaldo Pereira — Rui Freire Ribeiro — Samuel de França Mendes — Sebastião Vasco de Farias — Silvio Alves Ricardo e Vicente Agenor do Patrocinio.

A POSSE DO GENERAL TRAVASSOS NO C.A.E.R.

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de posse do general de brigada Mário Travassos, no cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., Odilio Dênis, da 1.a D. I., Falconieri da Cunha, diretor de Ensino e Paulo de Figueiredo, da 1.a D. I., além de todos os comandantes das Grandes Unidades, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições da guarnição da Vila e Deodoro. Ao transmitir o cargo que vinha exercendo interinamente, o coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira mandou ler o seu boletim de despedidas, no qual após descrever a sua passagem pela administração do C.A.E.R., agradeceu a colaboração que lhe foi prestada pelos oficiais, instrutores e professores, bem como pelo funcionalismo civil ali em serviço. O novo comandante ao declarar-se empossado também fêz ler o seu boletim em que traça em linhas gerais o seu programa, fazendo, por último, elogio ao seu antecessor. A' tarde, o general Travassos e o coronel Sucupira apresentaram-se as altas autoridades militares.

NA E.A.O.

Reassumiu o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, por haver deixado o comando interino do C.A.E.R., que assumira desde o afastamento do general Nicanor Guimarães de Souza, que foi nomeado para subcomandante da 4.a Divisão de Infantaria, em Belo Horizonte, onde se encontra.

A CERIMONIA DE AMANHA, NO 3.º B. C. C.

O 3º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado nos terrenos do antigo Derby Clube, fará inaugurar amanhã em sua sede uma série de melhoramentos que a sua administração vem de imprimir-lhe o maior confôrto de seus oficiais e praças. Ao ensejo da cerimônia, também serão inaugurados no salão de honra do edifício os retratos do presidente da República e do chefe do Exército. Para os atos foram convidados tôdas as altas autoridades civis e militares, bem como os representantes da imprensa. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Nelson Junqueira de Souza, organizou esmerado programa de festas. Presidirá a solenidade, o ministro da Guerra, que comparecerá acompanhado de altas patentes e do seu ajudante de ordens.

POLICLINICA CENTRAL DO EXERCITO

Com as recentes reformas feitas na Policlínica Central do Exército pelo cel. méd. dr. Arnaldo Siqueira, também foi grandemente ampliado, com modernas instalações, o Laboratório de Análises Clínicas, sob a direção eficiente do professor capitão José Carneiro Bicalho, um dos mais dedicados analistas do Serviço de Saúde do Exército e ex-professor da Escola de Farmácia de Ouro Prêto.

VISITA DE GENERAIS A' 1a CIA. DE POLICIA DO EXÉRCITO

A convite do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., os seus colegas, generais Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da E.S.G. R. M. e Falconieri da Cunha, diretor geral do Ensino do Exército, farão hoje, às 7 horas, uma visita à 1.a Cia. de Polícia do Exército, notável unidade da Zona Militar de Leste. Nesta visita terão aquêles chefes militares ocasião de ver a eficiência daquela fôrça de "elite" e, ao mesmo, tempo de assistir a demonstrações pela mesma.

PARADA DE SETE DE SETEMBRO

Na 1.a Região Militar os trabalhos para a grande Parada de 7 de Setembro estão sendo desenvolvidos com intensidade absoluta, tendo em vista que as autoridades regionais esperam dar ao desfile um cunho de grande imponência. O comandante em chefe, que será o general Zenóbio da Costa, bem como os generais comandantes de Agrupamentos, formarão a cavalo, ao contrário dos outros anos, que tem sido em "Jeeps". Os oficiais das Fôrças de Mar e Ar Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, por sua vez, estarão em ligação direta com a 1.a R. M., numa conjugação de esforços para o maior brilho das comemorações da maior data política da nacionalidade.

HOMENAGENS DOS COLEGAS BRASILEIROS AO MAJOR-GENERAL KASTEN, DO EXÉRCITO DOS EE. UU.

O major-general William H. Kasten, chefe do Departamento de Finanças do Exército norte-americano, que ora se encontra entre nós retribuindo a visita feita pelo general José Scarcela Porteia, diretor geral de Intendência do nosso Exército, continua sendo homenageado pelos seus colegas brasileiros. Ontem, o visitante, acompanhado do general Scarcela e do coronel Lauro Loureiro de Souza, que se encontra à sua disposição, esteve na Subdiretoria de Subsistência, Estabelecimento Central de Subsistência, onde lhe foi foi servido um almoço e na 1.a Cia. de Intendência Regional.

Hoje, visitará a Vila Militar onde será recebido pelo general Odilio Denys, comandante da guarnição e homenageado com um almoço no Circulo Militar local. O ágape será presidido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Léste.

Amanhã, o diretor de Intendência e senhora Scarcela Porteia oferecem uma recepção ao general Kasten e comitiva, nos salões do Clube Militar, às 21 horas, para a qual estão sendo distribuídos convites especiais. Comparecerão a essa festividade também os cadetes de West-Point, ora em visita ao Brasil. O traje para civis será de rigor e o uniforme para os oficiais do Exército é o 3º e não o 4.º anteriormente marcado.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 18 do corrente, o 3.º uniforme.

PUBLICAÇÃO MILITAR

Acham-se à venda na Seção competente do Arquivo do Exército os programas para os cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos (CRAS) — Armas de Infantaria e Cavalaria — pelo preço de Cr$ 2,00 e Cr$ 1,30, respectivamente.

O OITAVO DIA DOS CADETES NORTE-AMERICANOS, NO BRASIL

Os cadetes norte-americanos que ora restribuem a visita que seus colegas brasileiros lhes fizeram há pouco, continuam sendo alvo das mais significativas demonstrações de apreço, quer por parte das autoridades militares, quer da sociedade brasileira. Em todos os setores são êles recebidos festivamente, prestando-se-lhes tôdas as homenagens. Hoje, às 8 horas, irão êles à Vila Militar, em visita a guarnição local. Terão ocasião de visitar todos os quartéis daquele importante setor armado, tendo o general Odilio Denys, comandante da 1.a D. I. e da mesma guarnição, organizado esmerado programa de recepção para os jovens visitantes, que comparecerão acompanhados do capitão Carlos de Castro Tôrres e do 1º tenente William B. Wier e dos seus colegas da Academia das Agulhas Negras. A seguir, visitarão o Parque de Motomecanização onde, após percorrerem tôdas as suas instalações, tomarão parte no almoço que lhes será oferecido pela direção do Parque, que está a cargo do major Imbiriba Guerreiro.

SERVIÇO DE TECNOLOGIA

Assumiu a chefia do Serviço de Tecnologia, o coronel técnico Elói da Câmara Catão.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realiza-se hoje, às 10 horas, mais uma sessão ordinária no Centro de Estudos do Hospital Central do Exército. Para a comunicação em pauta o capitão médico dr. Neler Miranda, sob o título "Transposição visceral completa, com apresentação de um caso".

"A BOMBA ATÔMICA E AS EXPERIENCIAS DE BIKINI"

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Clube, uma conferência do tenente-coronel Orlando Rangel sob o tema: "A Bomba Atômica e as experiências de Bikini", com exibição de um filme oficial, colorido, sôbre as mesmas experiências.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias regulamentares, apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o tenente-coronel Arlindo Ramos Brandão.

Reassumiu as funções de chefe da 3.a Seção, o tenente-coronel médico Artur Luiz Augusto de Alcantara.

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 3º Batalhão de Saúde, o capitão médico Acir Quazque de Faria.

Foi concedida permissão para gozar trânsito nas cidades de Ribeiro Prêto e Curitiba, ao 1º tenente médico Esperidião Fores.

VAI SER REORGANIZADO O ARQUIVO DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

A fim de reorganizar o Arquivo da 1.a Região e dar destino conveniente aos documentos existente, separando os que devem continuar arquivados, os que serão transferidos para o Arquivo do Exército, e os que deverão ser incinerados, o general Zenóbio da Costa nomeou a seguinte comissão: tenente-coronel Antonio Martins de Almeida, 1º tenente Nelson Alabarce Zamora e 2º dito Aldebaran Alves Correia, que funcionaram permanentemente e serão encarregados de orientar os trabalhos, separar os documentos de cada Seção do E. M. R. e de cada serviço e demais órgãos do Q. G. e organizar o Arquivo. Além destes membros para o trabalho de relação, separação e lavratura dos termos de cada Seção do E. M. R. e cada serviço do G. G., são nomeados para fazer parte da referida comissão, os seguintes oficiais: 1.a Sub-1.a E. M. R., major Emilio dos Santos Cabral Filho; 2.a Sub-1.a E. M. R., major José Alberto Bittencourt; 2.a E. M. R., tenente-coronel Jaime Ribeiro da Graça; 3.a, capitão Umberto Freire de Andrade; 4.a tenente-coronel Paulo Francisco Tôrres; S. S. R., capitão Antonio A. F. dos Santos; S. M. B. R., major Alvaro de Barros Veloso e Silvio Paim Pamplona; S. M. M. R., maj. Paulo Borges Leitão S. I. R., capitão Evandro Cintra Vidal e Estrônio Bentes de Matos; S. V. R., capitão Emanoel de Oliveira Gonçalves e S. T. R., capitão Manoel Rosa Machado.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem: a) — ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na fórma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25-9-945, os seguintes processos:

— Manoel Amaro de Albuquerque, 3º sargento, pagamento de Cr$ .... 1.047,00, para relacionamento, de acôrdo com o artigo 78 § 1º do C. C. U. (1º processo de Prot. n. 8.199-48);

— Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 7,70 e 100,30 feito pelo Tesouro Nacional (Prot. ns. 9.719-47 e 7.520-46);

— Antonio Bombassaro, por seu procurador Catharino Zanellato, pagamento de Cr$ 75,00, pela Del. Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Paraná (Prot. n. 12.386-47);

— Companhia Nacional de Navegação Costeira, pagamento pelo Tesouro Nacional, de Cr$ 17.327,30 — (Prot. 2.565-48 e de Cr$ 20.812,30 — Prot. 2.566-48);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 4.527,30 e Cr$ 304,60, pelo Tesouro Nacional (Prot. n. 3.734-47 e 13.930-44);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.931,70 e 33,50, pelo Tesouro Nacional (Prots. ns. 7.507-46 e 4.691-46);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 10.950,00 pelo Tesouro Nacional (Prot. n. 441-48);

— Luiz Bertoldi, pagamento de ... Cr$ 50,00, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado (Prot. 441-48);

— São Paulo Railway, Co., pagamento de Cr$ 3.115,00, pelo Tesouro Nacional (Prot. 9.420-47);

— Navegação Bahiana, pagamento de Cr$ 1.512,50, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado da Bahia (Prote. 13.937-47);

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 36,10, pelo Tesouro Nacional (Prot. 2.583-46);

b) — ao Diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na fórma da delegação constante do § 2º do art. 13, do Decreto-lei n. 22.139, de 1932, os seguintes processos:

— Manoel Amaro de Albuquerque, 3º sargento, pagamento de Cr$ .... 1.095,00 pela Caixa de Economias da Guerra (Prot. n. 12.123-48);

— Raimundo Nonato dos Santos, reservista, pagamento de Cr$ ...... 1.686,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Prot. n. 2.600-48).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Major: José de Ribamar Guimarães, do C.P.O.R. de Recife, por ter de regressar para Recife;

Capitão: Adalberto Alves Ferreira, do 6º G.A.C.M., por conclusão de transito e seguir destino;

1º Tenente R/2: Vasco Ribeiro da Costa, do C.P.O.R./ 1a. R. M., por ter sido desligado do C. O.R. e ficar adido ao C.P.O.R. do Rio, aguardando solução de requerimento;

2ºs tenentes: Antonio Maria Maçana, do 1º G.O. 155, por ter sido desligado do 1º R.O. 105 e recolher-se; Pedro Melo, do 1º G.O. 155, por ter sido desligado do 1º R.O. 105 e recolher-se.

Arma de Cavalaria — Capitão: João Roberto Duncan da Silva Jorge, do 1º Esq. Rec. Mec., por ter sido classificado no 1º Esq. Rec. Mec., e assumido o comando;

1º tenente: Loredano Cassio Silva, do 5º Esq. Rec. Mec., por ter sido retificada sua transferencia do 2º B.C.C. para o 5º Esq. Rec. Mec., e ter tido permissão desta Diretoria para gozar transito em São aulo.

Arma de Engenharia — Major: Aristoteles Valença de Lemos do 2º Batalhão Rdv., por ter de recolher-se a sua unidade, a 16 do corrente;

Capitão: Mario Afonso Atahide de Oliveira, da Diretoria de Transmissões, por término de transito e recolher-se;

2º tenente: Luiz Alberto Ordones Daniel, da Cia. Esc. Trans. por conclusão de curso de Transmissões, ter sido transferido para a Cia. Esc. de Transmissões ter sido transferido para a Cia. de Transmissões e ter de recolher-se.

Arma de Infantaria — Major: Antonio Afonso de Carvalho Ribeiro, do Q.S.G., por regressar para orto Alegre, via marítima, continuando em licença para tratamento de saude;

1ºs Tenentes: Geraldo de Oliveira Belo, do 8º R.C., por conclusão de curso da Escola de Transmissões, obtido permissão para permanecer nesta capital até 26 do corrente; Gustavo Roberto Correia da Costa, do C.P. O.R./ Campo Grande por ter de recolher-se a sua unidade;

1ºs Tenentes R/2: Luiz Albuquerque Brasiliense, adido ao C. .O.R./ Rio de Janeiro, por ter sido desligado do C.O.R. e ficar adido aquele Centro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Bayard Ribeiro Freire e Sergio Augusto Ribeiro Freire, capitães da Arma de Engenharia, solicitando ambos adiamento de matricula na E.A.O., "Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às sanções do artigo 10 da lei de Promoções".

—João Narciso Pinheiro Ferreira, capitão de Infantaria, servindo no 2º B.C.C.L., solicitando adiamento de matricula na E.A. O., "Deferido, sujeitando-se às exigências do artigo 10 da lei de Promoções. Em 9—VIII—1948".

— Eloy de Oliveira, capitão da Arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo dobrado de serviço. "Averbe-se nos assentamentos do peticionário 2 anos de serviço pelo dobro relativos ao período de 9—VII—1941 a 8—VII — 1943, e acôrdo com o nº 1 da letra a e paragrafo 5º do artigo 40 do decreto-lei nº 7039, de 10 — XI—1944, ficando assim retificado o despacho publicado no B.I. de 31 de julho de 1948, desta Diretoria.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

Autorizo a permanencia nesta capital, até o dia 26 do corrente mês, do 1º tenete da Arma de Infantaria Geraldo de Oliveira Belo, pertencente ao 8º Batalhão de Caçadores.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte dos períodos de transito a que têm direito: — nesta capital, ao 2º tenente de Artilharia Denio Guimarães de Oliveira, ultimamente transferido do 5º G.A.C.M. para o 1/4º R.O. 105. — nesta capital ao coronel de Infantaria Jorge Gonçalves Pinho Junior, ultimamente transferido do 11º R. I. para a 1a. C.R.; — na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, ao 1º tenente de Infantaria Menhour de Castro Romariz, trânsferido do 1º Btl. de Front. para o 14º B.C.; — na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ao 2º tenente de Cavalaria Loredano Cassio Silva, que teve a sua transferencia retificada do 2º B.C.C. para o 5º Esq. Rec. Mec.

DISPENSA DO SERVIÇO

O sr. ministro concedeu mais 10 dias de dispensa do serviço ao capitão de Cavalaria Carlos Elpar Mendonça de Lima, do 3º R. C. Mot.

INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Incluo no estado efetivo desta D.P., sendo, em consequencia desligado de adido, o 2º tenente do Q.A.O, da arma de Infantaria — Washington Costa, recentemente designado para servir nesta Diretoria, o qual passa a exercer as funções de Auxiliar da S/1—D/1.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Helio Ribeiro de Mello, 1º tenente da arma de Infantaria pertencente ao Batalhão de Guardas pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Gilda Soares Linhares, brasileira residente à rua Teixeira Junior, numero 37, nesta capital. "Deferido. — Em 16—8—1948".

— Ney Armando de Mello Meziat, 2º tenente da arma de Engenharia do Batalhão Escola de Engenharia pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Norma Pereira da Silva, brasileira, residente nesta capital, à rua Constante Ramos nº 56 — Apto. 501. Copacabana. Deferido. Em 16—VIII—1948".

INQUERITO POLICIAL MILITAR

Pelo sr. gen. de ex., chefe do D.G.A., foi nomeado o tenente coronel de Infantaria Olindo Denys, para proceder a um inquérito policial militar, bem como foram designados, os coronel de Infantaria Eduardo de Vasconcelos e tenente-coronel de Artilharia Felinto Abaetê Cavalcanti para constituirem a comissão de Processo Administrativo, encarregada de apurar a demissão irregular de um funcionário estavel, lotado na 1a. C.R.

INAUGURADO O CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS

Haia, 16 — (F. P.) — O Congresso Internacional dos Advogados — International Bar Association — foi inaugurado hoje no Palacio da Paz, na presença de mais de 400 delegados representantes de 50 nações. Os delegados, na sua maioria, são anglo-saxões.

A sessão foi aberta pelo sr. J. Drost, decano do Tribunal de Rotterdam. Fizeram uso da palavra os srs. Lvan Kerno, secretario geral adjunto da O. N. U; Yuen Liliang, que falou em nome do ministro da Justiça da China; dr. Esteban Palacios, da Venezuela, que discursou em nome das duas Americas e o dr. Leon Richard, decano do Tribunal de Paris, que falou em nome da Europa. O Congresso tratará do "restabelecimento da lei e dos direitos do homem" e de um "codigo de honra dos advogados".

REGISTOS DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de contador — Evonio Santos, Helena Musman, Waldemar da Silva, Maria Edelzia de Jesus Brandão, Syrene Martins da Costa, Leonidas Ernesto Robert, Mauro Diniz de Vargas, Togo Tayti, Walquiria de Magalhães e Dulce Maria Pereira Correa.

fume! Mantenha, porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas da Nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substancias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas.

NICOTAN

Creme dental especial para fumantes. (33298)

ESCOLA REMINGTON
R.7 DE SETEMBRO, 59
CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO-DATILOGRAFIA

Há um "diploma de pintor" em cada lata de

Admire estas qualidades de FACIL-TONE:

De facílima aplicação ★ Seca em meia hora ★ Cobre com uma demão ★ Isenta de cheiro ★ Lavável depois de alguns dias ★ Não estala nem embolora. Basta lavar mãos e pincéis com água para removê-la completamente ★ Côres lindas e modernas. 1 galão de FACIL-TONE mais 1/2 galão de água é igual a 1 1/2 de tinta pronta para uso.

TINTA WALKIRIA

De alta qualidade para pinturas em geral: edifícios, máquinas, portões, grades, mobília de jardim, janelas etc. etc.

FACILTONE
A TINTA QUE SEMPRE PINTA BEM!

Pinte fàcilmente, pintando com FACIL-TONE! Experimente! Com uma lata de FACIL-TONE, um pincel e um avental, V. mesmo poderá resolver o problema da decoração em seu lar! É tão fácil! FACIL-TONE é super-prático, ultra-econômico e saudável também! Dê à turma de casa a satisfação de apreciar algo extra, realizado por V., nas horas de lazer! Veja você mesmo porque é que FACIL-TONE é a tinta que sempre pinta bem!

Comp. Química Industrial CIL S.A.

SÃO PAULO: Rua Cajurú, 552 – Telefone 9-2921
RIO: Rua Uruguaiana, 118 - s/ 505 - Telefone 43-4529

PANAM - Casa de Amigos

Um passeio de luxo em qualquer estrada...

com os novos Firestone SUPER BALÃO

SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

SUPER

● O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu – maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações – porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

AVIAÇÃO

O FUTURO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO

Washington, 16 — (Charles Corddry, da U. P.) — O Brasil, vasto país em que a aviação possui peculiares vantagens sôbre o transporte terrestre, está construindo um moderníssimo centro de preparação aeronáutica cujo custo final ascenderá ao equivalente de muitos milhões de dólares.

Acredita-se que o centro será o único do gênero no mundo. Situado a cerca de 70 km da cidade de São Paulo, sôbre uma área de uns quatorze quilometros quadrados, o centro técnico aeronáutico incluirá na sua administração destacadas figuras da instrução e da indústria aeronáuticas e do govêrno dos Estados Unidos.

O plano, cujas linhas gerais foram descritas em entrevista concedida à United Press pelo dr. Arthur Amorim, representante do centro nesta capital, terá quatro institutos nos quais se prepararão estudantes do Brasil e do continente americano. O currículo englobará tôdas as fases da aviação: pesquisas e desenvolvimento, construção aeronáutica, motores de aviação, manufatura, transporte aéreo, engenharia e administração de aeroportos, auxílios de navegação e aterrissagem aeronáutica militar etc.

Em nenhum outro país há uma instituição semelhante à que está sendo organizada com a ajuda de um corpo de técnicos norte-americanos convidados pelo Ministério da Aeronáutica do Brasil. O primeiro instituto de tecnologia aeronáutica já está funcionando em pequena escala. É chefiado por Richard Smith ex-professor de aerodinâmica do Instituto de Técnologia de Massachusetts. Já foi aberta a sua escola de engenharia aeronáutica, sob a direção do dr. Theodore Theodorsen, antigo e renomado cientista da Comissão Consultiva Nacional de Aeronáutica dos Estados Unidos.

Uma segunda escola, onde se ensinará construção de aeroportos, auxílios de aterrissagens e administração e economia de navegação aérea, funcionará sob a direção de Charles I. Stanton ex-vice-diretor da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Outro passo será possivelmente a construção de aviões de carga, especialmente destinados ao transporte para as regiões inacessíveis do Brasil. O dr. Amorim diz que talvez se chegue a comprovar que o transporte de gasolina, alimentos e medicamentos será mais barato para algumas partes do Brasil quando feito pelo ar.

O centro preparará grupos de engenheiros e administradores. Amorim diz que êsses técnicos ajudarão o Brasil a aproveitar os seus intocados recursos naturais e a unir o país por um sistema de transporte e comunicação que a sua situação geográfica impede se consiga por meios terrestres.

Êsses outros educadores e técnicos da indústria participam na execução do projeto: dr. John Younger, ex-chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Maryland; Ralph Dubois, ex-chefe de Engenharia experimental da divisão de aeronáutica da Packard Motor Corporation; Frederick Philips, engenheiro-construtor da Glenn L. Martin Co., e o dr. William Grossman, professor de economia da Universidade de Nova York. Eventualmente, se elevará a 40 o número de técnicos e professores somente do Instituto de Técnologia do centro aeronáutico brasileiro.

5.792 MILHAS SEM ESCALAS!

Washington, 16 — (A. P.) — O Comando Aéreo Estratégico anunciou que uma B-29 voou sem escalas 5.792 milhas. Tal distância é um récorde para as B-29 e é cêrca de 2.700 milhas mais do que o raio de ação usual das Super-Fortalezas durante a guerra mundial nº 2.

O avião, pilotado pelo major Ralph Taylor e com uma tripulação normal, voou da base aérea de MacDill, Flórida, até a área de San Francisco e voltou ao ponto de partida sem fazer escalas.

O avião conduziu uma carga simulada de mais de 10.000 libras de bombas, carga que foi alijada no ponto de retôrno.

A velocidade média foi de 250 milhas por hora. A B-29 permaneceu no ar 23 horas e 30 minutos.

Ministério da Aeronáutica

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma reunião da Comissão de Promoções da Aeronáutica devendo ser os trabalhos presididos pelo respectivo titular, tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

O comandante interino da Escola de Especialistas de Aeronáutica está chamando a comparecer àquele estabelecimento a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os candidatos ao Curso de Especialistas de Aeronáutica que será iniciado no próximo mês de setembro, abaixo relacionados: — Aureo João Bessa de Paula, Antonio Corrêa Pereira, Angelo Campos Ribeiro Amaizi Vicente da Costa, Ardenio Guerra, Adolpho Gomes de Azevedo, Archimedes Fernandes Filho, Ary de Sá Palmeira, Aloysio Vila Nova, Adilson dos Santos Vale, Clelio Reis, Carlos Lafin Filho Carlos Caserta, Constanet Neto Celio Rodrigues, Dirceu Camillo de Imelda, Diogenes Lopes Pereira, Delcio Peblini Eder Ribeiro Bravo, Aloy Barbosa Pinto, Erasto Ribeiro da Silva Francisco Xavier de Carvalho Flavio Gomes, Gilberto José Meneghetti Gilberto Rolim Martins Gilberto Cesar de Moura, Geraldo Tavares da Conceição, Guy Carvalho de Morais, Haroldo de Oliveira, Herbert Oswaldo Kuhn Heraclito Saglas, Helio Souza Figueiredo, Helio Ladislau, Yves Gaston, Henry Jessen, Isaldo Neves, Jusaro Mario da Oliveira Joacyr Pedro, Jack Sá Rego, Jayme Celso Rezende, João de Sena Corrêa, João Veloso Filho, João de Lima Silveira, Jorge Carneiro da Oliveira, Jorge Francisco das Chagas, José Candido Monteiro José Ramos do Carmo, José Carlos da Paz, Yocenio Corrêa Coimbra, José Braga de Souza, Juarez Fernandes de Oliveira, Luiz do Carmo Freitas Velloso, Luiz Gonçalves, Luiz José de Souza Santos, Mario Ferreira Salomé Valente, Manoel Gomes Ferreira Mamedo de Melo, Maximino Boente Netto, Mario Silveira da Conceição, Manoel Rodrigues Filho, Nilton Ribeiro da Costa, Nilson João Gerachos, Newton Brilhante, Oswaldo Werneck de Souza, Orlando Gonçalves Calafate Olympio Alves da Costa, Oswaldo de Almeida, Orlando Mauro Paulo Fernandes Seixo, Rubens Dias de Almeida, Sylvio da Costa Cerqueira, Sebastião Antonio de Oliveira, Sidney Martins, Waldemar Jorge Borges Rasmussen, Sylvio Gonçalves de Castro, Wadih Nemer Damous e Wilson Dario Coelho.

Dívidas Reconhecidas

Despachando o processo de dívidas que lhe foram solicitadas por exercícios findos, o ministro da Aeronáutica reconheceu as seguintes dívidas da Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcke, por transportes efetuados, a quantia de Cr$ 1.820,80; do capitão aviador Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, por diferença de vencimentos e vantagens no exterior, a quantia de Cr$ .... 1.023,60; do 2º tenente intendente de Aeronáutica Wilson Sechttini, ajuda de custo, na importância de Cr$ 2.600,00; do 2º tenenet aviador da reserva convocado, Silvio José João de Biscuccia, a importância de Cr$ 375,00, por diárias fóra da séde; de Antizio Moreira da Silva a quantia de Cr$ 468,00, por diferença de salários; da Estrada de Ferro de Nordeste do Brasil, a importância de Cr$ 4.601,00, por transportes efetuados; da Rêde de Viação Paraná — Santa Catarina, a importância de Cr$ ...... 235,00, por transportes efetuados; da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" a importâncai de Cr$ 879,00, por transportes efetuados; da Viação Férrea do Rio Grande do Sul a importância de Cr$ 1.334,60, por transportes efetuados e da Emprêsa Auto-Viação Catarinense, S/A, a importância de Cr$ .. 1.171,80, por transportes efetuados.

Acidente com avião da F. A. B.

"Ontem, pela manhã, quando realizava vôos de exercícios nas proximidades da Ilha Grande em cooperação com a Marinha de Guerra, ocorreu um acidente com o aparelho A. T. 8 (North American), de treinamento avançado, pertencente a Base Aérea de Santa Cruz. O avião era pilotado pelos tenentes aviadores Paulo Cesar Castello Branco e Delmo Ayres, segundo as informações recebidas pelo Gabinete do ministro Armando Trompowsky o tenente Delmo Ayres, estaria ferido, enquanto que o seu companheiro achava-se desaparecido.

As autoridades da Marinha e do Comando da 3ª Zona Aérea tomaram imediatas providências no sentido de localizar o avião sinistrado.

Uniforme do dia

O indicado pelo E. M. Aer., é o 5º uniforme (cáqui) para o dia de hoje.

Ouça a rádio eletrola PARTHENON
— um conjunto de maestros!
Pickup .... Pickering
Motor .... Garrard
Rádio .... Geloso
Alto falante . Altec Lansing
Amplificador Altec Lansing
REVELAÇÃO PARA SEUS OUVIDOS EXIGENTES
Parthenon... reunião dos mais perfeitos aparelhos de reprodução do som... Parthenon... revelação de belezas desconhecidas em seus discos prediletos... Parthenon... surpreza e satisfação para seus ouvidos exigentes... Parthenon... conjunto de maestros!
Demonstrações sem compromisso na
IMPORTADORA SIPA
Rio - Av. Rio Branco, 18-9.º ★ Tel. 43-6658
S. Paulo - R. B. de Itapetininga, 275-9.º ★ Tel. 6-5730
XAV. 8-3

A S/A. FÁBRICAS "ORION"

sensibilizada pelas demonstrações de apôio que recebeu dos seus amigos e fregueses por ocasião do incêndio ocorrido em sua secção de Ebonite, vem, por meio dêste, agradecer a todos a solidariedade demonstrada, e aproveita para comunicar que as suas fábricas já reiniciaram francamente seus trabalhos, razão pela qual não sofrerá solução de continuidade o fornecimento dos artefátos "ORION".

Mesmo com referência aos pentes de Ebonite "ORION", cuja secção foi grandemente atingida, a Diretoria já tomou urgentes providências para o seu rápido funcionamento, podendo a nossa distinta freguesia estar certa que o fornecimento dêste artigo continuará a ser feito com regularidade.

Aos nossos dedicados operários, auxiliares e ao valoroso Corpo de Bombeiros, a nossa gratidão pela eficiente colaboração na extinção do sinistro.

São Paulo, 15 de Agôsto de 1948
S/A. FABRICAS "ORION"
JORGE GRIESBACH
Diretor-Presidente

Noticiário da Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Representarão esta Emprêsa em Bremen — De acôrdo com a proposta feita pelo delegado da Diretoria, sr. Heitor Savio, em carta n. 279, de 3 do corrente, autorizar a nomeação da firma Nicolaus Haye & Co. (Langenstrasse 96-99 — endereço telegráfico Nayeco), de Bremen, como representante do Lóide Brasileiro naquele pôrto alemão (zona americana de ocupação), mediante as seguintes comissões:

— 5% sôbre a carga de exportação e 2,5% sôbre a carga de importação, ficando, no entanto, entendido que, nos casos de carregamento de cimento, fosfatos ou outras mercadorias a granel, quando fechados por outrem, a condição a vigorar será a combinada na ocasião.

Remuneração serviços extraordinários — (Item 68, Boletim n. 93, de 26-4-948) — Esclarece, para os necessários efeitos, que, para os servidores sujeitos ao regime de expediente das 9 às 17 horas, só serão remunerados os serviços extraordinários que, por sua própria natureza, tenham que ser executados depois das 19 horas. Essa ordem, no entanto, não se refere aos sábados, em que os serviços extraordinários deverão ser remunerados a partir das 12 horas.

Efetivação de pessoal de Mar — Efetivar no cargo de imediato de 2.a classe, Carlos Teixeira de Queiroz, matricula 10.962, visto contar mais de um ano de interinidade nessa função, e possuir carta de Capitão de Cabotagem, averbada na Divisão do Pessoal, desde 20-7-948.

Adição de Pessoal de Mar — A vista da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. DN-915, de 9 do corrente, adir àquela Divisão, a partir de 9 do corrente, enquanto aguarda nova comissão, o Comandante de 1.a classe, Cesar Bracet, que se achava em gôzo de férias regulamentares.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Rio Ipiranga, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Pará, amanhã, 18 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Bocaina, a 20, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajuí. — Rio Tocantins, a 21, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Santos, a 21, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obs, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Vitorialoide, a 22, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, A. Branca. — D. Pedro II, a 24, 9 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Atalaia, a 24, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia, e S. Luiz. — Rodrigues Alves, a 31, 9 horas, para Vitoria Salvador, Maceió, Recife Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Comte. Riper, a 14-9, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Para o Sul — Rio Guaíba, hoje, 8 horas, para Santos. — Jaboatão, amanhã, 10 horas e Buenos Aires. — Alegrete, a 19, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. São Francisco e Itajaí. — Cuiabá, a 20, 16 horas, para Santos e Buenos Aires. — Uçá, a 18, 8 horas, para Santos (prossegue para Imbituba). — Loide-Cuba, a 21, 17 horas, para Santos, Rio Grande, e Pôrto Alegre. — Loide-Nicaragua, a 23, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Midosl, a 23, 12 horas, para Paranaguá, São Francisco (prossegue para Buenos Aires). — Carioca, a 24, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Venezuela, a 24, 17 horas, para Santos, Rio Grande, e Pôrto Alegre. — Loide-América, a 24, 17 horas, para Santos. — Loide-Peru, a 25, 18 horas, para Santos. — Rio Doce, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Comte. Pessoa, a 29, 12 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 30, 10 horas, para Santos. — Mauá, a 30, 13 horas, para Santos, Montevidéu e B. Aires. — Loide-Chile, a 2-9, 17 horas, para Santos. — Loide-São Domingos, a 4-9, 17 horas, para Santos. — Raul Soares, a 5-9, 10 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 8-9, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Haiti, a 12-9, 17 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 2-10, 10 horas, para Pôrto Alegre.

Para a Europa — Raul Soares, a 19-9, 10 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cantuária, a 19-10, 10 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Mauá, a 19-10, 10 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e ódpoles.

Para a América — Loide-Bolivia, a 20, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Panamá, a 22, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova York. — Loide-Chile, a 8-9, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Brasil, a 29-8, para Fortaleza, Londres, Ant. Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Loide-Peru, a 12-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 27-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres — Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Panamá, a 20, para Rio, Vitoria, B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 10-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Cuba, a 20-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-São Domingos, a 28-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York — Loide-Venezuela, a 10-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Carioca, a 22, de Natal e escalas. — Rio Doce, a 23, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 23, de Belém e escalas. — Minasloide, a 26, de A. Branca e escalas. — Duque de Caxias, a 26 de Manáus e escalas. — Rio Amazonas, a 5-9, de Manáus e escalas.

Do Sul — Bocaina, amanhã, de Santos. — Santos, amanhã, de Santos. — Rio Tocantins, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Vitorialoide, amanhã, de São Francisco e escalas. — Comte. Pessoa, a 20, de A. Branca e escalas. — Atalaia, a 20, de Itajaí e escalas. — Loide-Panamá, a 21, de Paranaguá e escalas. — Cubatão, a 21, de Laguna e escalas. — Cantuária, a 25, de B. Aires e escalas.

Da Europa — Cuiabá, amanhã, de Hamburgo e escalas. — Mauá, a 20, de Rotterdam e escalas. — Raul Soares, a 3-9, de Gênova e escalas.

Da América — Loide-Cuba, a 19, de Nova York e escalas. — Loide-Peru, a 20, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Venezuela, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide-América, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Nicaragua, a 24 de Nova Orleans e escalas. — Loide-Chile, a 30, de Nova Orleans e escalas. — Loide-São Domingos, a 2-9, de Nova York e escalas. — Loide-Haiti, a 10-9, de Nova Orleans e escalas.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr. "FLORIHOTEL" — Rio de Janeiro

A TOSCANA
COMUNICA HOJE SUA REABERTURA
RUA SÃO JOSÉ, 58
(34064)

SEGURANÇA NA VIAGEM ou DESCONTO NA PASSAGEM?

Quando V. está no ar, o que prefere: um simples desconto na passagem ou SEGURANÇA na viagem? Cientes da nossa responsabilidade, nós, da REAL, preferimos pensar sòmente na SEGURANÇA dos nossos passageiros. Por isso mantemos os Preços Oficiais para poder munter também, ao máximo, a eficiência dos nossos departamentos técnicos, que em terra, garantem a maior proteção ao vôo.
Portanto, não faça um mau negócio! Não peça descontos...
— EXIJA SEGURANÇA!
REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL
1733 Arco-Artusi

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)

DEPARTAMENTO REGIONAL

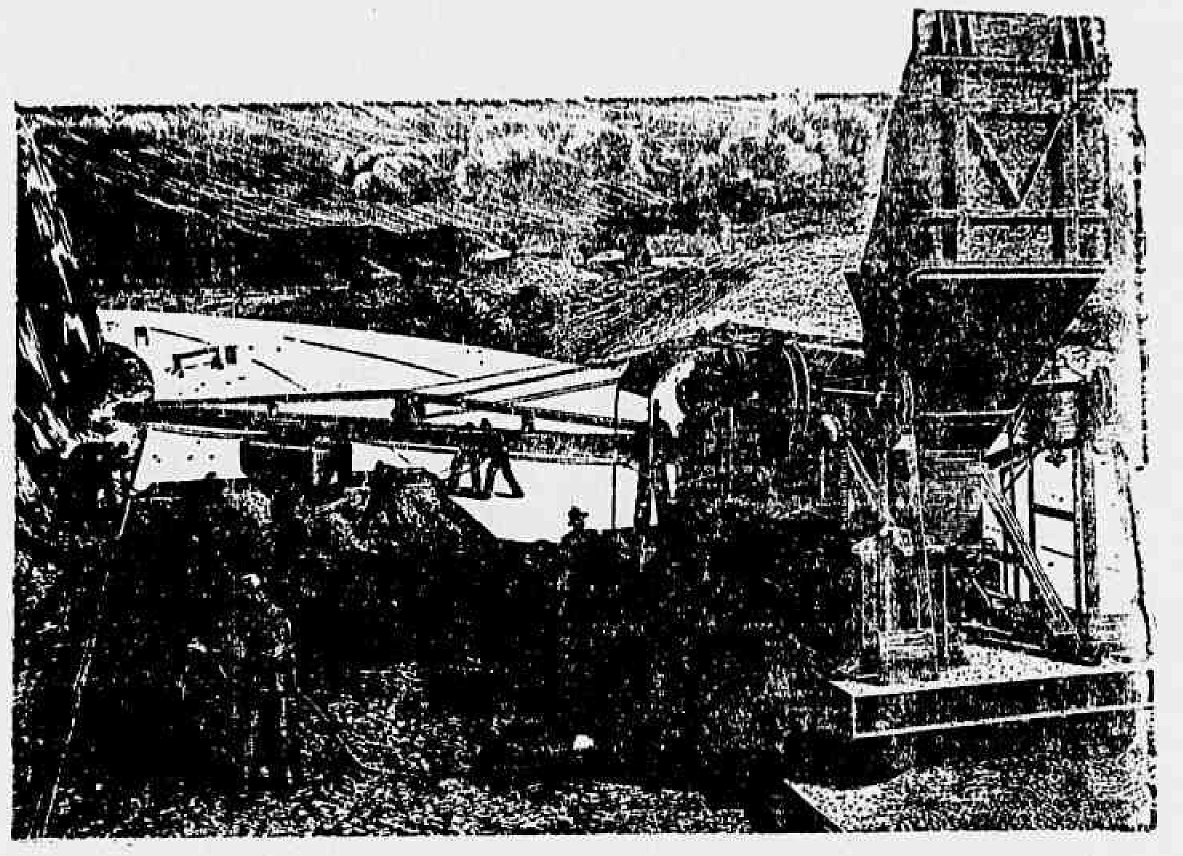
EDITAL

Estão convidados os senhores industriais do Estado do Rio a apresentarem, até 15 de setembro, candidatos a Bolsas de estudo, asseguradas pelo Departamento Nacional do SENAI, a serem concedidas gratuitamente, na forma do art. 6.º do Decreto-lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

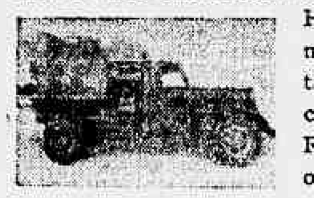
As informações sôbre as condições de inscrição poderão ser solicitadas ao Departamento Regional do SENAI, rua Santa Luzia n.º 685, 8.º andar, Rio de Janeiro.

São os seguintes os cursos para os quais serão concedidas Bolsas de estudo aos operários do Estado do Rio:

- Desenhistas e projetadores de máquinas
- Ferramenteiros
- Operadores mecânicos
- Caldeireiros
- Encarregados de construção civil
- Contramestres de fiação de algodão
- Contramestres de tecelagem.



CONSTRUA MAIS DEPRESSA E MELHOR
com êste Equipamento de Fama Mundial
Uma das muitas características das Pavimentadoras Worthington-Ransome, que proporciona ação mais rápida e mais fácil, é a "lança móvel". Ela espalha mais em cada movimento, eliminando o uso de pá manual... e pode ser levantado a uma altura de 9 pés sob a caçamba, enquanto que a pavimentadora aplica o concreto das paredes retentoras, etc., e prepara a base – tudo numa só operação. *Sòmente as pavimentadoras Worthington-Ransome trazem a "lança-móvel" como equipamento padrão.*
PARA MISTURAR MELHOR EM TRÂNSITO
As novas betoneiras sôbre caminhão Worthington-Ransome, aperfeiçoamentos tais como o tambor de modêlo exclusivo... a famosa ação Ransome de misturar... o acionamento suave e positivo... a transmissão simplificada... o sistema de água isento de transtornos... asseguram partida, contrôle e conservação mais fáceis.
A escolha das betoneiras Worthington-Ransome — incluindo os diversos modelos portáteis e estacionários — para tantos dos maiores projetos de construção do mundo, indica porque V. S. pode confiar sempre nelas para um serviço mais duradouro e mais eficiente. Peça detalhes ao representante local ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, New Jersey, U. S. A.*



WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO
BOMBAS • COMPRESSORES • MOTORES DIESEL • TURBO-GERADORES • MAQUINARIA DE CONSTRUÇÃO • REFRIGERAÇÃO
Representantes no Brasil: WORTHINGTON DO BRASIL, LTD, Rua Sta. Luzia, 685 - 6.º and. - S[603 - Tel. 42-1805 - RIO DE JANEIRO
CIA. IMPORTADORA DE MAQUINAS: Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar — Tel.: 23-5883. 24 - F 8 6

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber. Cr$	Fech. Cr$
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9163	3,9163
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,1437	0,1437
Franco suíço	4,3733	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9374
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9068	3,9068
Corôa sueca	5,2169	5,2169
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	75,07,4
Dolar	18,68
Escudo	0,7510
Franco suíço	4,2533
Peso argentino	3,8212
Peso uruguaio	9,3979
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slováquia	0,3478
Corôa dinamarquêsa	3,03

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 14-8-948)

Londres	—	73,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0874
Portugal	—	0,7563
Suia	—	4,3738
Argentina	—	3,9163
T. Slováquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,73	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevideu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ (F.)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	430,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madril à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à visat por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por	23,40
Berna livre, por F.	25,76
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,62
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	50,00
Madrid, cabo por P.	9,15
Buenos Aires, por P.	20,38
Montreal, cabo por P.	29,63
Amsterdam, por G.	37,75

MONTEVIDEU, 16.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,33
Taxa de venda (P.)	19,40
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	481,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	53,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	53,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo unprovements and Freehold Co., pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,3,3
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,18,10
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	104,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1925	72,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,2,6
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,1
São Paulo Railway Co. Ltda.	162,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	75,17,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927	103,3,0
Shel Transport Trading	3,14,4,1/2
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum	23,12,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, bastante movimentada e fizeram-se negocios regulares em varios titulos. Cotaram-se em melhoria as apolices da União nominativas e ao portador, mantendo-se em calma as Obrigações de Guerra, cujos preços ficaram sem modificação apreciavel. As apolices municipais regularam estaveis e as estaduais de sorteio sem melhoria alguma. Ficaram as ações de bancos mantidas sem alteração, com as de Companhias irregulares e fracas, salvo as da Siderurgia Nacional, que estiveram muito firmes, acusando maiores negocios e apreciavel melhoria de preços.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
4	Uniformizadas, 5%, a	685,00
25	Diversas Emissões 5%, nom., a	680,00
114	Idem, port., a	645,00
15	Idem, cautela, a	630,00
27	Reajustamento, 5%, a	690,00
	Obrigações da União:	
1	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,50
1	Idem, a	70,00
2	Idem, Cr$ 200,00, a	139,00
7	Idem, a	140,00
3	Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
320	Idem, Cr$ 1.000,00, a	708,00
2	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.530,00
	Apolices municipais:	
50	Emprestimo de 1920, 6%, port., a	167,00
35	Idem de 1931, 6%, port., a	155,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
20	Belo Horizonte, 7%, port., a	646,00
47	Idem, a	630,00
	Apolices estaduais:	
11	Minas Gerais 7%, port. Decreto 1.177, a	643,00
104	Idem, a	643,00
3	Idem, 1.ª série, 5%, a	163,00
39	Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
973	Idem, 3.ª série, 5%, a	142,00
27	E. do Rio, eletrificação, 8%, 2.ª série, a	870,00
100	São Paulo, 5%, a	176,00
38	Idem, a	177,00
111	Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
12	Idem, a	853,00
	Ações de banco:	
272	Comércio, port., a	365,00
530	Idem, nom., a	363,00
240	Brasil, a	510,00
100	Sotto Maior, a	1.290,00
	Ações de companhias:	
1000	Minas São Jeronimo, ord., a	43,00
330	Siderurgica Nacional	133,00
	Debentures:	
250	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	200,00
25	Companhia Docas de Santos, 7%, a	160,00
	Letras hipotecarias:	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	633,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Tesouro, 1930, 7%	—	835,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1921, 7%	—	835,00
Ferroviarias 7%	—	823,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.560,00	3.540,00
Idem, Cr$ 1.000,00	710,00	708,00
Idem, Cr$ 500,00	333,00	330,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,30
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	690,00
Idem, cautela	—	600,00
Diversas Emissões, port.	647,00	645,00
Idem, cautela	635,00	630,00
Reajustamento, 5%	695,00	690,00
Idem, cautela	—	660,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	655,00	645,00
Idem, decreto 1.177	645,00	643,00
Idem, 5%, port.	—	530,00
Idem, 1.ª série, 5%	164,00	161,00
Idem, 2.ª série 5%	145,00	—
Idem 3.ª série, 5%	147,00	143,00
São Paulo, 5%	177,00	176,00
Idem uniformizadas 8%	833,00	830,00
Pernambuco 5%	53,50	51,00
E. do Rio eletrificação, 8%	875,00	870,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00 6%	—	440,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	650,00	646,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 500,00 — 6%	503,00	500,00
Pref. de Niterói, 8%	157,00	—
Pref. de Campos 8%	800,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	163,00	160,00
Empr. 1931 6% port.	157,00	155,00
Decreto 1.535, 7%	—	160,00
Empr. 1917 8% port.	—	162,00
Empr. 1904 5% port.	510,00	502,00
Empr. 1906, 6% port.	153,00	150,00
Decreto 3.261, 7%	178,00	176,00
Empr. 1914 6%, port.	—	162,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	178,00	175,00
Comércio, port.	370,00	365,00
Idem, nom.	370,00	365,00
Português do Brasil, nom.	370,00	385,00
Brasil	510,00	505,00
Industrial Brasileiro, pref.	200,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	300,00
Mercantil do Rio de Janeiro	450,00	390,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	80,00	—
Idem, ord.	43,00	43,00
Cias de Seguros:		
Integridade	300,00	—
Previdente	7.500,00	—
Confiança	750,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	330,00	—
Progresso Industrial	315,00	—
Nova América	330,00	400,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	160,00	132,00
Belgo Mineira port.	390,00	380,00
Docas de Santos, port.	—	163,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	43,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	157,00	—
Panair	125,00	—
Cerv. Brahma pref.	410,00	400,00
Idem, ord.	410,00	400,00
Parafusos S. Rosa	—	360,00
Docas da Bahia	330,00	330,00
Martins Ferreira	—	400,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	185,00
Idem, ord.	320,00	—
Ferro Brasileiro	225,00	—
Força e Luz do Paraná	—	180,00
Vale do Rio Doce	—	290,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Docas de Santos	165,00	160,00
Cervejaria Brahma	—	930,00
Nacional de Estamparia	130,00	—
Hoteis Palace	—	700,00
Docas da Bahia	75,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	700,00	—
Brasil	630,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negocios registrados e com as cotações acusando alta de 60 centavos.

Entradas: 4.383 sacas; saidas 1.964 ditas, sendo 1.625 para a America do Norte e 339 para a Europa; existência: 632.960.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 51,80.

Café despachado para embarque: 32.332 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 54,20; tipo 4, Cr$ 53,60; tipo 5, Cr$ 53,00; tipo 6, Cr$ 52,40; tipo 7, Cr$ 51,80; tipo 8, Cr$ 50,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 5,12 e fino, Cr$ 8,95 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	S/v.	52,50
Setembro, 1948	51,90	51,70
Outubro, 1948	51,70	51,50
Novembro, 1948	51,80	51,60
Dezembro, 1948	51,90	51,70
Janeiro, 1949	52,00	51,90

Vendas: 15.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	S/v.	52,70
Setembro, 1948	52,10	51,80
Outubro, 1948	51,90	51,70
Novembro, 1948	52,00	51,70
Dezembro, 1948	51,50	51,60
Janeiro, 1949	52,10	51,90

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS
DIA 16

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 89,00 duro, Cr$ 86,50.
Embarques: 17.434 sacas; entradas, 33.801; existencia: 2.231.247.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto	58,40	58,40
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em julho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto	92,50	92,50
Em setembro	92,70	92,70
Em dezembro	92,80	92,80
Em janeiro, 1949	92,50	92,50
Em março, 1949	92,50	92,50
Em maio, 1949	92,40	92,40
Em junho, 1949	92,40	92,40
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 16.
CAFE' A TERMO
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	N/c.	16,00
Em setembro	N/c.	16,00
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento, calmo com baixa de 5 pontos.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com entregas desenvolvidas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 1.560 fardos e ficaram em estóque 16.390 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 128,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 16

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 156,00; Sertões, 165,00.
Mercado estável.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 430.712.
Exportação: nada.
Existencia: 16.932.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 16.

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	193,90	193,60
Em dezembro 1948	192,50	192,60
Em janeiro, 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	192,60
Em maio, 1949	N/c.	179,00
Em julho, 1949	N/c.	178,50

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, nada.

Posição do Mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	207,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	177,00

NOVA YORK, 16.

American Futuras, em:	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	31,19	31,13	31,09
Dezembro 1948	31,12	31,19	31,05
Março 1949	31,10	31,17	31,01
Maio, 1949	30,85	30,89	30,75
Julho, 1949	30,08	30,07	29,92
Outubro, 1949	27,54	27,62	27,50

A. M. Liolanda

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81-83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81-83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1039
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6345
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	[illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262.
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 155, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3923
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Falta dágua — Os moradores à rua Delfina Enes, na Circular da Penha, estão sem abastecimento dágua há mais de um mês. Acreditam que a anormalidade é motivada pelo cano arrebentado naquela rua, de onde jorra agua noite e dia enquanto as torneiras permanecem secas nas residências. Assim apelam por providências do Serviço de Águas da Prefeitura, a fim de sanar as preocupações gerais.

Com a Light e a Prefeitura — Em virtude de obras na rua Conselheiro Mayrink, de construção da galeria para escoamento de aguas fluviais e alterações na rêde da City, foram cortadas as raizes de uma arvore ali, a qual está ameaçando cair sôbre o predio n. 373. Entre os galhos da mesma passam os cabos de alta tensão da Light, o que pode trazer consequências funestas. Dai solicitarem os moradores da referida rua as providências urgente que o caso exige.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação ns. 7927 a 7940.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Abilio de Almeida, José Pinto de Araujo Rabelo, Francisco dos Santos Couto, Ludwig Hirschfeld, Geraldo Noronha Junqueira, Valdemar Rodrigues de Melo, Alberto José da Silva Medros Sobrinho, Raimundo Marcelino Tomaz, Hordoo Furman José Antonio da Cunha, Abilio Martins, Eli Cardoso, Antenor Pereira da Silva, Malvino da Silva Loureiro, Osmar Moraes, José de Seixas, Armando de Oliveira, Norival Rabeth, Armando de Moraes, José da Cunha Cardoso, Alipio Rodrigues, Antonio Pereira de Castro Souza, Oskar Simonek Junior, Marcos Rodrigues, Aldeclinio Machado, Geraldo Silva, Gilberto Pereira Menezes, João Elias de Oliveira, Jesus Guidini, Alberto Fernando Ponce, Enio Afonso Monteiro, Lourival Ramos da Rocha, Norival Mendes Ferreira, Antonio Martins Teixeira, Antonio de Barros, Ajax Marques, João Bispo dos Santos. **As 8,15 horas. (Exame de motoristas)** — Jorge de Brito Pereira, Mauro de Carvalho Aguiar, Helio de Souza Gomes Filho, Osmar Reis de Castanhede Almeida, Alcide d'Alessandro Cresta de Moraes, Nelson de Araujo Coelho, Amauri Alves da Silva, Aloisio Quintela, Marilia José Barbosa da Silva, Mauricio Frota de Souza Pinto, Paula Fischer, Ruth Jacques da Silva, Americo da Silva Rodrigues, Siegfried Simon, Benedito José Lutz, Gilberto Santos Silva, João Pedreca, Privilo Alves de Carvalho, Carlos Go-

... mes, José Lopes, Virgilio Marques Fernandes, Cantisano Egidio, Diogo Diniz, Osvaldo Felipe de Castro, Manoel Alves Carneiro, João de Almeida, Osvaldo Lorea de Souza, Agostin da Silva Matos, Afonso Mesquita Braga, Valdemar de Oliveira, José Carlos da Silva, Alexandre de Rezende Costa, Delfino Pereira da Silva, Pedro Rodrigues de Oliveira, Valter Valadão Mota.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Largo do Jacarèzinho, no Engenho Novo; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99 — Sacadura Cabral, 335 — Sto. Cristo, 181 — Júlio do Carmo, 9 — Praça Cruz Vermelha, 23 — Marquês Sapucai, 314 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Pres. Vargas, 3050 — Salvador de Sá, 77 — R. Sta. Maria, 6 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — R. do Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 94 — São João Batista, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — R. Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio de Castilho, 13-C — Francisco Otaviano, 32 — Visc. de Pirajá, 616 (1.ª loja) — Sta. Clara, 127 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 85 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho, 4 — Piratini, 78 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visc. Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Júlio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 738 — R. Adolfo Bergamini, 361 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 628 — Barão Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo, 102 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 215-A e 665 — Av. Suburbana, 9441 e 10256 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Cel. Rangel 450-A — Praça Perolas, 126 — R. Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Est. Monsenhor Felix, 936 — Est. Marechal Rangel 528 e 918-B — R. Carolina Machado 990-A e 1566 — Strict. 62-B — R. Divisória, 92 — João Vicente, 11 — Maria Freitas, 24 — Clarimundo de Melo 798 — Av. dos Democraticos, 816 — Quatro de Novembro, 3 — Est. Engenho da Pedra, 383 — R. Senador Antonio Carlos, 553 — Lucas Rodrigues, 10 — Montevideu, 1130 — Dionizio, 33-B — Est. Braz de Pina, 730 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Geremário Dantas, 1460 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Santissimo, 13-A — R. Goulart de Andrade, 8 — Et. do Engenho Novo, 12 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos 24 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

P. Mauá — Patria, português; Armazem 2 — Mormacland, americano; Armazem 3 — Crux, norueguês; Armazem 4 — Ada Gorthon, sueco; Armazem 5/6 — Edimburgo, argentino; Armazem 8 — Del Monte, americano; Frigorifico — Argentina Star, inglês; Pateo 9/10 — African Reefer, dinamarquês; Armazem 11 — Lidvard, holandês; Armazem 12 — Rio Ipiranga, brasileiro; Armazem 13 — Itaimbé, brasileiro; Armazem 14 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 15 — Hurí, brasileiro; Armazem 16 — Lamí, brasileiro; Armazem 17 — Serafim Donato, Taussú, Palmares e Otto, brasileiros; Armazem 18 — Estela, Natal e Aceena, brasileiros; M. da Luz — União, brasileiro; Armazem 19 — Serigi, brasileiro; P. Minério — Hamburi, brasileiro; P. Carvoeiro — Siderurgica 5.ª, brasileiro e Navigator, panamenho.

ATOS RELIGIOSOS

GLAURA FONTANA PACHECO

José Hygino Pacheco Junior, Claide Fontana Pacheco, Helvia Fontana Pacheco, Jessé Fontana Pacheco e Tercio Fontana Pacheco convidam os parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em intenção da alma de sua querida filha e irmã GLAURA FONTANA PACHECO, amanhã, 18 de agosto, às 10 horas, na Catedral Metropolitana (32554)

OLGA LUISE WERNER

(MISSA DE 7º DIA)

Hilmar Bernhard Werner, Olga Margarethe Werner, William Knight Herries Locke, espôsa e filhos, Georg Alois Freiherr Reisky von Dubnitz, espôsa e filhos, agradecem profundamente a todos que compartilharam do seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó OLGA LUISE WERNER, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja de São Bento (Mosteiro São Bento), quarta-feira, 18 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradecem. (17001)

ANDRÉ RICHER

Sua Familia, impossibilitada de agradecer a todos que lhe confortaram no transe, comparecendo ao seu sepultamento ou enviando telegramas, vem fazê-lo por meio dêste, avisando, ao mesmo tempo, que, respeitando a vontade manifestada pelo extinto, não será celebrada missa. (17030)

IDA SERRE PEDREIRA

(AGRADECIMENTO)

Antonio Veiga Pedreira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que lhe deram provas de estima e testemunhos de pesar, por ocasião do falecimento de sua querida espôsa IDA SERRE PEDREIRA, vem por êste meio apresentar-lhes o seu sincero reconhecimento. (35128)

JACOB NIELSEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Reginald Henry Gardiner, Marcella Gardiner e Carmen Gardiner, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar de seus amigos, pelo falecimento de seu inesquecivel sogro, pai e avô JACOB NIELSEN, e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 18 dêste mês (quarta-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (35129)

Missão Médica Militar

(Guerra de 1914-1918)

Os Drs. Jorge Dodsworth, Mauricio Gudin, Mauricio de Medeiros e Parreiras Horta, ex-chefes de Serviço (ora no Rio) da Missão Médica Militar que o Brasil enviou à França na guerra de 1914-18, mandam celebrar uma missa por ocasião do 30.º aniversario de sua partida para a guerra, na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente, às 11 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por alma dos companheiros de Missão já falecidos, convidando para esse ato as respectivas famílias colegas e amigos. (17038)

Heneine El Saad Aouad

(MISSA DE 7.º DIA)

A Snra. C. Saouda e o ministro do Libano informam os amigos e os demais membros da Colônia Libanesa que farão celebrar uma missa de 7.º dia pela alma de sua inesquecível mãe e sogra, na Igreja da Candelária, amanhã, quarta feira, 18 do corrente, ás 11 horas. (16019)

Paulo Martins Ribeiro

(FALECIMENTO)

Georgina Barcellos Martins Ribeiro, Carlos Augusto Martins Ribeiro, senhora e filha, Fernando Luiz Martins Ribeiro e senhora, Alice Chaves Martins Ribeiro, Samuel Martins Ribeiro, senhora e filhos, Nelly Quadros Martins Ribeiro e filha, Georgina de Figueiredo Barcellos e filhas, Sylvio P. Vianna e senhora, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, genro, cunhado e tio — PAULO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, cujo o feretro sairá da Capela Real Grandeza do Cemiterio de São João Batista ás 10 horas de hoje, 17 de Agôsto. (36817)

ALICE DE CARVALHO MARTINS FERREIRA

— ALICINHA —

(FALECIMENTO)

Dr. Fredgar Martins Ferreira, filhos e nora, Olimpia de Lima Carvalho, Rubem de Lima Carvalho, senhora e filhas, coronel Armando Manoel de Lima Carvalho, senhora e filha, general Manoel Martins Ferreira e familia, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, irmã, nora, cunhada e tia — ALICINHA — e convidam os demais parentes e amigos, para o sepultamento, hoje ás 16,30 horas, saindo o feretro de sua residência, á rua Conde de Bonfim, 488 para o Cemiterio de São João Batista. (36816)

DR. VICTORINO MAIA JUNIOR

A turma de bachareis em direito de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, convida os parentes e amigos para assistirem uma missa em sufrágio da alma de seu colega, Dr. Victorino Maia Junior, hoje, terça-feira, dia 17 às 9½ horas na Igreja da Candelária. (16054)

CARMEN DE OLIVEIRA

(30º dia)

Sua familia agradece profundamente as provas de amizade por ocasião do falecimento e missa de 7º dia da querida CARMEN, e de novo convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 19 do corrente, quinta-feira às 8 horas e meia. (17007)

AMERICO PEREIRA GUIMARÃES

Maria de Lourdes Guimarães, Maria da Gloria Guimarães, Facundo Theopompio da Silva, Djalma José de Oliveira, senhora e filhos, filhas, genro, netos, bisnetos e demais parentes de Américo Pereira Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de um mês que mandam celebrar no Altar Mór da Igreja de N. S. Conceição Bôa Morte dia 18 quarta-feira ás 10 horas. Desde já agradecem. Rua do Rosário esquina de Avenida. (17037)

JOSE' FRANKLIN COSTA

(Missa de 30º dia)

Corina Pinto Costa (ausente), Luis Pinto Costa e senhora, José Pinto Costa e filhas, Carlos Pinto Costa e familia (ausentes) a Alexandra Pinto Costa e familia (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para assistiram á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar hoje, ás 10 horas no Altar-Mór da Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso. (17062)

São Judas Tadeu — Agradecida pela graça recebida — Y. F. C. (15541)

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, sem alteração nos preços e com entregas animadas.

Entraram 11.030 sacos; sairam 11.032 ditos e ficaram em existencia: 43.719.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00, mascavinhos Cr$ 120,00; e mascavos Cr$ 110,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00, 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 155,00. Preços por 10 quilos mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1947: 6.[illegible]
Consumo: 4.000.
Exportação: nada.
Existencia: 503.13[illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A

FUNDADO EM 1944
(CARTA-PATENTE N.º 3 [illegible])

Sede: Belo Horizonte — Rua Tupinambás 821 — Endereço telegráfico [illegible] — Filial: Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, [illegible] — DEPARTAMENTOS: Alfenas, Barbacena, Bom S[illegible], [illegible] mantina, Divinópolis, Esplanada do Castelo (Rio de Janeiro), Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Duarte, [illegible], Ouro Fino, Parreiras, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antonio do Monte, São Lourenço, S[illegible], Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948. — (Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

		Cr$		Cr$
A — DISPONIVEL				
CAIXA:				
Em moeda corrente		15.104.760,50		
Em depósito no Banco do Brasil		18.160.770,40		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		3.06[illegible],60		
Em outras espécies		409.052,[illegible]		37.632.[illegible],60
B — REALIZAVEL				
Empréstimos em Contas Correntes	99.312.887,00			
Empréstimos Hipotecários	659.000,00			
Titulos Descontados	159.059.702,00			
Agências no País	56.135.463,00			
Correspondentes no País	2.899.122,90			
Capital à realizar	14.768.400,00			
Outros créditos	6.732.163,10	339.536.779,60		
Titulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Créditos	2.492.287,40			
Apólices e Obrigações Federais em carteira	432.122,00	2.924.409,10		342.461.189,60
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco		13.878.407,20		
Móveis e Utensilios		1.766.301,30		
Material de Expediente		832.214,40		
Instalações		523.534,60		17.000.457,50
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos		3.[illegible],70		
Impostos		278.004,00		
Despesas Gerais		520.663,00		4.383.063,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		1[illegible].917.574,40		
Valores em custódia		[illegible]		
Titulos a receber de conta alheia		1[illegible].971.334,10		252.118.605,40
				652.832.970,60

PASSIVO

		Cr$		C.$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		60.[illegible].000,00		
Fundo de Reserva Legal		1.[illegible]		
Fundo de Previsão		[illegible]		
Outras reservas		[illegible]		67.512.037,40
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS:				
A vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	837.[illegible]			
de Autarquias	6.039.53[illegible]			
em C/C Sem Limite	34.047.873,[illegible]			
em C/C Limitados	28.323.770,[illegible]			
em C/C Populares	69.[illegible].280,10			
em C/C Sem Juros	147.716,50			
em C/C de Aviso	10.[illegible].476,[illegible]			
Outros depósitos	5.694.431,90	15[illegible].[illegible]		
A prazo:				
de diversos:				
a Prazo Fixo	67.609.737,[illegible]			
de Aviso Prévio	217.107,10			
Outros depósitos	1.130.000,00	68.956.831,10		
		226.378.914,10		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Obrigações diversas	33.373.266,40			
Agências no País	59.272.301,50			
Correspondentes no País	8.215.152,70			
Ordens de pagamento e outros créditos	3.298.251,30	104.108.991,60		330.507.905,90
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				3.694.133,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1[illegible].[illegible]		
Depositantes de titulos em cobrança: do País		1[illegible].[illegible]		2[illegible].118.605,40
				652.832.970,60

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Avler, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador (Reg. n.º [illegible] no C.R.C.) (31643)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

MUDANÇA DE ENDEREÇO

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS tem a satisfação de comunicar a todos os seus segurados, corretores, congêneres e amigos a mudança de seus escritórios, tanto da Casa Matriz como da Sucursal-Rio, para a sua nova sede, em edifício próprio, sito á

RUA SETE DE SETEMBRO, nº 94

Communica, outrossim, que o número do seu telefone continua o mesmo, isto é, 32-4270 (rêde interna).

Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1948.

A DIRETORIA (35106)

AVISO

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo obtido habite-se parcial, avisa a todos os consórcios e ao publico em geral, a mudança da séde social e da Escola Técnica de Comércio "Instituto Brasileiro de Contabilidade" para a rua Buenos Aires n. 283, esquina de Regente Feijó, 1º, e 2º andares. (32555)

MINISTERIO DA MARINHA ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

(Ilha das Cobras)

Cascos de Madeira de 26 pés para Baleeiras a motor

1 — De ordem do Exmº. Sr. Contra-Almirante Diretor Geral, aviso aos interessados que as 10 horas do dia 10 de Setembro p. vindouro, na sala de Concorrencias do Grupo de Aquisição dêste Arsenal, serão recebidas propostas para construção de três (3) cascos de madeira de 26 pés para baleeiras a motor.

2 — Qualquer esclarecimento (planos, especificações etc.), será fornecido pelo Encarregado do Grupo de Aquisição.

Fica porem determinado que somente serão atendidas as firmas idoneas e de comprovada capacidade técnica no assunto.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Grupo de Aquisição em 13 de agosto de 1948.

(a) Orlando Francisco Pinhel — Capitão-Tenente I. N. Encarregado da Aquisição. (17004)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

— Conselho Deliberativo — (Reunião Ordinária)

Nos têrmos do art. 47º, combinado com o art. 45 e suas alineas [illegible] e [illegible] dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 19 do corrente mês de agosto, ás 10 horas na sede social á rua Santo Amaro nº 80, para tomarem conhecimento do balanceta do semestre anterior e para outros assuntos de interesse geral.

Se em primeira convocação não houver numero legal a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 45º.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1948 — **José Augusto Prestes — Presidente.** (32968)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 15 de agosto de 1948	131.098.667,00
Em 16 de agosto de 1948	15.223.179,50
Total	146.321.846,50
Em igual periodo de 1947	107.558.801,00
Diferença p.ª mais neste ano	38.763.045,50
De 2 de janeiro a 16 de agosto de 1948	2.106.983.410,10
Em igual periodo de 1947	1.336.685.260,80
Diferença p.ª mais neste ano	770.298.149,30

R. D. F. em 16 de agosto de 1948

TRIGO

CHICAGO, 16.

Setembro, 1948	2,25,25
Dezembro, 1948	2,25,37

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

Dividendos

A partir do dia 1º do corrente serão pagos na sede da Companhia, á Avenida Rio Branco, 257, 12º andar, (Edifício Rio Branco), o 19º dividendo das ações preferenciais e o 51º das ações ordinárias, a razão de 8% ao ano na seguinte ordem:

Dias 16, 17 e 18 — Bancos.
Dia 19 em diante — Outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis, exceto aos sábados, das 10 ás 11,30 e das 13,00 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1948 — (ass) Ricardo Xavier da Silveira — Presidente. (22[illegible])

ANÚNCIOS

ESTOFADOR

Aceita-se encomendas de grupos novos e reformas. — Atende-se em qualquer Bairro. — Tel. 26-1252 — NASCIMENTO. (10384)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR Rua Ouvidor, 41, loja. (14252)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

SELOS

Vendem-se raros. — R. Dr. Porciuncula, 86, Petrópolis. (Expediente nos sábados e domingos). (16011)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio, e compra móveis. — T. 26-3329. — MARTINHO. (17028)

LUSTRE 3 GLOBOS

Vende-se — Cr$ 150,00. — Telef. 25-3233. (17057)

CAIXAS DAGUA - MUROS

23-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso — 23-1167. (16053)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. Tel. 29-0743, Sr. PEDRA. (16042)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française, só para Senhoras, vai a domicilio. — Fone 22-7203. (16039)

LAQUEADOR

Laquela, qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha, — Tel. 25-1447. (16060)

GELADEIRA E ELECTROLA

Vende-se geladeira Philco de 7 pés e rádio-vitrola G. E. Tel. 37-5436. (16063)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 5º (17070)

CR$ 400.000,00

Procura-se sócio com quantia acima para negócio que dará um lucro pronto de Cr$ 200.000,00. Absoluta garantia para o capital empregado. Cartas para a portaria deste Jornal, n.º 17.093. (17392)

MÁQUINA P/ LAVAR ROUPA Marca "APEX"

Em perfeito estado, vende-se uma com capacidade para 4 quilos roupa sêca. Rua Figueira de Melo, 448, sobrado. [illegible]

ANTIGAS DE SION

Convidam-se as antigas de Sion para uma reunião 4.ª f.ª próxima ás 15 horas, para tratarem de assunto relativo á Obra das Antigas de Sion. (16016)

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compra-se tipo Richard grandes e pequenos, com ou sem vistas de vidro. — Cartas a esta redação n.º 14.610. (17033)

CHUMBO VELHO

Compro a Cr$ 9,00 o quilo, á Rua Riachuelo 17. Tel. 22-2351. (16015)

TANQUE

Vende-se novo, cilindrico horizontal, com capacidade para 7.000 litros, medindo 150 cms. de diametro por 400 cms. de comprimento e chapa de 3/16. Tratar á Av. Presidente Wilson 164, 4.º and. Sala 416. (17030)

POLTRONAS

Lava-se qualquer móvel estufado, a domicilio. João da Silva. — Limpesas de tapetes a domicilio, deixar recado pelo Tel. 28-9665, quitanda. (17054)

PERDEU-SE

Na Estrada Angra dos Reis ao Rio uma maleta com roupas. Gratifica-se a quem entregar ao Walter - Telefones 43-0072 e 27-7193. (16036)

COLCHOEIRO

Profissional, com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-6027 SIMÕES. (17021)

ESTOFADOR

E DECORADOR ANTONIO

Aceita reforma e encomendas de qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso Telefone 26-5030. (16071)

ESTOFADOR

VILLA BOAS

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, — atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Orçamento sem competidor Telefone 23-2633. (17030)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Telefone 26-7063. — LAR IDEAL. Deixar recado RUY. (17042)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 42-0503. Fábrica: — Rua Santana, 100. (16075)

"RÁDIO - VITROLA FAINSWORTH"

Inteiramente nova, familia estrangeira que se retira do Brasil, vende magnifica rádio-vitrola com por dento automático, 6 faixas ondas, 11 válvulas, móveis Chipondale, pick-up automático para discos de todos os tamanhos. Preço no Brasil Cr$ 18.500,00. — Vendo urgente, por muito menos da metade. — Rua Ataulfo de Paiva 725, Apto. 302. — Fone 27-8114. (16098)

RÁDIO-VITROLA - CROSLEY

Militar transferido vende urgente, completamente nova, linda radiovitrola de onze valvulas, 4 faixas ondas curtas, médias e longas, automático para discos de 10 e 12 polegadas. Som de órgão. Preço real Cr$ 15.000,00 e vende por menos da metade. Rua 13 de Outubro 47, Apt. 203. Fim da linha onibus onze. — Fone 37-5432. Ainda tem seis meses garantia. (16097)

PLANIMETRO FABRICAÇÃO ALEMÃ

Vende-se urgente. Edif. Odeon — S. 1208. (16023)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-5911. — INFANTIL FILM. (17136)

GELADEIRAS, ETC.

De todas as marcas, tipos e tamanhos, novas, garantidas 5 anos e reconstruidas garantidas 1 ano. Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios, etc. RIALT - Av. Churchill, 94, 11.º S. 1.104. — Tels. 32-2323 e 32-7093 até 21 horas. Entrega imediata. (17099)

CLINICA DAS CAMISAS

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 25,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10,00
Feltio com fazenda	Cr$ 45,00

RAPIDA ENTREGA
Rua Ramalho Ortigão, 23, 1.º — 23-2636. — Largo S. Francisco. (17103)

CASACO DE PELES

Vende-se, lontra, 3/4, em estado de novo. Telefonar para 37-3124. (17094)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira, recorta, ternos e tailleurs. — Telefone 27-7507. [illegible]

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CINEMA — TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro, vendo e troco máquinas e filmes. (11578)

CINTA

Modelador, Espartilho, Corselet, Cinturinhas as mais modernas, faz, também Cintas abdominais. Mme. MARIETE. Tel. 38-0358. Vai a domicilio. (17043)

CAPAS

para móveis estufados, unico com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (13600)

GELADEIRAS

4, 5, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E. Crosley Shelvador Philco Kelvinator novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA Rua Uruguaiana 150 - Tel 23 4438.

GELADEIRA

Pinta-se a duco a pistola, recado para ARTHUR — Tel. 32-6855. (14703)

SENHORA, CUIDE DO SEU FISICO !

Jovem Professora de ginástica e dança recem-chegada do Exterior demonstra como adquirir um corpo forte, elástico e cheio de graça. Em seus movimentos. Excelente método respiratório para desenvolver o tórax e corrigir a respiração defeituosa. A mais moderna ginástica para emagrecer, sem fatigar-se — Aulas a domicilio para Senhoras e Crianças — Informações pelo telefone 22-1077 (dias uteis sòmente). (23360)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meia Dupont Nylon, malha 51, á 30 cruzeiros. Rua Santana 323. (10531)

CARPINTEIRO

[illegible] — Faz qualquer [illegible] grande ou pequeno. — [illegible] — ALCIDES. (23883)

FRIGIDAIRE

Vende-se uma 6 pés, último modelo, com garantia. Tratar Rua Daviezer, 99, apt.º 203 (Copacabana) tel. 37-6301 (11553)

[illegible]

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 43-1111 Quitanda 45-A, 4.º Sala 45.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E. Philco Crosley Shelvador, Kelvinator Frigidaire. Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 6[illegible]. Telefone 22-1144 (13103)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus móveis, mande consertar e lustrar pelo artista FERLOS DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 29-6581. (10323)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755 BARBOSA. (23016)

NÃO ESPERE
SOFRER DE PIORRÉIA
PARA USAR FORHAN'S.
USE PASTA FORHAN'S
E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.

TEL. 22-0423 (N 17071)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

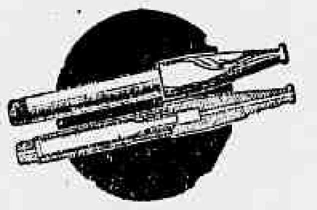
FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
Tel. 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
Telefone 27-7195

Para combater o vicio do fumo:



"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmacias e drogarias
Distrib. no Brasil: Johan Kraus
Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62 3.

ESPALHADOR DE CÊRA "BRASILLUX"

Espalhar a cêra com as mãos, espera de secagem, gasto de cêra em excesso, casa em desalinho horas seguidas. Quantas dificuldades! "BRASILLUX" é de fácil manejo, porque é instalado no cabo de qualquer tipo de enceradeiras elétricas, podendo funcionar independente da mesma. "BRASILLUX" dilui a cêra pastosa em 1 minuto! "BRASILLUX" espalha a cêra uniformemente, assim como oferece um sistema de encerado mais duradouro...

"BRASILLUX" oferece: economia, conforto e tranquilidade, para as senhoras donas de casa.

Peça uma demonstração de "BRASILLUX" sem compromisso de compra! Visitem nosso Departamento de vendas. "BRASILLUX" á vista e a prazo, com grandes facilidades de pagamento.

RUA URUGUAIANA, 94/96, — 2.º ANDAR (Esq. Ouvidor)
TELEF. 43-4722

Fórmulas a 50 cruzeiros

Químico estrangeiro fornece para remédios, perfumarias, licores, Água Sanitária, industrias caseiras, etc., com relativas instruções. Indique o que deseja e envie a importancia ao Lab. químico americano, Caixa Postal 4040 — Rio de Janeiro. (23444)

Relógios -- Import.

Distribuidor exclusivo de relogios suiços recebeu grande stock de relógios ancora 15 rubis senhora e homem, folheados e ouro, cronografos para médicos e esportistas, despertadores e pulseiras legitimas CHAMPION e pulseiras com balangandans. Vendas unicamente aos revendedores pelo preço de alto atacado. Edificio Carioca, 5 - 6.º andar — Largo Carioca Rio. Importadora de relógios suiços (19458)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. Av. Ataulfo de Paiva n. 900-A — Telefone 27-9165. (17029)

BAR - COPACABANA

Vende-se um bem estalado no melhor ponto de Copacabana casa de esquina. Bom contrato. Aluguel 2[illegible] — motivo o proprietário tem outros negócios, tratar com o sr. Abel, Café Sereia, praia de Botafogo. (16018)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Candida da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugamos sala grande de frente à rua Rodrigo Silva, 13, fazendo esquina com a rua da Assembléia. Ver no local com o porteiro Ramos e tratar com LEMOS, BORDA & Cia., LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. — 22-2133. (10703) 1

EDIFICIO DARKE — Alugam-se 3 salas em conjunto ou separadamente no Edifício Darke à Avenida 13 de Maio. Aluguel fixado pela Prefeitura. Salas 519, 520 e 521. Ver no local. Falar com o porteiro. (23474) 1

CENTRO — Aluga-se no Edifício Civitas, para fins comerciais pela taxação da Prefeitura grupo de 3 salas e banheiro. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6123. (04567) 1

CENTRO — Aluga-se andar na Avenida Presidente Vargas junto à Av. com saletas, 14 salas e sanitarios. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — el. 22-6123. (13244) 1

ALUGA-SE para fins comerciais um excelente conjunto de cinco salas na Esplanada do Castelo. Tratar no Banco do Rio à rua Conselheiro Saraiva n. 45, com sr. Sylvio. (11531) 1

SALA para escritorio, passo uma situada na Av. Rio Branco, entre Sete de Setembro e Ouvidor, sendo um dos melhores edificios do Rio — a quem ficar com o fino mobiliario para escritorio que a guarnece, no valor real de 20 mil cruzeiros — Cartas nesta redação a 16035. (16035) 2

ALUGA-SE sala mobiliada para escritorio com uso do telefone, luz, limpeza, etc. Rua Chile 23, 3.º andar. (16093) 1

Botafogo e Urca

SALA de frente grande. Aluga-se para casal ou mais pessoas da familia, com otimas refeições à rua D. Mariana 165 — 26-3162. Botafogo. (16035) 4

BOTAFOGO — Transpassa-se ap. de duas salas, 3 quartos e demais dependencias a quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 1.300,00. — Tel. 26-4765. (17031) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE quarto mobilado em apartamento de casal sem filhos, com o maximo conforto e asseio. Tratar pelo telefone 25-6732. Exigem-se referencias. (11635) 5

NO CATETE em familia francesa alugam-se três quartos juntos ou separados, cozinha européia, todo conforto, edificio novo, lugar fresco vista excepcional sôbre Guanabara e Santa Teresa desde 600 cr$, todo mobilado possibilidade de pensão ou meia pensão. Fone 23-0216. Segunda e dias seguintes. (16046) 5

Copacabana e Leme

QUARTO — Av. Atlantica. Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro, muito confortavel, mobilado, com café completo e jantar, se desejar. Tel. 27-7701. (9367) 6

PASSA-SE apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, garage e etc. em prédio de um por andar, aluguel arbitrado pela Prefeitura Cr$ 5.000,00. Telefone 37-3684. D. Espedita de 10 em diante. (17046) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se ou vende-se. Grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro, r. Domingos Ferreira 198. (17093) 8

ALUGA-SE o apartamento 303 à rua Figueiredo Magalhães 27 a familia de tratamento. Mobilado. Saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Garage. Chaves no 402. (16030) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia, proximo ao Lido: Living, três quartos e mais dependencias. Cartas para este jornal ao anunciante 16031. (16031) 8

ALUGA-SE av. N. S. de Copacabana 583 — 704 1 quarto para dois rapazes de responsabilidade, com café e roupa de cama à Cr$ 700,00 cada. (16027) 8

AV. N. S. DE COPACABANA 583 — apto. 704. Passa-se um apto. com saleta, sala, 2 bons quartos e demais dependencias. (16023) 8

EM pequena pensão, instalada em casa confortavel, aluga-se quarto a casal ou senhoras. Ambiente familiar e muito asseio — Rua Bolivar, 155. (17022) 8

COPACABANA — Aluga-se esplendido apartamento mobilado, na Galeria Menescal, composto de 3 salas, 3 dormitórios, 2 banhs., internos, et banh. de emp., cozinha, grande varanda. Não tem luvas, mas se vende os moveis. Aluguel 6.000 cruzeiros. Informações com José, fone 22-7126, das 10 às 12 hs.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado a Sr. de respeito ou casal que trabalhe fora. — Inf. pelo fone 27-5136. (17033) 8

COPACABANA — POSTO IV — Aluga-se casa moderna com 3 quartos, 2 salas, garage etc. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Rua 5 de Julho 121. (17045) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se um quarto mobilado. — Telefonar 37-5498. (16012) 8

COPACABANA — Num apartamento novo aluga-se otimos quartos defrontando o mar para um casal e senhor do comercio. Café da manhã e banhos quentes. Não falta agua. — Av. N. S. de Copacabana 1277. — Ap. 704. (17030) 8

COPACABANA — Aluga-se Diplomata que se ausenta aluga seu otimo apartamento. Duas salas, dois espaçosos quartos, terraço, quarto de empregada, garage e demais dependências. Guarnecido de móveis. Contrato por um ou dois anos. Sem luvas. Rua Hilário de Gouveia, 132 — apto. 502. O Sr. Almeida, encarregado do Edifício, mostrará o apartamento. Tratar com D.ª Elisa pelo telefone 27-6123. (17007) 8

COPACABANA — Em apartamento de luxo, senhora estrangeira aluga a senhor ou senhora de respeito que trabalhe fora, quarto mobilado com todo o conforto com café pela manhã e banhos. Preço Cr$ 1.500,00 — Telefonar na parte da manhã para 37-0959. (17023) 8

Ipanema

ALUGA-SE, por seis a oito meses, pequena casa mobilada e com telefone. Consta a mesma de 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro, quarto e W. C. de empregada e pequeno quintal, sita à Rua Barão da Torre, 447 (c. 2) Ipanema. (16007) 12

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 130/31. Telefone 27-6703. (16077) 12

Lapa

LEBLON — Aluga-se um apartamento de fino acabamento, de frente, em edificio com apenas seis apartamentos, à rua Igarapava, 39 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependências para empregada. Preço: Cr$ 4.000,00. Informações: Av. Presidente Wilson, 198 s/1004. (23473) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE bom quarto de frente mobilado com pensão a casal ou cavalheiros de tratamento, à Rua Laranjeiras 323. (17030) 16

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se peq. quarto mobilado, com banheiro e entrada independentes, a moça ou senhor de respeito. Rua Candido de Oliveira, 27 — Tel. 28-8578. (16065) 22

Santa Teresa

SE aluga casa mobilada Sta. Teresa. Inf. Tel. 25-5654. (23723) 23

Tijuca

ALUGA-SE boa garage particular para guarda de moveis em residencia propria, rua Maria Amalia 51 Tijuca. (17093) 27

CASA NA TIJUCA — Com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banh. de emp. toda circundada de varandas — jardim na frente — grande quintal, entrada para auto. 2 pavimentos — Aluguel 1200 cruzeiros a quem ficar com os móveis que a guarnece no valor real de 50 mil cruzeiros. — Cartas nesta redação a 16096 (16096) 27

Niterói

NITEROI — Quarto: — Aluga-se a rapaz solteiro, que trabalhe fora. Centro e perto de praias. Rua Gal. Andrade Neves 133, entrada independente com banheiro, preço Cr$ 300,00, não tem luvas. (11561) 33

Advogados

ESCRITORIO DE ADVOCACIA — Causas civeis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas. Drs. Alberto Monteiro da Silva e Clovis Martins de Miranda — Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar. Fone 42-5737. (10695) 52

Instrumento de música

PIANO STEINWAY

Vende-se urgente, Rua Rodrigo Silva, 18 10. andar (centro). (11631)

"BOSEUDORF" 1/4 de cauda 20,000,00

Vende-se Rua Rodrigo Silva 18-10.º andar (centro) (11633) 75

PIANO GAVEAU MODELO LUIZ XV

Vende-se, ultimo modelo Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro).

PLEYEL 9.000,00

Vende-se otimo para estudos Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro) (11630) 75

PIANOS APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, à Rua Chile n.º 27 (fundos). fica próximo à Avenida Rio Branco. — Cinema Trianon. (10350) 75

PIANO

Vende-se um em perfeito estado. Preço Cr$ 7.500,00. Rua do Riachuelo, 252, Apto. 334. (17066) 75

PIANOS

Steck, Pleyel, Gaveau, Bechstein, à vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (16055) 75

COMPRO PIANO Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (16040) 75

PIANO E BANDOLIN — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos 1º ofício — venderá em leilão, 6ª-feira, 20 de agosto de 1948, às 16 horas, à rua Viveiros de Castro 41 ap. 502 — onde estão depositados — um piano meio armario marca "LUX" e um bandolin "American Conservatory" n. 8.580. Espólio de Vicentina Pepe Miguez. Mais inf. 22-3111. (16090) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA BLUTHNER PIANO BECHSTEIN 1/4 CAUDA.

Vendem-se estes maravilhosos pianos, Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. — Facilita-se o pagamento. (17112) 75

PIANO BLUTHNER Cr$ 12.500,00 PIANO BECHSTEIN Cr$ 18.000,00

Vendem-se estes luxuosos pianos. Facilita-se o pagamento. - Entrada Cr$ 5.000,00 e o restante em 15 prestações. Urgente. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar. (17109) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (16050) 75

Criados

GOVERNANTE Cozinheira, Senhora estrangeira de meia idade, oferece-se para tomar conta do serviço de um ou dois senhores, preferência estrangeiros. Ordenado de 500 a 600 cruzeiros. Tem ótimas referências. Favôr telefonar 47-3769. (10701) 53

Empregos diversos

INSCRIÇÃO PERMANENTE DE CANDIDATOS A EMPREGOS

VAGAS PARA

PRATICANTES DE DESENHISTA — Rapazes e moças, de 18 a 20 anos, com instrução secundária e alguma prática de cópias a nanquim. — Salário inicial Cr$ 800,00

* * *

DATILÓGRAFAS — Moças, de 18 a 25 anos, com instrução secundária e alguma prática de datilografia (Cópias de cartas e tabelas). — Salário inicial Cr$ 800,00

* * *

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Rua México, 3 — 8.º Pavto.
(Próximo à Avenida Presidente Wilson)
Das 9 às 16 horas (Exceto das 12 às 13,30)
Sábados, das 9 às 11 horas.

TAQUIGRAFIA INGLESA

(SHORT-HAND)

Grande organização de ensino precisa de professor ou professora de taquigrafia inglêsa para lecionar em Copacabana. Cartas para êste jornal, referindo, com minucia, informações sôbre sua capacidade técnica e idoneidade moral, pretenções de salário, bem como sistema taquigráfico que usa.

Escrever para Caixa Postal n. 34.057 dêste jornal. (34057) 55

Esteno - datilógrafa

perfeita em Inglês e português, com conhecimentos de serviços de escritório e arquivo, procura importante companhia estrangeira do ramo de eletricidade. Pede-se não se candidatar quem não estiver em condições. As ofertas deverão ser dirigidas á Caixa numero 23.179 dêste jornal. (23179) 55

STENO - DATILÓGRAFA

Oferece-se moça com grande conhecimento dos serviços gerais de escritório e redação própria, para cargo de secretária. Cartas para a Caixa deste jornal ao n. 17052. (17052) 55

VENDEDOR - RELÓGIOS

Procura-se especializado no ramo, e bastante relacionado nesta praça, para afamada marca de relógios suissos. Resposta para êste jornal sob n. 17.020. (17020) 55

TELEFONISTA

Instituição cultural precisa de moça educada e com boa apresentação para operar em mesa de chaves. Ordenado inicial Cr$ 700,00 e a partir do 2º mês Cr$ 800,00 mensais. Entrevistas á Avenida Graça Aranha, 327 — 12º andar, amanhã, dia 18, das 9 ás 13 horas. (17073) 55

PRECISA-SE GOVERNANTE

Para duas crianças de 1 e 2 anos. Ordenado Cr$ 1.500,00.
Telefonar para 47-0370. (55)

STENO-DATILÓGRAFA/O

Para escritório de movimento, precisa-se de um/a de preferência com conhecimentos de inglês. É essencial, porém, que escreva bem a máquina e tenha redação própria. Cartas indicando ordenado desejado para a Caixa deste Jornal ao n. 11577. (11577) 55

CAPOTEIRO

Precisa-se competente para oficina de automóveis. Procurar Sr. Machado. Rua Maris e Barros n.º 25. (N 11584) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Em pequena emprêsa comercial admite-se rapaz ou moça de boa instrução, para serviços de escritorio. E' preciso que saiba escrever a máquina e tenha vontade de trabalhar. Ordenado inicial: Cr$ 630,00. Exige-se referencias. Ofertas de proprio punho para o n. 23369 neste jornal. (23369) 55

Familia brasileira precisa de uma governante inglesa ou americana para tomar conta de duas crianças, de 5 e 4 anos. Pedem-se referências. Fone: 47-0820. (16032) 55

CALDEIREIRO

Precisa-se de caldeireiro, bom oficial para chapa e ajudantes com muita prática. Rua Bonfim, 189. (17006) 55

AJUSTADOR

Precisa-se de bom oficial de ajustador mecanico. Rua Bonfim 189. (17005) 55

CORRESPONDENTE

Inglês-Português, com redação própria, falando Inglês corrente, datilografo, conhecendo serviços de escritório, procura bôa colocação. Cartas neste Jornal para 16.024. (16034) 55

ENFERMEIRA — Oferece-se para aplicações de penicilina e injeções "indorvenose" e pode tomar conta de enfermos; dá referencias. Tel. 28-3325 — Chamar ELVIRA. (16073) 55

SENHORES ADVOGADOS

Rapaz de bôa aparencia e de bons principios, quintanista de Direito, com prática de escritório, Fôro, Cartórios e repartições publicas. — Sabendo escrever a máquina e tendo redação própria, oferece seus serviços. Dá-se referências. Telefonar para 26-9946 chamando F. Mendonça (17067) 55

INSPETORES E CORRETORES

Precisamos, ordenado e comissão. Tratar à Rua Sete de Setembro 63, 3º com o Sr. Braulio, das 9 ás 11½ e das 14 ás 15 horas. (14417) 55

PORTEIRO

Oferece-se casado sem filhos para edificio com muita pratica, da-se referencias. Procurar Av. Atlantica, 272 portaria João (11583) 55

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Eis alguns dos nossos preços:

Sala de jantar rustica "Mexicana" c/11 peças ...	Cr$ 3.800,00
Dormitório "Mexicano" c/10 peças ...	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale" c/11 peças ...	Cr$ 8.600,00
Sala de jantar "Chipendale" c/12 peças ...	Cr$ 6.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (10597) 82

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4543

COFRES — Compramos cofres móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4543

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (14537) 83

MOVEIS VENDE-SE

Vende-se lustres de cristal, cama e cadeiras jacarandá, 7 tapetes tipo persa, quadro, móveis de cozinha e quarto de empregada e móveis avulsos. 238 Rua Paissandú. (10781) 83

MÓVEIS USADOS

Vende-se por motivo de demolição guarda-roupas, camas, colchões, mesas, comodas, cadeiras, mesas de cabeceira, escrivaninhas pequenos e de estetra, espelhos, lustres, apliques, prateleiras, abat-jours de madeira e de ferro, poltronas, cadeiras de Jacarandá, tapetes, passadeiras, armarios e mesas de cozinha, prateleiras de vidro para banheiro, grades de ferro e de madeira, bancos e vasos para Jardim. — Av. Princesa Isabel, 43. Telefs. 37-2551 - 37-2262. (15633) 83

A PARTICULAR, vendo sala de jantar tipo apart. perfeito estado. Preço Cr$ 2.500,00. Informações tel. 23-9846. (17104) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9 Facilita-se o pagamento. (23212) 83

MÓVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (16020) 83

MÓVEIS

Vende-se dormitório Chipendale com 2 camas, e uma sala de jantar Colonial. Tel. 37-3436. (16064) 83

MÓVEIS

Vende-se modesta sala de jantar com bufet-cristaleira, mesa e quatro cadeiras. Rua Barão de Mesquita, 453, c/ 3. (16056) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL — Em imbuia com tampos de jacarandá, vende-se completa, em perfeito estado por Cr$ 9.000,00. Ver à r. Gomes Carneiro 149 apto. 1203. (17003) 83

MOBILIA quarto de casal 7 peças uma cama solteiro, conjunto para terraço. Aceitam-se ofertas. Tel. 27-3403. (17034) 83

VENDE-SE com urgência por preço baratíssimo um grupo estofado bonito e dois quadros lindos pintura a oleo. Ver e tratar na Avenida N. S. de Copacabana, 162, terreo. Tel. 37-3833. (17061) 87

GATO ANGORÁ — Compra-se um — Telefonar para 38-9289. (10754) 63

CAVALO

Vende-se um cavalo, 6 anos, perfeita saude e sem defeito. Preço Cr$ 8.000,00. Tratar na Sociedade Hipica Brasileira, Sr. Vicente. — Fone 26-7605. (23450) 63

CAVALOS — Por motivo de viagem vendo a pessoa de gosto 2 lindos cavalos, novos e mansos. — Ver e tratar rua Torres de Oliveira, 347, Piedade, ou rua Candelária 74 sob. sala 3. (16045) 63

BELO CÃO DINAMARQUÊS

Vende-se um com ótimo pedigrée. Ver e tratar na Av. Henrique Dumond, 148 — Ipanema. — Telefone 47-2017. (17010) 63

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar — Fone 23-6359

DINHEIRO — Empresta-se mediante garantia hipotecária — negócio rápido. — Carta a portaria deste jornal n.º 23-185. (23185) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI à rua da Quitanda, 37, 1º andar. Telefones: 23-1418 e 23-0263. (17020) 92

DINHEIRO — Empresto até Cr$ 200.000,00, prazo de um, dois a tres anos, contra garantia hipotecaria. Maiores detalhes, com Sr. AMARAL à rua Senador Dantas 118, sala 916. (17079) 92

HIPOTECA — Preciso Cr$ ..... 100.000,00 s/ predio novo à beira-mar (Paquetá), do valor de Cr$ 250.000,00. Cartas para a caixa n 16043 na portaria deste jornal.

Ouro e joias

JOIAS BRILHANTES JOIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

Máquinas em geral

CALDEIRA

Compra-se uma, tubular, de mais ou menos 350 mts. quadrados de superficie de aquecimento. Ofertas com todos detalhes técnicos a "Puretan". Caixa Postal 4372 — São Paulo. (11594) 78

WAGONETAS DE 3/4

Vende-se 8 wagonetas em perfeito estado, tipo Decauville. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Torres de Oliveira, n. 297, Piedade. (23460) 78

7 MÁQUINAS CR$ 1.800,
A VISTA OU A PRAZO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1149 - TEL. 43-1201
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 - TEL. 43-4037

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO
SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43 1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T. 43 4037
DESDE CR$ 1.800,00

TUBOS GALVANIZADOS - ARAME FARPADO

DE VÁRIOS PAÍSES
Pedidos para Importação
J. D. MAGALHÃES
Rua 1.º de Março, 7, sala 805

IRMÃOS LEMMI Ltda. — RUA STO. AMARO, 307/313 — FONE, 2-0328 — CAIXA POSTAL 3880 — SÃO PAULO
METALURGICA E METALOGRAFICA
ESTAMPARIA E LITOGRAFIA SOBRE METAIS.
ESPECIALISTAS EM ETIQUETAS DE METAL GRAVADAS E COLORIDAS

COMPANHIA CFF FEDERAL DE FUNDIÇÃO — RIO DE JANEIRO — BRASIL
FOGÕES FIGUERÔA — IRMÃOS FIGUERÔA & Cia Ltda
H. Theo Möller — IMPORTADORA S.A. — PORTO ALEGRE
A FAVORITA — MARCA REGISTRADA — PORTO ALEGRE
PARA MAIOR DESENVOLVIMENTO DE SEU COMERCIO. ENRIQUEÇA SEU PRODUTO COM UMA ARTISTICA
ETIQUETA DE METAL
CMTC
Casa Anglo Brasileira — MAPPIN
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA. — RIO DE JANEIRO — RUA DA ALFÂNDEGA, 116 — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE
WANDICK LOPES — NATAL
ARCHIVOS DE AÇO TORPEDO — RIO DE JANEIRO
EPEL
ELETRICIDADE EM GERAL — FERNANDES & CIA. — Rua da Mooca, 3085 - Tel. 9-4177 — SÃO PAULO
MOVEIS MARTINS — BAIA
CASA FRETIN — Construtora — SÃO PAULO
WESTERN
THE B. DENTAL — IMPORT. P. BRASIL - U.S.A.

Automóveis de ocasião

Austin é, em todo o mundo, a revelação de 1948 e o campeão nas exportações da Inglaterra. A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro realmente bonito, economico e resistente, confortavel e moderno. Peça uma demonstração.

PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622 — Rio de Janeiro

OLDSMOBILE 48

Série 78, quatro portas, HIDRAMATIC. Ver na rua Siqueira Campos 95 com o Antonio Mecanico, até ás 18,30 da tarde (não tem telefone).

MERCURY 49

Zero quilômetros. Ver na rua Siqueira Campos 95 com o Antonio mecanico (não tem telefone). (17065) 64

Hoje - Sensacional Leilão de Automóveis

ÁS 21 HORAS
Na Avenida Atlantica 638 — Fone 47-0570
Julio venderá hoje, terça-feira, 17 de Agôsto, ás 21 horas, Mercury, Ford, Cadillac, Buick, Chevrolet, Studebeker, Pontiac, Dodge, De Soto, Packard e outros.
Av. Atlantica 638, Fone 47-0570 (17086) 64

HUDSON 1948

Vende-se um, Commodore super-six, absolutamente novo, com todos os acessórios, rádio, etc. Preço Cr$ 95.000,00. Ver e tratar na garage do Edificio Timbira, á Praça Serzedelo Correia. (17014) 64

PONTIAC 1947

VENDE-SE SEDANETE DE LUXO, 8 CILINDROS, EQUIPADA, CÔR GRENÁ. VER Á RUA FONSECA TELES Nº 141, SÃO CRISTOVÃO. (16057) 64

CAMINHONETE "JEEPS"

VENDE-SE EM ESTADO DE NOVA, 8 LUGARES, FACILITA-SE O PAGAMENTO. Á RUA PEDRO AMÉRICO N. 56-A — LOJA. (23479) 64

AUSTIN — 10 HP — Vende-se um em perfeito estado, tipo 1947. Tratar com o sr. Raimundo, na garage à rua Bambina 36. (16004) 64

VENDE-SE carro Studbaker Land Cruiser novo preço ocasião. Tratar 42-2333. (16065) 64

BUICK - 1948

Vende-se completamente novo, facilita-se o pagamento, ou troca-se por carro menor. Ver e tratar com o Sr. LUIZ, à Rua 7 de Setembro, 186, loja. (17105) 64

AUTOMOVEL Ferro Velho

Compro um, 4 cilindros, tipo pequeno, 8 a 12 H.P. Qualquer marca, mesmo sem carroceria. Sr. Lemos. Tel. 27-4533, Rua Souza Lima 311. (17063) 64

OLDSMOBILE 47 Conversivel

Vende-se novo, completamente equipado. Motivo ter recebido Buick 48. Mais informes 42-6628. Renato. (16013) 64

CHEVROLET - 1940 SPECIAL DE LUXE

Particular vende de 1.ª mão, 4 portas, preto, forrado a couro e em ótimo estado. Cr$ 40.000,00. — Rua Beneditinos n.º 23, 1.º and. (17069) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se, conversivel, faroletes laterais, rádio, rodas especiais, em perfeito estado, novo. Tratar Rua Canning, 37, Copacabana. (23056) 64

MERCURY

Particular vende, preto, de 4 portas, pintura de fábrica, em ótimo estado. Cr$ 50.000,00. — Telefone 25-5787. Falar com Abafa. (14406) 64

SEDAN FORD

Vende-se um 4 portas, modelo 40, em ótimo estado. Procurar Jequitibá, 23, próximo à Praça S. Dumont, preferência pela manhã. (23414) 64

CHEVROLET — 41: — Vende-se Club Super-Luxo, forrado a couro, pneus novos com radio em bom estado de conservação, base Cr$... 23.000,00. Tratar a rua Ramalho Ortigão 34 — Sala 102 — telefone 23-0793 com Morais. Domingo pelo telefone 23-4168, até 12 horas. (11646) 64

FIAT 500 (PULGA)

Vende-se, urgente, uma Conversivel em bom estado. Rua da Quitanda n. 3-7º. (11588) 64

VENDE-SE conversivel 1946, tamanho grande, por Cr$ 75.000,00 em estado de novo. Tratar à rua Bogari 165, Fonte da Saudade, — (Jardim Botanico). (10464) 64

CAMINHAO FORD — 4 cilindros. 2 1/2 toneladas. Otimo estado conservação. Vendo pela melhor oferta acima de Cr$ 12.000,00. Negocio urgente. Ver e tratar à rua Hipolito da Costa 101 — Vila Isabel. (13632) 64

BUICK Roadmaster Sedanette 1948 — Verde escuro, todo equipado. Vende-se à vista. Telefone 23-0776, com JORGE, das 11 ao meio-dia. (12613) 64

CADILLAC

Vende-se um em ótimo estado de conservação, 4 portas, côr preta, tipo especial, 1940. Não levou gasogenio; — informações pelo telefone 23-4019. (12724) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos. SACADURA CABRAL, 333 — 23-6310. (34515) 64

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA — COLARINHOS TRUBELISADOS — CONSERTOS — Camiseira perfeita, especialisada em confecção fina, aceita feitios de camisas, cuecas, pijamas, blusões, robes, etc. Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Modelos modernissimos. R. Voluntários da Pátria, 34, casa 18. 26-8432. Vai a domicilio sendo na zona sul. (13000) 74

ATENÇÃO — Sua camisa, e sua roupa — conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 8.º andar, sala 501-A. Tel. 43-9827. Tambem fazemos feitio sob medida. Preços módicos. Entrega rápida. (14033) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo, 79—A. Tels. 25-9236 23-6762

SINUCA (criança) vende-se por 700,00 e um bilhar francês. Tratar com o porteiro, r. Domingos Ferreira 198. (17026) 74

DANSAS — Senhorinha leciona em aulas individuais, todas as danças de salão com paciencia e rapidez — São Clemente, 252. Tel.: 26-2794. (16070) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9634.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre 70 —8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Preparado Inseticida", privilegiado pela patente de invenção n. 30.192, de 7 de novembro de 1942, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Shering S. A. (10287) 74

VENDE-SE um casaco argenté pratendo novo — Preço de ocasião. Tel. 37-0128. — Copacabana.

CALAFATE encerador Laurindo Pereira, a ultima palavra em serviço de assoalho com pessoal competente e de confiança calafeta, encera, raspa a mão ou a máquina, limpeza geral, etc. Atende com rapidez em qualquer parte. Preço a combinar, por favor telefonar hoje mesmo para 32-0010 Casa Dinas 37-4774 Casa Osório, 25-3000. — Bar Recor. (17113) 74

COPACABANA — Da-se refeições finas a mesa em casa de familia de todo respeito. A cr$ 15,00 cada. Telefonar para 27-8529.

Professores

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especialisado. Inf. tel. 27-3260 — Clínica. (13630) 87

LINGUAS

INGLÊS, ALEMAO E RUSSO
Leciona-se à Rua Domingos Ferreira 128, Apart. 202 - Copacabana.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Leciona à Rua Domingos Ferreira 128, Apart. 202 — Copacabana.

AULAS DE PIANO

Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referências. Tels. 27-3357 ou 47-2340. (17016) 87

SENHORITA francesa ensina seu idioma em sua residencia — Avenida Atlantica, 320. (17051) 87

STENOGRAFIA, Pitman's, e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 23 Ipanema. Tel. 27-5694. (12551) 87

PROFESSORA registrada leciona primário e admissão — Cr$ 30,00 á hora. Copacabana — 27-1761. (17049) 87

ENSINA-SE INGLÊS, para mocinhas ou crianças até 12 anos, por método americano (indutivo), muito facil. Procurar por LUCIA — Tel. 26-1270. (17010) 87

DAME Française ensine seu idioma só a Senhoras e Crianças, com sistema rapido. Fone 47-3750. (15003) 87

BAILES — Dance com perfeição em poucas lições pelo método infalivel da professora MARY. Tel. 48-5046. (12063) 87

Apartamentos — Casas de cômodos

CR$ 10.000,00

Precisa-se apartamento em Copa. ou Ipa. com 2 q., sala e quarto de empregada; dá-se Cr$ 10.000,00 pela chave. Telefone 37-3504. D. Yolanda depois das 10 horas. (17047) 38

ESCRITORIO MOBILIADO

CASTELO

ALUGA-SE UM, COM DEPENDÊNCIAS SANITÁRIAS PRÓPRIAS, PELO ARBITRAMENTO DA PREFEITURA.

TRATAR Á AV. CHURCHILL Nº 129 — 11º PAVIMENTO. (23426) 38

TERRENO

Aluga-se na Avenida Venezuela, entre os ns. 169 e 213 (zona Cais do Pôrto) com 1.200 mts. quadrados. Tratar com o Sr. Bahia, Avenida Rodrigues Alves, 143. (13551) 38

COPACABANA LOJA

ALUGA-SE UMA, PARA NEGÓCIO DE GRANDE LUXO, LOCALIZADA PRÓXIMO AO COPACABANA PALACE. TRATAR Á AV. CHURCHILL Nº 129, 11º PAVIMENTO. (23427) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

FERIAS — ITAIPAVA

Apartamento com banheiro privativo quarto com água corrente. Grande chacara. Ótimo passadio. Distante ½ hora de Petrópolis. Estrada União Industrial n.º 14098 — Tel: — 55. (13315) 38

MARECHAL HERMES

Casal que se retira aluga casa confortavel no melhor ponto, a quem fique com os móveis e geladeira [illegible]. Av. 7 de Setembro, n.º 110. (17111) 38

URCA

Aluga-se apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha americana, [illegible]. Contrato minimo de 12 meses. — Tratar pelo telefone 37-3574, das 9 ás 13 horas. (17102) 38

EDIFICIO "RIO LIMA"

Rua Barata Ribeiro, 716. Aluga-se um ótimo apartamento com varanda, 2 quartos e sala, 2 banheiros e quartos para empregada. (14096) 38

CASA - IPANEMA

Aluga-se á Rua Garcia d'Avila, com 2 varandas, hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, [illegible] copa, bôa garage, etc. — Aluguel 6.000,00 Cruz. Tratar Tel. 27-9125. (17032) 38

Correspondência

PROCURA-SE uma senhora por nome Olemilia Gomes de Oliveira, que há muitos anos veio para o Rio de Janeiro, de Natal. Sua filha Maria Gomes da Silva, pede qualquer informação. Telefonar para 26-2734 ou 26-6101, chamar Nair. (17027) 30

Médicos e Sanatórios

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — IMPOTENCIA — BLENORRAGIA. REUMATISMO.

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — T. 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (16028) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS — **CORAÇÃO E VASOS** ELETROCARDIOGRAFO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor. EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado.

RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. — Tel. 42-7871 **QUITANDA 26, 1.º**

CLINICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 - 9.º and. — Tels. 22-1219 e 27-1464. (15043) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Tratamento das Hemorroidas e Varizes

Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 32-1173. (11142) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. — Predio especialmente construido. Convenio clinico do Dr. Rubião Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. — Sifilis

BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3651. (17115) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz**

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston — Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA — 2.as, 5.as sáb. das 15 ás 17 hs. R. 13 de Maio, 37, 5.º and. Tel. 22-8156. Res. 26-6988.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, ás 16 horas. — Tel. 22-3293. (11543) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

CLINICA DE OLHOS

Doenças - Operações - Oculos

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente de 1 ás 5. Tels.: 22-4457 e 25-0120. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

DRA. ELISABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Com. Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. Res. Sen. Vergueiro, 600 — Apart. 912. Tel. 32-3382. (16014) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e Radium do Dr. [illegible] Assembléia n.º 93 — Ás 4 horas Ed. Kanitz — 27-2413 e 22-[illegible]

DR. HEITOR CALMON

Clinica Geral — Medicina Psicossomática. (Clinica de Repouso em Petrópolis). — Rua 7 de Setembro 132, 3.º A. Diariamente das 15 horas em diante. Fones 43-6394. (17024) 80

Modas e bordados

CAMISAS sob medida. Colarinhos trubenisados. Consertos. Camisas pijamas de seda, cuecas, pijamas, blusões, robes, etc. — Modelos modernissimos. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Vai a domicilio. Rua Voluntários da Pátria 34 c. 18 tel. 26-6122. (11450) 81

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel. 22-8853.

CONSULTAS CR$ 20,00

Clin., Ouvidos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 ás [illegible]. Hora marcada 27-6089.

BORDADO — COSTURA

Trabalhos sob encomenda, lingerie, blusas, bordados em geral. — Costura para crianças e adolescentes. — 27-1635. (14501) 81

Vendas diversas

VENDE-SE — Radio Vitrola Philco 8 valvulas preço baratissimo, tratar rua Belfort Roxo 120 apto. 1 — Lido. (23459) 89

AMERICANO deixando o país deseja vender Frigidaire, aparelhos elétricos e mobilia. Rua Figueiredo Magalhães 27 apto. 1103. (17056) 89

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa. Enceradeiras, Aspiradores, vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar (esq. Av. Rio Branco).

RADIOS — Vendemos portáteis, de mesa, vitrolas. (Preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Vêr rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr à rua Santa Luzia 799, 19.º andar, esq. Av. Rio Branco. (16092) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — CASA vasia para entrega imediata, vende-se á 50 metros da Rua do Riachuelo, constando de sala, 3 quartos demais dependencias e pequeno quintal. Preço 180.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver à Ladeira do Castro n. 33, dias 16 e 17 das 14 ás 17 horas. e tratar com ENIR LTDA.—Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (23320) 100

CENTRO — Vende-se no Castelo apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, 1 sala, saleta e demais dependências. Informações pelo tel. 22-1880. (23278) 100

CENTRO — Compro edificio para escritórios, pronto ou em fins de construção até Cr$ 5.000.000,00. RUDOLF CARTER — Av. R. Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. (23154) 100

CENTRO COMERCIAL — Compra-se edificio para escritorio até Cr$ 10.000.000,00. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Em frente á Galeria Cruzeiro. (10427) 100

Apartamentos com habite-se vendo na Av. Presidente Vargas, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha a partir de Cr$ .... 180.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (31497) 100

APARTAMENTOS — com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os últimos na Av. Presidente Vargas esquina de Santana. Entrega das chaves no ato do sinal. Preços a partir de Cr$ 180.000,00, com parte financiada. Informações com o vendedor autorizado JOSE' SCHWARTZMAN. Rua Buenos Aires 140 s/ 501. Fone 43-6912. (16033) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontim, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, aptos. com varanda, sala, quarto, [illegible] a partir de Cr$ 125.000,00 [illegible] Parte à vista e o restante financiado em [illegible] prestações mensais inferiores ao valor de aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802, (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (10717) 100

CENTRO — Gde. e belo apto. de frente, pronto, St. [illegible] gde. sala 2 gdes. qtos., jard. de invern., hall banh., cozinha, qto. e banh. crda., area com tanq. 200 mil cruz., financiado [illegible] Tratar no local [illegible] de manhã. (10009) 100

CENTRO — Vendo apartamento de frente, bom sala, com balcão, quarto, banheiro, cozinha, varanda, dependencias de empregada — Preço 200.000,00 cruzeiros. — Rua [illegible] Tel. 22-3573, de 11 ás 13 horas. Querendo móveis, também vendo [illegible] (10524) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compro casa antiga com cerca de 2.000 m.q. em qualquer rua transversal à General Polidoro ou Real Grandeza. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. (23158) 200

BOTAFOGO — Vende-se magnifico apartamento de grande luxo a Praia de Botafogo, [illegible] em edificio de 1 apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande varanda, hall, 2 salões, 7 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, frigorifico, 3 quartos de empregados, 9 armários embutidos, lavanderia e demais dependencias. Garage para 2 automoveis. Informações pelo tel. 22-1880. (23279) 200

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina Cr$ 350.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 22-6545. (23148) 200

BOTAFOGO — Vende-se o predio de apartamentos da rua Alvaro Ramos, 22. Aceita-se ofertas. Tratar na rua da Assembléia 69, loja A. J. DIAS DE AMORIM. Não aceita intermediarios. (16025) 400

BOTAFOGO — Otimo apartamento [illegible] construção, muito próximo à praia e em edificio de luxo, constando de uma sala, jardim de inverno, 4 quartos, sendo 2 conjugados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (23140) 200

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se ótimo terreno plano situado a 33,00 metros do Largo do Humaitá, medindo 13,70 x 26,70 e em zona de 4 pavimentos. Preço Cr$ 560.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (23139) 400

BOTAFOGO — Vendemos á rua São Clemente, otimo terreno [illegible] Preço Cr$ [illegible] — HILTON OCHOA e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (11707) 400

Copacabana

BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se [illegible] apart.º de fundos c/ var., 2 gde. sala, 2 gdes. qtos., varanda fechada, cos., banh.º, dependencias [illegible] Preço Cr$ 350.000,00 c/ financ. na C. Economica. Ver durante o dia. Inf. no apto. 201. — Tel. 27-0742. (17080) 500

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Apartamentos pronto para morar, vende-se [illegible] esplendidos, andares altos, de frente com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, copa, cozinha [illegible] financiamento com ENIR LTDA — Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819 — (Edificio Comercial Rio). (14557) 500

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se em edificio de grande luxo com 2 apartamentos por andar, [illegible] jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada [illegible] garage para 2 automoveis. Informações pelo tel. 22-1880. (23278) 500

COPACABANA — Ótimo negocio. [illegible] Tabela Price [illegible] HILTON OCHOA e OSWALDO MACEDO [illegible] 22-5361. (11200) 500

COPACABANA — Apartamentos para entrega em 90 dias, com 75% financiados, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de 2 por andar com saleta, 2 grandes salas, varanda, 3 otimos dormitórios com armarios 1 e 2 banheiros sociais, copa e cozinha com armarios, demais dependencias e garage. — Preços desde 465.000,00 — Detalhes e visitas com ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819. (Edificio Comercial Rio). (14556) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se magnificos apartamentos quase prontos, com 4 quartos, duas salas, dois banheiros nobres, copa, cozinha, etc. a partir de Cr$ 380.000,00, á rua Figueiredo Magalhães n. 85. Tratar dia 15 das 9 ás 12 horas e nos dias 14, 16 e 17 das 8 ás 18 horas, pelos fones: — 42-0375 e 22-0299. (11645) 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se novo, de grande luxo, pronta entrega com 3 salões, 4 quartos, dependencias de empregada e garage. Cr$ 1.350.000,00 — Tratar pelo Tel. 25-8879. (14779) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se em edificio de 2 apartamentos de frente por pavimento, com áreas de serviço completamente independentes, apartamento em construção adiantada, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda e demais dependências. Informações pelo tel. 22-1880. (23281) 700

APARTAMENTO — Copacabana posto 5, entrega em 120 dias em edificio de 4 apartamentos por andar. Apto. de saleta, sala, boa varanda, banheiro c/ box, quarto, armario, boa cozinha, area c/ tanque, sanitario de criados. Preço Cr$ ... 190.000,00 financ. em 15 anos Cr$ .. 62.000,00 MALAQUIAS ROCHA av. Rio Branco 111 sala 107 tel. 43-6766. (14746) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Apartamento pronta entrega — Vende-se esplendido de frente em edificio recem construido, com saleta, 2 grandes salas, 2 otimas varandas, 3 bons dormitórios, banheiro completo com box, copa, cozinha com armarios, demais dependencias e garage. Preço 600.000,00 com .... 350.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro S. A. — Detalhes e visitas com ENIR LTDA — Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (14558) 700

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 — Vendo para entrega imediata os aptos. 603 e 701 com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Tem financiamento. Vêr no local e tratar a Av. Nilo Peçanha, 4.º sala 424. — Tel. 22-8287. (10515) 700

COPACABANA — Nesta Avenida compro loja pronta para ocupação imediata. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Em frente á Galeria cruzeiro. (10429) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Apartamento com 90% financiados vende-se esplendidos em construção bem adiantada, com sala, quarto, banheiro, cozinha e tanque. Preços 190 e 200.000,00 — Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819 42-9012. 32-7645. (14555) 700

COPACABANA — Compro, centro comercial loja em obra iniciada ou a ser incorporada. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Em frente á Galeria Cruzeiro. (10426) 700

Vende-se na Avenida Copacabana, confortavel apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada, terraço, garage, frente e fundos. Preço Cr$ 750.000,00 financiado 410.000,00. J. Guimarães, Edificio Jornal do Comércio, Sala 313 — 23-5278. (31502) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Edificio Maryland a rua Santa Clara 18 a 22 (a trinta passos da Avenida Atlantica) Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis: duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em côr, quarto e banheiro de empregada, etc. e dois apartamentos por andar e servidos por 2 elevadores; Disponiveis, no 2º pav. aptº. 202, Cr$ ... 460.000,00; no 6º pav. aptº. 601, Cr$ 480.000,00; no 6º pav. aptº. 602, Cr$ ....; no 7º pav. aptº. 701, Cr$ 510.000,00; no 8º pav. aptº. 801, Cr$ ... 520.000,00. Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 16º andar, sala 1.532. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

APARTAMENTO de frente — Vende-se [illegible] com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro, Rua Domingos Ferreira 180. (17021) 700

APARTAMENTO — Vende-se á rua Figueiredo de Magalhães 28, [illegible] pavimento, fundos, composto de vestibulo, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage. Tratar á rua S. José 83, 3.º andar s/ 303. Fone 42-3763. (16061) 700

AVENIDA COPACABANA — Magnifica oportunidade. Vende-se otimo apartamento de frente, no segundo andar, situado na Av. N. S. de Copacabana n. 706, quase defronte ao Cine Metro, com um bom quarto, saleta, banheiro, kitchnette. Preço Cr$ 170.000 (cento e setenta mil cruzeiros), podendo ser pago da seguinte maneira: Cr$ .. 100.000,00 de entrada e Cr$ ... 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) em 30 prestações mensais de [illegible] Diretamente com o proprietário, dr. [illegible] (16051) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pa- [illegible] Vende-se [illegible] Barata [illegible] grande sala, [illegible] 2 banheiros, [illegible] dependencias [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. [illegible]) 22-2141. (23140) 700

COPACABANA — Vendo 260.000,00 [illegible] apart. de [illegible] qs., s., [illegible] W.c. [illegible] Infs. [illegible] John R. Amaral Schaefer — R. [illegible] 42-8305. [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] Aparta[mento] [illegible] banheiro [illegible] 170.000,00 [illegible] financiamento [illegible] Tratar [illegible] 33 fone [illegible] (16052) 700

COPACABANA — [illegible] apartamento [illegible] final de construção [illegible] quartos [illegible] empregada [illegible] cr$. [illegible] plano [illegible] sala 501. (17044) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento [illegible] banheiro [illegible] I.A.P.C. [illegible] tratar na [illegible] Assembléia [illegible] (17055) 700

COPACABANA — [illegible] em ed. [illegible] linda vista, frente, [illegible] grandes [illegible] banheiros, [illegible] para [illegible] 630 mil [illegible] Detalhes [illegible] — Av. [illegible] sala 1001 [illegible] (14537) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira — Apartamentos com [illegible] kitchnette. Sinal de [illegible] em 15 [illegible] HILTON OCHOA E OSWALDO MACEDO [illegible] Av. Nilo Peçanha [illegible] Fones [illegible] (17108) 700

Flamengo

MARQUEZ DE ABRANTES 108 — Casa vasia — Entrega imediata — Vende-se em terreno de 9x134 com 5 salas e 14 quartos por Cr$ 950.000,00. Ver e tratar na mesma. (10755) 900

FLAMENGO — Aptos. prontos e em final de construção — Vende-se esplendidos com 2 salas, varandas, jardim de inverno, 3 e 4 dormitórios, 1 e 2 banheiros sociais, demais dependências e garage. Preços desde 850.000,00 c/ financiamento. Detalhe e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14559) 900

APARTAMENTOS — Rua Paissandú, 200 — Lado da sombra — Fôro remido — Acabamento luxuoso — Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantado, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, respectivamente por 250, 365 e 930.000 cruzeiros. Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações e vendas com Paulo Pestana de Aguiar — Av. Almirante Barroso, 91 — sala 215 — Tel. 42-6297. (16002) 900

FLAMENGO — Belo apart. pronto, sala, quarto, cozinha, banh. qt.º e banh. criada, tanque e gde. area externa, 180 mil cruz. financiados, no belo edificio R. Carvalho Monteiro, 43. Inf. 25-2534, de manhã. (16008) 900

FLAMENGO — 100% financiados para associados do Instituto dos Comerciários. Apresento a oportunidade da aquisição de um apart. no melhor local do Flamengo, grande valorização, com 1 sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços de 80 a 100 mil cruzeiros. Sinal de reserva 1 mil cruzeiros depois do adquirente ter tomado informes da Comp. construtora e Incorporadora. Plantas e inscrições — OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º, sala 1001 — Tel. 22-5361. (14542) 900

VENDO Flamengo apartamento de frente 2.º pavimento 3 quartos etc. Preço bom com Dr. Pinto ou Sr. Paulo — 42-1619 — Av. Graça Aranha, 206 — 8.º s. 813. (17083) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 23 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio em 2 pavimentos dividido em 2 residências, sito á Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 fundos, tendo cada pavimento 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 4,58 x 19,30, pertencente ao Espolio de Deolinda Loureiro Novaes. Mais inf.: 22-3111. (16079) 900

Gávea

GAVEA — TIJUCA — Vendo nesta estrada residência mais rica em terreno de 200.000 m.q. máximo conforto, nas vizinhanças do Gávea Golf e Itanhangá Golf. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (10436) 1001

LAGOA — Jardim Botanico — Compro terreno plano minimo 15 x 30. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — em frente à Galeria Cruzeiro. (10428) 1001

FIM MARQUES SÃO VICENTE — Vendo casa nova Cr$ 650.000,00. Livre e desocupada. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, 201, em frente á Galeria Cruzeiro. (10432) 1001

JOCKEY CLUB — Palacete de luxo, vende-se por Cr$ .... 2.500.000,00. RUDOLF KARTER — Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635. (23146) 1001

LAGOA — Fonte da Saudade — Vende-se casa Cr$ 1.850.000,00. Rudolf Karter. Av. Rio Branco, 173 sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (23149) 1001

FONTE DA SAUDADE — Terreno vende-se Cr$ 450.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (23150) 1001

GAVEA — Vendo residência em centro de terreno Cr$ .... 1.500.000,00. RUDOLF KARTER — Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro. — Tel. 22-6545. (23147) 1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno á rua Vitória Régia, pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone pelo telefone 42-4353 das 13 ás 16 horas. (30974) 1001

LAGOA — Vendo distando 35 ms. da Av. Epitacio Pessôa, terreno plano de 12 x 25 ms. Preço: .... 210.000,00 — John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 s. 916, 42-8305. (17081) 1001

Glória

LOJA NA GLORIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, á rua Candido Mendes, esquina da rua da Gloria. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda n. 71, 3.º ndar. (11602) 1100

GLORIA — Apartamento com habite-se — Vende-se esplendido em edificio recem-construido de frente, andar alto com vestibulo, grande sala, espaçosa varanda, grande dormitório c/ armário, banheiro completo e cozinha. Condições de venda: entrada 45.000,00 com alguma facilidade e o saldo em prestações mensais de 2.500,00. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14561) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim, excelentes apartamentos à rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda n. 74, 3.º. (11601) 1100

GLORIA — Casa de saúde — Vendo um terreno para êsse fim 3.600 mq. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (23151) 1100

Ipanema

IPANEMA — Leblon — Compro 2 casas, preferência geminadas em centro de terreno. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente á Galeria Cruzeiro. (10430) 1300

IPANEMA — Vende-se bom predio com grande terreno Ave. Vieira Souto 168 — Procurar Capitão Gervais. (13604) 1300

VENDE-SE confortável residência de construção moderna, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, desocupada, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, garage, telefone, etc. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente das 13 ás 17 horas. — Tel. 47-1520. Preço: Cr$ 1.050.000,00. (10453) 1300

IPANEMA — Vende-se magnifico predio, 2 pavimentos, 4 q. 3 s. jardim, quintal, todo pintado de novo. Entrega imediata. Diretamente com a proprietaria — Garcia d'Avila, 57. (17030) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vendo otima residencia com 5 dormitorios. Cr$ 450.000,00. — Planta á disposição. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Em frente á Galeria Cruzeiro. (10425) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na rua Cardoso Junior, terreno grande, de esquina, otima localização. Proprio para casa de saude ou habitação popular. Direto proprietário — 27-3571 até ás 13 horas. (17110) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno de 12,00 x 23,50 — Vende-se esplendido de esquina. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14553) 1500

VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ou transversais, compro terreno com minimo 16 m. frente para construção residencial — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — em frente à Galeria Cruzeiro. (10431) 1500

LEBLON — Compro residência até Cr$ 1.000.000,00, em centro de terreno. Rudolf Karter. Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. (23155) 1500

LEBLON — Vende-se otimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois com grande salão, três otimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, sala n. 108. Tel. 22-5491.

Leme

LEME — Apartamentos entrega em 60 dias, com 80% financiados vendem-se esplendidos em edificio de 1 por andar, com sala, 3 quartos e demais dependências. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14554) 1600

LEME — Vende-se apartamento com 3 quartos, hall, sala, cozinha, quarto de banho e dependencia para empregada. Parte financiada juros de 7% a. a. — Tratar com David. — Telefone 43-0006. (17011) 1600

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Compro armazem de construção recente com cêrca de 600 a 700 m.q., livre e desocupado. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja — em frente à Galeria Cruzeiro. (23157) 2200

BENFICA — Vendo galpão com 6,30 de altura, tendo aprox. ... 1.400 mq. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (23153) 2200

SÃO CRISTOVAO — Rua da Alegria, vendo terreno 2.600 m q. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 22-6545. (23152) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se o predio da Rua Licinio Cardoso, 99 com 3 salas, 7 quartos, hall, banheiro completo e para empregada, e grande quintal. Preço Cr$ .. 400.000,00, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar diretamente com o sr. Queiroz Muniz. Rua da Alfândega, 32. (13673) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo a 100 metros do Conde de Bonfim em Ed. acabado de construir aptos. já com habite-se consiando de 1 living, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas para empregados. Preços razoáveis, facilidade de pagamento e bom financiamento. Detalhes — chaves. OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt 84 — 10.º s4 1001 — Tel. 22-5361. (14641) 2500

TIJUCA — Apartamentos prontos, com 3 amplos quartos, sala, saleta, quarto emp., de frente, á Rua Conde de Bonfim 593, vende-se os ultimos. Preço 280 mil cruz. com 70% financiados em 96 mêses. Tratar á Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23. (14792) 2500

TIJUCA — Vendo por Cr$ ...... 130.000,00, podendo facilitar, terreno 12 x 30 pronto para edificar á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 395. O proprietario rua Candelaria, 74 sob. sala 3, tel. .. 23-0202. (16044) 2500

TIJUCA — Vende-se residencia nova em centro de terreno. Ver e tratar com o proprietario á Rua Aureliano Portugal, 97. Telefone .. 48-4570. Entrega imediata. Preço 520 mil cruzeiros c/ 240 mil financiados. (16038) 2500

TIJUCA — Vendo urgente, ... 90.000,00 á vista, restante em 15 anos, Tab. Price. apto. vasio, de frente, á rua Caruso 41, tendo 3 qts., sala, varanda, depends., qt. e W. C. emp. Visitas hoje no local, das 15 ás 17,30 hs. Maiores detalhes com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (17078) 2500

Urca

URCA — Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, banh., coz. Preço 180.000,00 com parte financiada. Entrega desocupado. Pode ser visto a qualquer hora. Av. Portugal 288 apto. 208. Tratar com Pedrosa ou Sayer. Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 302 — T. 23-2416. (12703) 2600

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (14669) 2600

URCA — Segunda zona — Residencia vende-se Cr$ 1.400.000,00. Rudolf Karter, Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (23145) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vendo Cr$.. 160.000,00 excelente residencia á rua Dona Maria com sala 2 quartos dependencias e quintal. MALAQUIAS ROCHA. Av. Rio Branco 111 sala 107 — 43-6766. (14745) 2700

DIVERSOS — Compro Avenida, mesmo precisando de reforma, pago a vista, base de Cr$ .... 1.000.000,00. Dispenso intermediários, escrever carta para portaria deste jornal n.º 14.733. (14733) 2700

VILA ISABEL — Vende-se otimo terreno á rua Duque de Caxias, com frente para a Praça Tobias Barreto e rua Itapirema. Tratar pelo tel. 40-5148. (16091) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE predio residencial á rua São Paulo n. 40, por Cr$ 230.000,00, predio comercial com residência ao lado rua Cirne Maia n. 33 por Cr$ 350,00, terreno em Santa Cruz Estrada da Areia Branca n.º 58, por Cr$ 80.000,00. Para maiores esclarecimentos — Tel. 40-1291.

NOVA IGUASSU' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 27 de agosto de 1948, ás 16 horas, em seu armazem á Rua Chile 29, os direitos e ação á compra de 2 sitios com bemfeitorias, situados nas Estradas de Guarita e Amabai, no local denominado Fazenda da Posse, sitios juntos, com área total aproximada de 160.000,00 mts.2., predio para moradia em soberba elevação, nascente de agua, com captação, casa para empregados. Terra otima para plantio, especialmente para aumentar os laranjais existentes. Estas propriedades pertencem ao Espolio de Ernani Vargas Dantas — Mais inf. 22-3111. (16085) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 27 de agosto de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo prédio dividido em 2 habitações tendo a 1.ª 2 salas e 3 quartos e a 2.ª 3 quartos, sitas á Rua Maria Lopes, 126 medindo o terreno 11,00 x 43,00 pertencentes ao Espolio de Cecy Vieira. Mais inf. 22-3111. (16089) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 19 de agosto de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial tendo aos fundos 4 pequenas edificações todas divididas em acomodações para moradia, sito a Estrada do Areal 44 edificado em terreno de 10,00 de frente; 10,70 de um lado; 45,50 do outro pertencente ao Espolio de Manoel José da Silva. Mais inf. 22-3111. (16033) 2800

CR$ 30.000,00 Ocasião. Vende-se predio pequeno de construção recente, estação de PINHEIRAL — E. F. C. B. — Luz e agua encanada. — Inf. 27-1764 e 27-0330. (17076) 2900

Lotes residenciais em Nilópolis

Vende-se a Cr$ 20.000,00 lotes de 12x40, próximos á estação e juntos ao Grupo Escolar já em construção, em ruas já reconhecidas sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone 23-2189, á rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º - sala 306, das 11 ás 18 horas, ou no local, á Av. Francisca de Almeida, 1596 — com Genesio. (34979) 91

VENDE-SE URGENTE por 65 mil cruzeiros (a dinheiro) casa pegada a Estação de Irajá com 3 qs., 2. s., cozinha, agua e luz, toda murada precisando pequeno reparo com 8 mts. de frente por 20 de fundos, com auto, trem e bond a porta. — Informes a Estrada Monsenhor Felix 409 (Quitanda) e tratar no Hotel Mineiro qto. 28 a r. Senador Pompeu — Tel. 23-4517. (16094) 2800

ENG. NOVO, Largo do Jacaré — A' rua Itaquicê, vendo otima residência bem construida com dois quartos grandes, 1 ótima sala, banheiro compl., cozinha e mais dependencias em terreno com 20 metros de frente, todo arborizado. — Preço Cr$ 230.000,00. Entrego vazia. Tratar á rua Buenos Aires, 44, 2.º andar — Sr. FERNANDES. (17059) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª e 2.ª Varas de Orfãos e Sucessões — 1.º e 2.º Oficios — venderá em leilão, quinta-feira, 26 de Agôsto de 1948, ás 17 horas em frente ao mesmo, prédio com 3 salas, 3 quartos e demais acomodações, sito á Rua do Rocha, 66, medindo o terreno 8,50 x 42,00 pertencente ao Espolio de José Ignacio da Fonseca e Naddy Gonçalves Capela. Mais inf. 22-3111. (16086) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 19 de agosto de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, sólida avenida com 8 prédios tendo cada sala, quarto, cosinha e demais dependências, sita á Travessa Martha da Rocha n.º 7 edificada em terreno que mede 22,00 x 22,00 pertencente ao Espolio de João Nemer Matuck. Mais inf.: 22-3111. (16081) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 25 de Agôsto de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos, 2 prédios residenciais, tendo cada um: 2 salas, 2 quartos etc., sitos a Rua Joaquim Tavora, 23 e 25 pertencente ao Espolio de Etelvina da Conceição Canario de Vasconcellos. Mais inf. 22-3111. (16088) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Affonso Nunes, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de Agôsto de 1948, ás 17,15 em frente ao mesmo prédio com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha etc., sito á Rua do Rocha n.º 60 medindo o terreno 11,00 x 42,00. Mais informes: 22-3111. (16087) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 19 de agosto de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo prédio comercial ampla loja e moradia aos fundos sito a Travessa Martha da Rocha n.º 1, esquina da rua Djalma Dutra, medindo 6,00 x 25,00 pertencente ao Espolio de João Nemer Matuck. Mais inf. 22-3111. (16080) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 24 de Agosto de 1948, ás 15 horas, em frente ao mesmo, predio residencial sito á rua Pátria 495 (antiga rua Brasil) edificado em terreno que mede 10,00 x 30,00 tendo uma sala, 3 quartos, cozinha forrada etc., pertencente ao Espólio de Laurindo de Carvalho Filho. Mais inf. 22-3111. Nota esta rua é transversal á rua Torres de Oliveira. (16084) 2800

Meier

MEYER — Casas e terrenos com 70% financiados. Vendem-se para pronta entrega em bairro novo com ruas asfaltadas, praças, luz, gaz e telefone. As casas são de um e dois pavimentos de diversos tipos e tamanhos em centro do terreno de 12,00 x 30,00 com jardim e entrada para auto. Preço desde 160 a 400.000,00 com financiamento em 15 anos. Mais detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (14562) 3100

MEYER — Compro avenida, mesmo precisando de reforma, pago a vista, base de Cr$ 1.000.000,00, dispenso intermediarios, escrever para a portaria deste jornal n. 14734. (14734) 3100

MEIER — Vendo 120.000,00 á vista, restante em 15 anos, á rua Lucidio Lago, para pronta entrega, confortavel resid. de um pavto., tendo 2 amplos quartos, 2 grandes salas, s. de almoço, varanda, dependencias, 2 qts. e W. C. emp. e amplo quintal. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (17077) 3100

VENDE-SE — Aceitam-se, para exame, propostas de compra do prédio residencial á rua Hugo Bezerra, 88 Meyer, próximo á estação, com amplas acomodações, livre e desembaraçado de quaisquer ônus e com a locação contratual vencida. Informações diretamente com os proprietários, fone 43-8081, das 10 ás 11 horas, diariamente. (16041) 3100

Sub. da Leopoldina

BENFICA — RUA JARAGUA', 72 — 72 - A e 74. — Estes prédios, sendo um de negócio e residência e outro com 4 apartamentos, serão vendidos por ordem do Juizo da 1.ª Vara Civil, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 17 de agôsto de 1948 ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos. (13174) 3200

RAMOS — Leilão Judicial — Affonso Nunes Velasques, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio, venderá em leilão, hoje, terça-feira, 17 de agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial, com sala, 2 quartos e demais dependencias, sito á Travessa Horácio, 106, medindo o terreno, 9,30 x 17, pertencente ao espolio de Matheus Francisco de Oliveira e sua mulher, Tomazia Maria de Oliveira. Mais informes pelo tel. 22-3111. (16078) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em qualquer parte desta Ilha, se desejar vender ou comprar, procure o Corretor JOSE' A R MENDONÇA, com escritorio á Av Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. Fone 23-3482. (11330) 3400

PAQUETÁ — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, 5ª-feira, 26 de Agosto de 1948, ás 16 horas á rua Chile 29 predio em construção tendo aos fundos 2 edificações pequenas já concluidas, sitos á rua Manoel de Macedo n. 100 — fundos — em terreno que mede 25,30 de frente; 25,00 na linha dos fundos por 80,00 de extensão. Mais inf. 22-3111. Espólio do Dr. Cezar Esteves. (16082) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima propriedade com a área de .... 168.000 m2. toda edificavel, com muita água e grande mata. Vende-se toda ou em partes. Informações em Petropolis — Av. 15 de Novembro, 529. Tel. 2155. (14388) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, pronto para habitar, á Av João Pessoa n. 153 Ed Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av Erasmo Braga n 277, sobre-loja, sala 108. Castelo das 1 ás 5 horas. Tel. 22-5491. (7584) 3500

APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 200 — (LADO DA SOMBRA)

FORO REMIDO — ACABAMENTO LUXUOSO

Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantada, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, respectivamente por 250, 365 e 930.000 cruzeiros. Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada.

Informações e vendas com

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - SALA 215 — TEL. 42-6297 (14305) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 97, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 650.000,00. Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36920) 91

RESIDÊNCIA

— IPANEMA —

Vende-se á R. Almirante Sadock de Sá, 119. Tratar no local.

GLÓRIA - CATETE

Vende-se prédio antigo com terreno de 15,70 ms x 96,70 ms. no melhor ponto da Rua Santo Amaro, prestando-se para construção de edificio de apartamentos. Tratar á Rua São José 85, sala 212, das 16 ás 18 horas. (16056) 91

Alvenaria — Macadame

Pedra para muralha e outras obras. Macadame 0 — 1 — 2 — 3 — lageotas — paralelepipedos. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar. Fone: 42-5737. (16069) 91

AEROVIÁRIOS

100 % FINANCIADOS

Vendem-se magnificos apartamentos á rua Arthur Bernardes, 27, com hall, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. — Cia. Nova América, á Av. Nilo Peçanha n. 12 - 8.º andar — Fone: 42-5737. (16068) 91

COMPRO CASA OU TERRENO

De preferência nos seguintes bairros: Lagoa, Gávea, Jardim Botanico ou Botafogo. Informações pelo telefone 26-8491. Só serve negócio direto. (35130) 91

OTIMA LOJA PARA VENDER

Na rua Riachuelo n. 121-A, em Edificio Novo, acabado de construir, vende-se uma grande loja, ótima para qualquer negócio. — Preço barato, com grande parte financiada, podendo-se facilitar também o pagamento da parte não financiada. Telefonar para o numero 23-0790, chamando o Dr. Raul. (16072) 91

INCORPORAÇÃO PARTICULAR

Firma importantissima, possuindo maravilhoso projeto aprovado em terreno de s/propriedade, medindo 17,50 x 20,00, situado na rua Constante Ramos, lado da sombra, com UM APTO. POR ANDAR de 257m2 com 4 quartos, 2 salões, grande saleta, enorme varanda, 2 banheiros de luxo, garage, etc., se propõe a construir, por administração, para 10 tomadores, os quais serão os próprios incorporadores e fiscalizadores da obra. Oportunidade excelente para aqueles que quiserem adquirir um grande apto. de luxo pelo CUSTO REAL, isto é, sem especulação imobiliária. Não se solicita nenhum pagamento adiantado. Plantas e detalhes na Av. Rio Branco n. 108, sala 1.005, fone 42-3011 e aos domingos no telefone 37-1922. (16047) 91

Teresópolis

TERESOPOLIS — Granja Guarani — Vendo otimos lotes na base de Cr$ 45.000,00, com facilidade de pagamento. Rudolf Karter — Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja 201 — em frente à Galeria Cruzeiro. (10433) 3600

TERESOPOLIS — Local de valorização forçada e situação privilegiada — vende-se magnificos lotes de terrenos prontos para receberem construção. Pagamento em 5 anos sem juros. Informações com o sr. Milton — Rua Buenos Aires, 53 — loja. (16057) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS PLANTADOS: Compre sua chacrinha aproveitando a excepcional oferta; 10.000,00 metros quadrados plantados c/ laranjeiras em plena produção, por Cr$ 12.000,00, pagando parte á vista, e o restante em 40 prestações sem juros. Informações c/ D. MATHILDE pelo telefone, 27-7690, ou á rua Francisco Sá, 90 — casa 5. (16060) 3700

AREA loteada, vendo 70 lotes prontos a serem vendidos, ruas abertas e planta aprovada. Situada a 5 minutos da Cidade de Vassouras, clima saluberrimo, altitude 500 m. dista do Rio 2 1/2 horas. Preço Cr$ 200.000,00 abundância de agua e muita vegetação, negocio urgente, boa oportunidade, trata-se tel. .. 27-5174, sr. Soares, hoje. (17005) 3700

TERRENO — COPACABANA RESIDENCIA R. Saint Roman

Vende-se no trecho residencial mais interessante, terreno medindo 12 x 30 localizado junto e depois do predio 167, murado e com passeio. — Vista deslumbrante. — Preço: Cr$ 300.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário, á Rua Araujo P. Alegre 70, 3.º Salas 303/4 ou por tel. 42-9076 ou 42-8215. (11503) 91

CASA X APARTAMENTO

MEYER — Vende-se com 60% de financiamento ou troca-se por apartamento de preferência na Zona Sul ou Tijuca. Aceito terreno como parte do pagamento. A casa é nova de 2 pavimentos, com ótima acomodação e pronta para ser habitada. Preço 400 mil cruzeiros. Informações detalhadas com ENIR Ltda. á Av Graça Aranha, 416, Salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012.

VENDEM-SE apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema (R. Redentor) e na R. [illegible] de Itapacipe. Tratar na Praia de Botafogo 524. (10706) 91

TERRENO Á AVENIDA VIEIRA SOUTO, COM 15 METROS DE FRENTE, A Cr$ 1.000,00 o m/2, VENDE-SE COM URGÊNCIA. TEL. 22-3181 (34102) 91

Terreno com 15 metros de frente, zona de oito pavimentos, com face para o mar, vende-se á rua Joaquim Nabuco, em Ipanema. Tel. 22-3181. (34103) 91

APARTAMENTO

Em Copacabana, aceito de frente, construidos um no final de construção em troca de propriedade no centro da cidade, dou ou recebo volta em dinheiro. Cartas para ser procurado á portaria deste Jornal, n.º 17.091. (17091) 91

URGENTE

Procura-se casa, pequeno depósito ou mesmo espaço de 50 a 100 m2. em fábrica já existente no bairro industrial, para pequena manufatura. Paga-se bem. Telefone 22-7293. (17025) 91

CASA - COPACABANA

Vende-se com duas entradas, pela Rua Sá Ferreira e Saint Roman; dois quartos, sendo um duplo, banheiro completo de côr, duas salas, saleta, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas varandas, garage e jardim. — Preço: Cr$ 500.000,00. Entrega imediata. Tratar com o Sr. Oliveira na Rua 7 de Setembro 135, 3. Fone 43-9265 na parte da tarde. (17019) 91

LAGOA

Vende-se á Rua Fonte da Saudade n.º 272, confortavel residência de 2 pavimentos, composta de 2 salas, 3 dormitórios, amplas varandas, banheiro com box, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, em terreno de 12 x 38. Preço Cr$ 1.000.000,00. Negócio direto com o proprietário. Entrega vazio. — Ver diáriamente das 10 ás 15 horas. (17101) 91

CASA TIJUCA

Vende-se vazia, 1 pavimento, Rua Mal. Pilsudski 9, centro terreno, construção recente, 3 qts., 3 salas, escritorio, copa, garage, etc. dep. p/ criados, aberta [illegible] Tel. 23-3550. [illegible] 91

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — SANTA CECÍLIA

O BECO das almas PERDIDAS
"NIGHTMARE ALLEY"
TYRONE POWER SENSACIONAL!
JOAN BLONDELL • COLEEN GRAY
HELEN WALKER
HOJE — HORARIO 2.0-3.30-5.40-8-10
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
EDDIE CANTOR
Você Conhece SUSIE?
JOAN DAVIS
SUSIE ERA A TAL! NÃO HAVIA "PARA-DA" QUE ELA NÃO "TOPASSE"

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE 1.50-3.55-6-8-10HS.
Walter Deborah PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY
INVERNO D'ALMA
"IF WINTER COMES"
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

2ª SEMANA!
PALACIO
COLUMBIA PICTURES apresenta
SONHOS DOURADOS
Em Technicolor!
"THE JOLSON STORY"
com LARRY PARKS • EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST — BILL GOODWIN
HOJE
HORARIO 2-4.30-7-9.30
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

1ª vez no Brasil
mariemma:
bailarina hespanhola
TEATRO MUNICIPAL
HOJE — AS 21 HORAS
informações: ABC
RUA MEXICO 168
8 andar sala 801 - 22-1076
estréia
ABC • ABC • ABC

AVISO: CONCERTO EXTRAORDINÁRIO — Para este concerto os sócios deverão apresentar o "ticket" especial. Na porta do teatro os sócios não poderão ser atendidos.

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA 921-A esquina da rua Bolivar
HOJE — Sessões ás 8 e ás 10 horas
Um espetáculo como os espetáculos parisienses!
Mais duas representações da impagavel revista de GEYSA BOSCOLI
SAIA COMPRIDA
Notável interpretação dos Artistas
GRANDE OTELO — MARA RUBIA — JUAN DANIEL — TULIO e ROSITA
Bilhetes á venda com antecedência devido á grande procura.

3ª semana!
IMPERIO — ROXY — AMERICA
HOJE 2-4-6-8-10
Viviane ROMANCE
Os AMORES de CARMEN
Direção: Christian Jacque
Um Filme Frances
IMP. 18 ANOS — COMPS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

JAYME COSTA
no GLORIA
HOJE — AS 20 e 22 hs.
AS GAROTAS do MENDONÇA
O Publico exige mais uma semana de "Mendonça"
O REI DA GARGALHADA!
Ainda esta semana uma surpresa do Mendonça... Aguardem! Acompanhem os anuncios e noticiario!
A Seguir:
O ALEGRE SOLTEIRÃO
2 anos de cartaz em Buenos Ayres
Sucesso! Sucesso!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
AMANHÃ 18, ÁS 17 HORAS — 1.º RECITAL
BERTA SINGERMAN
POLTRONAS CR$ 70,00 — SÊLO A PARTE
BILHETES A VENDA

ATRÁS DA CORTINA de FERRO
Alida VALLI ★ Rossano BRAZZI
Um Filme Italiano • Dist. Art-Films • Impróprio 18 Anos
Direção: Goffredo Alessandrini — Complemento Nacionais
ODEON — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA
HOJE 2-4.30-7-9.30
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

HOJE ESTRÉIA
SERRADOR
TODAS AS NOITES AS 20 e 22 HS
VESPERAIS ÁS 5.ªs E SAB. ÁS 16 HORAS E DOMINGOS ÁS 15 HORAS
Palmeirim em
NÃO SEI CHORAR
Original de DE CHOCOLAT e PALVA, com Itala Ferreira, Antonia Marzulo, Ferreira Leite, Eugenia Levy e Rui Viana.

CHIANCA DE GARCIA apresenta
O mundo em cuecas
de BARRETO PINTO
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com VIRGINIA LANE e COLÉ
todas ás noites ás 20 e 22 horas
JOÃO CAETANO

2ª SEMANA ★ EXPRESSIVO TRIUNFO!
ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS...
TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
GEORGES MARCHAL • RENÉE FAURE • HELENE VITA
Pathé
HOJE 2-4-6-8-10 HS.

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA
Espetáculo completo ás 21 horas
O PUBLICO AINDA CONTINUA A EXIGIR
CHUVA
(19 semanas de representações no Rio!)
5 MESES DE FENOMENAL SUCESSO!

AVISO — Porque o publico ainda continua a exigir a permanência de "CHUVA" no cartaz, DULCINA e ODILON são forçados a transferir para o próximo dia 3 de Setembro a estréia de "MULHERES", a comédia mais original que já se representou no Brasil! — "MULHERES", Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadissimos de Claire Boothe trad. de Lucia Benedetti — Direção de DULCINA — 3.ª-Feira 19 — Vesperal das Moças ás 16 horas (Preços reduzidos) "CHUVA" — Bilhetes á venda.

BORDADOS FINOS
Aceitam-se encomendas de jogos de cama, mesa e lingerie fina. Rua Paula Freitas 45, Ap. 601 — 27-3054. (23503)

ESPINGARDA
Automatica de 5 tiros, calibre 12, Marca F. N., vende-se, 2.000 cruzeiros. Telefone 26-0549 — João (13634)

FRIGIDAIRE
Particular vende chegada Estados Unidos. Luxo, 6 pés. Pode ser vista segunda-feira e terça. Rua Nascimento Silva 364 - Ipanema. (14757)

GINASTICO
TODAS NOITES AS 21 HS
VESPERAIS 5ªs SAB. DOM. ás 16 hs.
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
MORINEAU
em
UMA RUA CHAMADA PECADO
De Tennessee Williams • Trad. de Carlos Lage
DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

PIERO apresenta a
CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do teatro VARIEDADES de Lisboa
Na revista
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
de Vasco Santana, Luiz Galhardo e F. e Carlos Lopes - Música de R. Ferrão e F. de Carvalho
Com ANTONIO SILVA
IRENE IZIDRO
RIBEIRINHO
E a colaboração do insigne artista JOÃO VILLARET
Estréia 6ª FEIRA 20
ÁS 20 E 22 HORAS
CARLOS GOMES

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
amanhã!
OSCARITO
O MALABARISTA DO RISO
TREM DA CENTRAL
EM AVANT PREMIÈRE DE GALA DIA 18
ÁS 22 HORAS
ESTRÉIA DE JORGE GOULART
ESTRÉIA DE JOVITA LUNA
DEO MAIA
Trio GUARÁS
ESTRÉIA DO NOTAVEL BAILARINO Raul DUBOIS
GRANDE Montagem
no RECREIO
O ÚNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
LENDA DO AMAZONAS: uma apoteose que custou mais de 60 mil cruzeiros

DITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
GARANTIDO POR 10 ANOS COM CERTIFICADO
MOLEJO DE AÇO ESPECIAL SILENCIOSO
DUAS FACES: PARA INVERNO E VERÃO
RESPIRADORES DE AR PARA VENTILAÇÃO INTERNA
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
R. do Carmo, 6 - 10.º - S/ 1009/10 — 42-2455

RÁDIOS
Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. — Válvulas, Pilhas, Lanternas. — Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. — CASA RUY LEAL.

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÁS 14 HS.
apresentam o seu programa n.º 534, constituido de Música Inglêsa:
PURCELL: "The Golden Sonata" (Isolde Menges-Wm. Primrose); Ária: The Aspiration-How long, great God (Keith Falkner); "Dido e Eneas" — Lamento de Dido (arr. O'Connell-Mc Donald); — HANDEL: "Sansão" — Ouverture (Sir Henry Wood); "O Messias" — Ária: Quão formosos os pés (Dorothy Maynor), E a glória do Senhor (Côro e orquestra); Final da Suite "Water Music" (Stokowski); — VAUGHAN WILLIAMS: Scherzo da Sinfonia Londres (Sir Henry Wood); — ARTHUR BLISS: 1.º mov. do Concêrto para piano e orquestra (Solomon-Sir Adrian Boult); — WILLIAM WALTON: Suite Façade — Tango (Wm. Walton).
Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL - 940 kcs. — MAUÁ - 1.130 kcs. — GUANABARA - 1.360 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 4443

MANDEM VÍVERES DIRETAMENTE DO RIO, AJUDANDO A SEUS PARENTES E AMIGOS NA EUROPA!
Enviamos diretamente do Rio de Janeiro, pelo "colis postaux", assegurados contra todos os riscos, encomendas de viveres, em pacotes de 5, 10 e 20 kgs., por nós preparados, PARA TODOS OS PAISES. Remetemos, VIA AÉREA - AIR FRANCE para todo o mundo - roupas, agasalhos, medicamentos, viveres, etc.
PEÇAM AS NOSSAS LISTAS.
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA ★ CONFIANÇA

PEDREIRA -- ENGENHO NOVO
Transfere-se contrato de arrendamento de bem instalada e afreguesada pedreira. Facilimo acesso.
Tratar à rua Gonçalves Dias, 38 6.º andar

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...
procure imediatamente o
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
★ Eficiência ★ Rapidês ★ Garantia
Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Teletécnica
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

DAURETTE ALFAIATARIA E MODAS
VENDAS A PRAZO
Confeccione seus vestidos e seus enxovais e pague pelo nosso sistema de crédito. Especialidade em roupas para homens, Senhoras e crianças. Ternos e tailleurs sob medida em 48 horas. Feitios a partir de Cr$ 130,00. Rua Alvaro Alvim n. 21 - 14.º and., salas 1407/8. (35148)

O maior acontecimento cultural e social da temporada
(traje comum)
ESTRÉIA DE INAUGURAÇÃO DO
TEATRO QUITANDINHA
50% ABATIMENTO NOS APARTAMENTOS DO HOTEL, NA SEXTA-FEIRA DA ESTRÉIA
(Solteiro a partir de Cr$ 47,50 — Casal Cr$ 87,50)
FAUSTO
22 quadros com grandes montagens no palco giratório, cantos e bailados
GRAÇA MELLO — LUIZ TITO — NICETTE BRUNO — LUISA B. LEITE e o Super-Elenco de 50 figuras
ESTRÉIA FESTIVA: SEXTA 27/8, ás 22 hs.
SOIRÉE FESTIVA SÁBADO 28/8, ás 20 hs.
Poltronas Cr$ 140,00 (com direito ao abatimento de 50% nos apartamentos, nas Estréias) na Loja da Quitandinha, Av. Rio Branco, 277.
Segunda Estréia: "ÊLE", comédia com Rudolfo Maier, Mario Salaberry, Lourdes Maier e o Super-Elenco. Assinatura das duas Estréias Festivas: Cr$ 275,00.
Em face da grande procura, não se garantem reservas de apartamentos e ingressos que não sejam retirados imediatamente. (35147)

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
Vende-se da marca ELECTRO MITE, fabricação americana. Cr$ 1.850,00 — Entrega imediata. Rua Buenos Ayres, 17 — 6.º andar — sala 63.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435 (17072)

CACHORROS
"IRISH-SETER"
Vende-se muito bonitos, com seis meses, machos, a Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 25-6596, com Dona Maria. (17017)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Tel. 22-5568. (17096)

GELADEIRAS
Aceitamos propostas para compra de documentos de importação ou lotes disponiveis na praça. Tratar das 14 ás 18 horas, com Mattos. Rua Visconde de Inhauma n. 134, sala 226. (14564)

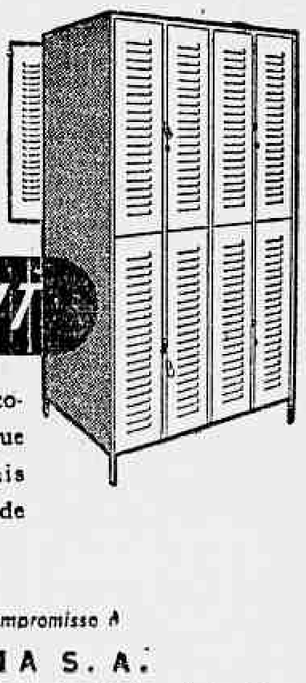
ROUPAS USADAS
DE HOMENS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 50 %
TELEFONE 22-3526 (17040)

Alguem lhe deve?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer espécie. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 12.º, sala 1204 — Tel. 42-9884. (14568)

DEPOSITO GRUMEY -- TRAPICHE
GRUNEWALD E MEYER LTDA.
Dispondo de espaço coberto e ao tempo, em BOTAFOGO, CENTRO E S. CRISTOVÃO, recebe qualquer mercadoria. Também cede espaço FIXO com liberdade. Telefone 42-4850. (03554)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

CORTINAS DE NYLON
RECOMENDADAS PARA COPACABANA PELAS SUAS QUALIDADES DE RESISTÊNCIA AO AR MARÍTIMO.
A VENDA POR METRO NA MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48. (35080)



Guarda roupas "FÁBRICA"
SECURIT
Modêlo com amplas acomodações internas que oferece aos industriais inesperada economia de espaço e de capital.
Peçam ilustração sem compromisso à
SIDEMA S. A.
Rua México, 128 - 1.º - Sobreloja 2
Tel. 22-8412
vega publicidade

ESPORTES

O VASCO E A CANOAGEM — A regata que o Vasco da Gama promoveu anteontem, serviu, entre outras coisas, para demonstrar que o remo metropolitano ressurge do marasmo em que jazia há muitos anos. E ressurge porque vem mostrando que a nova geração de remadores é muito superior à que vem mantendo a canoagem, além da quantidade, visto cada regata apresentar sempre novos elementos, gente nova e inexperiente, mas esforçada e possuidora das virtude da animosa juventude brasileira que, bem orientada pratica prodígios.

Este surto de progresso do remo está, no entanto, numa encruzilhada. Muita animação nos clubes, uma enorme soma de sacrifícios sendo exigida dos moços que querem remar, mas nenhuma orientação, nenhuma uniformidade por parte dos clubes de regatas. Iniciativas magníficas, elaboradas à margem de cargos de decisão, mas sem um estudo acurado das possibilidades futuras do remo. [illegible] Mas, isto é outro assunto. O que interessa é analisar a regata do Vasco sob o aspecto de renascimento da canoagem. Vimos, por exemplo, quase quatro centenas de remadores mais de cento e vinte guarnições, fato inédito nos anais do esporte náutico metropolitano. Vê-se, nesse detalhe, o índice da pujança da nova geração, e para isto vem contribuindo decisivamente o Vasco e o seu grande presidente, o sr. Antonio Rodrigues Tavares. Além da nova sede náutica na Gávea, que os cruzmaltinos vão erguer, merece maiores louvores e apoio, o prestígio e a assistência que o presidente do Vasco vem emprestando ao remo [illegible] grande clube. E o resultado da regata de anteontem é um fruto daquele apoio, pois o Vasco, nos 16 páreos do certame, só não [illegible] classificação em um único [illegible] e em todos os demais obteve 1º, 2º ou 3º lugar. Isto define a [illegible] de um clube num certame.

Resta agora que o Botafogo, o Guanabara, o Icaraí, o São Cristovão e outros clubes que amam o remo, trabalhem para que o Vasco não [illegible] as vitórias, e desse modo consigam o necessário equilíbrio, do qual nascerá a pujança do remo metropolitano.

"MOSSORÓ" X MARIO VIANA — Há quatro anos, isto é, no período que separa o dia 10 de setembro de 1944 e o dia em que, este ano, o Flamengo enfrentou o Vasco, vai uma distância tão grande que justifica [illegible] certos enganos, alguns [illegible] e até a transformação dos fatos passados naquele dia 10 de setembro, quando o team do rubro-negro [illegible]

[illegible]

Não se trata, no entanto, das consequências do gesto feio e até então inédito, do quadro rubro-negro. [illegible]

[illegible]

Não tivemos sorte, pois o ilustre [illegible]

[illegible]

Há, ainda, um pequeno equívoco nas afirmativas do nosso amigo Curvelo, quando êle diz que, desejando minorar a situação, determinou que o quadro do Flamengo não abandonasse o campo, isto para não desconsiderar a assistência. Não foi bem assim. O team não poderia abandonar o campo porque a polícia não permitiria, visto uma partida de futebol com entradas pagas, não ser um espetáculo amadorista, onde os atletas atuam enquanto querem. Ali a coisa é diferente. Os "cartolas" poderão mandar o team ficar parado, poderão pagar a multa, poderão exigir que o juiz mande mais um árbitro seja expulso, obtendo a ficha de consolação de uma suspensão de dois meses, mas não poderão tirar o team de campo. E o sr. Curvelo sabe disso muito bem.

CORRESPONDÊNCIA — Alves de Morais — Magnífica a sua produção de domingo. Temos outra recomendação do sr. Sigismundo Vasconcelos, da qual somos intérpretes junto a V. Está aqui o capinzal que êle comprou na Gávea, e que está à sua disposição. Aproveite...

LUTA LIVRE

AS LUTAS DE HOJE NO CARIOCA

Terá prosseguimento na noite de hoje no tablado do Estádio Carioca o Torneio Internacional, contando com o campeão, com renomados lutadores. Dez lutas de profissionais programadas, como já é de praxe, a principal será a final e que reunirá novamente em confronto Karadagian e o paulista Douglas.

A abertura do programa estará entregue às lutas de Leão da Noite e Índio Boliviano. O primeiro fazendo sua estréia e o segundo reaparecendo no público que vem precedido de algumas vitórias.

O semi-final o lutador russo, Vasko e "Capitan" Jack, serão protagonistas de um confronto [illegible]

O programa:

1º — Aguiar x Gauchito; 2º — Bambino x Cobra e Piragibe x Passarito.

O Vasco venceu a regata de seu cinquentenário

BRILHANTE ATUAÇÃO DO ICARAÍ

Em cima, a guarnição vascaina, vencedora da "Prova de Honra Cinquentenário C. R. Vasco da Gama". À esquerda, o conjunto de estreantes do Botafogo vencedor da "Prova Clássica Irineu Ramos Gomes" e, finalmente à direita, o "sculler" do São Cristovão, Francisco Torres Medina, que conquistou mais uma vitória

Já é comum entre os que assistem regatas, dizer, com muitos dias de antecedência que o Vasco da Gama seria o vencedor. Aliás não é muito difícil tornar-se advinho em remo, bastando que, inclua o Vasco como vencedor em tôdas as competições de canoagem. E' mais fácil do que apontar o vencedor de uma luta no Estádio Carioca, onde entre o popular lutador brasileiro Tatú, apenas com a diferença que êste vence na "marmelada" e aquele (o Vasco), sempre supera os seus adversários graças a sua dedicação, organização e classe.

E assim já vem sendo há muitos anos. O Vasco é o rei do mar, um Netuno que não se cansa de vencer, fazendo-o sempre honestamente e com cavalheirismo, diante dos clubes cariocas que, boquiabertos olham-no como o matuto brasileiro que se espreguiça, cospe de esguicho e diz olhando o campo abandonado: "Num paga a pena..."

Anteontem, por ocasião da regata, vimos o presidente de um dos clubes participantes, acusar os seus remadores de "sem-vergonhas" e "sem brios". Não ensaiavam para vencer e entravam na raia moralmente derrotados, arrostando o bom nome do clube na lama. E para fantasiar suas palavras eloqüentes, lembrava os seus feitos na mocidade, quando se amarrava cachorro com linguiça; quando os remadores bebiam cachaça e não trabalhavam; quando com cinco treinos vencia-se um Campeonato Brasileiro; quando só se conhecia a baleeira, a canoa e o "yole-franche", quando enfim, o Vasco da Gama não era a potência que é hoje. Esquecia-se êste dirigente que o brio do remador, é adquirido no próprio clube, pois o remo é uma escola. Onde não existem dirigentes trabalhadores e dedicados, incentivando os jovens a luta, não pode haver luta. Depois, onde falta material, onde os barcos estão constantemente quebrados e mal remendados, onde falta até estopa para limpar uma embarcação, não pode haver progresso em remo. E, no entanto, para êsse presidente que adora as vitórias fáceis, quem não produzir num ambiente de desorganização daqueles, é "sem brio", "sem-vergonha" e outras coisas mais...

Ninguém, portanto, se esforça para vencer uma regata, coisa que não é impossível. Acreditamos que o Vasco seja um adversário difícil de ser derrotado, mas invencível, nunca! Anteontem mesmo, por ocasião da disputa da "Prova Clássica Cia. de Seguros Indenisadora", assistimos a um caso digno de registro. E' que o Vasco da Gama possuía uma guarnição de "yole-franche" a oito remos, de novíssimos, "invencível". Dentro desta guarnição encontrava-se até um vice-campeão brasileiro de remo e podemos garantir que o conjunto era dos melhores já surgidos até hoje. Dois clubes, Flamengo e Botafogo, resolveram derrotá-lo e, para isso, treinaram com afinco meses e meses. Trabalharam portanto, pela vitória. O resultado é que o Flamengo venceu brilhantemente a prova, secundado pelo Botafogo, deixando o conjunto vascaino em terceiro. E não se diga que houve algum contratempo no barco do Vasco, pois os rubro-negros venceram com o espantoso tempo de 3'13"2/10.

Um feito desse tipo, porém, é raro e quando se vê, é só num páreo. Não existe incentivo dos dirigentes dos clubes para os esportes amadores. Somos capazes mesmo de apostar que essa brilhante vitória dos remadores rubro-negros, não impressionou aos seus dirigentes mais do que os dois tentos conquistados pelo Zizinho (o grande Zizinho) contra o infeliz quadro do Canto do Rio...

Deixemos, porém, isso de lado, e passemos à regata. De forma mais brilhante o Vasco da Gama não poderia ter vencido a regata comemorativa do seu cinquentenário de fundação. Dos dezesseis páreos programados, em onze foi a glória do clube da Cruz de Malta que logrou colocar-se, conseguindo nada menos de oito primeiros, três segundos e quatro terceiros. Um triunfo digno para um clube que possui setenta e seis campeonatos de classe e seiscentos e trinta e nove primeiros lugares.

As cinco mais importantes provas do certame, tiveram como vencedores os seguintes clubes: "Campeonato de Novíssimos", em "yoles-gigs" a quatro remos, logrou uma bela vitória a guarnição do C. R. Guanabara que, surpreendendo a todos, derrotou o barco vascaino, vice-campeão capixaba do último Campeonato Brasileiro. E' preciso salientar que o conjunto guanabarino é constituído apenas de principiantes, o que mais ressalta o feito dêles. A "Prova Clássica Irineu Ramos Gomes", teve pela quinta vez consecutiva, o Botafogo como vencedor. O "yole-franche" a oito remos de estreantes do clube alvinegro em final emocionante, conseguiu superar seus adversários. A "Prova Departamento de Educação Física da Marinha", foi a maior surpresa da regata. A famosa dupla guanabarina Renato e João, perdeu para os vascainos Eugenio Botinelly e Otavio Segadais, também num final dos mais difíceis. A "Prova Clássica Cia. de Seguros Indenisadora", em "yoles-franches" a oito remos, para novíssimos, conforme já nos referimos, teve como vencedor o C. R. do Flamengo que conseguiu vencê-la de ponta a ponta, embora bastante assediado pelo Botafogo e pelo Vasco. Finalmente a "Prova de Honra Cinqüentenário do C. R. Vasco da Gama", teve como vencedor o próprio Vasco da Gama, que conseguiu as duas primeiras colocações, deixando o terceiro posto para o clube paulista Tietê.

Antes de entrarmos no resultado geral, devemos falar da direção da regata. Foi um fracasso. Saídas falsas e mal dadas, umas por falha de tiros, e outras por incompetência. Aliás as falhas já vinham dos empregados da Federação Metropolitana de Remo que compram munição velha e imprestável para dar as saídas. Será possível que a F. M. R., já não tem dinheiro nem para comprar balas? Onde jogaram êles os quarenta mil cruzeiros da Prefeitura? Era melhor que o Conselho Técnico da referida entidade, ao invés de politicagem, tratasse desses incidentes que só servem para desmoralizar o remo. O sr. Afonso Segreto, pelo desprendimento como se portou anteontem, não se interessando pelos seus incompetentes auxiliares, está de pêsames.

A contagem final dos pontos, foi a seguinte:

Em primeiro lugar — Vasco da Gama, com 8 primeiros, quatro segundos e três terceiros. Em segundo lugar — Icaraí, com 2 primeiros, três segundos e 3 terceiros. Em terceiro lugar — Flamengo, com dois primeiros, um segundo e um terceiro. Em quarto lugar — Botafogo, com um primeiro, três segundos e quatro terceiros. Em quinto lugar — Guanabara, com um primeiro, dois segundos e dois terceiros. Em sexto lugar — São Cristovão, com um primeiro, dois segundos e um terceiro. Sétimo lugar — Boqueirão, com um segundo e finalmente em oitavo — Internacional, com um terceiro.

O resultado geral, foi o seguinte:

1º páreo — "Skiff-trincado", para principiantes — Vencedor Alberto Simmer, do Vasco; em segundo William de Farias, do Botafogo, e em terceiro Sebastião do Nascimento, do Natação. Tempos — 4'6"2/10 e 4'7"4/10.

2º páreo — Prova Clássica Cia. de Seguros Indenisadora — "Yoles-franches" a oito remos, para novíssimos. Vencedor — Flamengo, em segundo Botafogo e em terceiro Vasco da Gama. Guarnição vencedora: Patrão — Eurélio Lopes. Remadores — Chaim Aron Golek, Moisés Hersh Golek, Lólio Machado Rangel, Marcos Golek, Carlos dos Santos, Milton Gomes, Jenn Robert Barthel Rosa. Tempos — 3'13"2/10 e 3'13"7/10.

3º páreo — "Yoles-franches" a quatro remos, para principiantes — Vencedor Gragoatá, em segundo Vasco da Gama e em terceiro Vasco da Gama, (com flâmula). Guarnição vencedora: Patrão — José Simões Coelho. Remadores — Ney de Vasconcellos, Ariel Alenforado, Gilberto Medeiros Neto e Alberto Lena Brondi. Sem tempo.

4º páreo — "yoles-gigs" a dois remos, para novíssimos — Vencedor — Icaraí, em segundo — Vasco da Gama e em terceiro Botafogo. Guarnição vencedora: Patrão — Antonio Ramirez. Remadores — Paulo da Silva Lembo e Moacyr da Silveira Ramos. Tempo — 3'56".

5º páreo — "yoles-franches" a dois remos, para principiantes — Vencedor — Vasco da Gama, em segundo Icaraí e em terceiro Internacional. Guarnição vencedora: Patrão — Waldemar Seovino. Remadores — Celio Barbosa de Almeida e Manoel da Cruz. Tempos — 4'9"8/10 e 4'14"8/10.

6º páreo — Prova Clássica Comandante Irineu Ramos Gomes — "yoles-franches" a oito remos, para estreantes — Vencedor — Botafogo; em segundo São Cristovão e em terceiro Vasco da Gama. Guarnição vencedora: Patrão — Raul Soares. Remadores — Juthly Magalhães, Manoel Tavares de Oliveira, Alberto Cumplido, Roberto Saturnino, Claudio de Azevedo, José Waltz, Eduardo de Albuquerque Mello e João Lago Meira. Tempos — 3'24" e 3'30".

7º páreo — "Double" trincado de principiantes — Vencedor — Vasco da Gama, em segundo, Icaraí, e em terceiro Guanabara. — Guarnição vencedora: — Augusto Simmer Filho e Alberto Simmer. Tempos — 3'42"5/10 e 3'46"5/10.

8º páreo — Campeonato de Novíssimos, em "yoles-gigs" a quatro remos — Vencedor — Guanabara, em segundo Vasco da Gama e em terceiro São Cristovão. Guarnição vencedora: Patrão — Carlos Ozório de Almeida. Remadores — Fernando Ozório de Almeida, Jaime Rodrigues Barbosa, Horacio Rocha Diniz e Ary Vieira. Tempos — 3'23" e 3'33"1/10.

9º páreo — "yoles-franches" a dois remos, para estreantes — Vencedor — Vasco da Gama, em segundo Guanabara e em terceiro Icaraí. Guarnição vencedora: Patrão — Alcides Campos. Remadores — Bento Fernandes Ribeiro e Alexandre Magno de Lima. Tempos — 4'13"2/10 e 4'16"8/10.

10º páreo — Prova Clássica Departamento de Educação Física da Marinha — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors". Vencedor Vasco da Gama, em segundo Guanabara e em terceiro Flamengo. Guarnição vencedora: Patrão — Adriano Soares. Remadores — Eugenio Botinelly Soares e Otavio Emilio Segadais Tempo 8'34".

11º páreo — "Double" liso, para "juniors" — Vencedor — Icaraí, em segundo Flamengo e em terceiro Vasco da Gama. Guarnição vencedora — Francisco Elias Salomão e Nilson Pinheiro. Tempos — 8'12" e 8'20"7/10.

12º páreo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "juniors" — Vencedor — Vasco da Gama, em segundo e terceiro, as duas guarnições do Botafogo. Guarnição vencedora: — Patrão — Alcidas Campos. Remadores — Domingos Balbi Lamonica, Olivio Lube, Dezir Corrêa de Morais e Pedro dos Santos Pedrosa. Sem tempo.

13º páreo — "Skiff" liso de "seniors" — Vencedor Francisco Torres Medina, do São Cristovão; em segundo Augusto Moreira Bernacchi, do Boqueirão e em terceiro Alexandre Nader, do Botafogo. Tempos — 8'13" e 8'30"1/10.

14º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "juniors" — Vencedor — Vasco da Gama, em segundo Botafogo e em terceiro Icaraí. Guarnição vencedora — Patrão — Adriano Soares. Remadores — Virgilio de Andrade e Alvrio Gonçalves Ribeiro. Tempos — 9'31" e 9'38"4/10.

15º páreo — "double" liso de "seniors" — Vencedor — Flamengo, em segundo Vasco da Gama e em terceiro Icaraí. Guarnição vencedora — José Severio Muniz e Antenor Gomes — Tempos — 7'24"3/10 e 7'34"2/10.

16º páreo — Prova de Honra Cinqüentenário do Vasco da Gama — Vencedor Vasco da Gama, em segundo Vasco da Gama (com flâmula) e em terceiro Tietê. Guarnição vencedora — Patrão — José Tavares da Silva. Remadores — Waldir Rodrigues, Wilson Vasques, Armando Dantas Jerqueira e Orestes Allora. Tempos — 7'33" e 7'45"6/10.

FASANELLO

SÁBADO NOS CLASSICOS

2 MILHÕES FEDERAL

SÁBADO NOS CLASSICOS

AVENIDA 110 AVENIDA 147

FUTEBOL

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária tomou as seguintes decisões: 1 — Homologar os despachos da Presidência: de autorização — a) à A. A. Grajaú e ao Praia das Flexas Clube, filiados respectivamente, à Federação Metropolitana de Basquetebol e à Federação Fluminense de Desportos, a fim de competirem com o selecionado da Federação Argentina de Basquetebol; b) a Federação Mineira de Tenis e ao Fluminense F. C. a promoverem competições para a exibição dos tenistas profissionais, Bobby Riggs, Segura Cano, Jack Kramer e Denis Pails; — de aprovação: a constituição da delegação nacional organizada pelo Comitê Olímpico Brasileiro para representar o Brasil nos XIV Jogos Olímpicos de Londres; 2 — Referendar o ato do C. R. D. do Acre que, com fundamento na Deliberação 11-43, autorizou a Federação Acreana de Desportos a participar de jogos amistosos de futebol na cidade boliviana do Cobija, com o selecionado do Departamento de Pando; 3 — Indicar para integrarem os conselhos regionais de desportos do Piauí e de Pernambuco, nos termos do parágrafo único do art. 6.º do Decreto-lei 3.199, os srs. Robert Wall de Carvalho e Armando Silveira, respectivamente; 4 — Autorizar o C. R. Vasco da Gama a promover uma competição internacional de futebol com o C. A. Boca Junior, da República Argentina; 5 — Encaminhar à C. B. de Desportos, para o necessário pronunciamento, expediente da Confederação Sul-Americana de Atletismo solicitando os bons ofícios do C.N.D., no sentido do comparecimento do Brasil no Campeonato Extraordinário de Atletismo, programado para o mês de outubro na cidade de La Paz; 6 — Autorizar: a C. B. de Pugilismo a participar do XXII Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a realizar-se no Chile, em fins do corrente ano, e, a Flotilha de "Stars" do Rio de Janeiro, filiada à C. B. Vela e Motor, a tomar parte no XXVI Campeonato Mundial da Classe, a ser realizado no rio Tejo, Portugal; 7 — Aprovar a delegação organizada pela Flotilha de "Stars" para a competição internacional anteriormente referida; 8 — Ratificar a autorização concedida à C. B. de Basquetebol para realizar depois das 20 horas, os jogos do Campeonato Brasileiro de Juvenis; 9 — Dar vista ao cons.º Moreira Rabello do processo do Automóvel Clube de Baurú, relativo à mudança de denominação, a fim de inteirar-se dos esclarecimentos prestados pelo Automóvel Clube do Brasil quanto ao desejo daquela entidade de enquadrar-se na legislação desportiva em vigor; 10 — Distribuir ao cons.º Rivadavia Corrêa Meyer o processo do Departamento Niteroiense de Futebol, encaminhado pelo C. R. D. do Estado, sugerindo modificações no art. 25 do Decreto-lei 3.199, e ao cons.º Lemos Bastos, processo da A. E. Jundiaiense e do Iate Clube da Bahia, solicitando subvenções extraordinárias para diversas realizações; 11 — Consignar em ata a satisfação pela presença do dr. Adolfo Espinheira Freire Carvalho, representante do C. N. D. do C. R. D. da Bahia e um voto de alegria pelo restabelecimento do cons.º João Lyra Filho, presidente dêste órgão.

*

O QUE HÁ NO FLAMENGO?

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator — Verificando que êsse valoroso jornal vem abrigando em suas colunas comentários e opiniões referentes ao clube mais querido do Brasil, animei-me a endereçar esta carta, não para acirrar ânimos nem tomar partidos na luta que se esboça pela presidência do grande clube, mas para dar a minha desvaliosa opinião sôbre o que o Flamengo necessita para crescer e tornar-se digno da sua popularidade.

Constatei pelos comentários que v. s. fêz e pelas opiniões estampadas e, ainda, pela magnífica entrevista do sr. Sigismundo Vasconcelos, que há uma acentuada campanha contra os grupos e facções que existem no rubro-negro, praga que só serve para destruir agremiações pujantes. Para justificar o meu ponto de vista contrário a grupos em clubes cito o exemplo do Clube dos Democráticos. Era, como v. s. sabe, o alvi-negro carnavalesco uma instituição da cidade, onde o número de seus adeptos se contava pelo dôbro ou pelo triplo dos das outras sociedades. Pois bem, os grupos formados naquêle clube, por questões internas foram deixando a sociedade e formando novas agremiações como o Cordão da Bola Preta, a Embaixada do Sossêgo e outros pequenos agrupamentos que abandonaram o grande clube, enfraquecendo-o. Assim acontecerá no Flamengo, pois o Dragão Negro, os "De verdade" e o recrutamento acabem matando o clube, se êste não os matar logo. E não sou isolado neste modo de pensar. Pode v. s. conversar com o sr. Silvano de Brito, e êle, certamente, se não mudou de opinião, será pela extinção dos grupos internos.

Naturalmente o caro redator há de perguntar porque um clube de tradições como o Flamengo admite hábitos e costumes proprios de clube carnavalesco. É fácil responder. No rubro-negro o que não falta é máscara, e como não há fumo sem fogo, juntam-se os mascarados e daí surge o carnaval, que outro nome não pode ter certas atitudes de indivíduos sem credenciais e sem passado tomadas em nome do clube, que tem uma diretoria, tem um presidente, tem um conselho deliberativo e tem, como sabe v. s. uma grande tradição a zelar.

Vivem os grupos do Flamengo puxando para um lado e a diretoria para outro. Qualquer atitude que elementos estranhos à diretoria tomam, representa, sem a menor dúvida, uma censura, um achincalhe e um menosprezo à diretoria, mesmo que tais medidas sejam tomadas em favor do clube e da sua grandeza. É uma indisciplina um grupo de sócios cotizar-se e arranjar certa quantia para ser dada aos jogadores de futebol, pois êstes não devem receber dinheiro senão da diretoria do clube, sob pena de poder receber de qualquer, mesmo de torcedores de outros grêmios. Também não vejo como pode, em um clube organizado e com uma diretoria em exercício, determinado sócio fundar um clube, "tomar" dinheiro dos sócios, pedir uniformes e chuteiras a outros, nomear dirigentes aceitar convites e desafios, realizar jogos com o nome de recrutamento. Se isto não é desordem, será na melhor das hipóteses, um autêntico quisto no organismo do clube, sob o olhar complacente da diretoria, que abdica do seu direito de administrar a agremiação. E não é por outra coisa que o Dragão Negro tem a audácia de "fazer" presidentes, organizar banquetes, raptar jogadores

(Continua na 14.ª pág.)

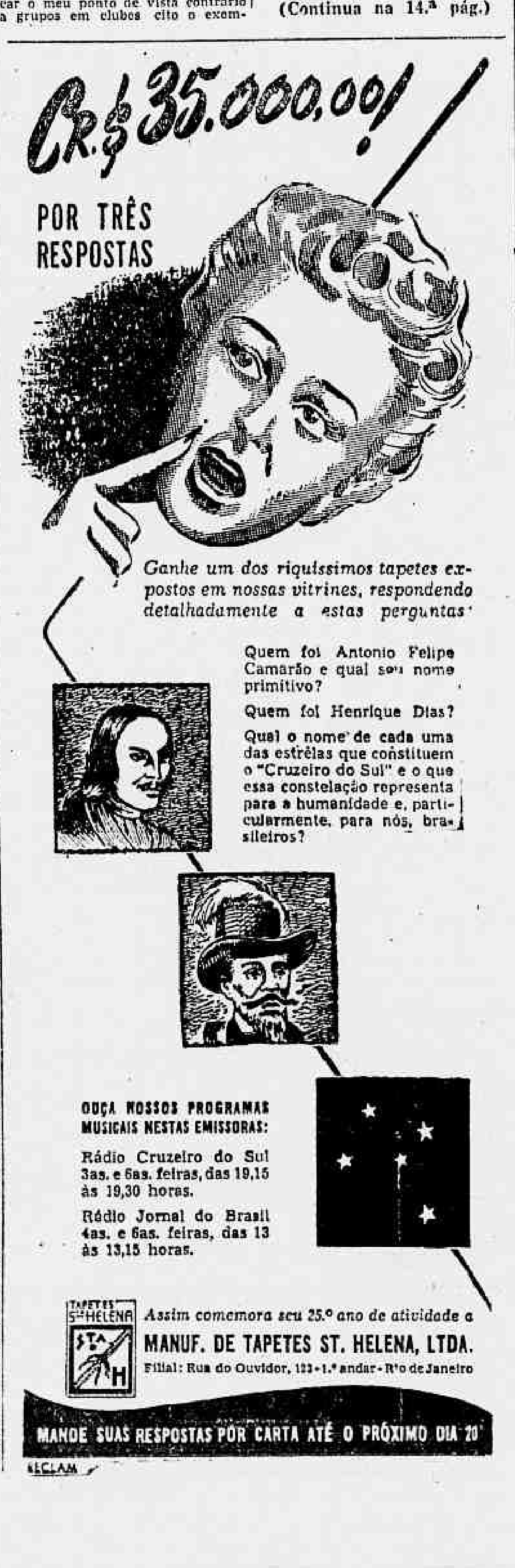
CONFEDERAÇÃO SUL AMERICANA DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

Sua próxima fundação

A C.B.D.U. promove para o período de 1 a 7 de setembro próximo, na cidade de Curitiba, os IX Jogos Universitários Brasileiros, reunindo esportistas acadêmicos de todo o Brasil.

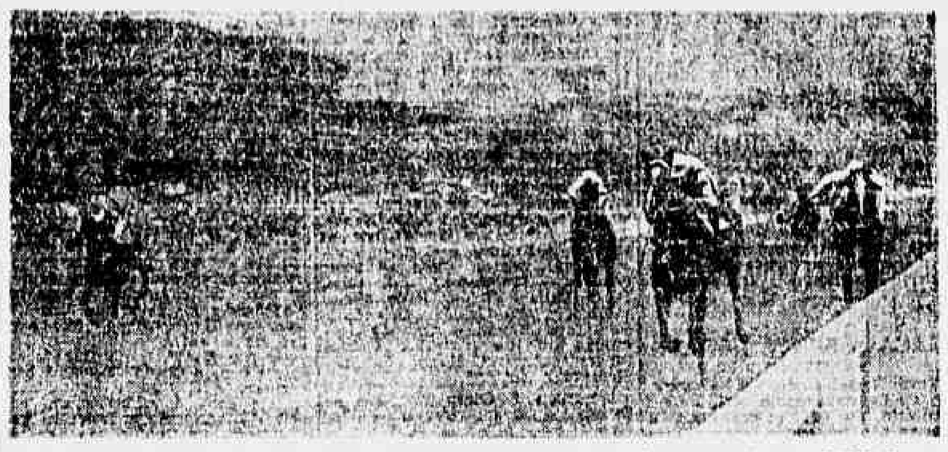
Desejando dar a essa competição um cunho de fraternidade americana e julgando necessário que se estabeleçam bases de mais aproximação entre os estudantes de todos os países sul-americanos, resolveu a Diretoria da entidade máxima dos desportos universitários brasileiros convidar representantes das entidades acadêmicas controladoras do esporte universitário de todo os países da América do Sul, para comparecerem aos referidos Jogos, que, reunidos em Congresso lançariam as bases da Fundação da Confederação Sul-Americana de Desportos Universitários, criando-se da mesma forma os Jogos Universitários Sul-Americanos.

A C.B.D.U. já havendo oficiado a todos os ministros e embaixadores dêstes países amigos junto do nosso govêrno, espera o comparecimento de todos os representantes, ao seu importante certame.



TURF

O GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN FOI LEVANTADO POR HELÍACO



A chegada do grande prêmio Doutor Frontin, vendo-se Heliaco, na frente, Múltiple por dentro, Don José por fora e Saravan ao centro

Disputaram-se os páreos da corrida de ante-ontem no hipódromo da Gávea, em pistas pesadas, o que ocasionou várias deserções e algumas alterações nos seus resultados. Ainda assim, na prova principal, o grande prêmio Doutor Frontin, tomara parte oito dos nove inscritos, embora as condições anormais do terreno diminuíssem sensivelmente a chance da maioria. Nestas circunstâncias a vitória correspondeu sem dificuldade a Heliaco, que o público conhecedor de sua predileção pela raia pesada, elegeu franco favorito, a ponto de não dar dividendo. Tomando a vanguarda poucos momentos após a largada, o filho de Formasterus nela conservou-se até o disco, a princípio, perseguido mais de perto de Erebus e no final, de Multiple, que lhe ficou a três corpos, precedendo Don José empenhado em luta com Saravan. O bi-campeão do Grande Prêmio Brasil cobriu o percurso de 2.800 metros em 178" 4/5, sob a direção do jockey O. Ulloa, que levou mais ao triunfo Itaquaty, no prêmio Primeiro Centenário da Escola Nacional de Música e Literal, no prêmio Academia Militar de West Point. Bem conduzido pelo jockey A. Ribas, que soube aproveitar perfeitamente os seus recursos, Minguinho alcançou bonita vitória no prêmio "O Século" de Lisboa, derrotando por dois corpos Harley, que no início da reta de chegada parecia senhor da situação. O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Thebano, 5 anos, São Paulo, por Pons em Thebana, do Stud Estherita, 56 ks., C. Brito.

2º — Cipó, 56, J. Vidal.

3º — Camacho, 56, D. Ferreira.

Correu mais Jeira.

Tempo, 91 2/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 22,50; dupla (24), Cr$ 13,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Daphne, 5 anos, São Paulo, por Preludio em Tritonia, do Stud Placard, 52 ks., W. Lima.

2º — Aldean, 52, A. Ribas.

3º — Hora Certa, 54, E. Castillo.

Correram mais Hanibal, Fingida e Elvira.

Tempo, 76". Ganho por 1 1/2 corpo; o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 41,00; dupla (13), Cr$ 36,00. Placés, Cr$ 18,50 e 31,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Lórea, 4 anos, por Royal Dancer em Darlingo, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 56 ks., L. Leighton.

2º — Arissimo, 56, Ot. Reichel.

3º — Ubatana, 51, R. Latorre.

Correram mais Pepito e Telmosa.

Temp. 102" 1/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00; dupla (14), Cr$ 71,00. Placés, Cr$ 18,00 e 22,00.

4º páreo — Prêmio Centenário da Escola Nacional de Música — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

1º — Itaquaty, 4 anos, São Paulo, por Bosphore em Zaga, do Stud Linneu de Paula Machado, 52 ks., O. Ullôa.

2º — Valco, 53, J. Portilho.

3º — Haramun, 52, L. Rigoni.

Correu mais Guaraz.

Tempo, 115" 1/5. Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor. Cr$ 23,00; dupla (34), Cr$ 90,50.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Ornate, 3 anos, Irlanda, por Orwell em Iridescent, do dr. A. J. Peixoto de Castro, 48 ks., P. Coelho.

1º — Reirá, 5 anos, Uruguai, por Montecino em Richeo, do sr. Carlos da Rocha Faria, 55 ks., J. Vidal.

3º — Panozee, 40, R. Latorre.

3º — Bien Paga, 53, A. Ribas.

Correu mais Miralumo.

Tempo, 87" 3/5. Empate; os terceiros a 2 corpos. Rateios: Vencedores Cr$ 18,00 e 15,00, dupla (14), Cr$ 55,00.

6º páreo — "O Século" de Lisboa — 1.600 metros —; Cr$ 35.000,00 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Minguinho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Mensageira, do Stud Paineiras, 55 ks., A. Ribas.

2º — Harley, 55, D. Ferreira.

3º — Lucifer, 55, F. Irigoyen.

Correram mais Zodiaco, Jacarandá Assú, Serra Dagua, Rosário e Feb.

Tempo, 102" 1/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 280,00; dupla (12), Cr$ 62,00. Placés, Cr$ 43,00; 19,00 e 15,00.

7º páreo — 2.800 metros — Prêmio Doutor Frontin — Cruzeiros 250.000,00; 50.000,00 e 25.000,00.

1º — Heliaco, 5 anos, São Paulo, por Formasterus em Saphinha, do Stud Linneu de Paula Machado, 57 ks., O. Ullôa.

2º — Multiple, 58, L. Rigoni.

3º — Don José, 58, A. Ribas.

4º — Saravan, 58, D. Ferreira.

5º — Cid, 57, W. Andrade.

6º — Rumoroso, 58, E. Castillo.

7º — Caxambú, A. Barbosa.

8º — Erebus, 58, J. Vidal.

Tempo, 179" 4/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 10,00; dupla (14), Cr$ 30,50. Placés, Cr$ 11,50; 22,00 e 20,00.

8º páreo — Prêmio Academia Militar de West Point — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1º — Literal, 4 anos, por Onil em Litera, do sr. Roberto Vantier Franco, 52, ks., O. Ullôa.

2º — Insolito, 50, S. Ferreira.

3º — Gomery, 56, L. Rigoni.

Correram mais Tauá, Mar Revuelto, Telemaco, Galhardo, Combativo, Nero e Champion.

Tempo, 100" 1/5. Ganho por 1/2 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (34), Cr$ 39,00. Placés, Cr$ 24,00 e 54,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas Cr$ 5.298.790,00 sendo com os concursos Cr$ .... 5.735.820,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 64 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 904,00

Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos, rateio Cr$ 19.784,00.

Betting grande — 5 vencedores, rateio Cr$ 1.836,00.

Betting pequeno — 131 vencedores, rateio Cr$ 579,00.

Betting duplo — 2 vencedores, rateio Cr$ 84.090,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábados e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 21 de agosto

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Drusila 55, Abafa 55, Milú 55, Inicial 55, Jequitinhonha 55, Luarlinda 55, Adalina 55 e Jurujuba 55.

2º — páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — El Galeon 58, Imaginada 52, Bien Paga 56, Reirá 58, Desert Rat 50, Telemaco 54, Insólito 57 e Preâmbulo 53.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Gavial 56, Estalo 55, Ibicuhy 56, Lumen 56, Abdin 57, Lombardia 54, Lórea 56 e Luva 54.

4º páreo — 2.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 50.000,00 — Cid 52, Saravan 50, Carnavalesca 51, Zorro 54, Ilvon 50 e Heréo 52.

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 20.000,00 — Sussuarana 50, Chibante 54, Jazz 54, Gasparoto 54, Borrachudo 52, Jeira 50, Lady Reivas 50, Jambo 52, Cipó 56, Camacho 56, Ternura 50 e Tusca 50.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Izarari 58, Estrilo 58, Grão Mogol 52, Manful 52, Raio 52, Iluminura 52, Pablo 54, Sassiado 56 e Flexa 54.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Justo 58, Aldean 52, Daphne 56, Hora Certa 54, Marmiteira 54, Hanibal 54, Caneica 52, Dixie 55, Cambuci 54, Thebano 54 e Bertucio 52.

Corrida de 22 de agosto

1º páreo — Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Abafa 55, Edonuva 55, Darkness 55, Itatiaia 55, Serra Dagua 55 e Maldita 55.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 8ª prova especial de éguas — Profética 60, Ornate 54, Illiada 52, Argeliana 58, Risette 58, Sarramor 57 e Lombardia 52.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Jiga 54, Urutú 56, Huron 58, Blindado 56, Urmano 58, Ariró 56, Magestade 54 e Blue Star 58.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Golden Boy 55, Galhardo 59, Furacão 50, Intriga 52, Hyperbole 54, Helper 56, Tauá 59, Cavador 51 e Cerro Grande 54.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Valco 52, Irapurú 56, Leste 52, Pioneiro 56, Dynamo 52, Ballarino 52, Guanumbi 56 e Galarin 52.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Mustafá 55, Eduino 55, Winning, Post 55, Bombom 55, Polin 55, Luetzow 55, Espadarte 55, Radar 55, Fogo Bravo 55, Jezabel 53, Grão Pará 55 e Edelfa 53.

7º páreo — Clássico Antonio Prado — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Pracinha 55, Marfim 55, Intermezzo 55, Manguari 55, Minguinho 55, Mustafá 55 e Omar 55.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Bordoneo 50, Marán 54, Musicante 60, Opulento 50, Trick 55, Vencimiento 56, Literal 56, Gomery 55, Chachim 50, Wimpy 56, Mar Revuelto 54, Helper 52 e Combativo 54.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e sexto, sétimo e oitavo, no domingo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Chamar a atenção dos tratadores das éguas Serra Dagua, Elvira, Daphne e Fingida, sôbre a indocilidade das mesmas na partida, sendo as duas últimas, pela derradeira vez;

Suspender por seis (6) meses o tratador Newton P. Nasscimento e o aprendiz Francisco Machado e ainda o cavalo Nativo, responsavel e piloto do mesmo animal, na corrida do dia 31 de julho último, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 154 do Código de Corridas;

De acôrdo com o artigo 30 do Código, romper relações com o proprietário Newton P. Nascimento.

Suspender por duas (2) corridas o aprendiz Sebastião P. Ribeiro e os jockeys Argemiro Neri e Adão Ribas, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), os dois primeiros montando Infiel e Elvira e o último os animais Petibiriba e Bien Paga.

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Minguinho, e em Cr$ 400,00, o jockey Nestor Linhares, por infração do Parágrafo 3º do artigo 155 do Código (usar expressões pouco polidas), durante o percurso do páreo em que montou o animal Pampeiro;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Ginger, J. Ullôa e Jirapuera, lad 1.200 metros em 78" 2/5.

Rama, Lad. e Illuminura, J. Portilho, 1.300 metros em 86" 3/5, ganhando esta.

Jezebel, Leighton e Jeca, O. Ullôa, 1.300 metros, em 84".

Ipiranga, J. Ullôa e Ilmenita, E. Stevka, 1.300 metros, em 84".

Urmano, D. Ferreira e Edonuva, Ot. Reichel, 1.600 metros em 105" 2/5.

Gavião da Gávea, L. Coelho e Guaranyzinho, A. Barbosa, 1.500 em 96", ganhando este.

Heliada, W. Lima e Preambulo, J. Graça, 1.600 em 104" 2/5.

Joio, L. Leigton e Guarulhos, O. Ullôa, 1.300 em 85" 2/5, ganhando este.

Libio, S. Batista e Lingote, J. Araujo, 1.000 em 65" 2/5.

Justo, L. Rigoni e Blindado, A. Portilho, 1.400 metros em 91".

Astauba, J. Portilho, 1.300 metros em 96".

Bailarino, A. Barbosa, 1.300 metros em 96".

Lady Reivea, A. Barbosa, 1.000 em 65".

Pracinha, A. Aleixo, 1.600 metros 104" 3/5.

Illiada, J. Ullôa, 1.300 metros em 83" 4/5.

Pacaiano, D. Ferreira, 1.400 metros em 91" 2/5.

Guapeba, P. Coelho, 1.500 metros em 101".

Wimpy, P. Coelho, 1.800 metros em 123" 1/5.

Chachim, J. Ullôa, 1.000 metros em 63".

Jeffy, A. Ribas, 1.300 metros em 84".

Estio, G. Costa, 1.300 metros em 85" 2/5.

Don Alberto, J. Portilho, 1.400 metros em 90" 3/5.

Irlanda, J. Maia, 1.500 metros em 100" 2/5.

Florian, J. Tinoco, 1.300 metros em 102".

Dixie, F. Machado, 1.300 metros em 83.

Maldita, L. Rigoni, 1.500 metros em 98".

Argeliana, J. Vidal, 1.600 metros em 104" 1/5.

Gavial, C. Brito, 1.400 metros em 91" 2/5.

Heremon, Lad., 1.400 metros em 90".

Jurujuba, O. Coutinho, 1.300 metros em 80".

Raio, R. Latorre, 1.300 metros em 84".

Holkar, Lad., 1.300 metros em 93" 1/5.

Bombom, A. Nery, 1.000 metros em 67".

Jequitinhonha, W. Andrade, 1.300 metros em 81" 3/5.

Jabotia, A. Rosa, 1.400 metros em 90" 1/5.

Don Pedro II, Lad., 1.600 metros em 108" 2/5.

Heréo, A. Ribas, 2.010 metros em 135" e 1.600 finais em 104" 2/5.

Blue Star, Lad. 1.300 metros em 98" 1/5.

Jabuti, O. Ullôa, 1.500 metros em 105", muito suave.

Cooper, Lad., 1.000 metros em 63" 2/5.

Aloá, O. Castro, 1.000 metros 66".

Estrilo, L. Rigoni, 1.200 metros em 81".

Guaiapará, J. Tinoco, 1.300 metros em 83".

Oleg, A. Barbosa, 1.300 metros em 83" 2/5.

Elvana, J. Vidal, 1.300 metros em 85" 2/5.

Eduino, L. Rigoni, 1.300 metros em 85".

Don Fradique, A. Araujo, 1.000 metros em 61" 1/5.

Scaramouche, L. Latorre, 1.400 metros em 92" 1/5.

O ALMOÇO NO SALÃO DAS ROSAS

Realizou-se conforme fôra anunciado o almoço em que o Jockey Club Brasileiro, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro reuniu os cadetes da Academia de West Point, a delegação de "O Século de Lisboa", altas patentes do nosso exército e diretores do Club. Falou oferecendo a homenagem o dr. Philadelpho Azevedo, vice-presidente. Agradeceram o embaixador norte-americano Herschel V. Johnson e dr. Gustavo Mattos de Siqueira, de "O Século".

VISITA DE CORTEZIA

Na tarde de domingo, destinada à disputa do G. P. dr. Frontin, como de costume a imprensa turfista recebeu na sua sala de trabalho do hipodromo a visita do dr. Paulo de Frontin, Ismale Muniz Freire e Alvaro Werneck representantes da familia Frontin. Os visitantes com a fidalguia que lhes é peculiar foram agradecer aos jornalistas as referências que sempre fazem à grande figura do turf e mais se acentuam nestes dias.

DIANTE DA ESTATUA DO DOUTOR FRONTIN

Após o G. P. dr. Frontin, realizou-se diante do monumento existente no ensilhamento uma imponente cerimônia. Grande número de turfman tendo à frente a diretoria do Jockey Club, várias senhoras e senhoritas e muitos sócios se dirigiram para o sopé da estátua onde o dr. Carlos Guimarães Pinto de Almeida, pela diretoria produziu brilhante discurso sôbre a personalidade do dr. Paulo Frontin dentro e fora do turf. Em nome da familia Frontin agradeceu o dr. Ismael Muniz Freire. A seguir atendendo ao apêlo do público se fez ouvir o tribuno Bricio Filho num de seus bons e oportunos discursos, encerrando magnificamente a cerimônia.

ENTREGA DE UM BRONZE

A delegação de "O Século" de Lisboa, ora no Rio, acompanhada dos diretores de sede e de vários sócios do Jockey Club esteve na cabine do Rádio de onde o dr. Matos de Siqueira fez brilhante saudação aos nossos turfmen. A seguir os dois ilustres jornalistas estiveram na sala de imprensa do Hipódromo a fim de convidar os cronistas de turf para depois do prêmio "O Século", assistirem a entrega de um bronze ao proprietário do animal vencedor, no salão principal da tribuna dos sócios. Efetivamente esta cerimônia se realizou, assistida pelos cronistas e diretores de Jockey Club e vários turfmen, falando no momento o dr. Matos de Siqueira, respondendo-lhe em nome do proprietário do Stud Paineiras, herói da prova, o dr. Adhemar de Faria.

DAMAS HOMENAGEADAS

Depois das festas de domingo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro encerrou a sua série de homenagens enviando corbeilles às exmas. senhoras general Morris, general Beverly, Glorinha Frontim e Dodsworth Martins.

NOVO HARAS

O sr. Jayme Duarte Escotesguy, adquiriu ao sr. Severino de Araujo Góes, o reprodutor Montreal, por Lord Wembly em Molinera, e as reprodutoras, Canfleada, por Forastero; Sinalma I, por Sicambri; Mameluca por Bagdad; Wokin, por Fulanito; Marilú, por Gendarme; Polar, por Gendarme; Polarina, por Gendarme; Chambona, por Chascarillo; Nacarina, por Marigon; Benedicta, por Forastero; Lady Susu, por Tripon; Sex Appeal, por Sorsipeca; Macacha Gumes, por Sospechosa, Bouquet, por Testaferro; Muxaxa, por Despatch Rider.

DO TURF PAULISTA

São esperados da capital paulista a égua Profética, pertencente ao senhor Aristides Galli e o cavalo El Gálcon. A primeira está inscrita na 8ª prova especial de éguas e o último no 2º páreo da sabatina.

PARA A REPRODUÇÃO

A égua Madelon por Populin de propriedade do sr. Carlos Streb, terminou sua campanha nas pistas, ingressando no haras, pertencente àquele proprietários.

IMPORTADO DO URUGUAI

O criador gaúcho, sr. Cyro Silveira Machado, importou recentemente do Uruguai, a reprodutora Retreta, filha de Cabocho em Rechiflada.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Tendo sido adquirido por um novo proprietário, o cavalo Imburi, que pertencia ao Stud Linneu de Paula Machado, passou das cocheiras do entraineur E. Freitas, para as de seu colega Waldemar Attianesi.

JOCKEY CLUB DE ITABORAÍ

Foi o seguinte, o resultado da corrida de anteontem, no hipódromo de Itaboraí:

1º páreo — 400 metros — 1º Farão, 54 ks., J. Quintella; 2º, Fagulha 46, C. Dario. Vencedor: Cr$ 92,00 — Dupla: Cr$ 14,00.

2º páreo — 700 metros — 1º Gavião Negro, 50 ks., J. Quintella; 2º, Formoso, 40, J. Cardoso. Vencedor: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 14,00.

3º páreo — 500 metros — 1º Fagulha, 40 ks., C. Dario; 2º, Pinguim, 40, J. Lucio. Vencedor: Cr$ 72,00. Dupla, Cr$ 68,00.

4º páreo — 600 metros — 1º Formoso, 50 ks., J. Cardoso; 2º, Delta Vir, 50, O. Dario. Vencedor: Cr$ 20,00. Dupla 18,00.

5º páreo — 700 metros — Solita, 50 ks., A. Medina; 2º Buscapé 43, C. Dario. Vencedor: Cr$ 42,00. Dupla: Cr$ 23,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 11.930,00.

ESPORTES

FUTEBOL

(Continuação da 13.ª pág.)

para o clube, e outras belezas que o esporte e o Flamengo apreciam contristados.

E para mostrar o absurdo disto tudo, chamo a sua atenção para os outros clubes. O sr. vê no Fluminense, grupos? Pode ver é um ou outro elemento querer enterrar o clube, mas a diretoria está atenta para postar-se na beira da cova e não deixar consumar-se a obra dos coveiros. No Vasco, no Botafogo no América ou no S. Cristovão há grupos? Não porque os seus dirigentes têm noção das suas atribuições, não admitindo intrusos na administração dos clubes.

Sr. redator, ajude os bons flamengos a varrer do rubro-negro a praga que está minando a estrutura social e esportiva do "mais querido do Brasil". O leitor de todos os dias — (a) — Joaquim Alves."

FRACA A SEXTA RODADA

Teve lugar anteontem a sexta rodada do campeonato carioca. Ao contrário do que esperávamos, a mesma não conseguiu agradar, pois todos os jogos foram fraquíssimos. Apenas uma surpresa registrou-se. Foi em S. Januário, onde o América com uma equipe categorizada, caiu ante a modestia do quadro "alvo". Nos minutos iniciais, o clube rubro dera a impressão de que venceria no entretanto, com falhas berrantes em sua defesa, veio a etapa complementar e o América outro jeito não teve se não perder pela terceira vez nesse Certame.

Nas Laranjeiras, o Bangú foi derrotado pelo Fluminense por 3 x 2. Esse placar não exprime superioridade dos tricolores já que os banguenses não atuaram tão mal, a fim de merecer uma contagem como esta. Enfim são coisas do futebol...

Na Gavea, o que se registrou, não constituiu nenhuma surpresa. Todos já esperavam uma goleada do Flamengo em cima do Canto do Rio. Assim como os rubros-negros deram de 7 x 0, poderiam ter dado por uma contagem bem maior. Deixa lá que é bastante critica a situação do grêmio niteroiense. Não faz outra coisa, se não perder e por escores acachapantes.

Em Gal. Severiano, todos contavam o Bonsucesso como presa fácil para o Botafogo. No entretanto isso não se verificou e podemos dizer mesmo graças ao goleiro Alvarez que esteve num de seus grandes dias. Com arrojadíssimas defesas o aludido guardião evitou que o "glorioso" disparasse no marcador.

Finalmente Conselheiro Galvão teve como local o prélio Madureira x Olaria. Jôgo apontado como o mais desinteressante, porém, dada a desenvoltura dos litigantes em campo apresentou um padrão técnico bastante apreciável. Os locais, após noventa minutos de luta saíram vitoriosos por 4 x 2.

Eis o resume tecnico dos jogos acima:

América x S. Cristovão — Campo do S. Januário: reservas — empate 1x1; renda — Cr$ 37.042,00; profissionais — S. Cristovão 3x2; "goals" de Menta, Souza (penalti) e Mical do vencedor e Maneco (2) para o vencido; juiz — Mario Viana, bom; quadros: *América* — Osni, Domicio e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho. *S. Cristovão* — Louro, Mundinho e Jair; Richard, Souza e Geraldo; Menta, Paulinho, Mical, Edgard e Magalhães.

Fluminense x Bangú — Campo — Laranjeiras: reservas — Fluminense 3x1; renda — Cr$ 41.202,00; profissionais — Fluminense 3x2; "goals" de Orlando, 100, Rodrigues, Gualter (contra) e Simões, para o tricolor e Amaral e Cardoso para o Bangú; juiz — Ford — bom; quadros — Fluminense — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 100, Simões, Orlando e Rodrigues. Bangú — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zezinho.

Flamengo x Canto do Rio — Campo — Gavea; reservas — Flamengo 6x0; renda — Cr$ ...... 25.107,00; profissionais — Flamengo 7x0; "goals" de Jair (2), Durval (2), Luizinho (1), Zizinho (1) e Durval (1); quadros — Flamengo — Luiz, Newton e Norival; Vaguinho, Jaime e Farah; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Veve. C. do Rio — Tello, Barracha, e Lengruber; Caranco, J. Alves e Edinho; Heitor, Waldemar, Vicentini, Hello e Orlando.

Botafogo x Bonsucesso — Campo — Gal. Severiano; reservas — Botafogo 7x0; renda — Cr$ 10.364,00; profissionais — Botafogo 3 x 0 "goals" de Octavio (2) e Geninho; juiz — Devine — bom; quadros — *Botafogo* — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Octavio e Braguinha. Bonsucesso — Alvarez, Nanati e Miguel; Fausto, Vitor e Gato; Zé Luiz, Roberto, J. Pinto, Cóla e Tampinha.

Madureira x Olaria — Campo — Conselheiro Galvão; reservas — Madureira 1x0; renda — Cr$ .... 17.268,00; profissionais — Madureira 4 x 2; "goals" de Jorge (1) Lupercio (1), Adir (1) e Didi (1); pró Madureira e Limoeiro e Esquerdinha para o Olaria; juiz — Melcher — bom; quadros — Madureira — Fidelis, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir. Olaria — Zézinho, Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Jair, Baiano, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

AMANHÃ O INÍCIO DA SÉTIMA RODADA

Conforme já estava previsto, a sétima rodada do campeonato carioca, terá início amanhã, com o jôgo Vasco da Gama x S. Cristovão. Isso porque, o grêmio cruzmaltino terá de enfrentar no sábado à noite o América de Belo Horizonte, ainda como parte dos festejos comemorativos do seu cinquentenário de fundação. A exemplo da rodada que passou o torcedor não terá no domingo nenhum classico para assistir, a não ser o jôgo principal, o qual reunirá as equipes representativas do Flamengo e do Madureira, que terá como local o estadio da Gavea. Dada as últimas atuações convincentes do clube suburbano, é de se esperar que a aludida contenda encha as medidas do público que lá afluirá, todavia o Flamengo nem por isso deixa de se apresentar como franco favorito já que é possuidor de uma equipe bem superior.

Em Moça Bonita, o Bangú que vem de um revés diante do Fluminense, receberá a visita do Botafogo. E' preciso que Zézé Moreira não esqueça que a derrota do quadro suburbano no jôgo com o tricolor das Laranjeiras é uma advertência a sua rapaziada. Isso sem falar no "fator campo" que sempre influi, daí...

Na rua Bariri, o Fluminense cotejará com o Olaria. Nunca é bom esquecer que o clube leopoldinense em seus dominios é um adversário perigoso importando isso em dizer que Ondino não deve se fiar nos méritos anteriores de sua equipe.

Finalmente, no longinquo estádio de Caio Martins, o América medirá forças com o Canto do Rio. Apesar de todos os pesares, o clube da rua Campos Sales apresenta-se como franco favorito. Todavia, o grêmio niteroiense cansado de sofrer inúmeras derrotas, envidará esforços para uma reabilitação.

BASQUETEBOL

TORNEIO "ZENOBIO DA COSTA"

Após duas interrupções seguidas, a primeira pela realização do Campeonato Brasileiro Juvenil e a segunda pela recem finda temporada internacional do selecionado argentino aqui efetuada, terá prosseguimento amanhã, à noite na quadra da Escola Técnica Nacional, o torneio "Zenobio da Costa". Esta competição que foi instituida pelo Flamengo, com o fito de proporcionar ao público bons jogos em vista da suspensão do Campeonato oficial, aproximar-se do seu desfecho; a rodada a ser disputada amanhã, constituirá a penúltima sendo por isso de importancia para a colocação da tabela. O rubro negro que estreiou auspiciosamente derrotando o campeão da última temporada, mantem-se então na liderança sendo apontado como o melhor quadro da cidade atualmente e o provável vencedor do torneio que promove.

Flamengo x Fluminense — O lider da tabela, terá hoje um sério compromisso. Apesar de não estar bem colocado no torneio, embora não possua uma equipe tão homogenea como a do rubro-negro, porquanto no seu último embate frente ao pouco categorizado quinteto do America tenha sido derrotado, o clube das Laranjeiras está apto a oferecer resistencia ou mesmo surpreender o invicto. Não queremos insinuar que o Flamengo deixe de reunir maiores possibilidades de êxito, pois o rubro-negro após suas recentes exibições deu uma amostra cabal de fôrça técnica e combativa: podemos mesmo adiantar, ser êle o franco favorito para o referido prélio e se ultrapassar êste obstáculo, dificilmente perderá a conquista do titulo. Os tricolores estão bem preparados para a luta, contando sobretudo com a movimentação de seus elementos, que alia ao valor técnico do conjunto poderão realizar o feito.

Botafogo x America — Sem demonstrar aquele poderio que lhe valeu o titulo de vencedor da temporada passada, o alvi-negro é o segundo melhor quadro dos que disputam o torneio "Zenobio da Costa". Depois da derrota imposta pelo Flamengo com a diferença minima de um ponto, o Botafogo firmou-se sendo por isso apontado pela maioria como o vencedor provavel do prélio. Os americanos que ao jogar pela primeira vez no torneio foram vencidos, reabilitaram-se recentemente com um expressivo triunfo imposto ao tricolor, estando credenciado para uma forte resistencia, contando com o entusiasmo de sua equipe, porquanto o padrão técnico do conjunto não é muito acentuado. Funcionarão na direção do match final da noitada, os árbitros Luiz Meneses e Joaquim Oliveira e Silva, êste em substituição a Noll Coutinho.

ÉCOS DAS OLIMPÍADAS

NÃO QUEREM VOLTAR

Londres, 15 (A. P.) — Pelo menos três húngaros e dois tchecos entre os atletas olímpicos dos países da Europa Ocidental, decidiram não voltar aos seus países.

Os três húngaros, Sorra Oszkar Cauvik, Elmer Szastmari e Dezso Gyarmati, obtiveram permissão no Home Office para ficar mais tempo na Grã-Bretanha e agora estão procurando emprego.

Os dois tchecos, Limnart e Kotar, fizeram sondagens, através de organizações de socorro tchecas na Grã-Bretanha, sôbre as possibilidade de seguirem para o Canadá. Na Escola Técnica de Hendon, onde os atletas húngaros estão hospedados, um funcionário declarou não saber do desejo dos húngaros de residir na Grã-Bretanha; alguns atletas do seu país pediram licença para ficar mais tempo, para estudar, para ver a cidade, para comprar presentes.

"A maior parte do nosso grupo de 125 atletas já voltou á Hungria, restando aqui cêrca de 40.

Vários atletas tchecos ficaram em Londres para o funeral de um dos seus companheiros, Eliska Misakova, ginasta de Praga (23 anos), que morreu de paralisia infantil, ontem, num hospital de Londres. O corpo será cremado e as cinzas serão levadas a Praga pelos seus companheiros de delegação. A Legação húngara e a Embaixada tcheca nada sabem acêrca do desejo dos atletas dos seus países de permanecerem na Grã-Bretanha.

REGRESSAM OS BRASILEIROS

Londres, 16 (U. P.) — Nove componentes da delegação brasileira ás Olimpiadas partiram com destino a Paris e o restante seguirá no decorrer desta semana. Da França viajarão para o Brasil, via Panair do Brasil.

MOVIMENTA-SE A FINLANDIA

Londres, 16 (Por Donald Doane, da A. P.) — Mesmo antes de terem encerrados, com as solenidades de sabado, os Jogos Olimpicos de Londres, com o cerimonial olimpico de Wembley, já a Finlândia, por intermédio de sua delegação, se achava ocupada em interessar os demais na XV Olimpiada Moderna que será disputada, em 1952, em Helsinki.

Os finlandezes, com uma previsão elogiavel e com uma precisão perfeitamente nordica, fizeram circular entre as demais delegações e entre o público de Wembley vários folhetos e boletins, amplamente ilustrados e caprichados, mostrando como a Finlândia poderá ser a sede da Olimpiada de 1952.

Já havia sido construido em Helsinki um grande Estádio para os Jogos Olimpicos de 1940, que ali deveriam ser realizados, e que foi erigido em sua maior parte, pelas contribuições dos esportistas e do público finlandez. A Guerra, porém, não permitiu que houvesse os Jogos Olimpicos de 1940 e 1944.

Assim, a Finlândia teve que esperar doze anos para utilizar seu Estádio, o que se dará em futuro tão proximo como quatro anos, além dos oito já decorridos.

Duas nações, grandes no terreno esportivo, estiveram ausentes dos Jogos Olimpicos de Londres, por causa da guerra e é de esperar que possam comparecer, por sua vez, em Helsinki: — a Alemanha e o Japão.

— "A esperança geral — disse Avery Brundage, Vice-Presidente do Comité Olimpico dos Estados Unidos — é que a Alemanha e o Japão voltem ao selo olimpico, assim que tudo se regularise".

Espera-se também que a Russia — outra grande potência esportiva — que se ausentou voluntáriamente dos Olimpíadas de Londres, se reuna ao resto das Nações, na futura Olimpiada de Helsinki, que lhe fica tão proxima.

Mesmo sem a presença do Japão, da Alemanha e da Rússia a Olimpiada de Londres contou com a participação de 58 nações, desde a que compareceu com um unico homem, até as que se apresentaram com mais de uma ou duas centenas dêles.

Os dirigentes britânicos, que a principio receiavam um fracasso financeiro, estão hoje plenamente satisfeitos com o sucesso. O êxito esportivo não foi menor, tendo se registrado apenas ligeiras dissenções e pequenos conflitos, resolvidos dentro de um espirito amistoso, cordial e olimpico, que a imprensa britânica está enaltecendo com toda a justiça.

BRUNDAGE E A RUSSIA

Londres, 16 (Por Ted Smits, da A. P.) Avery Brundage, dos Estados Unidos, e Vice-Presidente do Comitê Olimpico Internacional, teve ocasião de dizer a alguns jornalistas que "os grandes ausentes das Olimpiadas de Londres" — a Russia, o Japão e a Alemanha — "possivelmente estarão presentes aos Jogos Olimpicos de 1952 em Helsinki, na Finlândia". No caso da Rússia — disse, em resumo, Brundage — exige-se apenas que ela se filie as várias federações amadoras internacionais que constituem a grande familia olimpica, e declarou textualmente:

— "A Rússia já se acha filiada à Federação Atletica Internacional de Atletismo Amador, que superintende as provas de pista e campo, mas não posso saber o que ela pensa quanto aos demais esportes olimpicos".

Houve observadores russos tanto nos Jogos Olimpicos de Inverno em Saint Moritz, como na Olimpiada de Londres, ontem encerradas sabado.

REABILITA-SE O NADADOR FRANCÊS ALEX JANY

Paris, 15 (R.) — Quando o torneio post-olimpico de natação entre os Estados Unidos e a França prosseguiu hoje aqui, esta tarde, o nadador Alex Jany reabilitou-se completamente perante seus fans na prova de 200 metros, nado livre, derrotando o recordista olimpico dos 400 metros Bill Smith, dos Estados Unidos.

Os espectadores que ontem viram Jany vencer o titular olimpico dos cem metros, Wally Ris, aplaudiram entusiasticamente quando o francês, na prova de hoje, começou a ganhar distância sôbre o norte-americano na etapa final da prova.

Os vencedores das demais provas de hoje foram: Cem metros livres para nadadoras do sexo feminino: 1º lugar — Ann Curtis (E. U. A.) 68"; 2.º Ville Arent (França) 68"2/10. Cem metros nado de costas para homens — 1º Alan Stack (E. U. A.) 68" 6/10. A vitoria foi conferida a Stack apesar de ter feito o percurso no mesmo tempo seu compatriota Robert Cowell.

Duzentos metros nado de peito para mulheres — 1º Mlle. Pell (Belgica), com o tempo de 2.41".

ZANGADO, O CRONISTA YANKEE

Nova York, 16 (R.) — O cronista desportivo Geo Smith, do "Herald Tribune", em despacho enviado de bordo do navio em que regressa de Londres, critica severamente o tratamento dispensado pela imprensa de Londres aos Jogos olimpicos.

Smith louva o espirito esportivo dos espectadores londrinos, porém acrescenta: "Deve-se também confessar que o comportamento da imprensa de Londres foi tão ultrajante quanto exemplar foi o dos frequentadores".

Cita Smith cabeçalhos de jornais da capital britanica que mencionavam atletas britanicos que não haviam vencido as provas. Quando o inglês McCorquodale chegou em terceiro lugar na prova final dos cem metros rasos, um dos jornais — segundo Smith — apontou-o como o mais veloz homem branco do mundo".

Acrescenta o ojrnalista: "Quanto mais a Inglaterra esperava a vitória, mais escandalosamente a imprensa ignorava os vencedores e despejava elogios sôbre os vencidos de casa. Os piores reporteres eram aqueles que se sentavam nas redações a redigiam cabeçalhos deturpando as noticias dos homens que acompanhavam o desenrolar das provas."

XADREZ

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

O C.U.C.X. de 1943, ora em prosseguimento, reune 15 Associações Atléticas de nossas escolas superiores.

Foram os seguintes os jogos realizados nos dias 5 e 7 do corrente:

1.ª rodada: — Fac. Ciências Políticas, 3 x E. N. Veterinária 0.

E. N. Quimica 2 x E. N. Arquitetura 1.

F. Direito R. Janeiro 2 x E. N. Agronomia 1.

F. C. Católica Direito 3 x E. Medicina e Cirurgia 0.

F. Ciências Médicas 3 x F. N. Farmácia 0.

2.ª rodada: — F. Ciências Politicas 1|2 x E. N. Quimica 2 1|2.

F. N. Arquitetura 3 x E. N. Veterinária 0.

E. N. Agronomia 3 x E. Medicina e Cirurgia 0.

F. Ciências Médicas 3 x E. Politécnica U. C. 0.

Até o momento conseguiram classificação para o torneio final que será entre seis (6) A. Atléticas, as Escolas de Engenharia, Nacional de Medicina e Nacional de Quimica.

O torneio final terá inicio no proximo dia 17 e reger-se-á pela tabela aprovada na reunião de representantes da F. A. B., no dia 9 do corrente.

Os enxadristas universitários que se julgarem em condições de representar o D. Federal nas proximas Olimpiadas a realizarem-se em Curitiba, estão convidados a comparecer na sede da F. A. E.

YACHTING

A CLASSE STAR NAS OLIMPÍADAS

Duas duplas de pai e filho conquistaram o 1.º e 2.º lugares na prova olimpica da Classe Star. Hilary Smart, timoneado e star "Hilarius" e tendo por proeiro sempre o veterano starista Paul Smart, conquistou o titulo olimpico na Classe Star e com ele a medalha de ouro desta prova, onde as lutas foram renhedissimas entre os 17 países que nela participaram. Hilary, é também campeão universitário de yachting dos EE. UU. por Harward, vem se destacando em sua classe desde o ano p. p. quando levantou o vice-campeonato mundial de star, em Los Angeles.

Carlos de Cardenas, outro veteranissimo de Classe Star, timoneado o "KURUSH" conquistou a medalha de prata ou o 2.º lugar, tendo seu filho Carlos como proeiro Cardenas o conhecido yachtman no norte a centro da America, possue lado invejavel cartel esportivo.

Duas gerações, portanto, de yachtmen se impuseram nesta classe que se caracteriza pelo seu internacionalismo e provas duríssimas, devido no grande apuro das embarcações e tripulações, pois, existindo a 37 anos a Classe Star vem evoluindo de maneira tal que sempre se mantem moderna, permitindo como agora fatos unicos na historia do iatismo de monotipos. Assim a experiencia colhida por uma geração, é transmitida a nova que chega transbordante de juventude e ardor.

O Brasil conseguiu o 14.º lugar e foi a nação mais jovem nesta classe que compareceu, em Torquay, palco das provas de yachting da XIV Olimpiadas da Era Moderna. A Argentina obteve o 16.º lugar e Agar, da Holanda, que em 1936 nos Jogos Olimpicos de Berlim, conquistou a medalha de bronze, correspondente ao 3.º lugar, repetiu essa façanha, tendo sido mais regulares na prova.

TENIS

VENCERAM OS CARIOCAS, DOIS TORNEIOS

Entre os quais, a taça "Antonio Campos"

Por varios motivos, o tenis carioca está de parabens. O aniversario do Vasco da Gama, um dos clubes que muito se dedicam ao elegante esporte, e as afirmações do seu presidente, sr. Antonio Rodrigues Tavares, de que o grande da "cruz de malta" intensificaria sua participação nos vários certames amadores da cidade, por si só teria motivo de jubilo. Entretanto, ao comemorar o cinquentenário, os vascainos organizaram dois interessantes torneios os quais serviram para atestar a alta qualidade do esporte-branco metropolitano. Assim é que a representação paulista, integrada por quase todos valores habituais, excepto feita unicamente a Manoel Fernandes, foi fragorosamente batida, ficando de posse dos guanabarinos, a "Taça Antonio da Silva Campos" depois de um expressivo escore de 7x2. Mesmo os mais otimistas não poderiam prever uma vitória tão maiscula sôbre os bandeirantes. Porem não pararam ai as agradáveis surpresas, e os campeões argentinos, Augusto Zappa e Feliza Piedrola, expoentes de sua terra, também conheceram o amargor da derrota, após a "melhor de três" com os tenistas da Federação Metropolitana. Tanto Armando Vieira, na simples masculina, como Sofia de Abreu, na feminina, e ainda Armando e Gertrude Fastoa, nas duplas mistas, sagram-se vencedores, em prelios onde a superioridade sempre lhes pertenceu.

O Torneio Rio-São Paulo, teve inicio sexta-feira, com a realização de vários jogos. Nesta primeira rodada, os jogadores da "Piratininga" levaram a melhor, finalizando a etapa inaugural a seu favor. Entretanto sábado, o aspecto da competição mudou inteiramente, e embora esta não terminasse nesta data como estava prevista, os locais lograram assegurar o triunfo. Para domingo foi transferida a partida de duplas mistas, cabendo mais uma vez aos metropolitanos a vitória. O resultado final, 7x2, diz bem o que foi o desenrolar do Torneio. Os visitantes fizeram os dois pontos, através as vitórias de Jorge Salomão, sôbre Nelson Moreira, por 2x0; e da dupla Alcides Procopio-Francisco Frizone, sôbre a formada por Humberto Costa e Ademar Faria, com o escore de 4x1.

Foram as seguintes as vitórias do Distrito Federal: Armando Vieira em simples masculina, derrotou Alcides Procopio, por W.O.; Gertrude Fastoa, em simples de senhoras, venceu Olga Mavieri, por 2x0; Minie Monteath ainda em simples de senhoras, venceu Sara Barreto, por 2x0; Mario Pires e Rui Ribeiro, em duplas de cavalheiros, venceram Jorge Salomão e Renato Cantizani, por 4x1; Sofia de Abreu e Inah Bustamante Ferraz, em duplas de senhoras, venceram Olga Mavieri e Ofelia Mavieri por 2x1; James Black e Yeda Carvalho, em duplas mistas, venceram Francisco Frizone e Ofelia Mavieri, por 2x1; e Sofia de Abreu e Armando Vieira, ainda em duplas mistas, venceram Sara Barreto e Renato Cantizani, por 2x0.

Totalizaram portanto os cariocas 7 vitórias, contra 2 dos paulistas, ficando de posse da magnifica "Taça Antonio da Silva Campos" oferta do C. R. Vasco da Gama, homenageando a memória daquele seu inesquecivel benemérito.

TORNEIO RIO-BUENOS AIRES

Domingo á tarde, reuniu o Vasco os tenistas participantes das temporadas, os dirigentes das federações metropolitana e paulista, a crônica esportiva especializada, num banquete de confraternização. A's 17 horas, foi então realizado o Torneio Rio-Buenos Aires, que contou com o concurso dos campeões platinos, e os do Distrito Federal, que mais vêm se distinguindo.

Coube a Armando Vieira, defrontar Augusto Zapa, conseguindo o campeão brasileiro derrotá-lo por 2x1, depois de iniciar um tanto inseguro. Nas simples femininas, Sofia de Abreu derrotou Feliza Piedrola, igualmente por 2x1, e nas duplas mistas, o binomio metropolitano, formado por Armando Vieira também levou a melhor, e ainda pelo escore de duas partidas contra uma.

Vencendo dois torneios simultaneamente, uma vez que o Rio-São Paulo somente domingo teve o seu desfecho, com as partidas de duplas mistas, a Federação Metropolitana de Tenis, deu uma notavel demonstração de pujança, escrevendo uma das mais belas páginas de sua história.

NATAÇÃO

A F.A.E. NA OLIMPÍADA UNIVERSITÁRIA

Sob a direção do universitário Gustavo Gama Monteiro e entregues a competente orientação técnica de Hélio Lobo, do Fluminense F. C. e do académico João Gentil encontram-se os componentes da equipe de natação da Federação Atlética de Estudantes no mais arduo e proveitoso treinamento para brilharem na próxima Olimpiada Universitária.

São êstes os provaveis componentes da equipe:

100 mts. livres — Arthur Feitosa, 100 mts. costas — Luiz Paulo Nogueira e Jayme Miranda, 100 mts. livres — João Gentil, 200 mts. nado de peito — Décio Godoy, Leo Rossi, Ruy Guaraná, 1.500 mts. livres — João Gentil, 4.200 mts. livres — João Gentil, Arthur Feitosa, Hélio Godoy e Bandeira Lima. Na parte de saltos ornamentais a entidade carioca comparecerá representada nas provas de plataforma e trampolim por Gustavo Gama Monteiro e Milton Dias Teixeira, tudo fazendo para a conquista do campeonato.

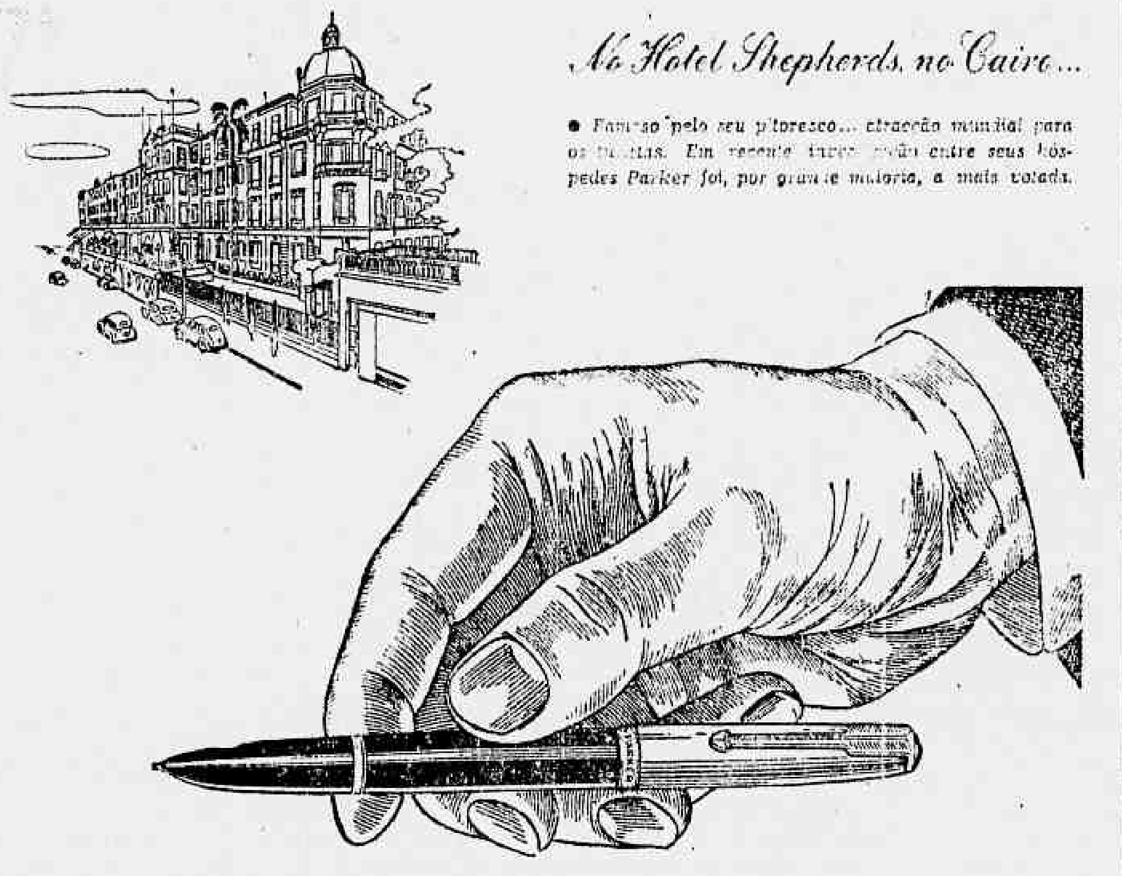
VÁRIAS

REGRESSOU OS TENISTAS

Regressaram, ontem, a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, os tenistas argentinos Augusto Zappa e Felisa Piédrola, que se encontravam nesta capital, disputando jogos com raquetistas brasileiros, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis.

CHEGARA' SEXTA-FEIRA

A fim de enfrentar o Vasco da Gama, nos festejos comemorativos ao cinquentenário de fundação do clube de São Januario, chegará sexta-feira ao Rio, procedente de Belo Horizonte, a delegação do América de Belo Horizonte, integrada de todos os seus valores.



● Famoso pelo seu pitoresco... atracção mundial para os turistas. Em recente inquérito entre seus hóspedes Parker foi, por grande maioria, a mais votada.

Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

— corre leve e fàcilmente sobre o papel. E entre a larga série de penas individuais você escolherá a que mais convenha ao seu estilo de letra.

Sòmente a "51" foi desenhada para o uso satisfatório da super-brilhante, super-permanente Parker Superchrome — a notável tinta que seca à medida que se escreve!

PREÇOS:

Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 265,00

● Seja no Cairo, em Calcutá ou Chicago, Parker é, entre todas, a caneta mais altamente apreciada. 83 investigações em 34 países demonstram invariàvelmente a preferência pela Parker.

Sua precisão vem desde a ponta encerrada, exclusiva, até a tampa de metal brilhante... que desliza sem torsão. A "51" é de partida instantânea

"51" escreve seco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268

COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

SOCIAIS

Os perigos do leite

E' notícia de Nova Iorque. Também não poderia ter outra procedência.

Estudos bioexperimentais, feitos num dos grandes laboratórios de Trofologia, de Nutrição, nos Estados Unidos, potenciam a nocividade do leite, comparável à do álcool, no tocante aos males que produz no figado desorganizando totalmente a funcionamento dessa glândula, gerando cirrose, hepatite, insuficiência hepatica, etc.

A muitos terá a notícia causado surprêsa, mas a mim não. Convivo com um velho professor de Medicina de quem sempre ouvi falar dos malefícios gerados pelo leite, líquido para ser mamado, alimento especial para quem está crescendo, não para adultos, de necessidades e de metabolismo diferentes dos de criança de mama, de colo, notando-se que esta, por sua vez, tem exigências alimentares que não são as da criança que já anda, que esta com sua dentição adiantada. Ao que ouvi daquele professor, lança o leite, no organismo, massa grande de albuminas estranhas e causa um enorme trabalho à glândula hepática, do qual resulta diminuição da resistência orgânica, ineficácia nas defesas, donde doenças, alergias...

Além disso, no leite há uma substância, creio que chamada "triptofânio", que é o agente, fator ou feitor do crescimento. Quando êsse se ultimou, aquela substância, em muitos indivíduos, faz crescer anômalamente, sem ritmo, certas células, surgindo o câncer, tireoidite (papo), etc.

Aliás, o médico meu colocutor, há muitos anos, estuda, bioexperimentalmente, a ação má do leite e tem a convicção de que o aumento dos casos de câncer, em certos meios, é paralelo do aumento do consumo do leite. Agora, com a divulgação dos experimentos do professor Edward Thacker, os que cuidam de estudos da nutrição, da alimentação, os trofologistas, hão-de reformar seus conceitos e deixarão de aconselhar empiricamente, ou licenciosamente, que bebamos leite em abundância. Nesse liquido há substâncias utilíssimas aos organismos animais, mas muito nocivas quando ingeridas em ocasiões não aptas...

Dentro da fórmula da adequação do dr. Johnson, gramático e escritor inglês a que alude João Ribeiro em "Cartas Devolvidas", pode o leite, numa casos, ser equiparado a uma vaca em o prado, noutros, a vaca em jardim. No prado, é o referido animal assás útil — produz o leite, necessário aos que mamam, dá mil e um empregos industriais, cria o bezerro, que será depois o boi... e até pode, a vaca em o prado, ser elemento de estesia, de inspiração ao artista, motivo ao do pincel. Transporte-se essa mesma vaca para um jardim...

JÚLIO MOURA

Para o album de Mlle.

ROMANCE

A vida, que importa a vida?
Caste a vida quem quizer,
Que eu tenho a vida envolvida
Na vida de uma mulher.

JUNQUILHO LOURIVAL

— A diferença que existe entre o capricho e o amor eterno é que o capricho sempre dura mais.

OSCAR WILDE — *De profundis*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Maria Laura de Castro, filha do nosso colega de redação Octavio S. de Castro e de sua esposa sra. Cecilia de Castro.

— Faz anos hoje o jovem Sergio Ruiz de Albuquerque, filho do dr. Renato Dardeau de Albuquerque e de sua esposa sra. Antonieta R. de Albuquerque.

DATAS INTIMAS

Está em festa hoje o lar do casal d. Margarida e dr. Francisco Chagas de Araujo, comemorando o aniversário natalício do menino Wilton, filho do casal.

A data também assinala o aniversário do dr. Francisco Chagas de Araujo, cirurgião-dentista nesta capital.

Péle lustrosa

As péles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

Leite de Lanolina

DIPLOMATICAS

Procedente de Washington, pelo cliper da Pan American World Airways, está sendo esperado, amanhã, no Rio de Janeiro, o dr. Moisés A. Toff, ex-diretor do Departamento Latino-Americano da Agência Judaica para a Palestina e ex-secretário de imprensa da Delegação de Associações Israelitas Argentinas, nomeado sub-secretário das Relações Exteriores e embaixador plenipotenciário para a América Latina, como enviado do Estado de Israel.

— Seguiu ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista norte-americano W. J. Convery Egan, segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, antigo chefe da secção de imprensa do Escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos na capital brasileira.

COMEMORAÇÕES

Missão Médica Militar — Completam-se amanhã, 30 anos de partida para a França da Missão Médica Militar que o Brasil enviou para os campos de batalha da 1.ª guerra mundial. Os então chefes de serviço dessa Missão, ora presentes nesta cidade, professores Jorge Dodsworth, Mauricio Gudin, Mauricio de Medeiros e Ferreiras Horta, resolveram mandar celebrar nesse dia, às 11½ da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelária, uma missa por alma dos companheiros da Missão já falecidos. Em setembro, por ocasião do 30.º aniversário da chegada da Missão á França, será realizado um almoço comemorativo.

HOMENAGENS

Ministro Francisco d'Alamo Lourenzada — Ao ensejo de sua data natalicia, que ontem transcorreu, o ministro plenipotenciário Francisco d'Alamo Lourada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, recebeu inúmeras e expressivas homenagens. Partiram estas dos chefes, sub-chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, dos elementos do corpo diplomático estrangeiro, dos seus colegas do Ministério das Relações Exteriores, dos funcionários do Palacio do Catete, e das pessoas de suas relações sociais.

CONFERENCIAS

A convite da Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, o sr. Tristão de Athayde pronunciará amanhã, às 17,30 horas, no salão nobre da sua sede social, á rua Santa Luzia, 205, uma conferência sôbre o tema "Espirito de 3 gerações".

— As 17 horas de hoje reune-se a Sociedade Brasileira de Filosofia, sob a presidência do almirante Raul Tavares, á praça da República n.º 54. O dr. Roberto Moreira da Costa Lima fará a conferência do dia: "O elogio da loucura".

— O Departamento Nacional de Educação e Cultura da A. C. Brasileira, incumbiu o prof. Roberto Alvim Corrêa, da realização de uma conferência sob o titulo: "Sentido da Poesia", que será efetuada amanhã, ás 17½ horas na rua México, 11, andar 16.º.

— O eng. civil A. Paranhos Fontenelle, docente livre de Termodinamica da Escola Nacional de Engenharia, fará no próximo dia 20, sexta-feira, uma conferência sôbre — "Motores térmicos e óleo combustivel econômico" ,no Clube de Engenharia.

— Professor A. Lacassagne — Em continuação á série de conferências que vem realizando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura o professor Lacassagne, do Colege de France e diretor do Laboratório Pasteur do Instituto de Rádio de Paris, examinará, hoje, ás 21 horas, na Academia Brasileira de Ciência (Escola Nacional de Engenharia), o problema de grande atualidade: — "Rádio Isotopos Artificiais em Biologia", com a apresentação de trabalho original próprio e de colaboradores no Instituto sob a sua orientação.

— O fisiologista italiano prof. Carlo Foá, catedrático da Universidade de Milão, especialmente convidado, realiza amanhã, ás 9 horas, uma conferência para os alunos do curso de Médicos Nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil. Esta conferencia que terá lugar no anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia versará sôbre o palpitante tema de atualidade — "Isotopos e Rádio-isotopos no estudo dos fenomenos metabolicos e na terapeutica".

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Clube Militar, a conferência do tenente-coronel tecnico Octacio Rangel sôbre o tema: "A bomba atômica e as experiencias de Bikini". Será exibido um filme oficial, colorido, sôbre essas experiências.

— A supremacia de Jesus — Sob o titulo acima, o reverendo Almir dos Santos pronunciará varias pregações, no templo da Igreja Metodista de Vila Isabel, á Av. 28 de Setembro 400. A primeira será amanhã, subordinada ao titulo "Jesus — O Caminho, A Verdade e a Vida"; quinta-feira: "Jesus — A Luz do Mundo"; sexta-feira, "Jesus — A Revelação Suprema de Deus aos Homens" e, a última, domingo, intitulada "Jesus — A garantia de uma Vida Virtuosa". As conferencias se realizarão ás 20 horas, sob os auspicios da Igreja Metodista de Vila Isabel.

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na sede da Associação, á Av. Rio Branco, 277, ap. 1310, mais uma reunião cientifica na qual o prof. Herman Hurlond, dos Estados Unidos fará uma palestra sobre o tema: "Preparação de cavidades e moldagens para incrustações e ainda em pontes". Avisa a A. B. O. que estão á disposição dos dentistos os diplomas do 3.º Congresso Odontológico, na secretaria da Associação.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela Panair os deputados Euvaldo Lodi e Olinto da Fonseca Filho e o engenheiro francês Jean Etère.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, em avião da Panair, a cantora Elizabeth Colman.

— No desempenho de missão especial, parte para Londres, hoje, por via aérea, o capitão de mar e guerra Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Sua permanencia na capital da Inglaterra será de cerca de dois meses.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o sr. Everton Cesar, irmão do sr. Walter Cesar e das senhoras Palmyra Cesar Pereira Soares e Cely Cesar Lopes da Rosa.

Seu sepultamento será realizado hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 16 horas, da Santa Casa de Misericordia (Capela do Pavilhão S. Miguel).

DR. DAVID ADLER

De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de

CIRURGIA PLÁSTICA

Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Lábios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes

Diariamente das 2 ás 5

TRAVESSA OUVIDOR 36 - TELEFONE 43-8002

MONTE CARLO

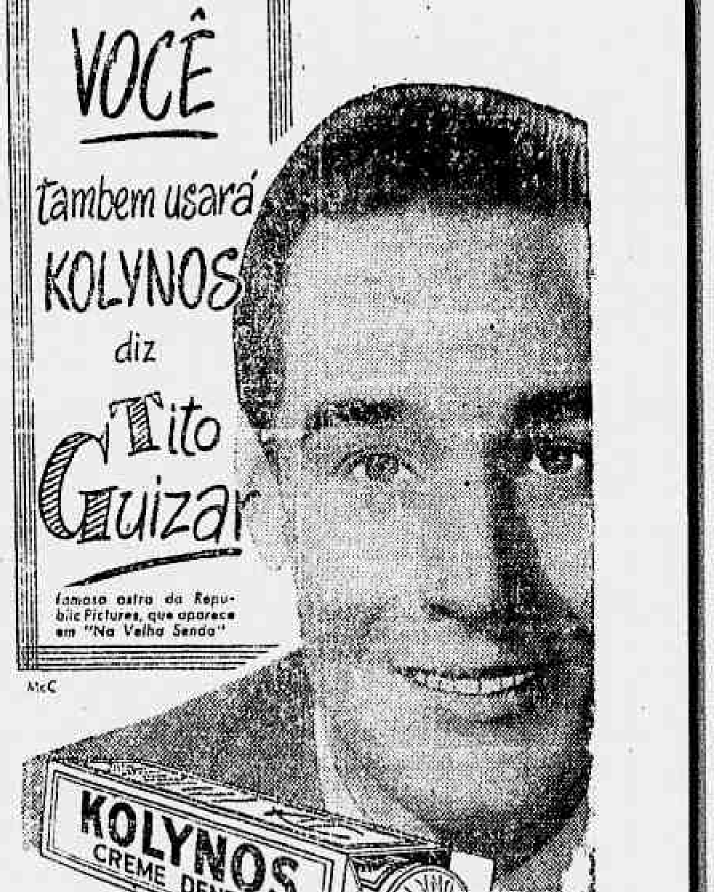
A MARAVILHOSA BOITE DA ALTA SOCIEDADE

R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 200
(JOCKEY CLUB)

Reservas pelo tel.: 47-0644.
Direção geral: Carlos Machado.

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. PAULO MARQUES DE SOUZA — Especialização nos Hospitais Henry Ford e Barnes, nos EE. UU. — Consultas: Av. Rio Branco, 18 s/ 907 — 2as., 4as. e 6as. — 15 às 19 hs. — Telefone 32-6761. Demais dias, hora marcada, 27-0160



Kolynos tem sabor delicioso, Diz a estrela, e o astro mais famoso, Kolynos dá sorriso mais brilhante, Kolynos rende mais... é refrescante.

Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos Visite com frequencia seu dentista Você tambem terá dentes divinos E o sorriso que sedutor é o artista.

Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

DESCOBERTO UM GRANDE SUBTERRÂNEO

Bagneres de Bigorre, 16 — (F. P.) — Um grande subterraneo com cerca de 10 metros de largura foi descoberto perto de Bagneres de Bigorre. Os exploradores conseguiram subir esse rio mais de meio quilometro. Durante a expedição penetraram numa rede de galerias e encontraram grandes salas, das quais uma tem mais de 200 metros de comprimento por 40 de largura.

Guarde para você... e verifique os preços da ESQUINA DA SEDA -- Assembléia, 123

LINHO BELGA, COM 2,20 DE LARGURA	DESDE CR$ 95,00	CASIMIRA INGLESA, EXTRA	DESDE CR$ 235,00	SEDA PARA CAMISAS COM 20 MOMOS	DESDE CR$ 45,00
CAMBRAIA IRLANDESA, EXTRA	" " 33,00	TROPICAIS INGLESES	" " 290,00	JERSEY DE LA AMERICANO, C/ 1,40 LARGURA	POR " 85,00
BRIM DE LINHO IRLANDÊS	" " 29,50	PALM-BEACH AMERICANO	" " 185,00	VELUDO COTELÊ, ITALIANO, C/1,40 DE LARGURA, LISTAS LARGAS POR	" 155,00
		ESTAMPADO MISTO, DE SEDA	" " 30,00		

Aproveitem a oportunidade dos preços especiais da ESQUINA DA SEDA — Assembléia 123

MÚSICA

ORQUESTRA DO MUNICIPAL E PIANISTA NOÊMI BITTENCOURT

Não existem motivos para encararmos senão com otimismo os benefícios que a Orquestra do Teatro Municipal pode trazer à cultura musical da cidade. E com orgulho que se verifica a classe artística e a qualidade sonora desse conjunto sinfônico, cujas virtudes potenciais são ainda transparentemente maiores do que o seu rendimento presente. Sofre de uma espécie de lacunas, conseqüente ao longo abandono em que se acharam os corpos estáveis do Teatro, que não nos desilude, como ocorre diante de certas instituições nacionais. Antes, a envergadura natural do conjunto ressalta em meio às suas deficiências, tratando-se de fato de um organismo que com tratamento adequado, e rápido, qual seja a complementação dos quadros e uma superior orientação artística, estará em condições de prestar eminentes serviços à causa da música.

Já os vem prestando relevantes, à causa da cultura musical popular. Sem dúvida, a Orquestra do Teatro Municipal soou muito melhor neste último domingo, em audição matinal para o povo, do que no seu concerto anterior. Dir-se-ia que os músicos, arregimentados sob a regência de Spedine, timbraram desta vez em fazer demonstração de capacidade e eficiência. Ninguém, entretanto, duvidará das possibilidades da Orquestra. O que se torna imperativo agora é conduzi-la a um nível e freqüência de atuações verdadeiramente enriquecedores do nosso panorama sinfônico.

Há um aspecto no concerto realizado anteontem que desperta entusiasmo, tanto nos prova a forte atração exercida pela música sôbre a coletividade, e nos mostra que foram observadas as condições essenciais para se tornar fecundo o contacto entre o povo e a música. Na série de concertos promovida pelo Departamento de Difusão Cultural, que o professor Maciel Pinheiro dirige, êsse programa dominical que nos trouxe, com a Orquestra do Teatro, a excelência da arte pianística de Noêmi Bittencourt — servirá de modêlo para realizações congêneres. De fato, cumpre que sempre nos manifestemos contrários à idéia de que não há recitais para o povo que possa ser organizados com programas leves, e elementos de segunda ou terceira ordem. Exatamente porque são concertos para o povo, e tratamos de atraí-lo ao prazer da percepção musical, faz-se obrigatório imprimir-lhes qualidade elevada. Não se trata de público que reaja em sentido negativo, diante de uma execução defeituosa, ou que aplauda por exibir-se. É muitas vêzes um público que está recebendo primeiras impressões, talvez decisivas para o comportamento ulterior de alguns, em relação à música. Tudo se passa como se um dos fins principais da execução fôsse o de buscar sensibilidades virgens, na massa do povo. Estamos assim em face de um verdadeiro, de um revelação da música. E o momento me parece próprio para que eu diga também algo acêrca da seleção de solistas. Aqui, como em várias camadas de nossas atividades musicais, impõe-se sem dúvida, uma política tendente a valorizar o artista nacional. Não há o menor interêsse em se multiplicar "valores" de novos que não dispõem de nítidos e pessoais recursos de expressão musical. A mediocridade, última em tantas atividades materiais da vida mas inaceitável em arte, não deixa de ser pior se tratar de gente nossa. É louvável, por isso, a sugestão que meu colega Aires de Andrade lançou há pouco, de se efetuarem concursos em nossas sociedades ou instituições musicais para a escolha de novos solistas — desde que êsses concursos dêm resultados justos.

No concerto de domingo houve a circunstância feliz de aplaudirmos, além da Orquestra, a atuação de uma de nossas pianistas de mais nobres predicados, Noêmi Bittencourt, executando o Concerto em dó maior, K. 467, de Mozart. Artisticamente, como do ponto de vista não menos importante da repercussão que êsse concerto teria no povo, o êxito foi completo. O Teatro Municipal ganhou uma de suas grandes casas, regorgitando de público, de cima abaixo. O próprio governador da cidade, prefeito Mendes de Morais, compareceu, para testemunhar, prestigiando-a, aquela dádiva de música ao povo carioca.

O maestro Henrique Spedine, cuja dedicação à Orquestra é notória, iria corresponder às responsabilidades assumidas na regência, conduzindo os músicos através da Abertura da "Gruta de Fingal", de Mendelssohn, da Sinfonia n. 6 de Haydn, e do Prelúdio do "Contratador de diamantes", de Francisco Braga. Desde que cheguei ao Teatro, durante a execução do Minueto da Sinfonia de Haydn, pude verificar o acêrto da conduta dos componentes da Orquestra, ao traduzir a graça venerável e robusta de uma das obras-primas iniciais daquela genial e extremamente prolífica figura do classicismo. Também o Prelúdio do "Contratador de diamantes" de Francisco Braga causou ótima impressão, sublinhando-se em seu transcurso os valores da paleta orquestral, não isenta de robustez expressiva, do mestre brasileiro.

Não menos, o maestro Spedine dirigiu uma execução adequada do Concerto de Mozart, acompanhando a pianista Noêmi Bittencourt. Esta virtuose é solista dotada de autoridade comunicativa, impondo-se pelo tranquilo e senhoril domínio das obras que interpreta. Se, no terreno das composições para piano e orquestra — sem que se deixe de lembrar por isso sua ilustre trajetória de recitalista — eu já anotara os elevados méritos de que dispõe, ao exteriorizar música romântica e moderna, cumpre-me hoje fazê-lo com referência ao puro classicismo de Mozart. Dos quatro Concertos para piano e orquestra em dó maior de Mozart, entre os vinte e quatro que compôs, êsse K. 467 é o de maior importância. Como o executou Noêmi Bittencourt? Com limpidez de estilo, e segurança de uma técnica clavecinista de transparência sem mácula, equilíbrio íntimo e o teor sonoro instrumental apropriado à natureza da obra. Os Concertos de Mozart representam, na realidade, as mais altamente organizadas de tôdas as formas instrumentais. Mas, diante dessa "performance" de Noêmi Bittencourt, sem me deter exclusivamente nos valores da sua arte pianística, assinalo antes a fluência espontânea de música que o Concêrto em dó maior tem em tôda a sua sonora. Nada tem de dramático, como Concêrto em ré menor, K. 466. Vem embebido de sentimentos alegres da primeira à última nota, mesmo no Andante, de uma plácida ternura melódica. O último tempo é "Allegro vivace assai", o que justifica a virtuosidade do andamento pianístico em que foi tocado. Há a ressaltar ainda, na execução de Noêmi Bittencourt, as duas Cadências, do primeiro e último tempos, ambas traduzidas com relêvo incomum. Finalmente, retribuindo aos chamados do público, deu-nos a solista o Estudo em dó menor, op. 10 de Chopin, para concluir uma audição digna, dentro da série do D.D.C., e mesmo de modo geral, que fica assinalada com brilhantismo particular.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NOTICIAS DE VILLA LOBOS

Enquanto sua ópera "Madalena" alcança sucesso em Los Angeles, o grande compositor brasileiro Villa Lobos está submetido a tratamento no Memorial Hospital de Nova York. Segundo as últimas notícias recebidas, o ilustre artista vai passando bastante melhor. Cumpre assinalar que está cercado pela solicitude amiga de figuras representativas, artistas e personalidades de destaque. Entre os que se vêm interessando continuamente pelo bem-estar e a saúde de Villa Lobos contam-se o sr. Nelson Rockefeller, o compositor Edgar Varèse, o ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Adolph Berle Jr., a pianista canadense Ellen Ballon, o maestro Koussevitzky. Do Brasil, especialmente, o governador Octávio Mangabeira tem manifestado o máximo empenho em ser útil ao criador das "Bachianas". E o nosso cônsul geral em Nova York, sr. Cesar Bererguer, está por sua vez fazendo tudo o que pode para minorar as dificuldades que pesam sôbre o notável músico patrício. Outro brasileiro, artista e diplomata, que também se destaca nessa tarefa de cercar Villa Lobos de confôrto moral, é Arnaldo Vasconcellos, que aqui se fêz conhecido como violinista. Esse movimento de solidariedade reflete-se, como se vê, no Itamarati, levando o ministro Raul Fernandes a sugerir o que fôsse de governo de determinar que fôsse prestado auxílio financeiro ao nosso maior músico.

MARIEMMA NA ABC

No Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, apresenta-se pela segunda vez aos sócios da Associação Brasileira de Concertos a bailarina espanhola Mariemma, com o concurso do maestro Enrique Luzuriaga. O programa é o seguinte:

I — Andaluza Sentimental — Turina — dança. Sonata em ré (Século XVIII) — M. Albeniz — piano. El Puerto (de la suite Iberia) — I. Albeniz — dança. Danza de Chivato — G. Pittaluga — piano. Baile Aragonés — C. de Iaia — dança. Cancion y Danza (Catalana) — F. Mompou — piano. Danza del Terror (del ballet "El Amor brujo") — de Falla — dança. Jota Navarra — Larregla — piano. Danza de las espadas (Vascas) — Popular — dança.

II — Triana (de la suite Iberia) — Albeniz — dança. El sombrero de tres picos — de Falla — piano. Sardana — E. Viladeat — dança. Villanesca — Granados — piano. Cuba — I. Albeniz — dança. La vida breve — M. de Falla — piano. Bolero — Popular — dança.

Todas as danças são criações de Mariemma.

Concerto Sinfônico na Escola Nacional de Música — Encerrando-se hoje as festividades comemorativas do centenário da Escola Nacional de Música, com o concerto sinfônico que, às 17,30 horas, se realiza no salão Leopoldo Miguez. Esse concerto, de cujo programa constam a Sinfonia em sol menor e as Seis Valsas Humorísticas de Nepomuceno, sendo solista o pianista Mário Neves, tem como regente o maestro Walter Burle Sobrinho. A entrada é franca.

Recital do tenor Eduardo Garcés — Amanhã, às 21 horas, o tenor brasileiro Eduardo Garcés realiza um recital, no auditório da ABI. Artista que ainda recentemente alcançou êxito em Buenos Aires e no sul do país. Eduardo Garcés interpretará o programa seguinte:

I — C. W. Gluck — O Del Mio Dolce Ardor, G. Rossini — La Danza; P. Tosti — Vorrei; ... — Il Bacio. R. Schumann — Ich grolle Nicht — Op. 48 N. 5.

II — Recital de Falla — Jota e Seguidilla Murciana, Fernando J. Obradors — Con amores la mi madre ... Roma; ... — A. Mestres — La Calesera...

III — Alberto Nepomuceno — Cantigas. Heitor Villa Lobos — Evocação. Najla Jabor — Toada Brasileira. Faurillo Barroso — Para Ninar.

Ao piano — Judith Morison Almeida.

Recital da pianista Nícia Roubaud Meireles — Quinta-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, realiza recital, cujo atraente programa inclui obras de Bach, Beethoven, Chopin, Villa Lobos, Barrozo Neto, Lorenzo Fernandez, Tcherepnine e Mignone.

Recital do pianista Mario Neves — Sexta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se o concerto do pianista Mario Neves, no seu oficial promovido pelo estabelecimento, integrado o programa composições de Paulino Chaves, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone e Liszt (Sonata em si menor).

Anatole Kitain, um artista do piano — "Fazer a música viver e possuir eloqüência ao grau atingido por Mr. Kitain é raramente conseguido. Ele projeta com intrepidez imaginativa uma beleza de colorido e uma clareza estrutural não facilmente superadas — um fluxo torrencial de fôrça e brilhante virtuosidade". Tais são palavras com que o "New York Times" se referiu ao recital com que o pianista Anatole Kitain deu recentemente no Carnegie Hall.

Êsse virtuose estrará no Brasil na próxima sexta-feira, às 21 horas, exatamente, no Municipal, o seguinte programa:

I — Bach — Tocata em ré maior (Allegro, Andante, Fuga lenta quase recitativa, Allegro vivace); Mozart — Sonata em si bemol maior K. 333; Chopin — Balada em lá bemol maior, Noturno em mi menor (póstumo), 2 Mazurcas, Polonaise em lá bemol maior, Estudos op. 25 n. 1 e 10.

II — Debussy — Danseuses de Delphes e Reflêts dans l'eau; Siqueira — Dança heróica; Turina — 5 Danças gitanas; Liszt — Soneto de Petrarca e Estudo de concerto em fá menor.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Dia próximo dia 10 em diante, o Centro de Coordenação passará a realizar-se às 16 horas, em vez de às 16,30. Na reunião de quinta-feira vindoura, os trabalhos reger-se-ão pelo seguinte programa: a) assuntos pedagógicos; b) leitura a primeira vista dos corais n. 33 "Não me castigues na tua ira" e n. 39 "Ah, que devo eu, pecador, fazer?", de J. S. Bach; c) ensaio do Ave Maria de Villa Lobos e do Moteto de Lorenzo Fernandez.

Discoteca de ABI — A Discoteca da ABI programa para hoje, de 13 às 15 horas, música popular brasileira, do período de 1805 à 1915. A entrada será franca.

Concerto Orfeônico do SAPS Central e do Leblon — Realizou-se ontem, na praça da Bandeira, o concerto orfeônico do SAPS Central e do Leblon, na disputa de artística taça de prata. Saiu vitorioso nessa prova o SAPS do Leblon, cujo administrador, sr. Aroldo Pereira, foi incansável em preparar a vitória para a sua organização. O julgamento obedeceu a criterioso rigor.

A iniciativa da realização pelo SAPS, dos diversos bairros, de concertos orfeônicos, deve-se ao diretor geral, major Peregrino.

RÁDIO

PROGRAMAÇÕES SIMPLISTAS

Há um trabalho que os redatores das secções jornalísticas de rádio fazem, e é cortar, das longas listas de programações enviadas pelas emissoras, tôda indicação secundária e sem importância, que não desperte o interêsse do público. Não quer isso dizer que a lista publicada abaixo seja sempre de bons programas, dignos de serem ouvidos. Mas é, via de regra, um resumo dos melhores, dos que se salvam, na numerosa, embora não completa relação (há rádios cujos serviços de publicidade são irregulares), remetida aos jornais. Há casos, entretanto, em que o cronista de rádio fica perplexo, porque se cortar certas programações de acôrdo com um critério rigoroso, acaba publicando, para conhecimento do leitor, três ou quatro linhas apenas...

Recebo, por exemplo, a programação para hoje da Rádio Roquete Pinto, onde, de 9 às 11,45 horas, se lê o seguinte: Curso de francês — Hora do Lar — Programa instrumental — Concêrto sinfônico — Intermezzo — Programa orquestral. Ora, evidentemente, programa instrumental, concêrto sinfônico, e programa orquestral são quase a mesma coisa. Essas rubricas também não designam nem qualificam programas de rádio, revelando que se trata apenas de uma seleção, grosso modo, de gravações de obras sinfônicas e de gravações de peças para outros instrumentos. E ainda acontece que de 15,00 às 16,00 hrs., a Roquete Pinto nos oferece "Ritmos para o trabalhador" (por que não — "Música para o trabalhador"?), de 18,05 às 18,10 hrs., "A Valsa" de Ravel, de 19,00 às 19,15 hrs., "Programa de orquestra", de 22,15 às 22,30 hrs., "Orfeu", de Liszt, de 22,30 às 23,00 hrs., "Suíte Sinfônica" "O Mar", de Debussy. Um programa de rádio denominado "A Valsa" de Ravel! Outro denominado "O Mar" de Debussy! Mas é claro que tudo isso se engloba no "Programa de orquestra" das 22 hrs., ou nos demais "Concêrto sinfônico", "Programa orquestral", etc., que a Rádio Roquete Pinto multiplica, simplòriamente, nas suas programações diárias. Elabore essa programa, sra. diretora da PRD-5, Não ministre a simpática emissora municipal em inconseqüente vitrola. — E. Silveira.

Ondas Musicais — Hoje, das 13 às 14 horas, as "Ondas Musicais" apresentarão o seguinte programa de música inglesa: Purcell — "The Golden Sonata" (Dolde Menges-Wm. Primrose); Aria: The Aspiration-How long, great God (Keith Falkner); "Dido e Enéas" — Lamento de Dido (arr. O'Conell-Mc Donald); Handel — "Samson" — Overture (Sir Henry Wood); "O Messias" — Aria: Quão formosos os pés (Dorothy Maynor). E a glória do Senhor (Côro e orquestra); Final da Suíte "Water Music" (Stokowski); Vaughan Williams — Scherzo da Sinfonia Londres (Sir Henry Wood); Arthur Bliss — 1º mov. do Concêrto para piano e orquestra (Solomon-Sir Adrian Boult); William Walton — Suíte Façade — Tango (Wm. Walton). Esta audição, n. 534, será transmitida simultâneamente pelas Rádios Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Música de Manhattan; 20,30 — Novela; 21,00 — "Estrelinhas volantes"; 21,35 — Canção do dia; Esse e comentários; 21,35 — Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Conversa em família.

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,30 — No mundo da bola; 19,45 — Minha vida meu amor; 19,55 — Rádio-almanaque; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Música brasileira; 21,00 — Comentário político; 21,30 — Carrossel musical; 21,55 — Canções de Jacob; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Lenita Bruno.

Ministério da Educação: 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 13,00 — Facs de sempre ... ; 17,00 — O Brasil que ... ; 18,15 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música do Concêrto Sinfônico encerrando da Semana comemorativa do 1º Centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; 20,00 — No mundo dos sons; 20,30 — Lendo e comentando; 21,00 — Lendo e informando; 21,30 — Convite à poesia — Redação de Edmundo Lys; 22,00 — Coletânea musical — Redação de Luella de Figueiredo, apresentando a Música de Claude Debussy.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês; das 9,30 às 10,00 — Curso de francês; das 13,15 às 14,00 — Palestra da Liga pela Infância; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 às 18,10 — Divulgando a constituição; 19,00 — Inglês para todos; ... 19,15 às 19,30 — Noticiário ... ; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organizado pelo jornalista Prisciliano Cavalcanti e apresentado pela pianista Maria Aparecida Prista num recital Haydn; Das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 — Orquestra de Morton Gould; das 20,45 às 21,00 — Recital de Julia Fonseca; das 21,05 às 21,30 — Os obres primas do canto universal; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da língua portuguesa pelo prof. Papini.

Rádio Continental: 17,30 — Hoje tem espetáculo; 18,40 — Rádio esportes Gagliano Neto; 19,00 — Cine teatro em revista; 20,05 — Rádio esportes Gagliano Neto; 20,35 — Concerto de Iniciação; 20,50 — Rádio esportes Gagliano Neto; 21,00 — Noticiário das Olimpíadas; 21,15 — Um pouco de hora com Bing Crosby; 21,30 — Você sabe da última?; 23,00 — Última edição de Rádio esportes Gagliano Neto; 23,20 — Música para dançar.

Rádio Guanabara: 11,30 — Fantasia musical; 13,00 — Ondas musicais; 13,30 — Auditório Guanabara; 20,10 — A vida começa às oito; 20,30 — Carrossel musical; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Os temmos preciosos; 21,30 — Vidas preciosas; 22,30 — Rádio jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Noticiário Nacional do Canadá — Internacional; 21,30 — Atrações musicais Do Toronto; 21,45 — ... o Brasil, arranjos de Howard Cable.

Programa da BBC: 18,55 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de câmara; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira (18 1/2 ...); 20,45 — ... ; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário do dia; ... Vernon Bartlett; 21,30 — Orquestra de Teatro da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

TEATRO

UMA "PRIMEIRA" EM SÃO PAULO
"A Margem da Vida", pelo "Teatro Experimental", no Municipal

O "Teatro Experimental de São Paulo", sob a direção de mais um "louco" por teatro que é Alfredo Mesquita, representou terça-feira última, no Municipal, "A margem da vida", de Tenessee Williams. Apesar de haver escolhido uma peça extremamente difícil, alcançou merecido sucesso.

Mais lírica de que "Rua Chamada Pecado", a "Glass Menagerie" é perigosa para amadores. Trata-se de uma história banal na vida da classe média em Nova York, vista sob o véu sentimental de uma lembrança. Só tem quatro papéis, todos de responsabilidade, dois fatores que tornariam "A margem da Vida" uma prova muito grande para um diretor que não tivesse bastante técnica para conseguir a necessária atmosfera para o mundo frágil em que vive a família Wiagfield.

Alfredo Mesquita viu a peça em Nova York e na França. Pediu a dona Ester Mesquita para traduzi-la. Não comparei os dois textos, mas a peça levada terça-feira passada não parecia tradução. Quanto à produção, acho que ficou mais perto das produções francêsas que das americanas, pois há no diretor mais afinidades com a técnica européia. O sr. Alfredo Mesquita, na procura da exatidão, foi, às vêzes, além da verdade dramática. Mas em geral seu trabalho é de uma harmonia invulgar e o seu gôsto é realmente uma coisa verdadeiramente admirável. Quanto à interpretação o nível pairou alto — A sra. Marina Freire Franco, no papel de Mãe, que vive tão fora de sua época e que não sabe fazer a felicidade de seus filhos, mostrou possuir grandes qualidades. Talvez force mais o lado cômico do papel. Mesmo assim tem momentos, como aquêle em que aparece trajando um vestido de baile "demodê" que considera ainda muito elegante, e no qual a sra. Marina Freire Franco arrancou emoção verdadeira da platéia. "Coitada", ouvia-se murmurado, com sincera tristeza. A srta. Nidia Pincherlle, atuando pela primeira vez, no papel da moça aleijada, evidenciou possuir físico e voz apropriados ao papel. Esqueceu-se às vêzes qual era o pé doente — Apesar do público notar êste detalhe, ficou bem na linha traçada para interpretar essa jovem que vive num mundo de pequenos animais de vidro. No papel do filho, o sr. Caio Caiuby mostra versatilidade e um talento bem desenvolvido. Não posso e não quero acreditar que conforme me disseram, o sr. Caiuby quer deixar o palco. Atores como êle, fazem falta não só no Brasil, como em todos os países. Menos adequado, fìsicamente, para o papel de Jim, o "gostosão" americano, o senhor Abílio Pereira de Almeida surpreendeu. Trata-se aqui de um ator nato. Ao entrar no palco sente-se essa vibração tôda especial que deixa o espectador às vêzes assustado. O nosso Bridge Adams, do Teatro de Birmingham, Inglaterra, diz muito bem que sem atores dêsse tipo, o teatro tornar-se-ia monótono, que o grande defeito de hoje é insistir só na criação de elencos perfeitamente equilibrados. Precisamos também dêsses "monstros" — diz êle. O sr. Abílio Pereira de Almeida, no papel menos importante da peça, cativou a sala tôda. Quanto à luz, e ao fundo musical, coadunaram-se perfeitamente ao cenário excelente do sr. Clovis Graciano Pinto que considero um dos mais sérios do Brasil. Às vêzes, um pintor não é um cenógrafo. Mas o sr. Graciano sabe pintar para personagens viverem dentro do quadro que pinta. E isso é uma grande qualidade. Achei certos pormenores de decoração superpostos ao cenário um pouco desnecessários, mas concordei plenamente com uma escada que ficou aparecendo acima dêle, pois satisfaz plenamente às necessidades da casa, de aparência tão efêmera, dos Wingfield.

Um retrato que se acende de vez em quando durante a peça, um trecho da "Rhapsody in Blue" que sùbitamente começa a se ouvir durante a ação — todos êsses efeitos que sem grande cuidado poderiam destruir a atmosfera, contribuíram para criar o clima da memória. Em geral, êstes detalhes precisam de técnicos especializados e não de amadores, ou bem de muitos meses de preparo. Acontece que, se os ensaios da peça ocuparam alguns meses, o trabalho técnico da encenação durou muito menos. O "Teatro Experimental", pelo que vejo, está criando um elenco que sabe fazer mais ou menos tudo, e êste fato merece uma atenção especial. Quando o teatro da rua Major Diogo ficar pronto, terá um grupo capaz de representar nêle, peças de um valor não só literário como também de valor visual. — CLAUDE VINCENT

O BALLET EM "FAUSTO"

Muitas vêzes temos visto o "Fausto" com ballet em ópera... Mas agora vamos ver o "Fausto" com ballet em peça. Para a próxima encenação da obra de Goethe, Maryla Gremo está compondo a coreografia e ensinando na sala do Ballet da Juventude, diàriamente, com Beatriz Consuelo e Eduardo Sucena. A presença dêsses dois jovens artistas do ballet nacional é um dos motivos de interêsse do bailado em "Fausto", pois são dois talentos que ainda não tiveram a "chance" de mostrar suas possibilidades. Beatriz Consuelo, nascida e educada em Pôrto Alegre, foi aí "descoberta" por Nina Verchinina, que a considerava uma das melhores promessas para a dansa no Brasil. A sua revelação no Rio deveria dar-se na temporada dessa coreógrafa, que, infelizmente, não foi realizada. Beatriz faz parte, neste momento, do corpo de baile do Teatro Municipal. Eduardo Sucena, embora estudando há mais tempo do que Beatriz Consuelo, também ainda não teve a "chance" de mostrar o que pode fazer em ballet. Dansou em diversas temporadas do Municipal e na última do Ballet da Juventude, mas sua grande oportunidade estava nos bailados de Mme. Verchinina. O ballet de "Fausto" talvez seja a "chance" que merecem êsses dois valores jovens do ballet brasileiro.

Beatriz Consuelo.

BALLET NO MUNDO

(*Notícias de Serge Rodina*) — Está, atualmente, no México, em missão cultural, a conhecida bailarina folclórica, La Meri. Ao mesmo tempo que faz demonstrações de danças de outros povos, especialmente indianos, La Meri está investigando tudo o que diz respeito aos aztecas no que se refere às manifestações coreográficas. Do México, La Meri passará para a América Central, pretendendo estender sua excursão ao Chile e ao Peru.

— A Fundação Rosenwald está trabalhando ativamente na difusão das danças africanas, promovendo conferências e atraindo para os Estados Unidos, algumas bailarinas, possuidoras de capacidade interpretativa das danças cambodgianas. Uma grande estudiosa do assunto, Pearl Primus, acaba de seguir para a Africa, a fim de colher material da Africa para uma vulgarização total das danças do continente africano.

— Alicia Alonso, bailarina cubana, radicada nos Estados Unidos, condecorada há pouco pelo seu país, acaba de seguir para Havana com um grande conjunto para uma temporada em Havana e em outras capitais da América Central e das Antilhas.

— Segundo informações recebidas, o Conjunto do Ballet Russo, de De Basil retornará à Espanha, para uma tournée pelas maiores cidades daquele país, retardando, assim, sua anunciada viagem à América do Sul.

— Aldo Lotuffo, Angelo Moretz, Cirley França, Ana Maria Vanzer, Yvone Meyer, Léa Veloso, Júlia Queiroz, Zany Roxo, Ligia Prata, Noemia Walner, Rosa Telievo, Cecília Wainstock, Yolanda Lupe e Lúcia Campos, são os novos componentes do Ballet da Juventude que se prepara para excursionar ao Paraná.

Valores novos sul-americanos: — Vários são os elementos sul-americanos que, nos últimos anos, vêm se impondo no estrelato do ballet mundial. Um dêsses elementos é Carlota Pereyra, da Argentina. Numa das passagens do Ballet Russo, por Buenos Aires, Carlota Pereyra foi notada por De Basil ingressando no grande conjunto e, com êle, percorreu vários países americanos e europeus. No conjunto de De Basil desempenhou grandes papéis, inclusive em "Caim e Abel". Carlota Pereyra foi aluna de Esmee Bulnes e Maria Ruanova. Saindo do Ballet Russo, ingressou, como primeira bailarina, no Teatro Municipal de La Plata e, agora, faz parte do homogêneo "ballet" de Oto Werberg, em excursão pela América, estando, atualmente em Pôrto Alegre.

OS NOVOS

Pedro Veiga

Pedro Veiga, é um dos novos valores lançados pelo "Teatro do Estudante". Estudante de engenharia, apareceu pela primeira vez em "Romeu e Julieta" em 1939. Depois, em "Dias Felizes", "3.200 metros de altitude", "O Jesuíta" e outras peças. Tornou-se profissional e já obteve da crítica as mais elogiosas referências no seu desempenho ao lado de Dulcina, Bibi Ferreira e Maria Sampaio. Atualmente sua no rádio, aonde a sua presença, através do "cast" da "Globo" tem sido de grande valia. Agora mesmo vem sendo anunciada a sua colaboração na onda da "Guanabara" como autor de uma interessante novela. Quando Pedro Veiga voltará ao palco, o seu grande sonho, apesar de seu título de engenheiro do qual se orgulha tanto?

CONCURSOS

Já mandou a peça que escreveu e desejaria que ganhasse um prêmio de teatro à "Casa do Estudante"? Há dois prêmios, instituídos pelo industrial Francisco D'Almeida, de 15 e 5 mil cruzeiros, respectivamente, "Prêmio José de Alencar" e "Prêmio Roberto Gomes". Inscrições até 15 de dezembro de 1948.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO SERRADOR, "NÃO SEI CHORAR"

A Companhia Palmeirim apresenta um original de Chocolat e Paiva "Não sei chorar". Primeiro original brasileiro da temporada. Elenco: Itala Ferreira, Palmeirim, Eugenia Levy, Rui Viana, Wanda Pinheiro, Esnard Silva. Estréia de Antonia Marzulo e Ferreira Leite.

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ, NO RECREIO

Às 21 horas, "avant-première" de "Trem da Central" de Walter Pinto e Freire Junior. A emprêsa gastou cêrca de sessenta mil cruzeiros na apoteose "Lenda do Amazona". Freire Junior, o revistógrafo famoso informa: — Além dêsse trabalho suntuoso, há ainda em "Trem da Central" quadros hilariantes como "Oscarito entre os 'Boca-Negra'" e "Contra a mão", "Cereteiros do Catete".

— Acredita no sucesso?

— Naturalmente. Olhe só a paródia de "Chuva" por Oscarito é uma garantia de sucesso.

RONDA

Drama: "Rua chamada pecado", no Ginástico. Público crescente. "Chuva" no Regina. Grande interpretação de Dulcina. Tão cedo a companhia Dulcina-Odilon não representará "Mulheres".

"Tereza Raquin", no Fenix, até que esteja pronta "Lua de Sangue", quarta peça da temporada de Sandro e seus artistas.

Comédia: Além da estréia do Serrador, "As garotas do Mendonça", no Glória, pela Companhia Jaime Costa e "Mamão dormiu na rua", no Rival, ambos fazendo rir.

Revistas: "Mundo em cuecas", de Barreto Pinto, enchendo o João Caetano. (A Companhia de Chianca de Garcia não irá mais a Buenos Aires?) e "Sala Comprida" no teatro-de-brinquedo que é o "Teatro Jardel" (Copacabana esquina de Bolivar).

Notícia de última hora: A Companhia do "Teatrinho Íntimo", do Leme não fará mais a excursão marcada para esta semana. Não irá a Bahia e ficará representando, com agrado do público, "O perfume de minha mulher", de Lonz adaptação de Mateus da Fontoura.

O NOME PARA O NOVO TEATRO DE COPACABANA

Reunir-se-á esta semana sob a presidência do dr. Harold Joppert, que está construindo um teatro à rua Brul de Pompéia, a comissão de críticos, autores, e atores, que escolherá, entre as centenas de nomes indicados, aquêle que deverá batizar o novo teatro, de Copacabana.

NINGUÉM MAIS ACREDITA

A "Panair" informa que a Companhia Portuguesa de Revistas chegará hoje à noite. Isso tantas vêzes êsse chega foi adiado que ninguém mais acredita.

Maria Fernanda Meireles. Surgiu como "Ofelia", no "Hamlet". Conquistou a platéia e a crítica. Terminou para "Atlântida" o filme "Terra Violenta". Seguirá em setembro próximo, para Inglaterra, em gozo de uma bolsa de estudos, devendo cursar a escola dramática do Old Vic.

POESIA
A chegada de Berta Singermann

Chegará hoje, de Buenos Aires, de avião a declamadora, Berta Singermann, cujo recital de estréia está marcado para amanhã, às 17 horas, no Municipal. Há nove anos não nos visita. Mas a ausência não lhe diminuiu a simpatia.

NO MUNDO DOS BONÉCOS

A Sociedade Brasileira de Marionetistas, recentemente fundada nesta capital, vai dar o seu primeiro espetáculo no Colégio Franco-Brasileiro, às 18 horas, obedecendo ao seguinte programa:

Filme — *The Cration of a Marionette*, feito no Lanchester Marionette Teatre e gentilmente cedido pelo Conselho Britânico.

Balada dos Enforcados, de François Villon, com marionettes.

A entrada é franca.

CONFERÊNCIAS
Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Hoje, às 17 horas, o escritor argentino Alberto P. Cortazzo, representante da Sociedade dos Autores Argentinos falará sôbre "Paradigmas del teatro rioplatense: "Potesdá e Battaglia".

No Seminário de Arte Dramática

Quinta-feira, às 21 horas, a poetisa argentina Sofia Espindola falará sôbre "Alfonsina Storni", no Seminário de Arte Dramática (Praia de Botafogo, 524).

VIDA CATÓLICA

SÃO JACINTO

Aquêle cuja festa hoje se celebra, era dominicano, tendo recebido o hábito das próprias mãos de S. Domingos, o fundador dessa tão renomada Ordem, a quem profundamente admirava.

Suas virtudes e sua dedicação em breve o notabilizaram e as conquistas da fé, as conversões que obteve fizeram dêle um dos sacerdotes mais procurados.

Foi cônego em Cracóvia, tendo fundado também um convento da Ordem Dominicana além dos Alpes, onde maravilhava pelo exemplo da sua fé, pelo zelo no desempenho de seu apostolado.

Para mostrar que possuía a graça divina, conta-se um episódio de sua vida, um verdadeiro milagre: Certa vez em que pretendia atravessar o Vistula, com alguns companheiros, de tal modo as ondas estavam impetuosas que ninguém se atrevia a praticar a temeridade de afrontá-las.

S. Jacinto estendeu então seu manto sôbre as águas, que logo se acalmaram e assim puderam êles fazer a travessia.

Os últimos momentos da vida de S. Jacinto foram dedicados ao seu Breviário, expirando logo depois de ter dito: "Senhor, em vossas mãos entrego meu espírito", a 15 de agôsto de 1257.

Seus restos foram sepultados em Cracóvia, onde por longos anos exerceu o seu piedoso sacerdócio.

"A vaidade é uma doença com a qual os homens se iludem a si mesmos e julgam ser alguma coisa, não sendo coisa alguma."
Santo Agostinho

Santos de hoje — Roque, Clara, Bonifácio, Setimo, Euzébio.

III — Conferência Interamericana de Ação Social — Instala-se no próximo dia 22, nesta Capital, com a participação de delegados de 21 países, a Terceira Conferência Interamericana de Ação Social, sob o patrocínio do Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Camara. A primeira reunião internacional de Ação Social Católica das Américas foi realizada em 1942 em Washington e a segunda na cidade de Havana em 1945, quando se elaborou uma constituição formal da Conferência. Dois anos mais tarde na cidade de São Domingos teve lugar uma Conferência Regional para os países das Caraíbas. O importante seminário que, pela terceira vez reune representantes de tôdas as Américas, para debater oportunos temas sociais, estudará os meios de aplicar os princípios de justiça social expostos em magistrais encíclicas, principalmente de Leão XIII, Pio XII. O plano geral do programa abrangerá economia agrícola, industrialização, movimento trabalhista, sociedades de auxílio mútuo, métodos de auxílio às pessoas deslocadas e às nações unidas, organizações dos Estados americanos e Ação Social Católica. Já começaram a chegar ao Rio representantes dos vários países que tomarão parte na Conferência. A delegação dos Estados Unidos, que é uma das mais numerosas, será chefiada pelos bispos D. Karl J. Alter e D. William T. Mulloy, das dioceses de Toledo, Ohio e de Govington, Kentucky e se compõe dos Revmos. Pe. R. A. McGowan, Monsenhor John Mc Clafferty, senhores John ..., Frank F. Fenton, John Parr, Richard Pattee e Senhorinhas Mary C. Lynch e Linna E. Bresett. A do Canadá será chefiada pelo Padre Archambault, jesuíta, diretor da "Ecle Populaire" de Montreal; a da Colômbia, pelo padre Vicente Andrade, diretor da Universidade Javeriana; a de Cuba pelo Padre Manoel Poyaca, diretor do Colégio Belém de Havana; a do Equador pelo padre Arsenio Torres; a de Guatemala pelo proprio arcebispo; a da Guiana Holandeza pelo padre T. A. Verschure; a da Guiana Inglesa pelo Sr. John Fernandes; a do Paraguai pelo Revmo. Ramon Bugarin Argna; a do Perú, talvez pelo Cardeal Arcebispo de Lima; a da República Dominicana, pelo Sr. Manoel Ramon Reuz Tejada; a de São Salvador por Dom Sergio A. Miranda; a de Trinidad pelo Sr. Leon Amoroso Centeno e a da Venezuela pelo Sr. Rafael Caldeira. O Brasil será representado por ilustres figuras do clero e do laicato católico, tendo à frente o Cardeal Camara, destacando-se entre nossos delegados os bispos d. Jorge Marcos de Oliveira, d. João da Matta, d. Rosalvo Costa Rego, monsenhor Helder Camara, vice-assistente eclesiástico da Ação Católica, conego José Távora, assistente eclesiástico da Ação Social Arquidiocesana do Rio de Janeiro; Padre Leopoldo Brentano, assistente da Federação dos Operários Católicos, srs. Alceu Amoroso Lima, Paulo Sá, Heraclito Sobral Pinto, Luís Carlos Mancini, João Gonçalves de Souza, Fernando Caneiro, Fábio Macedo Soares, Afranio Carvalho, Américo Piquet, Romulo Almeida, José Nunes Guimarães e outros.

"Vocações Sacerdotais" — Em preparação às comemorações festivas ao dia das "Vocações Sacerdotais" da paroquia do Sagrado Coração de Jesus, o Dr. Edmundo Perry, membro das Congregações Marianas e da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, realizará uma conferência sobre o tema: "Vocações Sacerdotais", domingo proximo, após a missa de oito horas, no salão paroquial, à rua Benjamim Constant, n. 42. Trechos musicais pela Srta. Georgina Correia.

Dirigente católico interamericano chega ao Rio — Procedente de Montevideo, chegou, domingo, pelo clipper da Pan American World Airways, o reverendo John Parr, diretor distrital do Inter-American Bureau of National Walfare Conference, de Washington, o qual vem participar do Terceiro Congresso Católico Interamericano do Bem-Estar Social, a instalar-se no próximo dia 22, no Rio de Janeiro.

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Realizou-se, na Barra do Piraí, a romaria vicentina, que teve a concorrência de 900 confrades, aos quais foi distribuída a Sagrada Comunhão, na missa celebrada por frei Francisco Xavier. Antes da procissão, que terminou com a Benção do Santíssimo Sacramento, houve curta sessão, em que fizeram ouvir se os srs. José Vasconcelos, Alfredo Balthazar da Silveira, dom José André Coimbra e o Padre Eduardo Rebouças de Carvalho.

CINEMA

VOCÊ CONHECE SUSIE?
(If You Knew Susie — RKO-Rádio — 1940)

E' com muita pena e intranqüilidade que vejo, agora, um Eddie Cantor esquecido não sòmente de que já foi um cômico, mas um dos melhores cômicos do cinema. Não há ligação possível entre "If You Knew Susie" e qualquer dos seus filmes do tempo de Goldwyn ou mesmo aquêle que o fêz reaparecer depois de sensível ausência, "Thank Your Lucky Stars". Eddie dá a impressão de que está acabado, anestesiado ou traumatizado pelos anos, e se sua personalidade vaporizou-se, outro fim não teve seu talento. Ambos, pelo menos em "If You Knew Susie", desapareceram sem deixar rastros.

E o panorama não nos anima, antes nos desconcerta. Os poucos atores verdadeiramente dignos de serem chamados cômicos decáem — e não são poucos dentre êles os que abandonam a profissão, num gesto, aliás, muito elogiável e denunciador de espírito autocrítico. Não há, por outro lado, um movimento renovador, ou sequer vicariante. De sorte que, atualmente, para rir de vez em quando, o espectador tem que se agarrar a um Bob Hope, a um Red Skelton e, em menor escala, a um Danny Kaye, sendo que êste piora de filme para filme. Como se vê, não há muito que escolher. O que me faz ficar bem desconfiado de que a era dos cômicos já passou. Faz-se mister, portanto, organizar uma cruzada para reconquistar a comédia perdida. Mas quem a organizará?

Tocou desta vez a Eddie Cantor desfazer esperanças, semear decepções. "If You Knew Susie", repositório de "gags" velhíssimos, desenterrados talvez para fazer rir os débeis mentais, nada fica a dever a qualquer comédia em duas partes dos Patetas ou de Edgar Kennedy. E' o diabo — mas é a verdade. E a audiência, entre penalizada e constrangida, fica a apurar o desgaste de Cantor, que está apenas insuportável nêste filme, o segundo por êle produzido ("E o Espetáculo Continua" era ruim, mas "Você Conhece Susie" é pior).

Como se isto não bastasse para nos dar um desassossêgo, aparece Joan Davis, outra vez "partenaire" do criador de "Whoopee", e cujo desengonço, somado à falta de graça de Cantor, torna a dupla divinamente chata. O que ela, faz é inconcebível, como inconcebível é a coragem do estúdio em lançar um filme assim. E como já me referi às situações cômicas, de um arcaísmo comovedor, devo, finalmente — passando rápido por cima da história e da direção, uma e outra abaixo de qualquer comentário — salientar que até o "supporting-cast", em que se contam alguns atores especialistas em tipos ridículos (Sig Ruman, Phil Brown, Allyn Joslyn, Howard Freeman e Fritz Feld), está multíssimo mal aproveitado.

"Você Conhece Susie?" (If You Knew Susie) — Atores: Eddie Cantor, Joan Davis, Allyn Joslyn, Charles Dingle, Bobby Driscoll, Sheldon Leonard, Joe Sawyer, Sig Rumann, Fritz Feld, Phil Brown, Douglas Fowley, Mabel Paige, Howard Freeman. Direção de Gordon M. Douglas. Produção de Eddie Cantor. Fotografia de Frank Redman. Supervisão musical de C. Bakaleinikoff.

MONIZ VIANNA

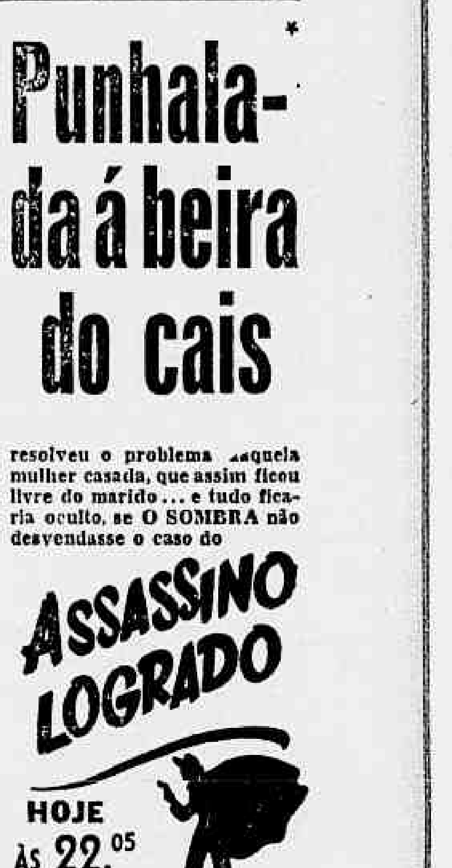
Alan Ladd pretende vir à América do Sul — Alan Ladd e sua espôsa, Sue Carroll, estão planejando fazer uma viagem de férias à América do Sul, tão depressa êsse popular astro termine as filmagens de "The Great Gabsy". Com exceção de viagens feitas a Nova York, e a lugares próprios para excursões, dentro dos Estados Unidos, o casal não visitou ainda qualquer país estrangeiro, por falta de férias longas. Cada vez que pensavam em viajar, Alan era chamado para iniciar nova película; sòmente agora, que já terminou "Código de Honra" ("Whispering Smith") e está prestes a terminar "The Great Gabsy", é que parece que o casal Ladd vai conseguir uma folguinha.

"Sansão e Dalila" — Hedy Lamarr acaba de ser contratada para interpretar o papel de Dalila, no drama bíblico que Cecil B. De Mille vai levar ao cenan, "Sansão e Dalila", cuja filmagem deverá ter início muito breve nos estúdios da Paramount. Desde o princípio do ano que êsse produtor-diretor vinha procurando uma pequena, desconhecida do público, para desempenhar êsse importante papel; como até agora nenhuma tivesse ainda satisfeito tôdas as exigências, e como o filme devesse ser iniciado o mais depressa possível, De Mille resolveu então recorrer aos serviços de uma estrêla experimentada, recaindo sua escolha na linda Hedy, que terá provàvelmente por galã Victor Mature, desempenhando o papel de "Sansão".

Maureen O' Sullivan em viagem — Após completar o seu desempenho em "O relógio verde", Maureen O' Sullivan, espôsa do diretor John Farrow, embarcou em companhia do seu filho mais velho, Michael, de 9 anos de idade, para a Irlanda, sua terra natal, — em visita a seus pais, que residem em Dublim e a que, ela não vê desde 1939. A viagem dessa estrêla se estenderá até à Inglaterra e Suiça, onde Maureen pretende rever velhas amizades.

Na ABI — O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longametragem. A sessão será precedida de quinze minutos de gravação selecionadas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

"A bela e a fera" — Com a colaboração da Art Filme, a Associação Brasileira de Imprensa exibirá no Auditório "Oscar Guanabarino", no próximo dia 30, segunda-feira, às 17,30 horas, em sessão prévia dedicada aos críticos cinematográficos e aos sócios da ABI e suas famílias, o filme "A bela e a fera", película premiada no recente plebiscito das melhores produções. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.



CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Os amores de Carmen
Metro-Passeio — Inverno d' alma
Odeon — Atras da cortina de ferro
Palácio — Sonhos dourados
Pathé — Torrentes de paixão
Rex — Na ponta da espada
Plaza — Você conhece Susie?
São Carlos — Ciladas
Vitoria — O beco das almas perdidas

CENTRO

Centenário — Uma noite trágica
Cineac — Notícias do dia, o mundo em revista,
Colonial — Voce conhece Susie?
D. Pedro — California
Eldorado — Sagrado e profano
Floriano — Atras da cortina de ferro
Guarani — Beau Geste
Ideal — Galante rendição
Iris — A cativa de Marrocos
Lapa — Vamos cantar
Mem de Sá — Virtude selvagem
Metropole — O bandido e a dama
Moderno — Indomavél
Olimpia — Princesa boemia
Parisiense — Voce conhece Susie?
Popular — Esposa de dois maridos
Primor — Voce conhece Susie?(
Republica — Você conhece Susie?
Rio Branco — A vida tem cada uma
São José — Um tigre domesticado

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O transviado
América — Os amores de Carmen
Americano — Um homem do barulho
Apolo — Charlie Chan e a macumba
Astoria — Voce conhece Susie?
Avenida — Atraz da cortina de ferro
Bandeira — Charlie Chan no México
Carioca — O beco das almas perdidas
Catumbi — Vence a coragem
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Colheita selvagem
Edson — O genio e o rouxinol
Estácio — A verdadeira gloria
Floresta — Noite nupcial
Fluminense — Tres semanas de amor
Gloria — A caminho do Rio
Grajaú — O golpe fatal
Guanabara — Sonata de amor
Haddock-Lobo — Tarzan e a mulher Leopaldo
Ipanema — Atraz da cortina de ferro
Irajá — Alguém virá esta noite
Jovial — Charlie Chan no México
Pavuna — Você conhece Susie?
Madureira — A mascara do sombra
Meier — Cigana feiticeira
Maracanã — Razões do coração
Metro-Copacabana — Inverno d' alma
Metro-Tijuca — Inverno d'alma
Monte Castelo — O beco das almas perdidas
Modelo — O mercador de ilusões
Moderno — Aulas de amor
Nacional — Esta é fina
Olinda — Voce conhece Susie?
Paraiso — Viagem sem esperança
Paratodos — Uma noite em Casa Blanca
Penha — Historia de um jovem pobre
Piedade — Aulas de amor
Pirajá — Orquidea branca
Polyteama — O golpe final
Ramos — Amor a segunda vista
Progresso — O segredo do ataúde
Quintino — Virtude selvagem
Rian — O beco das almas perdidas
Ritz — Você conhece Susie?
Roxi — Os amores de Carmen
Santa Cruz — Caminho do cadafalso
Santa Cecilia — Ela foi as corridas
São Cristovão — Uma noite trágica
São Luiz — O beco das almas perdidas
Star — Você conhece Susie?
Tijuca — O crime do Music Hall
Todos os Santos — Aquela noite
Vaz Lobo — Tarzan e a caçadora
Velo — Razões do coração
Vila Isabel — Sonata de amor

GOVERNADOR

Itamar — Mascarada tropical

NITEROI

Eden — Charlie Chan e a macumba
Icarai — Coragem de Lassie
Imperial — Mulher sem alma
Odeon — Sessões passatempo

CAXIÁS

Caxias — O fantasma amoroso

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O pesadelo horrivel
Petropolis — Canção dos acusados

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2886
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Beijos perdidos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1948
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.993
ANO XLVIII

ABERTA A BRECHA NO CHAMADO CASO DE SÃO PAULO

No seu parecer, o sr. Ferreira de Sousa salienta que o plenário pode deitar abaixo as conclusões das Comissões

As atenções do Senado, ontem, voltaram-se para a Comissão de Finanças, onde o sr. Ferreira de Sousa leu o seu parecer sôbre o chamado caso de São Paulo. A sala estava cheia. Houve filmagem e irradiações. O trabalho do líder udenista, é longo, com 19 fôlhas datilografadas. Começa sintetizando os assuntos constantes dos relatórios do ministro da Fazenda e outras matérias do processo. Disse que o presidente da República invocou os artigos 33, 80 e 63, II da Constituição, entendendo conferirem esses dispositivos, ao Senado, "função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao crédito externo".

Enumera, então, as acusações ao governador do Estado, todas já do conhecimento público, destacando-se a última, em que diz que o govêrno do Estado açambarcou os recursos do Banco oficial daquela unidade federativa.

Alinha, depois, a defesa do governador, bem como a contestação do ministro da Fazenda a essa defesa.

Feito, assim, o histórico da matéria, mostra como o sr. Atílio Vivacqua, na Comissão de Justiça estudou bem a questão, merecendo o seu parecer, como é sabido, a aprovação geral daquele órgão. Diz que o aspecto jurídico da contenda está, portanto, liquidado, quer quanto aos casos de intervenção federal nos Estados, sobretudo os da competência do Legislativo, quer quanto á ação privativa do Senado, no tocante á legalidade dos bonus rotativos que São Paulo vem lançando na circulação, com aspecto de moeda subsidiária.

A BRECHA

Abre aqui, o sr. Ferreira de Sousa a brecha de que há tempos falamos, por onde o govêrno poderá entrar, se dispuser de maioria. Ei-lo: "Esse pronunciamento é, no entender da Comissão de Finanças, conclusivo, pois a intervenção requer, sobretudo, base jurídico-constitucional. *Sòmente o plenário poderá decidir em contrário*. A esta Comissão compete apenas examinar os diversos fatos arguidos pelo prisma da sua influência nas finanças e na economia nacionais".

Pergunta então qual o critério para se verificarem as fronteiras da livre ação econômico-financeira local com a federal. Em princípio — continua o sr. Ferreira de Sousa — os casos devem ser procurados na Constituição Federal, que nos aponta os seguintes: intervenção para reorganizar as finanças do Estado atrasado em mais de dois anos e sem motivo justo no serviço da sua dívida fundada (art. 7º, nº VI), divisão dos campos tributários (arts. 15, 19, 29), exigência da licença do Senado para elevar o imposto de exportação a mais de 5 % *ad valorem* (art. 19, § 6º), proibição de empréstimo externo sem a anuência do Senado (art. 33, comb. com o art. 63, II), e proibição de alienação ou concessão de terras públicas com área superior a 10.000 hectares sem a aprovação do Senado (artigo 156, § 2º). Pode, porém, acrescentou, o financista levar adiante a sua análise e encarar outros fatos, capazes de determinar desequilíbrio na Federação. Procedimentos há que, não obstante a sua roupagem, importa na negação da própria norma jurídica, embora o respeito a esta possa ser obtido por outras formas, que não a forma drástica da intervenção. E acrescenta:

"Cumpre, então, indagar se os fatos arguidos, influem diretamente na economia da União, pondo-a em risco ou se invadem o seu campo. Diretamente, sim, porque no mundo econômico, como no financeiro, no político, em todo o mundo social, em suma, os acontecimentos se encadeiam, por forma que um fato nunca de todo é indiferente a êste ou àquele. Além dos efeitos diretos, queridos ou não, das suas consequências próximas, há sempre efeitos indiretos, reflexos de uns sôbre os outros. A prosperidade ou o desequilíbrio de um ou de um pequeno grupo muita vez se reflete em terceiros absolutamente estranhos. Cumpre ao observador, então, distinguir as diversas manifestações do fato, fixando com segurança onde houve, efetivamente, a ligação de causa para efeito".

SITUAÇÃO GRAVE

Prosseguindo, mostra que realmente é grave a situação financeira de São Paulo e que os fatos não justificam esperanças fagueiras. Perturbam essas esperanças elementos diversos, de maior ou menor grau. Há muito que corrigir, muitos vícios jurídicos e morais que encarcerar, muito êrro que evitar, e como *abyssum abyssum invocat*, é muito fácil afundar nos métodos imorais, na especulação e na negociata.

Analisa, então, aqueles fatos, começando pelo deficit nos orçamentos do Estado. Considerando embora êsse fato vulgar, pondera que na hipótese há desacêrto profundo, não entrando no exame das causas íntimas, por falta de elementos. Acha possível que o governador tenha *magna pars* na questão e que a desenvolvimento do manejo dos dinheiros públicos concorra para o estado atual do tesouro paulista. Cumpre entretanto, combatê-lo, pois um Estado em situação deficitária crônica, fica exposto às especulações mais vergonhosas, à sanha dos fornecedores desonestos. Muito embora a União não tenha meios de reagir contra os Estados em tal situação, cumpre-lhe estar atenta, para evitar que o desastre de uma unidade federativa lhe comprometa o crédito.

Alude ao caso da Sorocabana, dizendo que se trata de uma operação perfeitamente possível, embora nem sempre compreensível.

A seguir trata da acusação relativa ás apólices uniformizadas e da baixa cotação dos títulos do Estado, frisando ser difícil atribuí-la isoladamente a esta ou aquela causa. A escassez de dinheiro para negócios, que está caracterizando a política do Banco do Brasil, a orientação deflacionista do govêrno, a crise que vem suportando os Bancos, a falta de confiança, a alta do custo da vida, são todos fatores de perturbação do mercado monetário, consequentemente, do mercado de títulos públicos e particulares. Menciona que, no caso particular de São Paulo, tudo isso foi agravado pelo lançamento, a jato contínuo, de apólices ferroviárias e de bonus rotativos, além da quebra da confiança política.

OS BONUS

Tratando das emissões de bonus, declara:

"Nenhum dado consta no processo que nos permita verificar o *quantum* emitido até agora. O sr. governador de São Paulo informa só lhe ser licito emitir até Cr$ 835.000.000,00 correspondentes a 25 por cento da receita orçada para êste ano, feita a dedução de .... Cr$ 145.000.000,00 que já encontrou em circulação. Vale votado apenas pelas conclusões do parecer o sr. Vespasiano Martins; e o sr. Salgado Filho notar, entretanto, que êsse limite se refere sòmente á emissão dêste ano, pois cada exercício, com o desenvolvimento da receita, tem aumentado. E como os exercícios são autônomos, tese que s. excia. sustenta noutro passo, não é de estranhar faça o govêrno tábua rasa a emissão anterior, para pretender atingir em cada ano à referida cifra, sem reparar no valor circulante. Por outro lado, êle não falou nos bonus plurienais, cujo total pode chegar a Cr$ 250.000.000,00."

Tece várias considerações tendentes a demonstrar a ilegalidade dêsse processo usado pelo governo de São Paulo e diz que no estado atual da civilização, as contribuições gerais dos particulares para as despesas do Estado se realizam em dinheiro, pois desapareceram os pagamentos in-natura. O Tesouro, pois, só deve receber e pagar em dinheiro.

Destrói o sr. Ferreira de Sousa a argumentação em que o governador paulista se baseia para a emissão dêsses bonus, e conclui declarando que a Comissão de Finanças está inteiramente de acôrdo com a Comissão de Justiça no sentido de que o Poder Legislativo deve regular a emissão pelos Estados dêsses títulos ao portador com resgate pronto ou não ou com funções de moeda, aceitando a sugestão de trabalharem os dois órgãos técnicos do Senado, em conjunto, para os fins indicados.

Concluída a leitura do parecer, que durou mais de uma hora, foram iniciados os debates, tomando parte nos mesmos quase todos os membros da Comissão e ainda diversos senadores que se achavam presentes, entre os quais os srs. Ribeiro Gonçalves, Atílio Vivacqua, Arthur Santos e Bernardes Filho.

Justificaram longamente o seu ponto de vista, os srs. Andrade Ramos, Durval Cruz, Apolônio Sales e Salgado Filho.

Encerrada a discussão, foram tomados os votos, tendo se manifestado contrário ás mesmas conclusões, pois entendia que o parecer deveria concluir pelo arquivamento. Crê que a providência nele sugerida resolve fatos futuros, mas não soluciona praticamente o caso presente. Se não havia nada, portanto, a resolver, impunha-se o arquivamento.

Em debate o auxílio

de cinquenta milhões ao Instituto do Álcool e Açúcar

A primeira parte da sessão foi quase tôda consumida pelos requerimentos, muitos de pesar e alguns de congratulações, sendo outros de homenagem. O primeiro a ser votado, teve o seu encaminhamento feito pelo sr. Negreiros Falcão, e pedia um voto de pesar pela morte do ex-parlamentar Carlos Leite e, o segundo, solicitando fôssem transcritas em ata as congratulações da Câmara ao 9.º Congresso dos Conselheiros de Engenharia e Arquitetura, realizada nesta Capital. Anunciados os requerimentos, o que mal se ouvia e o que sempre aliás acontece, pediu o sr. Segadas Viana a palavra para apresentar um projeto, abrindo um crédito de auxílio aos pescadores de Guaratiba, os quais tiveram graves prejuízos em seus bens, na ressaca das últimas semanas.

O PROJETO DE AUXÍLIO

Depois de ligeiras considerações, o sr. Segadas Viana apresentou o seu projeto nestes têrmos:

Artigo 1.º — Fica aberto ao Ministério da Agricultura, Departamento da Produção Animal, Divisão de Caça e Pesca, um crédito de Cr$ .. 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para auxílio aos pescadores de Guaratiba, Distrito Federal, que tiveram suas casas e seus instrumentos de trabalho destruídos pela ressaca no mês de agosto de 1948.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DENÚNCIAS CONTRA A CENTRAL DO BRASIL

O primeiro orador inscrito foi o sr. Jurandir Pires, que acusou a administração da Central do Brasil, desde que por ali passou o sr. Alencastro Guimarães. Disse o representante carioca que o contrato da rêde aerea da Central do Brasil, depois de ter sido dado sem concorrência, com os pagamentos adiantados, a uma firma privilegiada, agora, reconhecida como incapaz para terminar os serviços, está sendo cancelado. Os componentes da firma — denuncia o orador — são contratados como técnicos para concluir os trabalhos, recebendo novamente o que já haviam percebido. Disse, ainda, o sr. Jurandir Pires, que os mesmos componentes desta firma, o são também de uma outra companhia que está executando os serviços para o govêrno federal, em valor total de centenas de milhões de cruzeiros. Refere-se também o orador que se trata precisamente de um exemplo objetivo para ilustrar o pedido de explicações ao ministro da Fazenda.

DOS PROBLEMAS SANITARIOS AOS PROBLEMAS POLITICOS DO NORDESTE

O sr. Pessoa Guerra tratou dos problemas sanitários na zona sanfranciscana, pintando o quadro da malária espalhada por tôda esta riquíssima zona. Depois do representante pernambucano, falou o sr. Lino Machado, que atacou os dirigentes do Maranhão.

PROTESTO PELA CASSAÇÃO DOS MANDATOS DE CINCO VEREADORES

Foram cassados, na Câmara Municipal de Magé, os mandatos de cinco vereadores e, contra êste fato, protestou da tribuna o sr. Pedro Pomar, atacando o representante paulista o governador Macedo Soares. Declarou que a responsabilidade é do dirigente fluminense.

COMISSÃO ESPECIAL PARA EXAMINAR UM MEMORIAL

Aproveitando a oportunidade que surgiu com a questão de ordem levantada pelo sr. Afonso Arinos, sôbre a legalidade da Comissão de Inquérito, pois, ao seu entender, a mesma não fôra aprovada por um têrço dos deputados, o sr. Café Filho pediu uma Comissão Especial para examinar a procedência das acusações feitas á legislação expressa em Mensagem do Executivo, como prejudicial, pelas classes conservadoras. Encaminhava o memorial ao mesmo tempo que pedia uma Comissão Especial para examiná-lo, a qual teria a incumbência de concluir se as suas alegações são procedentes.

DEBATES EM TORNO DA POLÍTICA DO I. A. A.

Antes da Ordem do Dia, o sr. Samuel Duarte leu uma comunicação do sr. Prado Kelly, anunciando oficialmente a sua escolha para dirigir a U.D.N. e a sua respectiva substituição na liderança da minoria na Câmara, sendo apontado para tal tarefa o sr. Gabriel Passos. Em seguida, começaram as votações.

Travaram-se longos debates em tôrno do projeto autorizando um crédito para auxiliar o I.A.A., com as despesas decorrentes com a transformação de 650.000 sacas de açucar mascavo em demerara e álcool. A propósito, travaram-se longos debates sôbre a política seguida pelo Instituto do Açucar e do Alcool, falando diversos oradores, inclusive o sr. Herbert Levy, que disse o seguinte:

— Não sou contra a proposição que manda auxiliar com a importância de cinquenta milhões de cruzeiros o Instituto do Álcool e Açucar, para o fim indicado na medida ora em votação; mas sou contra sim, á política de improvisação que ela define de ajudas desordenadas, que não se fixam em uma diretriz permanente como, da mesma forma, julgo deva ser combatida a proteção sistemática á indústria manufatureira de molde a impedir o seu aperfeiçoamento gradual, até que atinja condição de concorrência necessária, para que os consumidores não sejam sacrificados. Julgo que igualmente, está faltando ao açucar uma política de aperfeiçoamento da produção, de barateamento dos custos, a fim de que essa atividade possa se enquadrar dentro dos melhores preceitos técnicos e consiga, afinal, enfrentar a concorrência mundial.

Sr. presidente, a verdade é que a política do Instituto do Alcool e Açucar, fixando o preço dêsse produto no mercado interno, com base na indústria de condições econômicas menos eficientes, outra coisa não está fazendo senão incentivar a produção a ponto que excederá, como já excede ao consumo, sem que seja criado o progresso técnico que deveria acompanhar êsse aumento de produção, de modo a permitir ao país exportar o excesso, em condições de concorrência. O governador Armando Sales de Oliveira, como muito bem salientou o deputado Oscar Carneiro, pôs-se, em determinado momento, na defesa da política então seguida pelo Instituto do Açucar e do Álcool. Efetivamente, aquêle brasileiro tinha em mira assegurar ás regiões de condições próprias, adequadas ao cultivo do açucar, a predominância do desenvolvimento dessa indústria.

A tese de s. exa., entretanto, não pode ser confundida com a que permite a manutenção, por período de tempo indefinido, de condições antieconômicas na indústria açucareira. Deve o nordeste apoiar-se na produção açucareira, com tôdas as nossas bênçãos, mas precisa fazê-lo — e, nesse sentido, é necessário firmar-se a orientação de um órgão diretor como o do Instituto do Açucar e do Álcool — aperfeiçoando a produção, melhorando a qualidade técnica das usinas, as condições do solo, pela fertilização adequada, e assistência técnica, de forma a poder proporcionar, ao consumo interno, açucar a preço satisfatório. Ao mesmo tempo, precisa assegurar as condições de concorrência com as quais será possível a exportação aos mercados mundiais em igualdade de condições com a produção de outras procedências. Isso tanto interessa ao nordeste, como ao centro e ao sul do país.

Por conseguinte, sr. presidente, a tese certa é esta. Devemos amparar as atividades açucareiras e orientá-las no sentido do seu aperfeiçoamento gradual e crescente. Mas, ao mesmo tempo, devemos levá-las a atender, em última análise, aquilo que deve ser respeitado: o interêsse do consumidor. Da mesma forma que gritam certos setores nacionais, contra a proteção realmente inconveniente a determinados ramos da indústria manufatureira, que não se assentam em bases econômicas, com justa razão outros criticarão a proteção permanente, ao açucar, que não tenha características econômicas.

Não há interêsses regionais a defender, aqui ou acolá. Há interêsse nacional que pede apenas isto: a maior, a melhor e a mais barata produção possível.

ACÔRDO POLITICO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 16 (Asp) — Começaram a repercutir aqui as notícias sôbre a possibilidade de um acôrdo político no Estado, sendo as primeiras impressões de indiferença e ceticismo.

Financiou Hitler

Francforte, 16 (R.) — Fritz Thyessen, de 74 anos, ex-industrial alemão, foi acusado como grande criminoso nazista pelo Tribunal de Desnazificação de Koenigstein, na zona de ocupação norte-americana.

O livro de Thyessen, "Eu financiei Hitler", está sendo usado pelo tribunal como o principal documento de acusação.

O libelo, que tem mais de 300 páginas, aponta Thyessen, como membro do Partido Nazista no Reichstag antes de 1933, o principal *financiador* do "putsch" de 1923. Diz a acusação que Thyessen contribuiu com mais de 100.000 marcos para o golpe nazista, fez donativos ao Partido no montante de 1.000.000 de marcos e apresentou Hitler aos industriais alemães.

Ao que se informa Thyessen, após seu julgamento, e se for absolvido, irá residir na casa de sua filha, na Argentina, onde pretende passar o resto de sua vida.

As principais testemunhas no julgamento de Thyessen serão Hermann Dietrich, ex-ministro das Finanças da Alemanha e Karl Severing, ex-ministro do Interior da Prússia.

A CARTA ERA INCONVENIENTE

por isso deverá ser modificada

O sr. Ivo de Aquino estava inscrito para falar, ontem, em primeiro lugar, no Senado, a fim de lêr uma carta, que lhe fôra dirigida pelo ministro da Aeronáutica, em resposta aos discursos ali proferidos, pelo sr. Salgado Filho sôbre o abandono da Base de Parnamirim. Deixou de fazê-lo, porém, em virtude de ter sido considerada inconveniente a missiva do ministro, a qual já teria sofrido as alterações necessárias, para que hoje possa ser levada ao conhecimento daquela Casa de Congresso.

OS PRACINHAS DE FERNANDO DE NORONHA

O sr. Café Filho apresentou, ontem, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei dispondo sôbre a equiparação dos pracinhas de Fernando de Noronha aos que estiveram em campanha, assim redigido:

Artigo 1º — São concedidos aos oficiais, praças e civis que durante a guerra serviram em Fernando Noronha as mesmas vantagens conferidas, na legislação em vigor, aos oficiais, praças e civis que serviram na Europa.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

PROJETO ENVIADO AO SENADO

O presidente Samuel Duarte assinou e enviou ao Senado os autógrafos das seguintes resoluções legislativas: que abre, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr$ 193.200,00, par pagamento de gratificações de representação, aquisições de moveis e aluguel de casa, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, do crédito especial de Cr$ 27.200,00 para pagamento aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo; de Cr$ 33.200,00 para pagamento a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe; e que derroga o decreto-lei nº 3.306, de 1941, que deu autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil.

URGE REAPARELHAR A ESTAÇÃO DE EXPURGO DE CEREAIS

Os processos usados, além de não preencherem a finalidade a que se destinam, comprometem a saúde dos operários que ali trabalham

Nas imediações do armazém 13, do Cais do Pôrto está situada a Estação de Expurgo do Ministério da Agricultura, que tem como finalidade o beneficiamento de cereais e outros produtos agricolas. Espalhando-se em enormes galpões, semeados de autoclaves, cruzado por trilhos de vagonetes e com pilhas e pilhas de sacos de feijão e milho, aquele órgão visa uma verdadeira profilaxia vegetal, tanto nos produtos que importamos, evitando que as pragas de outras terras se propaguem entre nós, como também naquilo que enviamos a outros paises.

Embora os seus grandes depósitos e a capacidade das camaras comportem aproximadamente duzentos mil sacos, tinha a Estação, quando lá estivemos, apenas vinte mil em processo de expurgo. Sabedores das pragas que em ondas sucessivas nos atacam, quer se trate de fungo em batatas chilenas ou de alguma doença africana do algodão, aquêle espetáculo de socêgo pareceu-nos uma perigosa brecha no nosso sistema de defesa vegetal. E a explicação nos foi dada: é que muitos comerciantes, num absoluto desprêso pelo interêsse coletivo, visando unicamente o lucro rápido e compensador, mesmo que seja alcançado ás expensas do sacrifício do povo, não remetem os seus produtos á Estação de Expurgo, embarcando-os da estrada de ferro diretamente para os navios. Além disso, o beneficiamento de cereais já se tornou uma industria rendosa, levando particulares a instalarem postos com maquinária destinada a operações de expurgo. Embora realizado sob fiscalização — e nós sabemos bem o que é a fiscalização no Brasil — tal serviço é feito com enormes falhas, principalmente em virtude da pressa com que é realizado, pois o beneficiador tem que atender a muita gente apressada em embarcar, seja como fôr, os seus artigos. Sendo o expurgo medida de interêsse coletivo, não é possível que se permita tal sabotagem no esfôrço do Ministério da Agricultura, permitindo que comerciantes inescrupulosos enviem os seus produtos, diretamente aos centros de consumo, sem os submeter aos processos de profilaxia. Se existe lei ou regulamento que os obriguem, devem ser postos em ação, aplicando-se penas e multas pesadas aos infratores. Igualmente não é admissivel que particulares se entreguem a essa tarefa do modo como a vem fazendo, realizando operações deficientes, quando não de todo inuteis. Esse estado de coisas acarreta graves prejuizos ao país, não só porque as pragas ficam inteiramente á vontade para sua tarefa destruidora, inutilizando grandes quantidades de cereais tão necessários ao consumo, como também por denegrir o bom nome do Brasil no exterior, uma vez que passamos a exportar produtos imprestáveis.

Uma vista do posto de defesa agricola que, funcionando na Estação de Expurgo, destina-se a fazer demonstrações perante os lavradores do material de combate a pragas

A SAÚDE EM PERIGO

Confrontando-se as instalações da Estação de Expurgo com as suas congêneres de propriedade particular, verifica-se a sua superioridade, tanto em máquinas como em amplitude de instalações. E entretanto, apesar disso, não preenche ela, de um modo total, a finalidade a que se destina, usando de meios que hoje, diante do progresso alcançado em outras nações, são condenados pela técnica. Nas autoclaves, onde os sacos se empilham, circula o brometo de metilo, produto químico que é ali empregado. Esse gás, além de obrigar a novas desinfecções em virtude da reinfestação, põe em perigo a vida dos trabalhadores que com êle lidam, intoxicados lentamente pelas suas emanações. Ao ser respirado, o brometo de metilo irrita os pulmões, causando uma permanente predisposição para tuberculose. E o resultado fatal é o crescimento assustador, entre os operários das camaras de desinfecção, dos índices de morte pela peste branca.

Em outros países, porém, o progresso já indicou a solução mais fácil: o uso das ondas curtas. Com autoclaves a base de tais ondas teremos o serviço perfeito e garantiremos a vida do operário, pois elas, segundo nos afirmaram, são absolutamente inócuas. Urge portanto equipar a Estação de Expurgo com êsse material, cujo custo de montagem foi orçado em quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Com instalação de camaras assim equipadas, não só nos colocaremos á altura das demais nações, sanando as deficiências que possuimos, como ainda teremos o barateamento no processo de expurgo. Como o órgão do Ministério da Agricultura não tem qualquer finalidade lucrativa, visando tão sòmente beneficiar a lavoura nacional, um preço minimo é ali recebido por saco expurgado, ou seja setenta centavos. Mas o gasto do produto químico, somado a outras despesas, dá para cada saco o custo de um cruzeiro e vinte centavos, o que quer dizer, um excedente de cinquenta centavos em unidade.

O uso das ondas curtas redundará, assim, em diminuição do preço unitário, e na consequente economia nas verbas destinadas ao aludido órgão, que poderá empregá-las mais diretamente no beneficiamento dos cereais.

Vê-se na gravura uma das autoclaves de desinfecção, com os sacos preparados para o expurgo

O AUMENTO ESTÁ EM VIGOR DESDE O DIA 1.º DE AGOSTO

Mantido pela Comissão de Finanças da Câmara o dispositivo da subcomissão mista -- Hoje, a votação das últimas emendas

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu em sua reunião diurna de ontem a discussão dos dispositivos restantes do projeto de aumento do funcionalismo da União.

A primeira parte dos trabalhos foi absorvida pelo complemento da tabela principal, aprovada na sessão noturna de sexta-feira até o Padrão "O". Acompanhou os trabalhos da Comissão de Finanças o senhor Mario Altino, autor da referida tabela, ficando resolvido quanto aos padrões "P", "Q", "R" e "S", de provimento efetivo, tomar-se por referência os vencimentos aprovados para o Padrão "O", acrescidos dos seguintes estipêndios:

P — 8.400,00 mais 500,00 = 8.900,00 cruzeiros.

Q — 8.400,00 mais 1.500,00 = 9.900,00 cruzeiros.

R — 8.400,00 mais 2.500,00 = 10.900,00 cruzeiros.

S — 8.400,00 mais 4.500,00 = 13.900,00.

Para os cargos em comissão das letras P, Q, R, S, ficaram estabelecidos os mesmos estipêndios.

Quanto aos cargos em comissão das letras T diretor geral da Fazenda Nacional e U, chefe de polícia do Distrito Federal, foram em 12.900 e 13.900 cruzeiros, respectivamente, os vencimentos de seus ocupantes. O cargo de diretor do DASP corresponderá á letra "R", com Cr$ 10.900,00.

O presidente da Comissão de Finanças, não tendo sido possível ultimar na sessão da tarde a discussão e votação do projeto do aumento, convocou uma sessão extraordinária noturna, a qual teve início ás 21,30.

Depois de ter sido debatido longamente o assunto, decidiu-se rejeitar o dispositivo do projeto que estabelecia a obrigação do tempo integral para os funcionários ocupantes de cargos em comissão. Em virtude do critério anteriormente adotado em relação á classificação daqueles cargos, foi rejeitado também outro dispositivo estabelecendo gratificações para os referidos funcionários.

A Comissão rejeitou a emenda, defendida oralmente pelo seu autor, o deputado Rogerio Vieira que mandava fixar no dia 1º de julho a data de vigência do aumento, adotando, de acôrdo com o ponto de vista do relator Leite Neto, a data de 1º de agôsto, proposta pela subcomissão mista.

Relativamente aos exatores federais, ficou deliberado que estes receberão um aumento sôbre a parte variável dos seus vencimentos calculado na base do que percebem atualmente, em lugar da média dos três últimos anos, como estava no projeto da subcomissão.

Passou em seguida o relator Leite Neto a opinar sôbre as emendas. Tôdas as que infringiam o critério adotado pela Comissão de Finanças, ou seja, as que majoravam despesas, estabeleciam reestruturações ou davam aumento cuja percentagem não se encontrava na razão inversa dos valores dos respectivos estipêndios, foram rejeitadas. As emendas aprovadas estão classificadas nas tabelas já divulgadas após a reunião noturna da última sexta-feira. Quanto aos professores, corresponderá o seu aumento ao do padrão em que se acham enquadrados atualmente.

A Comissão de Finanças encerrou os seus trabalhos á meia-noite, sem concluir, todavia, a votação das emendas. A última meia-hora da sessão foi absorvida pelo debate em tôrno do aumento dos funcionários das autarquias, matéria da emenda do sr. Ponce de Arruda que não chegou a ser votada, com a seguinte redação: "Art. — Os vencimentos dos servidores e dirigentes das autarquias federais serão fixados por ato do Poder Executivo, observados os mesmos as bases e condições ora estabelecidas para os funcionários públicos".

A Comissão prosseguirá hoje, ás 14 horas, a votação das emendas restantes, ainda numerosas.

O projeto do sr. Andrade Ramos sôbre congelamento de vencimentos

Mais créditos votados ontem pelo Senado

O sr. Andrade Ramos não desistiu ainda do seu projeto, que congela vencimentos e salários e dispõe sôbre juros, dividendos, lucros e bancos, emprêsas, sociedades, etc. Na sessão de ontem, do Senado, essa proposição figurava em primeira discussão.

O sr. Levino Coelho solicitou sua ida á Comissão de Finanças. O presidente indeferiu o pedido, por se achar a matéria em regimento de urgência, requerido pelo sr. Andrade Ramos.

Foi á tribuna imediatamente o sr. Salgado Filho, que procurou justificar a necessidade de não ser votado um projeto de tal ordem sem parecer daquela Comissão. Tratava-se de assunto de magna importancia, pois, logo no artigo 1º do projeto determinava-se que, por um período de 3 anos, não poderiam ser acrescidos quaisquer subsídios, vencimentos, saldos, salários, gratificações e proventos de toda a espécie, inclusive vencimentos de funcionários civis e militares e o ganho de comerciários, industriários, operários, artífices, trabalhadores rurais, etc. Compreenderia a urgência se o projeto contivesse medida de ordem econômica, tendente a suavizar a situação aflitiva enfrentada por aqueles que vivem de salários fixos, cuja miséria era evidente. Aludiu então á insuficiência de vencimentos dos servidores da nação, civis e militares, que não ganham, segundo o orador, nem mesmo para manutenção normal de suas famílias.

O sr. Salgado Filho ia prosseguir quando o presidente o advertiu de que o seu ponto de vista estava vitorioso, uma vez que, tendo o sr. Ivo d'Aquino apresentado uma emenda, o projeto teria forçosamente de ir á Comissão de Finanças.

Deu-se então o sr. Salgado Filho por satisfeito.

A emenda do sr. Ivo d'Aquino manda reduzir para dois anos o congelamento que o sr. Andrade Ramos quer que seja de três.

O sr. Andrade Ramos também ficou satisfeito, pois, de acôrdo com a declaração que fez, pretende alterar a sua proposta, incluindo nela o licenciamento de funcionários com 50 por cento de vencimentos.

ENFERMO O GENERAL GOES MONTEIRO

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, foi designada uma comissão composta dêle próprio e mais dos senhores Ribeiro Gonçalves e Salgado Filho para visitar em nome do Senado o general Goes Monteiro, que se acha gravemente enfermo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Ernesto Dornelles leu um telegrama do Rio Grande do Sul sôbre andamento de determinado projeto. A seguir, foram votados os seguintes créditos: Cr$ 247.320,70, para atender a despesas de subsídios em 1947 dos deputados e senadores e Cr$ 44.930,00 para pagamento de gratificação de magistério aos professores Aloisio Palmeiro de Escobar e Antonio Rodrigues Duarte da Silva, do Ministério da Agricultura. Foi votado também o projeto de decreto legislativo que aprova o acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e a Suécia, firmado em 14 de novembro de 1947, nesta capital.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Esteve reunida a Comissão de Diplomacia. Aprovou o parecer do sr. Bernardes Filho, favorável ao projeto que altera a redação dos artigos 1º e 2º e revoga o artigo 7º do decreto-lei 9.825, de 10 de setembro de 1946.

A legislação que o referido projeto visa modificar virá permitir que o Executivo, mediante proposta do Estado-Maior Geral, escolha os adidos militares no estrangeiro, sem restrições de hierarquia.

Em caráter secreto, de acôrdo com o regimento, foram apreciadas as indicações constantes de mensagens do presidente da República relativas aos diplomatas Gastão Paranhos do Rio Branco, Osvaldo de Morais Correia e Américo Galvão Bueno, para que ocupem chefias de missão, respectivamente, junto aos governos da China, Republicas Dominicana e Haiti e Austrália.

Na mesma reunião foi distribuido ao sr. Pinto Aleixo o convite formulado pelo govêrno italiano para que o Congresso Nacional se faça representar na 37ª. Conferência da União Interparlamentar, a ser inaugurada a 6 de setembro, em Roma.

MAIS UMA RECOMPOSIÇÃO do secretariado de São Paulo

São Paulo, 16 (Asp) — Logo que fôr publicado o parecer Ferreira de Sousa, deverá ser reorganizado o Secretariado Paulista, sendo escolhidos os novos titulares da Fazenda, Trabalho, Justiça, Educação, bem como o secretário do govêrno e o prefeito de São Paulo.

A ASSEMBLÉIA PEDIRIA A INTERVENÇÃO

São Paulo, 16 (Asp) — Ao que se noticia nesta capital, o sr. Cirilo Junior teria convidado os líderes da oposição a irem ao Rio, a fim de ser instruídos no sentido de solicitar, na Assembléia, a intervenção federal no Estado, por intermédio de um manifesto.

ESTA' PREJUDICANDO O ESTADO

São Paulo, 15 (Asp) — O deputado estadual pelo PRP, sr. Loureiro Junior, que acaba de regressar do Rio, falando á imprensa declarou que a atmosfera política no Rio é de grande expectativa. "Aliás — disse — as bancadas oposicionistas federal e estadual já fizeram sentir ao presidente da República que a demora na solução do "Caso de São Paulo" está prejudicando muito o nosso Estado. Contudo, é mister não confundir a luta contra o governador paulista com uma luta contra São Paulo. Longe disso, o que visamos é a moralização da administração pública. Em todo caso, por ora, só nos resta aguardar a palavra do Senado, que será definitiva e, a meu ver, será pela tese oposicionista, não obstante as opiniões em contrário".

Desmobilização na Grã-Bretanha

Londres, 16 (F. P.) — O gabinete examinou a questão do retardamento do ritmo ou da suspensão temporária da desmobilização das fôrças armadas.

Observa-se que Bevin já deixara entrever o exame dessa questão em seu discurso ao Parlamento. Sabe-se já que certos especialistas e técnicos da RAF foram mantidos sob bandeiras, em consequência das necessidades do abastecimento aéreo de Berlim. O mutismo dos meios oficiais acerca da presença, no Conselho de Gabinete, de certos chefes militares e principalmente do marechal Montgomery provoca o aparecimento de multiplas hipóteses nos meios políticos. Entretanto, desmente-se categòricamente que esta reunião tenha sido convocada "precipitadamente".

O destino dos inativos

Por um dêsses desígnios crueis do Destino, parece que os funcionários públicos civis aposentados e os militares da reserva devem servir de verdadeiro escárnio aos legisladores incumbidos de dar parecer, em última análise, sôbre os seus proventos de inatividade.

Os deputados da subcomissão e os da comissão de Finanças não se deixaram abalar pelos convincentes argumentos constitucionais e de coerência que levaram a comissão de Segurança Nacional e a de Serviços Publicos a corrigirem a situação dos inativos. A consertarem-na em parte, a remendarem-na, — melhor dizer assim — a fim de proporcionar uma boia de salvação aos náufragos da inatividade, porque, realmente, o remendo minorava o rasgão, mas não resolvia satisfatòriamente a situação que a Carta Magna garante aos inativos.

Longe de se considerar o *quantum* disponível, proposto pelo poder Executivo, para se o distribuir equânimemente entre os funcionários em atividade e os em inatividade, nas devidas proporções, procedeu-se primeiramente ao trabalho de contemplar ao máximo possível os ativos, para, depois de um esquecimento completo da sorte dos inativos, lembrar-se tardiamente deles para atirar-se-lhes, como engôdo, as sobras minguadas, as migalhas apanhadas do chão para o prato dos proventos. E a injustiça se agravou, com o tratamento incompreensível dado aos que foram para a inatividade em cargos superiores e de maior responsabilidade, ou em altos postos da hierarquia militar. O funcionário em atividade, porque ganha mais, vai ter o acréscimo de maior quantia. Vai ter muito mais, porque ganha muito. Em relação aos inativos, parte-se de princípio inverso. Se ganham mais vão ter menos. Basta-lhes uma modesta espórtula, à guisa de "não me *amole*". O dislate é evidente. A contradição é flagrante. O raciocínio recomenda muito mal o critério e a consciência de responsabilidade dos deputados que estão perseguindo os inativos.

Se rever os proventos da inatividade, sempre que se aumentam os vencimentos da atividade, importa em gesto parlamentar *pro forma*, o melhor e ainda mais econômico seria mandar distribuir uma estampilha de cinco cruzeiros a cada inativo, como compensação destinada à queda do poder aquisitivo da moeda. Se se quer pilheriar com o destino dos inativos e o pão de suas famílias, se não se os quer levar a sério, preferível é entrar logo no terreno da caçoada.

Estamos fartos de argumentar. Já debatemos a matéria da revisão dos proventos dos inativos de tôdas as formas, por todos os prismas, em suas variadas faces. As nossas palavras não valeram ainda, para uma solução satisfatória e definitiva. Os deputados, incumbidos de orientar seus pares, fazem ouvidos moucos aos poderosos e indiscutíveis motivos morais, sociais e constitucionais.

Vamos, hoje, mais adiante. Sem receio de avançar uma proposição falsa, afirmamos que a comissão de Finanças, vai cortar proventos dos inativos de maiores proventos. Êstes, além de não receberem aumento, serão cortados, serão diminuídos em seus meios de subsistência. E' fácil demonstrar. A vida, depois do aumento dos vencimentos, como prevêem com fundadas bases, os economistas e os financistas nacionais, encarecerá em proporções consideráveis. Pois bem, tocará a inativos, para o reajustamento com a crise, importância inferior à agravação que lhes atingirá. Porque com setecentos e cinqüenta cruzeiros ou pouco mais do que isso, não pode um ministro do Supremo Tribunal, um general, um almirante ou um funcionário, enfim, aposentados ou reformados em pôsto elevado ou função de fim de carreira, enfrentar os novos ônus resultantes da modalidade de inflação oriunda do derrame que passará através dos *guichets* do Tesouro Nacional.

Mas não adiantou argumentar e clamar para os que resolveram fechar o interruptor da inteligência, fechar os olhos, os ouvidos, e a razão, ao direito dos inativos.

Resta a esperança do plenário da Câmara dos Deputados. Ainda surge essa possibilidade. E os deputados hão de compreender que, depois de uma determinada importância os proventos devem ser revistos pela aplicação de uma percentagem fixa sôbre os vencimentos de cada inativo, para respeitar-lhes o mérito e a posição em que foram levados à aposentadoria ou reforma.

Um produto Scott!
UNGUENTO DE SCOTT

Fugiu durante o julgamento

Hamburgo, 16 (F. P.) — O antigo chefe da polícia de segurança alemã em Caen, na França, que comparecia hoje perante um tribunal militar britânico, por ter executado, em 1944, oficiais canadenses prisioneiros de guerra, conseguiu fugir durante um intervalo da audiência. O acusado entrou num mictório e tendo conseguido desprender a tela que formava o fundo, fugiu.